O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.214 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1926 EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 1/4; a/v., 7 11/64; Paris, a/v., $360; a 90 d/v., $357; Nova York, 90 d/v., 6$870; a/v., 6$960; Portugal, $360; Italia, $280. Soberanos, 35$500. Libra-papel, 34$000. Dollar, a/v., 6$900; 90 d/v., 6$870. Vales-ouro, 3$768. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 37$200. Nova York, baixa de 6 a 9 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos: 41$000, 40$000, 34$000 e 34$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 3 a 8, e alta de 4 pontos. Assucar: mercado calmo. Cotações: no Rio: branco crystal, nominal; mascavinho, 42$000; mascavo, 39$000.

[illegible] MUNICIPAL

[illegible] — Gallinhas, 5$ a 10$; fran[illegible] duzia 2$200 a 2$400. Peixes: ga[illegible] badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$; [illegible]$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo [illegible]; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos [illegible]: bovino, kilo 1$350 a 1$450; tabella do Fri[illegible] Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$100 a 1$900; vitello, kilo 2$500 a 3$000; porco, kilo 4$500; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 4$000 a 6$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$000 a 12$000; maçãs, duzia 5$000 a 12$000; mamão, cada um de 1$000 a 3$000; peras, duzia 6$000 a 10$000. Outras frutas, varios preços.

VOLTA-SE A ATTENÇÃO DO MUNDO PARA A QUESTÃO DO CONSELHO PERMANENTE DA LIGA DAS NAÇÕES

O SR. VANDERVELDE FALOU SOBRE O AUGMENTO DE LOGARES, NO CONSELHO DA LIGA

ELLE RECEIA QUE ESSE CASO TRAGA O GERMEN DA MORTE DA SOCIEDADE INTERNACIONAL

(Communicado telegraphico de Louis Servien)

BRUXELLAS, 3 (Serviço especial da "United News") — O primeiro ministro, sr. Vandervelde, pronunciou hoje, na Camara dos Deputados, um importante discurso, que versou inteiramente sobre a questão do augmento dos logares permanentes do Conselho da Liga das Nações, assumpto que continúa a empolgar a opinião publica de toda a Europa e tem dado grande trabalho ás chancellarias do mundo inteiro. A avaliar-se pelo que dizem os jornaes daqui, a Belgica é favoravel a esse augmento, seguindo o ponto de vista francez.

Algumas folhas, logo que o problema começou a ser discutido, lembraram que a Belgica deveria tambem apresentar a sua candidatura a um logar permanente. Mas a idéa não mereceu grande exame, após a declaração formal do governo de que não pleitearia nenhuma modificação da sua situação na Liga.

O discurso de hoje, do primeiro ministro, estava sendo anciosamente esperado, porque se acreditava que o sr. Vandervelde definiria logo a attitude do paiz no caso. Tal, porém, não aconteceu. O chefe do gabinete historiou longamente a questão, referindo-se ao compromisso tomado pelas potencias em Locarno com a Allemanha, sobre a concessão de um logar permanente no Conselho como essencial condição da sua entrada para a Liga. Em seguida disse que os paizes que pretendem logares permanentes conjuntamente com a Allemanha, têm fortes direitos e merecem todos a mais absoluta sympathia da Belgica. Elle achava, no emtanto, ser de alta conveniencia apresentar-se em Genebra sem um mandato definido, com plena liberdade para agir de maneira a que o problema tenha a solução mais justa e favoravel aos interesses de um entendimento internacional.

"Precisamos evitar a todo o custo, disse o sr. Vandervelde, que a questão do augmento dos logares permanentes no Conselho da Liga traga em si o germen da morte da sociedade internacional. A delegação belga fará quanto esteja a seu alcance para que os nobres ideaes que inspiraram a formação da sociedade sejam sobrepostos a essas pequenas competições, que ameaçam dividil-a em dois grupos adversarios".

Dizia-se hoje, nos meios diplomaticos que pude sondar, não ser esse o pensamento primitivo do sr. Vandervelde. O primeiro ministro, até hontem, estava disposto a fazer na Camara declarações peremptorias de apoio á politica franceza. Hontem, porém, s. ex. recebeu uma visita do embaixador britannico, sr. George Grahame, que lhe teria pedido, em nome do sr. Chamberlain, ministro do Exterior da Inglaterra, a adopção de uma attitude dubia, que permittisse á Belgica ser o elemento propugnador de um accordo geral, caso não fosse possivel um entendimento prévio sobre o augmento dos logares permanentes do Conselho.

O augmento de logares no Conselho continúa a empolgar todas as chancellarias

NA CAMARA DOS COMMUNS

NÃO FORAM AINDA FEITAS AS ESPERADAS DECLARAÇÕES DO SR. BALDWIN

UM DEBATE PARA HOJE

O sr. Chamberlain vae definir a attitude do governo britannico

LONDRES, 3. (U. P.) — Contrariamente ao que se esperava, o primeiro ministro sr. Baldwin, não fez na sessão de hoje da Camara dos Communs a declaração annunciada sobre a questão do augmento dos logares permanentes no Conselho da Liga das Nações. O chefe do governo, annunciou que o dia de amanhã será destinado aoQ debate desse assumpto e que nessa occasião o sr. Chamberlain, exporá a attitude do governo britannico a respeito da projectada reorganização do quadro de membros do referido Conselho.

A GRÃ BRETANHA TERIA OFFERECIDO CERTAS GARANTIAS A' ALLEMANHA

BERLIM, 3. (U. P.) — A Allemanha recebeu garantias por parte da Grã Bretanha de que esta ultima, depois da admissão da Allemanha ao Conselho Permanente da Liga das Nações, proporá a nomeação de uma commissão destinada a investigar em torno do pedido de outras nações para que lhes sejam dados logares permanentes no mesmo conselho.

A commissão apresentará um relatorio com as suas conclusões na sessão do outomno.

E' PROVAVEL A IDA DO SR. PRIMO DE RIVERA A GENEBRA

LONDRES, 3. (U. P.) — Nos meios bem informados predomina a opinião de que é muito provavel que o general Primo de Rivera, acompanhe o sr. Quiñones de Leon a Genebra, afim de cooperar com elle no esforço no sentido de conseguir um logar permanente para o seu paiz no Conselho Executivo da Liga das Nações.

O SR. LUTHER DEFINE A ATTITUDE DA ALLEMANHA

HAMBURGO, 3. (U. P.) — O chanceller Luther, falando aqui definiu a attitude allemã sobre o augmento dos logares permanentes do Conselho da Liga das Nações. Declarou que o governo não deseja tomar compromissos e oppõe-se a concessão de logares a outros paizes, simultaneamente com a entrada da Allemanha.

O orador deixou porém duvidosa a attitude futura do governo no assumpto.

A ACÇÃO DA YUGO-SLAVIA

PARIS, 3. (U. P.) — Chega hoje o ministro do Exterior da Yugo-Slavia, sr. Nincitch. S. ex. terá immediatamente um conferencia com o sr. Briand. A imprensa franceza diz que esse estadista no seu recente encontro com o sr. Mussolini entre outros problemas estudou o do augmento dos logares permanentes no Conselho da Liga das Nações.

UM DELEGADO ESPECIAL DA HESPANHA

MADRID, 3. (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu designar o ministro de Estado Yanguas para o cargo de delegado especial da Hespanha na Liga das Nações. O sr. Yanguas partirá amanhã para Genebra.

(Continua na 16ª pagina)

O ULTIMO DISCURSO DO SR. LUTHER NO REICHSTAG

ELLE PROVOCOU UM ATAQUE DOS NACIONALISTAS A' LIGA DAS NAÇÕES

(Communicado telegraphico de Eric Keyser)

BERLIM, 3 (Serviço especial da "United News") — Consegui hoje falar a uma pessoa autorizada do Ministerio das Relações Exteriores, sobre a questão do augmento dos logares permanentes do Conselho da Liga das Nações, a qual será debatida numa sessão extraordinaria da sociedade, que se iniciará no proximo dia 8. Essa pessoa, que naturalmente me pediu que não lhe revelasse o nome, declarou o seguinte:

"A Allemanha tem motivos para mostrar-se optimista sobre um accordo satisfatorio relativo aos logares do Conselho da Liga das Nações. O discurso que pronunciou, hontem, á noite, no Reichstag, o chanceller Luther, deixa a porta aberta ao Reich para consentir na admissão de outros paizes no Conselho, depois que lá estejamos representados. A Allemanha entraria sózinha dessa feita e na sessão do outomno discutir-se-ia a candidatura da Polonia, Hespanha e Brasil".

Os jornaes desta manhã applaudem em geral as palavras do sr. Luther, hontem, excepto os nacionalistas, que continuam a combater a entrada na Liga, dizendo que a "sociedade internacional de Genebra é um syndicato manejado pela Inglaterra e a França para continuar na Europa o predominio que lhes deu a victoria na guerra".

O "Deutsch Tageszeitung" ataca violentamente os srs. Luther e Stresemann, responsabilizando-os "pelo ridiculo a que se acha exposta a Allemanha, neste momento, competindo pela leviandade dos seus dirigentes com pequenas nações para conseguir um logar numa sociedade internacional formada unicamente para anniquilal-a".

O jornal pan-germanista "Lokal Anzeiger" censura tambem o governo e aconselha o sr. Luther, caso as nações queiram adiar a concessão de um logar permanente á Allemanha, a retirar definitivamente o pedido de admissão do Reich, o que de certo modo "importaria numa libertação dos compromissos de Locarno, por falta de cumprimento pelos alliados de uma das suas clausulas essenciaes".

FUGINDO A' SANHA PERSEGUIDORA DO FASCISMO

Cesare Rossi está refugiado nas proximidades de Cannes

O CASO MATTEOTI

A EVASÃO SE REVESTIU DE PERIPECIAS INTERESSANTES

A POLICIA DE NICE

Só foi conhecida a presença do fugitivo, por uma entrevista do "Petit Niçois"

NICE, 3 (U. P.) — Cesare Rossi está escondido perto de Cannes, acompanhado do seu amigo Bazzi, organizador da fuga, que disse temer a vingança dos fascistas de Nice enviados por Mussolini.

Rossi pretende partir para Paris logo que estejam concluidos os preparativos feitos na capital para recebel-o.

Sua chegada ali será provavelmente sabbado. Tambem é seu proposito conferenciar com o seu amigo Chiappe, director da Segurança Geral Franceza, a respeito do seu refugio em França.

A United Press foi informada por um amigo do fugitivo, que o auxiliou tambem na fuga, que esta foi longamente preparada.

Rossi resolveu que devia abandonar a Italia antes de 16 de março, data assentada para o seu julgamento como envolvido no caso Matteoti, visto como temia que lhe preparassem qualquer golpe, com o fim de impedir fizesse elle declarações.

Nos fins de fevereiro, uma mulher coberta de um véo visitou um amigo de Rossi em Nice, um politico italiano refugiado, conhecido como professor, e declarou-lhe que precisava de um aeroplano que fosse a Roma libertar Rossi.

Tudo estava prompto e o professor obteve um hydro-plano, que devia descer no Lago Braciano e esperar Rossi. Mas os planos foram mudados e ficou assentado que o apparelho desceria na costa occidental de Taggia.

Rossi tomou, porém, a iniciativa e chegou a Nice com um dia de avanço. Partiu elle de Roma a 22 de fevereiro, dirigindo-se em automovel para Taggia. Dali seguiu para Monaco em barco automovel e de Monaco se dirigiu para aqui.

Rossi tinha em seu poder um passaporte com um nome falso.

Guardado pela policia de Nice e perfeitamente acobertado contra qualquer ataque possivel, a sua presença aqui foi somente tornada geralmente conhecida por meio de uma entrevista concedida a 26 de fevereiro ao "Petit Niçois", na qual a unica declaração que fez foi a de reiterar as declarações anteriores.

Seus amigos declaram que elle não poderá fazer novas revelações, sensacionaes e precisas, a respeito do assassinio de Matteoti.

A ATTITUDE DA IMPRENSA FASCISTA

ROMA, 3 (U. P.) — A imprensa fascista declara que o partido fascista é indifferente ás declarações do sr. Rossi, um dos indigitados assassinos do deputado Matteoti, em que confessa ter feito mal publicando o seu famoso memorial contra o sr. Mussolini.

Dizem os jornaes fascistas que o governo não tinha nenhum interesse nesse senhor, pois, se tivesse poderia ter impedido a sua fuga. Rossi é um traidor da causa fascista e nada importa ao partido que elle tome essa ou aquella attitude.

Tudo quanto disser, terá talvez um effeito momentaneo no exterior, mas não passará dum incidente transitorio. Os jornaes terminam affirmando que o sr. Mussolini está acima de qualquer campanha e que nenhum ataque poderá ter o menor effeito sobre as fileiras fascistas que têm a maior consciencia da sua lealdade para com o seu chefe supremo.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO DE MATTO GROSSO

UMA REUNIÃO PRELIMINAR SOB A PRESIDENCIA DO DR. MARIO CORRÊA

CUYABA', 1 (A.) — Realizou-se hontem, no Palacio do Governo, sob a presidencia do dr. Mario Corrêa, a 1.ª reunião da Commissão incumbida da reforma constitucional.

A essa assembléa compareceram o dr. Manoel Paes de Oliveira, secretario geral do Estado, o desembargador Oliveira Marcondes, presidente do Superior Tribunal de Justiça, os drs. Ferreira Mendes, Asclipiades Moura, Luiz Costa Ribeiro, o dr. João Villas Bôas, consultor juridico do Estado e o deputado Annibal Toledo.

O dr. Mario Corrêa proferiu nessa occasião um discurso sobre o magno problema que ali os reunia, seguindo-se-lhe com a palavra o deputado Annibal Toledo e o dr. Villas Bôas, que fizeram considerações a respeito.

Foi então escolhido o dr. Annibal Toledo para redigir o projecto, tendo a reunião um caracter de alta significação politica.

A COMMISSÃO DE JURISTAS AMERICANOS

A SUA REUNIÃO FOI ADIADA A PEDIDO DO GOVERNO BRASILEIRO

WASHINGTON, 3. (U. P. — A União Pan-Americana, depois da reunião dos directores hoje, annunciou que a conferencia da Commissão de Juristas marcada para realizar-se em agosto deste anno, no Rio de Janeiro, foi adiada para abril de 1927, a pedido do governo brasileiro, feito por intermedio do seu embaixador em Washington, dr. Gurgel do Amaral que affirma ser essa data mais conveniente. O representante do Brasil recusou dar novas explicações sobre o assumpto.

O sr. Vandervelde vae tomar parte nos trabalhos da Liga das Nações

BRUXELLAS, 3 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Vandervelde pediu hoje permissão á Camara para ir á Genebra afim de tomar parte nos trabalhos extraordinarios da Liga das Nações, que se reunirá no proximo dia oito.

Os criadores hespanhóes querem empregar o processo de rejuvenescimento nos seus rebanhos

MADRID, 3 (A.) (Serviço especial) — Os fazendeiros andaluzes solicitaram dos drs. Canellas e Decreff que procedam a experiencias do methodo de rejuvenescimento do professor Voronoff nos seus rebanhos.

A demissão do tenente Wade, um dos heróes americanos do raid aereo ao redor do mundo

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O director da Aeronautica, major-general Patrick, aceitou a demissão apresentada pelo tenente aviador Wade, um dos pilotos americanos que realizaram o vôo ao redor do mundo, recommendando ao secretario da Marinha, sr. Wilbur, que a confirme.

COMO REPERCUTIU EM BUDAPEST, UM ACTO DO GOVERNO BRASILEIRO

BUDAPEST, 3 (U. P.) — O incidente produzido pela recusa do presidente do Brasil, em conceder exequatur á nomeação do sr. Stefan Reviczsky, para o cargo de consul geral da Hungria no Rio de Janeiro, causou grande perturbação nos circulos politicos desta capital.

O Ministerio das Relações Exteriores nega-se a fazer qualquer commentario a respeito, emquanto não regressar o sr. Recivzsky.

O "Azujsag" attribue o incidente ás machinações de um cidadão hungaro residente em S. Paulo, Ludwig Fillinger, que fôra exonerado de suas antigas funcções de consul honorario da Hungria, devido a ter fallido em consequencia de especulações desastrosas sobre terrenos e propriedades.

Fillinger esteve recentemente em Budapest, e segundo se diz, ameaçara de impedir o reconhecimento de Reviczsky, no cargo de consul geral da Hungria.

A GRANDE LUTA PELA LIBERDADE DO RIFF

Os exercitos de Ab-El-Krim retomaram a offensiva

OS FRANCO-HESPANHÓES

PODEROSOS REFORÇOS MARROQUINOS CHEGARAM A TARGUIST

A TRIBU BENI MEZZAOUN

Foi bombardeada pelos hespanhóes a cidade de Tetuan

TANGER, 3. (U. P.) — As tropas franco-hespanholas estão se preparando para fazer frente ao general Abd-El-Krim. O irmão do famoso caudilho chegou a Targuist com poderosos reforços. Abd-El-Krim enviou 1.500 homens contra a tribu Beni Mezzaouer, que se submetteu á Hespanha.

OS RIFFENHOS CONTINUAM A CONCENTRAR-SE SOBRE O RIO LOUKHOS

CASABLANCA, 3. (U. P.) — Continua a concentração dos riffenhos sobre o rio Loukhos, onde o filho do fallecido caudilho Raisuli está reorganizando os djeballs até o rio Ourghsa. Nessa região os riffenhos têm realizado diversos raids afim de conseguirem supprimentos de generos de consumo e de munições.

OS REBELDES ENTRINCHEIRADOS EM MONTANHAS

LONDRES, 3. (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Tanger, diz que 12.000 hespanhóes atacaram as baterias de montanha das forças de Abd-El-Krim, e bombardearam Tetuan. Os peninsulares têm encontrado enormes difficuldades para expulsar os rebeldes das montanhas em que estão entrincheirados.

UM ATAQUE REPELLIDO PELOS FRANCEZES

RABAT, 3. (U. P.) — As tropas francezas com a cooperação dos indigenas amigos, repelliram vigorosamente um ataque das forças de Abd-El-Krim, causando-lhe importantes baixas. O inimigo retirou-se do campo abandonando muitos mortos e feridos.

A luta continua encarniçada no centro do campo de batalha.

A MAIOR PARTE DAS ALDEIAS PERDIDAS FORAM OCCUPADAS

TANGER, 3. (U. P.) — Telegrammas procedentes de Tanger recebidos nesta cidade, dizem que os indigenas partidarios dos francezes reoccuparam a maior parte das aldeias que tinham perdido em consequencia do avanço iniciado pelos riffenhos.

Entre as kabilas amigas da França, segundo o mesmo despacho reina grande enthusiasmo e intenso desejo de afastar para sempre em cooperação com a França, o perigo que representam as hostes de Abd-El-Krim para a tranquillidade do paiz.

A QUESTÃO RELIGIOSA, NO MEXICO

DUAS MORTES

MEXICO, 3 (U. P.) — O deputado Francisco Torres e o popular Antonio Ortega, proprietario de um sitio de diversões, foram mortos em Jalisco. Estado de Nayarit, quando o primeiro tentava fechar a igreja local e prender o padre. Foram enviadas tropas para a localidade.

OS PROCESSOS DE CULTURA DE CAFE' EM MINAS

Em toda a Zona da Matta, não ha sequer vestigios de "stephanoderes coffee"

PLANTIO DESACONSELHADO

A DEFESA DOS CAFESAES E A VIGILANCIA DO GOVERNO MINEIRO

ADUBAÇÃO DA TERRA

E' preciso, diz o sr. Maximo Barbosa, usar os modernos processos de cultura

Desde que em algumas zonas de cafezaes paulistas irrompeu, ha tempo, a praga do "Stephanoderes coffee", os governos de São Paulo e Minas concluiram um accôrdo, afim de uniformizarem o combate systematico contra ella, já evitando o contagio das plantações ainda illesas, já promovendo a cura das plantações invadidas.

Proseguindo esse desiderato, para dar cumprimento ao accordo, Minas organizou um corpo de agronomos, que visitam periodicamente todas as zonas productoras, examinando os cafezaes.

Dando sciencia do desempenho da funcção que lhe cabe, o agronomo Manoel Maximo Barbosa vem de apresentar ao secretario da Agricultura de Minas o relatorio dos serviços realizados na defesa dos cafezaes da zona da Matta.

NÃO HA "STEPHANODERES"

Além dos estabelecimentos situados nos municipios de Palma, São Manoel, Muriahé, Carangola, Manhumirim, Manhuassú e José Pedro, o agronomo Barbosa visitou mais de 30 fazendas, disseminadas por toda aquella extensa região. Em nenhuma dellas foi encontrado o "stephanoderes coffee", sendo assignaladas, entretanto, outras pragas de menor importancia, que o funccionario da secretaria de Agricultura ensinou a debellar.

CULTURA ROTINEIRA

O agronomo Barbosa declara que o cafeeiro, em toda a zona visitada, é plantado de preferencia nos terrenos accidentados, collinas e ribanceiras, sendo desprezados os locaes mais proprios, por motivos que não explica.

O resultado é que as ribanceiras em questão são lavadas pelas chuvas, que ao cabo de certo tempo fazem dellas verdadeiros terrenos em erosão, originando a decadencia dos cafezaes.

Em algumas fazendas, ainda se faz a cultura rotineira, o cisco enleirado entre as carreiras, facilitando a erosão, o que se não verificaria se as leiras fossem removidas depois para os pés da planta.

ADUBAÇÃO DOS CAFEZAES

Segundo o referido relatorio official, os fazendeiros, em regra, não se preoccupam com a adubação da terra, que é possivel fazer economicamente, com a propria palha do café e adubos verdes. Em algumas fazendas, costumam até queimar a palha, ou jogal-a ao rio! O agronomo Maximo Barbosa, que na sua excursão cuidou da melhoria de outras culturas e diffundiu ensinamentos praticos preconiza os methodos modernos de cafeicultura, pela adubação, pelo replantio e pela poda.

O marechal Hindenburg é recebido festivamente em Leipzig, onde se realiza a grande feira mundial

LEIPZIG, 3 (U. P.) — Chegou a esta cidade o presidente da Republica, marechal Hindenburg. A sua recepção assumiu um caracter nacionalista. O presidente visitou a feira e passou em revista a Reichswehr. Mais tarde, esteve um instante na perma Côrte e recebeu um banquete na municipalidade. Agradecendo as manifestações que lhe eram feitas, o marechal disse:

"Volto a Berlim confiante em que toda a Allemanha trabalha para a restauração da sua vida economica."

Teve grande exito, em Genova, a primeira representação da opera "Fauvette"

GENOVA, 3 (A.) — Hontem á noite, no theatro Carlo Felice, foi representada, com grande successo, a opera "Fauvette" ultima producção do maestro Domenico Monleone.

O maestro Monleone foi chamado á scena, por diversas vezes, sendo delirantemente acclamado pela platéa.

AINDA O RAID DO "PLUS ULTRA" A BUENOS AIRES

O governo hespanhol apoiou sempre d. Ramon, prestando-lhe toda a collaboração

PALAVRAS DO MINISTRO IANGUAS

O MONUMENTO DE COLOMBO SERA' TODO CERCADO DE BANDEIRAS

AMERICA--HESPANHA

(Communicado epistolar da United Press)

MADRID, fevereiro (U. P.) — O ministro de Estado, sr. José M. Yanguas disse que o projecto do "raid" aereo a Buenos Aires sempre encontrou o apoio do governo, que havia ordenado que se prestasse ao commandante Franco, a maior collaboração possivel.

As autoridades attenderam ao aprovisionamento de combustivel e foram avisadas as estações radio-telegraphicas.

O governo está muito agradecido ás attenções dos diversos paizes, especialmente ás autoridades do Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires, que rivalizaram nobremente no acolhimento dispensado aos expedicionarios.

O ministro de Estado autorizou muito satisfeito a manifestação organizada pelo Aero-Club, durante a qual será cercado o pedestal do monumento de Colombo com bandeiras hespanholas, portuguezas e de todas as nações sul-americanas entrelaçadas.

O sr. Yanguas opina que o "raid" não deve ser considerado como um facto isolado e culminante e sim como uma realidade permanente que servirá para estabelecer uma rapida communicação entre a America e a Hespanha.

"Isso, disse, além de beneficiar os interesses espirituaes e materiaes da Hespanha, beneficiará todas as nações."

A respeito da adopção do meio para conseguir esse beneficio não se póde precisar no momento, pois que ainda que a façanha que estamos festejando confirme a possibilidade de um rapido transporte para o intercambio de correspondencia e até de passageiros, é necessario realizar um estudo pormenorizado para chegar a um maximo de garantias e estabelecer as modalidades mais convenientes para a regularização da travessia aerea entre a Hespanha e a America.

A realização do "raid" favorecerá o desejo da Hespanha de convocar um congresso aereo Ibero-Americano que se celebrará em Madrid no proximo mez de outubro, attendendo á iniciativa manifestada no congresso internacional de Bruxellas pelas nações interessadas.

O Brasil e Portugal não deixarão de ser convidados.

A Assembléa, além do seu valor juridico, terá por base de sua efficiencia a pratica adquirida. Além do progresso do desenvolvimento da aviação, serão examinados os processos de entroncamento afim de que a Hespanha se torne um grande centro de linhas aereas da Europa.

A Hespanha levará ao Congresso não sómente o conhecimento dos seus technicos, mas tambem a pericia dos seus aviadores e os ensinamentos fornecidos pelo presente "raid" a Buenos Aires, bem como submetterá ao exame dos delegados o mais recente aperfeiçoamento da navegação aerea que é o autogiro do ar de La Cierva".

O emprestimo de consolidação

A "United Press" confirma as informações divulgadas pelo O JORNAL

A United Press distribuiu hontem, aos seus freguezes, o telegramma abaixo, confirmando as informações que O JORNAL vem desde muito divulgando acerca do emprestimo de consolidação, o qual o Governo Federal pretende levantar no mercado de Londres:

"LONDRES, 3 (U.P.) — O emprestimo brasileiro provavelmente será lançado sob os auspicios das firmas bancarias Rothschild & Sons, Baring Brothers & Comp. e Schroeder Company. Acredita-se que a ultima firma tambem lançará, em breve, uma pequena operação de credito destinada ao serviço de abastecimento de aguas a São Paulo."

Os nossos confrades do "Jornal do Brasil" desmentiram de modo categorico as noticias publicadas; o que não impediu que as tractativas continuassem e o Governo Federal insistisse nas conversações com os banqueiros de Londres, afim de ultimar o negocio.

Agora, a informação da United Press, vinda de Londres, hontem á tarde, evidencia a procedencia das informações que demos aos nossos leitores acerca da operação de credito de larga envergadura que o actual governo está negociando na City.

Sómente, em torno do emprestimo de consolidação, o que desejamos frisar é que o negocio se está processando com a lentidão em que, aqui dissemos, por mais de uma vez, elle se arrastaria.

TACNA E ARICA

O PERU' QUER A DILAÇÃO DO PRAZO PARA O PLEBISCITO

SANTIAGO, 3 (A.) — O dr. Manoel Freyre Santender, delegado do Perú na Commissão Plebiscitaria, pediu que fosse adiada a data de encerramento do plebiscito allegando que as actuaes condições não permittem uma votação equanime.

A Inglaterra diminuiu de dois milhões esterlinos o seu orçamento naval

LONDRES, 3 (A.) — Os jornaes desta capital annunciam que o orçamento naval para o anno de 1926 será de 42.500.000 libras esterlinas, verificando-se uma reducção de dois milhões sobre o orçamento passado.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE TENNIS

A DUPLA WILLS-VAN ALLEN DERROTOU HODGES E MISS HARDEI

MENTON, 3 (U. P.) — A dupla tennista Wills-Van Allen derrotou Hodges e miss Hardei pelo score de 6 a 4 e 6 a 2.

A imprensa de Lisboa e a construcção da Casa de Portugal no Brasil

A ATTITUDE DO PREFEITO ALAOR PRATA COMMENTADA

LISBOA, 3 (U. P.) — O Jornal "A Tarde" publica hoje um editorial protestando contra as difficuldades levantadas á construcção da Casa de Portugal no Rio, por motivo da campanha determinada pela imprensa e lamentando a attitude do prefeito municipal dr. Alaor Prata.

E' AUSPICIOSA A COTAÇÃO DOS TITULOS BRASILEIROS, NA PRAÇA DE LONDRES

LONDRES, 3 (U. P.) — Os titulos ferroviarios e industriaes brasileiros continuam fortes nesta praça. As obrigações de quatro por cento, de 1899, subiram de 53 3/4 para 57 1/2; o "funding" de cinco por cento passou de 90 1/2 para 90 1/4.

O emprestimo de 1913, de cinco por cento, elevou-se de 64 1/4 para 81 3/4; o emprestimo do café, de 1922, permaneceu firme a 109 1/2; os titulos ferroviarios de S. Paulo passaram de 170 para 178.

Ha seis proponentes para o emprestimo de quatro milhões esterlinos destinado ao serviço de aguas de São Paulo

Pouco ouro do emprestimo, porém, entrará no Brasil

Estamos informados de que o governo de São Paulo está estudando nada menos de seis propostas para o emprestimo destinado ao serviço de aguas da capital — serviço que está orçado em 120 mil contos. Em seguida apparece o nome do secretario das Finanças paulista figura uma das propostas de Schroeder que são os banqueiros do governo e os quaes têm pelo contracto de 1921 preferencia, em igualdade de condições, para fazer qualquer nova operação, até quando esse compromisso não for resgatado pelo Estado.

Um banqueiro autorizado nos adeantou, hontem, que a operação já está fechada em Londres. Ella é de 4 milhões esterlinos. Telephonamos para São Paulo, e, mão grado a segurança da informação acima, que obtivemos de boa fonte, não conseguimos saber o nome dos banqueiros com os quaes teria sido ultimado o negocio.

A' noite, fomos informados que os srs Speyer, de Nova York, estão unidos aos srs. Schroeder, os quaes operarão como aquella casa. Os banqueiros Speyer foram negociadores, nos Estados Unidos, do emprestimo para o Instituto de Defesa do Café, emprestimo que se não consummou devido á attitude do sr. Hoover. Agora parece que elles trabalham de accordo com os srs. Schroeder no emprestimo para o serviço de abastecimento d'agua de São Paulo.

Não ha maior interesse no mercado por esse emprestimo pela circumstancia de que uma grande parte delle terá de ficar no estrangeiro applicada em materiaes para o novo serviço de abastecimento d'agua da metropole paulista.

Os orcamentos militares e navaes da Allemanha

O ministro da Defesa, sr. Gessler, rebate os ataques dos socialistas contra os augmentos pedidos

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

BERLIM, 3 — O ministro da Defesa Nacional, sr. Gessler, respondendo, hoje, ás criticas feitas pelos socialistas, no Reichstag, ao augmento por elle pedido para os orçamentos da Marinha e do Exercito, salientou o que estão fazendo as nações vizinhas em materia de armamentos e disse que o actual systema da Reichswehr, imposto pelo Tratado de Versailles, é intoleravel. O sr. Gessler é grande conhecedor dos negocios da sua pasta, que está sob a sua chefia ha mais de cinco annos, e autoridade das suas affirmativas tem ficado sempre acima das criticas opposicionistas no Parlamento.

O ministro da Defesa negou vehementemente as accusações formuladas pelos socialistas de que no anno passado se haviam alistado na Reichswehr membros de sociedades de caracter patriotico, afim de servirem mais tarde como officiaes dessas organizações.

"A Reichswehr tem limitado estrictamente a sua actividade ao programma que lhe foi traçado em Versailles. Isso significa que por muito tempo ainda a Allemanha estará inteiramente desapparelhada para a sua defesa entre Estados abundantemente preparados para o ataque."

Os communistas apresentaram um voto de desconfiança na acção do sr. Gessler na pasta que administra

AFINANDO CEREBRAÇÕES

A curiosa theoria do afinador

Nenhum experimentador é responsavel pelo desastre do seu tentamen em circumstancias anormalissimas, quaes as de certas cerebrações juvenis

Carlos de Laet
(Da Academia Brasileira de Letras)

(Para O JORNAL)

UM HOMEM SINGULAR

Annunciaram-me que chegára o afinador e desejava falar commigo.

— Mande entrar, ordenei, e previna disto ás senhoras que lhe devem mostrar o piano. Não é preciso que o homem fale commigo.

Voltou o criado e disse que o sujeito cada vez mais insistia em me falar pessoalmente. Não tive remedio e resignei-me a recebel-o. Era um typo singular: nem alto, nem baixo, physionomia intelligente, mas havendo nos olhos certo desvairo. Com o maior desembaraço, dirigiu-me a palavra.

— Necessitava, disse-me, de falar-lhe com urgencia, porque se me torna indispensavel o auxilio do jornalismo. Sem propaganda não ha descoberta que fructifique e conto com a sua protecção.

— O senhor não é afinador de pianos? Solicita algum serviço ou recommendação?

— Sou afinador, mas não de pianos e sim de cerebrações. Tenho aqui um apparelho, mediante o qual, sem a menor difficuldade, posso pôr de accordo e conjugar no mesmo intuito as mentalidades mais diversas. Minha descoberta, si fôr adoptada na Liga das Nações, fornecerá decerto o mais poderoso contingente para a suspirada paz universal.

— Olhei de soslaio para o meu interlocutor: receava achar-me em frente de algum desasisado. Elle continuava imperturbavel:

— A Historia ahi se acha para mostrar que no concerto dos grandes factos, que mudam as sortes das nações, basta um pequeno desaccôrdo para prejudicar o effeito geral da symphonia. Uma afinação a proposito tudo harmoniza e salva a situação. Conhece o sr. a historia da independencia do nosso paiz?

— Alguma coisa. Agora estou tratando de aperfeiçoar-me, esquecendo o que de errado aprendi a tal respeito.

— Muito bem! Então deve ainda lembrar-se do papel de José Bonifacio. Elle foi quem afinou Pedro I de accordo com a grande massa orchestral das aspirações brasileiras. Si Pedro I não ficasse tão harmonizado, ter-nos-ía a nossa independencia custado rios de sangue como succedeu á grande União do Norte e ás republicas hispano-americanas.

— Mas José Bonifacio fez isso sem apparelho.

— E' verdade, pela mesma fórma porque já se curava antes de haver medicina e já se faziam versos antes dos tratados de poetica. O genio precede á arte, mas não se segue que deva dispensal-a.

TUDO DESAFINADO

Veja (proseguiu o homem) o que aconteceu em outro grande caso da nossa vida nacional. O monarcha Pedro II tinha uma cerebração que o faria idolatrado na Inglaterra, na Allemanha ou na Belgica: aqui mandaram-no embora, porque não gostava de prender, nem de fuzilar. Precisava de uma afinação que o habilitasse a funccionar de accordo com a opinião nacional. Fez-se a Republica e ainda ahi bem póde o senhor apanhar o inconveniente das cerebrações em desaccôrdo.

— Tem muita razão: parece-me que em 89 tudo esteve desafinado.

— Tudo, não; mas pelo menos as cabeças dirigentes, o que vem a dar no mesmo. Manoel Deodoro tinha o miolo afinado pelo do celebre marechal Saldanha, que em Lisbôa fez Ministerios e os impoz á rainha. Bocayuva hespanholizando-se, queria a Republica com que não sonhava. Veiu Benjamin Constant, professor dos principes, mas devoto de Comte. O harmonizou a fileira com a utopia. Esta fez-se realidade. Negue ainda o senhor a conveniencia de conjugar mentalidades em momento opportuno. E' o que pretendo fazer mecanicamente com o meu apparelho.

— Mecanicamente! Então o senhor é materialista; já não nos podemos entender em assumpto philosophico.

— Não sou materialista. Admitto apenas, como o senhor não póde negar, a contribuição do cerebro para os actos intellectuaes. Dentro de nós canta o espirito a eterna canção dos seus ideaes, mas, si o apparelho cerebral estiver gasto ou não prestar para nada, evidentemente são estropiada e dissonante a cantiga da alma. Uma ruim digestão traz pesadelos: um ataque hemorrhoidal torna insupportavel qualquer autoridade ordinariamente discreta. Quê é um homem atrabiliario? E' um sujeito de bilis negra, isto é, de fel estragado. Pela mesma razão dizemos que um revolucionario é dyscolo, isto é, em grego, um ente de máo entranhas. A linguagem reflecte a opinião universal.

— Perfeitamente. O senhor quasi que me está convencendo; mas só me falta de antiguidades. Póde citar-me algumas experiencias ultimamente praticadas em nosso meio social?

EXPERIENCIAS ACTUAES

— Sem duvida. Agora mesmo acabo de conjugar dois intellectos assaz divergentes na occasião de um reconhecimento de poderes no Senado Federal. Conjuguei, num documento publico, os nomes, e portanto os ideaes, de dois egregios concidadãos: os srs. drs. Paulo de Frontin e Mendes Tavares. Operei sem que elles o percebessem, e o resultado foi esplendido!

— Deve então o senhor, de preferencia, procurar pessoas eminentes e de cuja plena harmonia dependam os destinos nacionaes. Aconselho que se dirija aos illustres candidatos prestes a serem inevitavelmente eleitos para a presidencia e vice-presidencia da Republica.

— Já o fiz, mas não logrei ser attendido. Obter uma audiencia, até mesmo de um delegado de policia, faz suar o topete, e eu não tenho tempo que perder. Sorri-me a idéa de triumphar como descobridor e não a de repetir as melancolicas aventuras de um Bartholomeu de Gusmão.

Dizendo isto, desembrulhou o desconhecido uma pequena machina e passou a explicar-me a sua engenhosa descoberta. Falava com extrema volubilidade e servindo-se de termos technicos, seguindo a praxe dos scientistas quando expõem o que não querem que seja comprehendido. Ouvi tudo, resignado, mas pensando em outra coisa, como ás vezes nos succede, quando condemnados a longas conferencias.

— Percebi completamente, declarei, faltando á verdade, mas obedecendo á cortezia e evitando terriveis repetições. Resta somente (accrescentei) que o senhor me diga como é que applica o seu apparelho.

DIVERSOS MODOS DE AGIR

— Isto varia, disse-me elle, segundo as condições nervosas dos individuos submettidos á experiencia. Todos nós temos em nosso corpo um fluido que se concentra ou espalha segundo as circumstancias. Ha fluidos mais nobres e por onde tendem a escapar-se, saindo ordinariamente pelas pontas, como acontece com a electricidade. Em uns, o accumulo desses fluidos generosos está na fronte, os sublime, como dizia um poeta latino. Para outros accumula-se o ideal no focinho, ou nariz, e vivem de cabeça baixa, procurando que comer, prona atque obedientia ventri: assim os denomina Sallustio. A difficuldade consiste em conhecer exactamente qual o ponto de applicação do apparelho. Em nosso meio actualmente eu dirijo a minha machina á ponta do nariz, ou á bocca aberta dos transeuntes de importancia.

— Estou com vontade, declarei, de tambem fazer algumas experiencias. Custa muito caro um apparelho igual ao seu?

— Isso é conforme a força que se lhe queira dar e que seja sufficiente para trabalhar com exito. Ha sujeitos de incrivel resistencia. Certa vez pretendi afinar a cerebração de uma personagem ainda juvenil que no dia immediato tinha de fazer um discurso. Queria afinal-o com o do medico, aliás não muito demosthenico, que o havia de sagrar famigerado. Foi um trabalhão! Não houve meio de obter afinação razoavel. Depois do banquete todos se sentiam incommodados e as edições dos jornaes que trouxeram o famoso discurso, rapidamente se exgotaram, disputadas pelos estudantes. Nenhum experimentador é responsavel pelo desastre do seu tentamen em circumstancias anormalissimas quaes as de certas cerebrações juvenis.

Entrei a embrulhar cuidadosamente a machina do visitante. Era a maneira cortez de lho significar o termo da entrevista. Prometti-lhe um artigo para divulgação do seu invento; e desse compromisso, como se terá visto, acabo de me desempenhar mui lisamente.

O CHILE VAE TER UMA MISSÃO NAVAL INGLEZA

SANTIAGO DO CHILE, 3 (A.) — Está sendo esperada, nesta capital, no proximo dia 10, a Missão Naval Ingleza, que será recebida com grandes homenagens por parte do povo e das autoridades chilenas.

São tensas as relações entre o Afghanistão e o Soviet

VIENNA, 3 (U. P.) — Noticias de Kabul dizem que o governo do Afghanistão ordenou a mobilização do exercito, devido á tensão das suas relações com o Soviet.

Dois ministros de Estado da Grecia em conferencia com o sr. Mussolini

ROMA, 3 (A.) — Cregaram a esta capital os srs. G. Russos e Tavularis, ministros das Relações Exteriores e das Communicações, da Grecia, os quaes hoje, á tarde, conferenciaram com o sr. Benito Mussolini, presidente do gabinete italiano.

NO INSTITUTO ELECTRO-TECHNICO DE ITAJUBA'

ITAJUBA', 3 (A.) — Realizou-se hontem nesta cidade a collação de gráo dos engenheirandos do Instituto Electro-Technico e Mecanico de Itajubá, solennidade essa que foi presidida pelo dr. Theodomiro Santiago, director do Instituto.

Como orador da turma, o capitão Bernardino de Mattos, engenheiro militar, pronunciou um discurso que foi muito applaudido. Teve a palavra, em seguida, o paranympho dr. José Rodrigues Seabra, vice-director do Instituto, cuja oração, em que emittiu conceitos sobre os fins da educação, mereceu os mais francos applausos do selecto auditorio. Encerrando a sessão, o dr. Theodomiro Santiago, fez varias considerações de grande actualidade sobre o ensino entre nós, pondo em relevo a necessidade de cuidarem, os governos e o povo em geral, com o maximo carinho, do desenvolvimento do ensino technico, elemento poderoso para a formação de uma melhor [illegible].

Receberam o [illegible] de engenheiros mecanicos electricistas, dez alumnos do Instituto, devendo reabrir-se as aulas a 8 do corrente.

PELA SAUDE DA ESQUADRA

Entre as conquistas realizadas pela nossa Marinha, apenas os Serviços de Saude não acompanharam a evolução

Um retardamento que precisa ser transformado em força accelerada a favor da saude dos marujos e da valorização da esquadra

Frederico VILLAR

(Para O JORNAL)

A SAUDE BASE DA FORÇA

Não é novidade, não póde ser novidade para ninguem, que o saneamento e a instrucção primaria e profissional constituem as bases essenciaes da nossa futura grandeza.

"Doente e ignorante, que noção póde ter o povo brasileiro de Patria, de civilização, de direitos e deveres civicos, do progresso e do valor economico das conquistas da sciencia?" Na opinião de um dos mais autorizados batalhadores pelo saneamento do nosso paiz, de 30 milhões de habitantes, ha no Brasil vinte e tres milhões "prejudicados por endemias ruraes e urbanas", dos quaes tres milhões e duzentos mil inutilizados e apenas seis milhões e oitocentos mil são "mais ou menos hygidos..." Não é, pois, de admirar que os nossos navios de guerra sejam tripulados por individuos que exijam um cuidado especial dos medicos navaes, dos hygienistas, mais que propriamente dos clinicos. A Marinha é sempre um reflexo do paiz e nós não poderemos jamais fugir ás consequencias do descaso com que em terra se encare o problema do saneamento — certamente o mais grave da politica nacional!

"Cerebros pouco irrigados, ou irrigados por sangue intoxicado, são impermeaveis á instrucção e á comprehensão dos ideaes de Patria, de familia, de arte, de progresso e de solidariedade humana, que fazem o encanto da vida.."

"A saude é a base, o alicerce da vida nacional" e não póde entrar, honestamente, nas cogitações de um povo ter Marinha, Exercito, Agricultura, Industrias ou qualquer outro ramo de actividade, riqueza e prosperidade sem o elemento "Homem sadio!"

O assumpto é por demais debatido e dispensa que se o repise. Abordamol-o hoje, tão somente porque, exercendo as funcções de commando de uma força naval, depois de quatro annos de viagem, palmilhando toda a costa do Brasil e dois na direcção dos Serviços da Pesca e Saneamento do Littoral", julgamos do nosso dever civico dar um brado de alarma mostrando a necessidade absoluta da renovação, ou melhor, de uma completa remodelação dos Serviços de Saude em nossa Marinha de Guerra.

John Jervis, o grande e glorioso lord S. Vicent, o organizador da Esquadra Britannica, a cuja orientação deve o povo inglez a sua marinha modelar, a sua defesa e as suas glorias—tinha tão perfeita comprehensão desse problema que nunca se separava do famoso dr. Baird — "untiring in his advice as to the health of the fleet, working constantly and successfully with his chief..."

A seu respeito — e do valor do homem que cuidava da hygiene da Esquadra Ingleza, assim se exprimia lord S. Vincent, em suas communicações ao almirantado — "He is the most valuable man in the Navy, not excepting the Board itself!..."

Elle, infatigavel em seus constantes e acertados conselhos em beneficio da saude da esquadra, é o homem mais importante — o mais notavel pela utilidade — em toda a Marinha, "sem mesmo exceptuar o almirantado", dizia o glorioso almirante inglez!

As consequencias dessas medidas foram estupendas: Quando a grande esquadra sob o commando de Jervis regressou a Torbay em novembro de 1801 — O "Corpo de Saude — (Medical Board) da Armada Britannica, prevendo que — como acontecera até então — em uma esquadra de 28.000 homens, os casos de baixas ao hospital "seriam muito numerosos" e que Darmouth não poderia accommodar todos os doentes, mandou alugar casas e vastos barracões para enfermarias...

Com grande surpreza, porém, a esquadra — cujos serviços de hygiene, dirigidos pelo dr. Baird, eram apaixonadamente esposados pelo chefe Jervis — baixou apenas dezeseis doentes!

"This was mainly due to the medical skill and foressight of Dr. Baird supported by the discipline and authority of the Chief, and great credit is due to them..."

Isso deu-me ha cento e tantos annos e hoje se repetirão com o mesmo estonteante resultado se conseguirmos fazer comprehender que no Brasil o problema por excellencia chama-se — hygiene, que é a chave de toda a nossa capacidade nos serviços agricolas, industriaes ou militares e tem a sua base na Saude Publica!

Entre as conquistas — e são grandes — realizadas pela nossa Marinha, o unico ramo que não parece haver parallelamente acompanhado a nossa evolução é o relativo aos nossos "Serviços de Saude" e particularmente os da hygiene naval.

Não ha recriminar nem a intenção de attribuir culpabilidades: o progresso humano é realizado por partes e aos saltos e, apesar do indiscriptivel valor dos nossos medicos, talvez ainda não tenha chegado a vez do surto da nossa Saude Naval...

Infelizmente esse retardamento está determinando males de tamanha gravidade que urge promover que a sua força, certamente accumulada durante tantos annos de estagnação, se transforme em movimento accelerado em proveito da saude dos nossos homens e da consequente valorização da Esquadra.

As autoridades navaes não pódem, evidentemente, fazer milagres: O numero de medicos é ridiculo para os serviços que lhes estão, e outros que lhes devem ser, attribuidos: Na Flotilha de Contra-Torpedeiros — doze navios, com mais de mil homens do "effectivo", ha apenas um medico — e poderiamos dizer, não ha nem um medico, porque o que existe é do serviço do Tender "Belmonte"! Não basta o valor scientifico e a extrema dedicação desse profissional. Os recursos postos pelo poder legislativo á disposição da Marinha para os seus Serviços de Saude são insufficientes, — além de poucos medicos, as verbas votadas para medicamentos são insignificantes. Isso é tanto mais lastimavel e injusto da parte do Congresso, quando o Exercito possue um hospital modelar e parece dispôr de francos elementos para cuidar da saude dos nossos camaradas de terra! Os serviços de hygiene naval, mais do que propriamente de clinica medica, estão a exigir uma reforma radical — para não dizer urgente "criação"...

Se nas marinhas adeantadas do Velho Mundo, da Norte America e do Japão, tripuladas por gente sadia, de paizes onde a hygiene e a instrucção constituem as mais importantes preoccupações dos homens de governo, os "Serviços de Hygiene Naval" figuram como "base da capacidade militar da esquadra", razão de sobra temos nós para provocar uma corrente de opinião capaz de alterar radicalmente a nossa mentalidade e falta de recursos, a tal respeito, de fórma a conseguirmos uma reforma conveniente desses serviços e o seu indispensavel apparelhamento.

Os corações sensiveis que se commovem com as narrativas dos soffrimentos de heróes e heroinas de romance ou com a ingratidão e injustiça dos homens, não precisam buscar nos livros, nos theatros, nas pelliculas do cinematographo, os motivos incitadores de suas emoções...

O relato simples, desataviado de imagens, da má sorte do marinheiro doente, ser-lhes-ia uma fonte inexgottavel de piedade e de pena...

A Marinha precisa ser apparelhada pelo Congresso Nacional com todos os recursos necessarios para permittir ás autoridades navaes as medidas urgentes de que carece para assegurar a saude dos homens que tripulam os seus navios, sem a qual toda idéa de "efficiencia naval" será a mais amarga e dolorosa das pilherias...

O nosso marinheiro já conta cem annos de serviços, sacrificando vida e sangue, enchendo de glorias á nação, e bem merece, pelo menos a sua piedade!...

O SR. MC KENNA ESTA' COM A AUTORIDADE ABALADA NO BRASIL

Porque O JORNAL se permittiu trazer a lume alguns trechos do "speech" do sr. Mc Kenna, este anno, na assembléa geral de accionistas do Midland Bank, decidiu o venerando "Jornal do Commercio" xingar o presidente do Midland Bank. O sr. Mc Kenna ha quatro dias que está na berlinda, severamente tratado, ou, melhor, severamente maltratado pelo respeitavel decano da imprensa carioca, que procura inculcar o antigo chanceller do "Exchequer" como um fabricante de "paradoxos" financeiros.

Veja-se a que os exaggeros da politica de resgate do Banco do Brasil estão conduzindo o mais sizudo e ponderado dos nossos jornaes: a enxergar, sem maior respeito, na pessoa do sr. Mc Kenna um cavalheiro que "está isolado", com as suas opiniões de incomparavel lucidez e de profundo senso critico, acerca da situação gerada para o Reino Unido pela preoccupação do "gold standard". Por muito favor o "Jornal do Commercio" reconhece que o presidente do Midland Bank é um "homem autorizado". Apenas a sua autoridade se vem celebrizando em paradoxos. Se os artigos de alto cunho de pittoresco do "Jornal do Commercio" pudessem ter qualquer repercussão na City, a City os leria com um infinito humor. O sr. McKenna com a sua reputação de banqueiro, de maior homem de finanças do Imperio, liquidado com dois cafunés de um jornalista sul-americano, que se limita, displicentemente a rotulal-o como manipulador de paradoxos!

Daqui por deante metta o sr. Mc Kenna a viola no sacco, e deixe-se de cucas: não pretenda intrometter-se em assumptos de que não entende. Vá aprender finanças; volte a dirigir de novo o Ministerio da Fazenda do Imperio Britannico, onde nada aprendeu; tome mais um anno de experiencia na carteira do Midland Bank, se pretende ser ouvido como autoridade no... Brasil.

Ainda é o caso de felicitar o sr. Mc Kenna pela benignidade do tratamento que lhe dispensou o "Jornal do Commercio". Imagine-se que o presidente do Midland Bank, em uma das passagens do seu discurso pratica esta heresia: elle diz que a alta dos preços nos Estados Unidos contribuiu mais para a Inglaterra attingir ao padrão ouro do que as mesmas providencias tomadas pelo governo britannico afim de alcançar a paridade. Boca que tal disse. Pois então attribuir ao estrangeiro o merecimento de uma victoria nacional, para procurar amesquinhar os estadistas que a ganharam!

E' que ao "Jornal do Commercio" passou o trecho alludido. Do contrario, o sr. Mc Kenna, do patriotismo mais que suspeito, estaria com dois palmos de lingua de fóra, enforcado como traidor da patria, capaz de desmoralizar os feitos immortaes afim de exaltar os americanos, seus concurrentes.

Assis CHATEAUBRIAND.

O 7º CENTENARIO DA MORTE DE S. FRANCISCO DE ASSIS

VAE COMMEMORAL-O, TAMBEM, A IGREJA POSITIVISTA

Com referencia aos solemnes festejos commemorativos do 7º centenario do passamento de S. Francisco de Assis, a que nos referimos em anterior edição, escreve-nos o sr. Octavio Carneiro para declarar-nos que não só o Catholicismo, como tambem o Positivismo, tomará parte na celebração do 7º anniversario do Santo, em 3 de outubro proximo.

"S. Francisco de Assis — diz-nos o missivista — está inscripto no 6º dia da semana presidida por Innocencio III, o Papa que approvou a "Regra" instituida pelo "Poverello d'Assise", no mez de Carlos Magno.

Estabelecendo as condições de completa renuncia ao dominio temporal e mesmo á simples riqueza, para o Sacerdocio Positivista, assim se refere Augusto Conte á tentativa de S. Francisco de Assis:

"Esta condição sacerdotal (renuncia á riqueza) foi sentida até á mais sublime exaggeração pelo admiravel Santo (São Francisco de Assis), que tentou em vão no seculo XIII regenerar o Catholicismo exhausto."

No "Quadro Sociolatico" resumindo as Festas da Humanidade, Augusto Conte escolheu, entre todos os grandes servidores da nossa especie, S. Francisco de Assis, que representava o Proletariado passivo, commemorando o 13º ultimo mez do anno.

Esse centenario será, pois, celebrado tambem pela Igreja Positivista, como em outros annos tem sido feito na commemoração dos grandes servidores da Humanidade.

Rio, 6 de Aristoteles de 138, 3 de março de 1926. — (a) **Octavio Carneiro.**

A CHIMICA COMO AUXILIAR DA JUSTIÇA E ELEMENTO DE SEGURANÇA PUBLICA

O que diz a respeito, em entrevista concedida a O JORNAL, o dr. Britto Alvarenga

Por occasião da sua posse no cargo de membro correspondente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, desta capital, o dr. Octavio Eduardo de Britto Alvarenga realizou uma conferencia, sob o titulo: "A chimica como auxiliar da justiça, e elemento de segurança publica".

Nessa palestra o dr. Britto Alvarenga encarou uma série de problemas do mais alto interesse, sob o ponto de vista legal e da defesa collectiva, relativamente aos exames toxicologicos. Fel-o, porém, com uma documentação preciosa, apresentando idéas e suggestões que merecem um destaque especial e reclamam, por isso mesmo, um exame mais detido.

Assim, depois de realizada a exposição do dr. Britto de Alvarenga fomos pedir-lhe nos precisasse, na parte que se relaciona com o publico aquellas idéas e suggestões.

Reproduzindo os commentarios e observações condensadas no seu trabalho, falou-nos sem rebuços, fazendo questão de que as suas palavras não fossem adulteradas.

— A meu ver, declarou o dr. Alvarenga — o ensino da chimica toxicologica nas nossas escolas superiores, notadamente, de pharmacia, é deficiente, e não acredito que possa ser feito no curtissimo periodo de alguns mezes isto é, de um anno lectivo. Mas não foi sómente isto que pretendi demonstrar na minha conferencia da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Quiz principalmente, salientar a inexistencia nos nossos cursos de pharmacia ou mesmo em outras da cadeira de Chimica Legal que, como todos sabem, abrange melhor as necessidades da Justiça e da segurança publica.

Creio ter demonstrado aos que me deram a honra de ouvir, que, na pratica da toxicologia, propriamente dita, não bastam os ensinamentos que são ministrados nas nossas escolas, de analyse chimica geral, tanto mineral como organica, dos methodos de reconhecimento, de separação e dosagem, dos metaes e metalloides, dos processos de analyse immediata, de separação e de caracterização dos corpos organicos, etc. Na pratica, affirmo, com a experiencia que tenho do exercicio das minhas funcções na policia de S. Paulo, carecemos, a cada passo, de conhecimentos outros, que colhemos fóra da chimica: — conhecimentos especializados de Historia Natural, principalmente de Botanica, conhecimentos de Physiologia, de Anatomia e até mesmo de Pathologia.

Para não ir muito longe: só no ramo de Botanica, grande é a tarefa a ser desempenhada pelos estudiosos, por isso que, na pratica, — em analyse toxicologica, de visceras, não raro, se obtem uma reacção de alcaloide sem que se possa estabelecer ou precisar a sua identidade.

Isso, quanto á chimica toxicologica; quanto á chimica legal, cujo ensino reputo necessario, o creio ter demonstrado, á sociedade, já o professor Souza Lima, autoridade incontestavel no assumpto, igualmente se manifestou pela necessidade da instituição dessa cadeira.

Vasta sciencia, pela somma de conhecimentos especiaes que requer, a sua applicação é reclamada, a cada instante, sem que, para attendel-a, tenhamos os elementos necessarios.

Essas minhas considerações foram feitas sem constituir, entretanto, o verdadeiro thema, da minha palestra, na associação scientifica desta capital.

Meu objectivo principal, e julgo tel-o conseguido, foi exaltar o valor da chimica como auxiliar da justiça e elemento de segurança publica, que nem todos conhecem.

Para conseguil-o, tive de rememorar o historico dos envenenamentos, desde a mais remota antiguidade até aos nossos dias, e bem assim os estudos que se fizeram no dominio da chimica toxicologica.

Desse confronto, resultou a importancia da chimica na sua applicação a tudo quanto diz respeito á justiça.

Exaltei de preferencia, como viu na minha conferencia, os trabalhos de Ogier; porque foi elle o criador da chimica toxicologica moderna, e tambem os de Kohn-Abrest, porque, continuador da obra de Ogier, tem-se revelado autoridade no assumpto, impondo-se á nossa admiração.

Como teve occasião de ouvir, fiz tambem considerações em torno das organizações do serviço de chimica nos apparelhamentos policiaes, de alguns paizes, e principalmente, no Districto Federal e no Estado de S. Paulo.

E depois de uma pausa:

— O meu intuito, com essa exposição, foi, bordando commentarios a proposito dessas organizações, estabelecer o confronto entre ellas; de sorte que, os que me ouviram, puderam concluir commigo, por uma organização typo, na altura das nossas exigencias.

O que não é possivel, e supponho ter patenteado de modo indubitavel, é que, a um só perito, sejam confiadas analyses chimicas complexas, exigindo cada uma dellas, conhecimentos os mais differentes.

Ha tambem defficiencia de peritos nos serviços chimicos desta capital e mesmo na de S. Paulo.

Uma das maiores autoridades em chimica toxicologica, referindo-se ao assumpto externou-se de um modo claro a respeito.

Nessa altura, o dr. Britto de Alvarenga, que nos falava no hotel onde se hospeda, foi buscar um grosso volume e nos leu o seguinte trecho: "Dissons enfin qu'un expert, disposant entièrement d'un laboratoire très bien outillé, avec un personnel assez nombreux (8 á 10 personnes) éxécuter annuellement 40 á 50 missions d'expertise toxicologique proprement dites."

E proseguiu:

— Bastar-nos-á considerar a média das analyses toxicologicas requisitadas, annualmente, dos nossos laboratorios, e comparal-a ao numero de peritos encarregados dessas analyses, para chegarmos á conclusão de que estamos longe de ter serviço perfeito, ou pelo menos, á contento das necessidades da justiça.

Essa mesma autoridade, cujo tratado de chimica toxicologica é este que acabo de lhe mostrar, diz, mais adiante como vê: "N'oublions pas (de plus) — continua a ler o dr. Britto — que la rélaction du rapport est souvent chose fort difficile et longue."

Diz mais, o que então robustece, de maneira insophismavel, a nossa opinião: "En conséquence, nous estimerons á environ six semaines le délai necessaire pour une analyse toxicologique de viscères."

Como viu na minha conferencia, numerosas são as falhas dos serviços dessa natureza, e pretendo apresentar as conclusões de meu estudo ao sr. Roberto Moreira, chefe de policia do meu Estado, no sentido de termos uma organização modelar e digna dos nossos fóros de povo civilizado. Eis tudo quanto póde interessar na minha modesta conferencia."

O dr. Britto Alvarenga forneceu-nos uma estatistica levantada por elle, dos trabalhos executados no Laboratorio de S. Paulo, desde a sua fundação em 1910 até 1925

ANNOTAÇÕES AO CODIGO DE PROCESSO CRIMINAL

O professor Candido Mendes fala a O JORNAL sobre o plano geral e os objectivos da obra que acaba de publicar

As reformas necessarias ao aperfeiçoamento da nossa legislação criminal e penitenciaria

O professor Candido Mendes de Almeida, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade, foi o presidente da commissão de juristas, nomeada pelo ex-ministro da Justiça, sr. João Luiz Alves, para elaborar o ante-projecto do Codigo de Processo Penal para o Districto Federal, o qual foi dado á publicidade no "Diario Official" em janeiro de 1925.

Especialista em Processo Penal e profundo conhecedor das falhas e lacunas da nossa legislação criminal e penitenciaria, o professor Candido Mendes teve occasião de trazer a debate, no seio da commissão, suggestões e medidas tendentes a corrigil-as e visando o aperfeiçoamento do nosso direito processual. Agora, acaba elle de dar á estampa um livro, que subordinou ao titulo "Annotações ao Codigo de Processo Penal" o qual, dada a autoridade do autor e a parte activa que lhe coube na elaboração do ante-projecto a que nos referimos, era de molde a despertar o maior interesse entre quantos se preoccupam com o estudo desses assumptos, como realmente aconteceu.

Afim, pois, de facilitar aos nossos leitores um golpe de vista mais detalhado desse valioso trabalho, resolvemos procurar o seu autor, a quem pedimos que nos désse algumas informações sobre os objectivos do novo livro e o methodo a que obedeceu a exposição das materias de que se occupa. Attendendo á nossa solicitação, o professor Candido Mendes de Almeida disse-nos o seguinte:

— O trabalho de codificação do Processo Penal perante os tribunaes locaes do Districto Federal foi confiado pelo saudoso dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, a uma commissão composta dos drs. Astolpho Vieira de Rezende, José Candido de Albuquerque Mello Mattos, André de Faria Pereira, depois substituido pelo dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet e da minha pessoa, a quem os collegas fizeram a honra de eleger presidente.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO CODIFICADORA

Logo ao reunir-se a commissão pela primeira vez, suscitei a conveniencia de serem utilizadas as autorizações para varias reformas penaes constantes da lei federal n. 4.577, de 5 de setembro de 1922, que eu havia promovido, levando o projecto e a justificação ao meu antigo e prezado discipulo, o senador Mendonça Martins, que, com o melhor acolhimento, apresentou como emenda á lei do orçamento da despesa para o anno de 1922. Applaudida por ambas as commissões de Finanças do Senado e da Camara dos Deputados, foi a emenda incorporada ao projécto da dita lei de orçamento que foi vetado globalmente pelo presidente da Republica dr. Epitacio Pessoa.

Convocado de novo o Congresso Federal, a commissão de Finanças da Camara dos Deputados, fez destacar o objecto da referida emenda para constituir projecto especial, que rapidamente approvado, foi remettido ao Senado, sendo afinal sanccionado como lei federal em setembro de 1922.

O ministro da Justiça concordou em que fossem as ditas reformas estudadas pela commissão redactora do ante projecto do Codigo do Processo; e sem demora essa commissão apresentou o ante projecto do decreto da suspensão condicional da execução da pena, acompanhado do meu longo voto vencido relativo á exceptuação de alguns crimes e especialmente os do abuso de liberdade de imprensa. Esse ante projecto foi, com a suppressão dos crimes militares e outras poucas alterações, transformado no decreto n. 16.588, de 6 de setembro de 1924.

Passou depois a commissão a estudar a regulamentação do livramento condicional, e sendo eu o relator, foi o meu trabalho unanimemente approvado pela commissão e pelo ministro da Justiça, que o transformou quasi sem alterações no decreto n. 16.665, de 6 de novembro do mesmo anno, seguindo-se o decreto de nomeação dos membros do Conselho Penitenciario, do qual fui feito presidente.

Intensificaram-se, então, os trabalhos de organização e redacção do ante projecto do Codigo do Processo Penal, sendo entregues ao ministro da Justiça as provas impressas na Imprensa Nacional, comprehendendo 771 artigos e mais quatro de disposições transitorias. Entendeu porém, o ministro da Justiça alterar varios dispositivos e reduziu o texto do Codigo a 700 artigos, que foram mandados executar pelo decreto numero 16.751, de 31 de dezembro de 1924. O ante projecto, tal como o redigira a commissão, foi publicado no "Diario Official", de 14 de janeiro e o texto definitivo do novo Codigo foi publicado no "Diario Official", de 5 de fevereiro de 1925, fixando o inicio da execução delle para 10 de abril.

Essas variantes e a justificação do trabalho da commissão redactora do Ante projecto, precisavam de ser conhecidas; e por isso julguei conveniente publicar annotações que muito podem concorrer para melhor interpretação do novo Codigo, que contêm modificações profundas da antiga legislação.

O OBJECTIVO DIDACTICO

Na confecção do livro attendi principalmente ao interesse didactico, afim de ser util aos estudantes de direito, pelo que dei maior desenvolvimento ás notas sobre as consequencias juridicas penaes e civis dos factos illicitos (Art. 1º), denuncia de qualquer pessoa do povo (Art. 2º), procedimento "ex-officio" (Art. 6º), acção penal das pessoas juridicas (Art. 11), queixa e denuncia do analphabeto (Art. 13), actuação do ministerio publico junto á policia (Artigo 20).

Ainda no mesmo proposito estudei com mais minucia a acção civil para indemnização do damno perante o juiz criminal (arts. 29 a 41) e suas modalidades, especialmente a controvertida questão da "electa una via non datur recursus ad alteram"; a complicada noção das questões prejudiciaes e das questões previas e sua applicação pratica (art. 42).

Quanto á competencia, titulo de que o ministro da Justiça supprimiu oito capitulos, fui obrigado a dar amplidão maior á nota, esmiuçando tudo que diz respeito á competencia das autoridades policiaes, á competencia

(Continúa na 5ª pagina)

O "CONCURSO DA INDEPENDENCIA", D'"O JORNAL"

Encerrou-se hontem, com a entrega do lindo predio do Bairro-Jardim Maria da Graça, a distribuição dos premios do nosso grande certamen

Como o sr. A. P. Duarte Silva, o feliz contemplado, teve conhecimento de que se tornara proprietario

AS CEREMONIAS DA TRANSFERENCIA DA ESCRIPTURA, PELA COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL, E DA ENTREGA DA CHAVE

"Se o homem não se entrega á esperança — sentenciava Heraclito — jámais encontrará o inesperado, que é impenetravel e inaccessivel."

Essa verdade até agora indiscutivel, proclamada pelo genial ephésiano, vimol-a desmentida, hontem, dia em que encerramos, com aurea chave, o estrondoso exito do "Concurso da Independencia", o presente notavel com que brindamos os nossos leitores.

Hontem, com effeito, fizemos a entrega do predio — um lindo "bungalow" — que coube ao possuidor da collecção n. 4.780, contemplada com o 1º premio no grande certamen instituido pelo O JORNAL.

Se razão assistisse ao grande pensador grego, nunca, absolutamente, o nosso feliz leitor, sr. A. P. Duarte Silva, seria hoje proprietario.

— "Collecciono", — disse-nos elle, — os "coupons" do O JORNAL por mero desfastio.

Nunca alimentei a esperança de ser contemplado com um dos innumeros premios e muito menos com o maior. Tão desinteressado estava eu do concurso, ao qual concorri só por ser assiduo leitor do O JORNAL, que, tendo estado no Rio, no dia da extracção, (o sr. Duarte Silva reside em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco 651) — nem sequer me passou pela mente verificar os numeros sorteados.

Voltando á casa, deitei-me cedo, sem imaginar que já estava livre do pesadello do inquilinato...

Não pude dormir, porém, até á hora do costume. Manhã cedo ainda, logo que O JORNAL chegou a Nictheroy, minha familia que, por minha ordem, compra sempre, despertava-me com brados de enthusiasmo.

E foi assim que me tornei proprietario, sem que ainda hoje eu consiga explicar como pôde isso acontecer, a mim, que nunca suppuz vencer um prelio em que concorriam mais 21.999 pessoas".

E sorridente, com um sorriso feliz e venturoso que não podia esconder a sua intima satisfação, accrescentava:

— E acredite: só agora, com a escriptura e com a chave, convenci-me de que fui eu mesmo o premiado...

A CASA

A casa premiada é um predio moderno, acabado de construir ainda na passada semana pela Companhia Immobiliaria Nacional, e fica situada ao centro de um grande terreno, no bairro — Jardim "Maria da Graça", de propriedade da Companhia.

Dispõe de sala, dois amplos quartos, magnifica cozinha, banheiro com todas as installações sanitarias e demais dependencias hygienicas.

Foi entregue ao sr. Duarte Silva prompto para ser habitado, com luz, agua, esgoto, pia, etc.

Muito bem assoalhado, forrado e pintado, é uma casa com os requisitos de elegancia e conforto.

A 30 minutos da cidade, em um bairro futuroso, cheio de construcções novas que a Companhia Immobiliaria Nacional faz augmentar constantemente, é elle de um valor de 40 contos de réis.

O sr. A. P. Duarte Silva, portador da collecção n. 4780 do grande "Concurso da Independencia" do O JORNAL, no momento em que assignava, perante o tabellião Alvaro Silva, a escriptura e cessão e transferencia do dominio do predio contemplado com o 1º premio.

A ESCRIPTURA

Eram 16 horas quando, o tabellião Alvaro Silva, em presença dos interessados e testemunhas, lavrou a escriptura de cessão e transferencia de dominio ao sr. Duarte Silva.

E' o seguinte o teôr desse documento:

"Escriptura de cessão e transferencia de dominio que fez a Companhia Immobiliaria Nacional a A. P. Duarte Silva. Saibam quantos esta virem que no anno de 1926, aos tres dias do mez de março, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio e perante mim tabellião, compareceram como outorgante cedente a Companhia Immobiliaria Nacional, com séde nesta cidade, representada por seus directores, Antonio R. de Azevedo e José Pires e Albuquerque, e como outorgado cessionario A. P. Duarte Silva; os presentes, residentes nesta capital e reconhecidos como os proprios pelas duas testemunhas no fim nomeadas e assignadas, e estas por mim tabellião, do que dou fé, assim como de me haver sido esta distribuida pelo bilhete que fica archivado. E, na presença destas testemunhas, disse a outorgante Companhia Immobiliaria Nacional que tendo accordado com a Sociedade Anonyma O JORNAL transferir um predio e respectivo terreno, de sua propriedade, á pessôa que obtivesse o primeiro premio do "Concurso da Independencia" que aquelle orgão de publicidade havia instituido, conforme correspondencia trocada em 15 de junho e 11 de setembro de 1925, e que tendo recebido da mesma Sociedade Anonyma O JORNAL a communicação, por carta de 1 de março de 1926, de haver sido conferido ao sr. Astrogildo Pereira Duarte Silva, o primeiro premio do citado concurso, por este instrumento cede e transfere ao mesmo sr. Astrogildo Pereira Duarte Silva, o predio e respectivo terreno situado á rua III n. 177, do bairro Jardim Maria da Graça, de propriedade da Companhia cedente livre e desembaraçado de qualquer onus, e de accôrdo com as especificações seguintes: O terreno corresponde ao lote 1 da quadra 30 da nova planta, fazendo parte do lote 5 da quadra 23 da planta approvada pela Prefeitura, tendo de frente 26m,50, em curva; a divisa pela rua III tem de fundos 17m,75 e 21m.75 pelo lado esquerdo, correspondente ao centro da curva de concordancia das ruas XXIII e III; acha-se cercado com téla de arame nas divisas lateraes e com mureto e portão na frente da rua III. O predio existente nesse terreno, teve o "habite-se" concedido pela Prefeitura em 12 de fevereiro de 1926; é terreo, constando de uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha, tanque e terraço, tudo convenientemente acabado e com os apparelhos necessarios ás installações sanitarias.

O terreno confronta com o lotes ns. 2 e 15 da nova planta, ambos de propriedade da Companhia cedente, e fazem parte do immovel adquirido por força das escripturas publicas de 1 e 11 de setembro de 1922, destas notas, respectivamente, fls. 38 e 41 do livro 598.

Comparece o sr. Argemiro da Silveira Bulcão, gerente d'O JORNAL que declarou ratificar o que acima se declara e os termos do accôrdo havido entre a Sociedade Anonyma O JORNAL e a companhia cedente, accôrdo esse que continuará até final cumprimento das obrigações assumidas em correspondencia existente."

E assim termina o documento:

"De como assim o disseram e estipulam todos, dou fé, e pediram-me que em minhas notas lavrasse a presente escriptura que lhes sendo lida e ás testemunhas, acharam conforme, acceitaram e com estas assignam perante mim tabellião. Eu, Leonardo da Rocha Pinheiro, ajudante, a escrevi, etc."

Assignaram todos os presentes, que eram o feliz premiado, sr. A. P. Duarte Silva, o seu advogado dr. Roberto Lyra, os directores da Companhia Immobiliaria Nacional, drs. Antonio R. de Azevedo e José Pires e Albuquerque, e os nossos companheiros Argemiro da Silveira Bulcão e Pedro Motta Lima, respectivamente, gerentes e secretario d'O JORNAL.

NO BAIRRO-JARDIM "MARIA DA GRAÇA"

Lavrada a escriptura, em automoveis, encaminharam-se todos para o Bairro-Jardim Maria da Graça", onde fica situada a casa premiada.

Ali, depois de verificado o perfeito acabamento do predio, foi entregue a chave do mesmo ao sr. Duarte Silva que, segundo nos declarou, nella se vae installar, dentro de poucos dias, com sua familia.

Pela vizinhança erguem-se innumeras outras construcções modernas e novas, que concorrem para mais realçar o encanto da que O JORNAL vinha de dar ao feliz concurrente do grande "Concurso da Independencia".

Em todas as physionomias estampava-se inegualavel alegria: a nossa, de termos tornado venturoso um dos nossos semelhantes — prazer de quem fez o bem que, no dizer do padre Vieira, é o maior que se póde experimentar; dos directores da Companhia Immobiliaria Nacional, por terem contribuido para esse inesquecivel acontecimento e pelos elogios que todos faziam não só á construcção como ao futuroso local em que ella se ergue; e, finalmente, do venturoso proprietario que, radiante, bemdizia o "Concurso da Independencia", entoando hymnos que nos orgulham á lisura com que foi effectuado.

A' porta do lindo, moderno e confortavel predio, no Bairro — Jardim Maria da Graça, quando depois de receber as chaves da Companhia Immobiliaria Nacional, O JORNAL as depositou nas mãos do seu feliz leitor premiado

TIVERAM GRANDE IMPONENCIA, OS FUNERAES DO CARDEAL CAGLIERO

COMPACTA MULTIDÃO PRESTOU SUA ULTIMA HOMENAGEM AO MORTO

ROMA, 3 (U. P.) — O funeral do cardeal Cagliero revestiu-se de uma solemnidade excepcional. Ao longo das ruas por onde passou o cortejo uma multidão compacta prestava reverente a sua ultima homenagem ao eminente principe da igreja. Ao approximar-se o coche que conduzia os restos mortaes do cardeal Cagliero, os homens descobriam-se e as mulheres faziam o signal da cruz.

O prestito que acompanhou o cadaver do cardeal Cagliero á sua ultima morada, compunha-se de numerosos bispos, dignatarios da igreja, milhares de seminaristas, representantes das sociedades civis e grande numero de admiradores do illustre morto.

A missa de "requiem" foi celebrada pelo arcebispo de Havana monsenhor Guerra, dando a absolvição o cardeal Vannutelli.

O corpo do cardeal Cagliero foi conduzido ao tumulo de seu preceptor Dom Bosco, pois, de accordo com os desejos do extincto, os seus restos deviam ser collocados no tumulo desse virtuoso padre, se o mesmo fosse beatificado antes de sua morte em cujo caso os restos do mesmo seriam transferidos para Turim.

O CASO DOS BENS DAS FAMILIAS REAES DA ALLEMANHA

BERLIM, 3 (U. P.) — Os centristas catholicos do Reichstag publicaram um manifesto contrario ao "referendum" nacional a respeito da não compensação aos membros das familias reaes allemãs pelas expropriações dos seus bens. O manifesto declara que o confisco é contrario ao que dispõe a constituição allemã.

O fascismo quer operar uma reacção na Europa Central

BUDAPEST, 3 (U. P.) — Reuniu-se aqui um Congresso Internacional Fascista para estudar os meios de operar uma reacção na Europa Central. Estiveram presentes os delegados da Austria, Italia, Rumania e Yugo Slavia.

A SYPHILIS AUGMENTA NA FRANÇA

PARIS, 3 (U. P.) — A Academia de Medicina estudando um meio de combater a syphilis annuncia que esse terrivel mal está diminuindo em toda a Europa excepto na França onde augmenta alarmantemente, sobretudo nas classes operarias, compostas em vinte por cento de estrangeiros. A Academia decidiu que se faça uma severa inspecção dos immigrantes quando domiciliados na França.

ESCOLA MILITAR

Os candidatos á matricula no Curso Preparatorio, da Escola Militar, os que já possuem sete preparatorios, no minimo, que em seus requerimentos declararam apresentariam opportunamente documentos ou certificados de exames, têm prazo até o dia 15 deste mez para apresental-os á secretaria do referido estabelecimento.

RAMON FRANCO EM VESPERAS DE REGRESSAR A' HESPANHA

NA TARDE DO DIA 10 SERA' FEITA A ENTREGA DO "PLUS ULTRA"

BUENOS AIRES, 3 (A.) — Convidado pelo almirante Domecq Garcia, ministro da Marinha, o sr. Alfonso Danvilla, encarregado de negocios da Hespanha, esteve hontem no Ministerio da Marinha, afim de fixar a data da entrega do "Plus Ultra" ao governo argentino, resolvendo-se que esta ceremonia terá logar, definitivamente, no dia 10, ás 17 horas. Uma hora depois, o major Franco e seus companheiros embarcarão no cruzador nacional "Buenos Aires", com destino á Hespanha.

RUIZ DE ALDA DISSERTOU SOBRE A AVIAÇÃO MILITAR HESPANHOLA

BUENOS AIRES, 3 (A.) — O capitão Ruiz de Alda realizou hontem uma dissertação, no Circulo Militar, sobre a aviação militar hespanhola, sendo muito applaudido pela assistencia que enchia o grande salão daquella sociedade.

AS HOMENAGENS DE HONTEM

BUENOS AIRES, 3 (A.) — E' o seguinte o programma de hoje de homenagens aos aviadores hespanhoes: ás 13 horas, almoço; ás 15 horas, visita ao Banco Hespanhol do Rio da Prata; ás 16 horas, recepção no Aero Club Argentino; ás 16 ½ horas, visita á Associação Cultural de Soccorros Mutuos; ás 17 horas, recepção dos delegados das sociedades hespanholas; ás 18 horas, conferencia do capitão Ruiz de Alda, no Centro Naval; ás 21 horas, funcção no Theatro Cervantes, organizada pela Commissão Popular Hespanhola.

Confirmaram-se as previsões de Bendandi

FAENZA, 3 (U. P.) — Os apparelhos do sismographo Bendandi, registraram terriveis tremores de terra a uma distancia de cinco mil kilometros que duraram duas horas. Ficam assim confirmadas as previsões de Bendandi feitas a 19 de fevereiro ultimo.

A viagem do Rei Affonso desmentida categoricamente

MADRID, 3 (U. P.) — A noticia publicada hontem em um jornal de Paris dizendo que o rei Affonso pretendia fazer uma viagem em aeroplano á America do Sul, foi desmentida categoricamente.

Annuncia-se aqui que o soberano não tem a menor intenção de fazer tal viagem em aeroplano.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (U. P.) — Todas as classes sociaes de Bragança realizaram calorosa homenagem publica ao padre José de Castro e ao sr. Antonio Guimarães, residentes no Rio de Janeiro, por motivo de haverem enviado importante donativo ao hospital de Bragança.

O "Diario de Noticias" publica o retrato dos homenageados.

— O recenseamento realizado nesta capital, entre a população, demonstrou que Lisboa conta hoje [illegible] habitantes.

— Falleceram: nesta capital, o fidalgo Teixeira Aragão e o juiz Costa Ferraz; em Ovar, o capitalista Marques Coutinho, e em Ponte Lima, o capitalista Araujo Mimoso.

— O professor Costa Ilharco assassinou o medico Fonseca de Gouvêa.

— O sr. Gaspar Lemos apresentou á Camara uma proposta de emprestimo de 50.000 mil contos para a reparação de varias estradas.

— Suicidou-se no Porto o banqueiro Eugenio de Araujo.

— Na sua maioria, os democraticos advogam a solução da questão da "regie" dos tabacos. Todavia, não tornaram isto uma questão fechada, aguardando o debate na Camara, afim de deliberarem definitivamente.

A ENTREVISTA DO SR. GURGEL DO AMARAL COM A UNITED PRESS

ESSE EMBAIXADOR ENVIOU UM TELEGRAMMA A "LA PRENSA"

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Devido ao facto de "La Prensa", desta cidade, haver publicado apenas trechos da entrevista concedida pelo embaixador brasileiro, dr. Gurgel do Amaral, á United Press, o que deu em resultado o referido jornal interpretar erroneamente as palavras daquelle diplomata, foi por elle enviado á folha em questão o seguinte telegramma:

"Washington — Director de "La Prensa" — Nova York — Apresento minhas attenciosas saudações a esse importante diario e peço á sua illustrada direcção rectifique quanto antes as palavras que figuram entre aspas na sua edição de hoje e que me são attribuidas. Não são minhas e jámais as teria pronunciado. São palavras de algum jornal brasileiro, dos muitos que commentaram com estranheza as declarações attribuidas ao dr. Deôn Suarez e que deram causa ao resentimento que se observa da parte da imprensa brasileira.

"As pessoas que estão ao corrente das responsabilidades de um chefe de missão diplomatica terão notado o erro que figura nas columnas de "La Prensa" de hoje e os que me conhecem pessoalmente sabem que não posso ter para com a nobre nação argentina outros sentimentos que não sejam os do mais profundo respeito e os de uma amizade e apreço sinceros e cordiaes. — (a) S. Gurgel do Amaral, embaixador do Brasil".

Publicando o telegramma acima, "La Prensa", desta cidade, explicou que havia dado extractos da entrevista original recebida pela United Press e não todo o texto, conforme transmittira a United Press.

FALLECEU O BIOGRAPHO SIDNEY LEE

LONDRES, 3 (U. P.) — Falleceu o celebre biographo sir Sidney Lee. O extincto tinha quasi terminado o segundo volume da biographia do rei Eduardo VII.

A fabrica Dornier prepara um vôo entre a Hespanha e a Argentina

BERLIM, 3 (U. P.) — Consta que a fabrica de hydroaviões Dornier, tenciona preparar o primeiro vôo da machina gigante que estão construindo, o qual será entre a Hespanha e a Argentina.

A CENTRAL ESTEVE EM PE' DE GUERRA

E TUDO POR CAUSA DE UM ENCONTRO

Parece incrivel que, por motivo tão futil, o cadastro policial estivesse na imminencia de registrar uma serie de assassinios, hontem, na "gare" de D. Pedro II.

Vamos narrar os factos com a maior singeleza.

O soldado de ronda naquella estação pediu licença ao cabo para ir a um restaurante proximo. Foi. Ao sair da casa de pasto, o militar soffreu um encontrão de dois guarda-freios da Central, que ahi passavam.

— Não enxergam?

E os guarda-freios, voltando-se rapidamente, aggrediram o soldado, que foi atirado ao solo. Um outro militar, que se achava nas proximidades, vendo que seu collega era victima de aggressão tão brutal, veiu em seu soccorro. Os guarda-freios deram-no tambem. Os militares, erguendo-se do solo, deram voz de prisão aos empregados da Central. Estes, que estavam, áquella hora, á rua Senador Pompeu, correram e entraram para o pateo interno da Central, pelo portão da Thesouraria. Os soldados seguiram-no. Deu-se, então, o conflicto. Em favor dos guarda-freios, vieram, desde logo, todos os seus companheiros. Os militares, sentindo-se impotentes, pediram soccorro á Policia Central. Os drs. Mario Lamberti e Francisco Chagas foram ao local, acompanhados de duas ambulancias.

A Central, porém, a esse tempo, já estava em pé de guerra!

Todos os funccionarios daquella via-ferrea, que se achavam na "gare" D. Pedro II, abandonaram os seus serviços e puzeram-se ao lado dos guarda-freios, dispostos á luta. Começou, então, as desavenças. Uns gritavam e outros protestavam contra a violencia da policia.

— O guarda-freio daqui não sae!

— Não sae!

Os delegados auxiliares, que se achavam presentes, medindo bem as consequencias funestas, que poderiam advir de um acto de teimosia, julgaram por bem abandonar o caso, retirando-se dali, bem como as praças da policia e do Exercito, que ali compareceram.

Só assim, voltou a paz á Central.

EM PALMYRA

A MORTE TRAGICA DE UM MENOR DE 13 ANNOS

(Do um correspondente d'O JORNAL)

PALMYRA, 1 (Pelo Correio) — Esta cidade foi presa de uma scena de viva emoção.

Um menor de 13 annos, Decio Lopes, fugindo, no que se diz, aos máos tratos que lhe eram infligidos pelos parentes, em cuja casa morava, atirou-se, ali, sob as rodas de um trem, tendo morte horrivel.

Conduzido para a Santa Casa, em estado grave, Decio, interrogado pelas autoridades, deu os motivos de seu acto — seu pae, major reformado Manoel Lopes da Silva, tendo ido para Matto Grosso, deixou-o aos cuidados dos parentes, á avenida Ruy Barbosa, nesta cidade. Não podendo resistir aos máos tratos das pessoas de casa, tomou aquella resolução.

Como era de ver, as declarações do infeliz, que, momentos depois, vinha a fallecer, provocaram os mais desencontrados commentarios. Uns, entendiam que as queixas de Decio procediam. Elle deveria ser, com effeito, martyrizado pelos parentes, que o tinham como um grilheta. Outros, entretanto, eram de parecer que se tratava de um caso de loucura.

Decio, que, afinal, era pouco conhecido da população, ficou com os bracinhos decepados e soffreu contusões de natureza gravissima.

Sua morte, dada a circumstancia tragica que a envolveu, despertou grande sentimento entre os habitantes de Palmyra.

Foi organizado o novo Ministerio Sueco

OSLO, 3 (U. P.) — O sr. Lykke, presidente do parlamento, conseguiu organizar o novo ministerio.

FALLECEU O POETA CAMILO PESSANHA

LISBOA, 3 (A.) — Falleceu em Macau o poeta Camillo Pessanha.

PELA INTENSIFICAÇÃO DO INTERCAMBIO COMMERCIAL DO BRASIL

EM BARCELONA, FOI FUNDADA UMA CAMARA DE COMMERCIO HISPANO-BRASILEIRA

A communicação official do acto inaugural

A Camara de Commercio Internacional do Brasil, occupada com o desenvolvimento do intercambio commercial do Brasil com os demais paizes, considera que um dos meios mais efficazes para se alcançar tal objectivo, é, entre outros, a criação de Camaras de Commercio que se correspondam num movimento de approximação.

Não ha muito, essa instituição collaborou para a installação de outras camaras de commercio, figurando no estrangeiro a Argentino-Brasileira, de Buenos Aires e a Belgo-Brasileira, de Bruxellas.

Recentemente, obteve a Camara Internacional desta cidade a recompensa de esforços empenhados de algum tempo a esta parte, conseguindo a installação em Barcelona da Camara de Commercio, Industria e Navegação Hispano-Brasileira em Hespanha.

Foi o promotor da criação desta Camara, levando as credenciaes da Camara do Commercio Internacional do Brasil, o membro desta instituição, sr. F. Subirana, cuja actuação foi deveras efficaz, conforme se concluira do exito alcançado.

A installação da Camara Hispano-Brasileira deu-se justamente no dia da chegada ao Rio de Janeiro dos aviadores hespanhoes e este facto contribuiu, certamente, para a fixação da data da installação, dando disso testemunho o telegramma que publicámos nos primeiros dias de fevereiro, no qual a nova instituição communicava á do Rio de Janeiro a sua fundação, congratulando-se pelo facto em si e pela chegada do "Plus Ultra".

Hontem chegou á séde da Camara do Commercio Internacional do Brasil, acompanhada de jornaes de Barcelona, em que se noticia o acontecimento, a communicação official do acto inaugural:

"Señor presidente de la Camara do Commercio Internacional do Brasil — Rio de Janeiro.

Muy sres. nuestros: Correspondiendo a la atenta invitation n. 4.084, de esa Camara al miembro de la mismo D. Fernando Subirana y en virtud de las gestiones hechas por dicho sr. tenemos el honor de participarles la constitución definitiva de esta Camara con fecha 12 del corriente. Con'este motivo la Camara tiene el gusto de ofrecerse a esa importante entidad, deseando coadyudar a facilitar lo mas intensamente posible las relaciones comerciales entre el Brasil y España.

Estamos incondicionalmente a su disposición para el mayor desarrollo de los fines comunes que perseguimos.

Aprovechamos esta ocasión para reiterarmos de Vds. con la mayor consideración y estima. — (a) Frc. Condeminas, presidente e Paulo Margerie, secretario general".

Num jornal de Barcelona, a proposito deste assumpto, encontramos a seguinte noticia:

"No dia 4 do corrente constituiu-se em Barcelona a Camara de Commercio, Industria e Navegação Hispano-Brasileira na Hespanha, cuja séde ficou installada na Calle do Commercio n. 23, principal.

Foi eleito presidente da junta directiva, o dr. Francisco Condeminas, sendo os demais membros da junta D. G. Cañadas, vice-presidente; D. E. Margalet, thesoureiro; D. José Mardnell, contador, D. Luis Garcia, D. Antonio Guimarães; D. M. J. Messeri e D. Gaspar Coll, vogaes, D. Fernando Subirana, director da secção technica; D. Paulo Margerie, secretario geral e D. Frederico Pujula, assessor, todos pessoas muito conhecidas em Barcelona e cuja collaboração assegura á Camara um labor proveitoso.

Por outro lado coincide a constituição da mesma Camara com o convenio commercial recentemente firmado entre os governos hespanhol e brasileiro, convenio este que vem facilitar grandemente o intercambio commercial entre ambos os paizes.

E' objectivo principal desta nova agremiação contribuir para o desenvolvimento commercial entre os ditos paizes, estreitando os laços de amizade e sympathia reciproca, facilitando assim uma orientação pratica aos exportadores e importadores de uma e outra nação.

Tambem coincidindo com a festa official decretada por motivo da feliz chegada do "Plus Ultra" a Buenos Aires, esteve na 5ª feira passada uma commissão da Camara no consulado geral do Brasil, para offerecer ao sr. J. M. de Moraes Barros a presidencia honoraria da nova Camara de Commercio.

O sr. Condeminas deu conta do accordo da Camara de nomear o consul geral do Brasil presidente honorario da mesma.

O sr. J. M. de Moraes Barros acceitou com prazer o offerecimento, fazendo a affirmação de sua amizade á Hespanha e desejando a maior prosperidade á nova camara.

Na alludida visita deu-se a conhecer uma expressiva carta do ministro do Brasil na Hespanha, dirigida a D. Fernando Subirana, em que aquelle senhor manifesta vêr com profunda sympathia a constituição da Camara e faz votos para que seu profundo trabalho seja altamente benefico para a Hespanha e o Brasil".

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL REPERCUTE NO ESTRANGEIRO

O QUE DIZ O "A. B. C."

MADRID, 3 (U. P.) — O "A. B. C." occupa-se da eleição do novo presidente da Republica do Brasil com grandes elogios, recordando a sua gestão em S. Paulo. Diz o referido jornal que confia em que o programma presidencial economico desenvolverá grandemente o paiz.

Elogiando tambem o vice-presidente eleito, diz o "A B C que a futura presidencia se inaugurará sob as mais favoraveis condições.

UMA REFERENCIA DO "EL SOL"

MADRID, 3 (U. P.) — O "El Sol" referindo-se a eleição do novo presidente da Republica do Brasil, sr. Washington Luis, affirma que elle vae chegar ao governo cheio de prestigio, recordando a sua gestão na presidencia do Estado de S. Paulo. Esse jornal declara que o sr. Washington Luis realizará no governo uma politica financeira tendente a sanear a moeda nacional do Brasil.

A OPINIÃO DA IMPRENSA DE LISBOA

LISBOA, 3 (A.) — Tratando das eleições presidenciaes ahi realizadas no dia 1º do corrente, os jornaes desta capital, em suas edições de hoje, referem-se elogiosamente ás personalidades dos drs. Washington Luis e Mello Vianna, candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica do Brasil, publicando, tambem, seus retratos e biographias.

NOVAS CONSIDERAÇÕES DO "LE JOURNAL" SOBRE A POLITICA BRASILEIRA

PARIS, 3 (A.) — "Le Journal", occupando-se das eleições presidenciaes realizadas no Brasil, em plena ordem, voltou a fazer novas considerações sobre a boa orientação da politica brasileira que diz norteada para a paz e para o trabalho, garantias seguras para as suas grandes aspirações de progresso.

Estampando um telegramma da Agencia Americana em que se confirmam a ordem e a calma com que se desenvolveu o pleito, o mesmo jornal diz que este facto é prenuncio seguro de uma boa administração publica.

REFERENCIAS DA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 3 (A.) — Os orgãos mais autorizados da imprensa parisiense, referindo-se á eleição presidencial do Brasil, publicam os telegrammas daquella procedencia relativos aos primeiros resultados apurados e bordam elogiosos commentarios em torno da personalidade inconfundivel do dr. Washington Luis.

Os jornaes referem-se tambem enthusiasticamente ao programma de governo do illustre estadista, destacando os seus principaes pontos.

A imprensa publica ainda o retrato do dr. Washington Luis, acompanhando-o de pormenorizados dados biographicos.

A ESQUADRILHA DO AVIADOR PULFORD

CAIRO, 3 (U. P.) — A esquadrilha de aviões commandados pelo piloto Pulford, chegou a Bara.

A sessão de hontem do gabinete italiano

ROMA, 3 (U. P.) — A sessão de hoje do gabinete que foi presidida pelo sr. Mussolini, foi dedicada ao exame dos problemas da cidade de Napoles, expostos no relatorio que acaba de apresentar o commissario real sr. Castelli.

O gabinete acceitando as recommendações contidas no citado documento, resolveu abrir um credito de trinta milhões de liras para a construcção de novo e grandioso edificio para a repartição dos Correios e Telegraphos de Napoles.

D'Annunzio aceitou o cume do Monte Nevoso

ROMA, 3 (U. P.) — O poeta Gabriele D'Annunzio, aceitou o donativo do principe de Schoenburg do cume do Monte Nevoso, afim de que o principe de Monte Nevoso possua tambem o elevado pico que da nome a seu titulo.

D'Annunzio dirigiu uma carta ao presidente do Conselho, sr. Mussolini, acceitando o offerecimento e dizendo:

"Não é necessario possuir o territorio, quando se vive nos mais altos cumes do espiritualismo, mas Monte Nevoso, é ideal militarmente."

O "O Martyrio" de D'Annunzio é offensivo ao sentimento catholico.

MILÃO, 3 (U. P.) — A "Azione Cattolica" deu á publicidade um communicado, dizendo:

"A representação da peça de D'Annunzio "O Martyrio" é offensiva ao sentimento catholico, sendo prohibida pelos regulamentos catholicos e pelo direito canonico".

A Mocidade Catholica, convocou uma reunião para amanhã, afim de "trabalhar no sentido de conseguir-se que seja reparada a profanação".

O PLEITO PRESIDENCIAL

Uma apuração da Americana dá 304.685 votos para presidente e 302.255 para vice-presidente da Republica

Os resultados conhecidos

Acerca dos resultados da eleição presidencial, apurados até ás 16 horas de hontem, recebemos da "Agencia Americana" a seguinte nota:

Estados	W. Luis	M. Vianna
Amazonas. . .	1.052	1.052
Pará	4.361	4.360
Maranhão . . .	2.798	2.798
Piauhy	617	612
R. G. do Norte	3.868	3.867
Pernambuco. .	18.704	16.704
Sergipe	6.587	6.567
Bahia	6.789	5.116
Espirito Santo.	3.132	3.132
E. do Rio. . .	21.806	21.795
D. Federal . .	28.471	28.606
S. Paulo . .	115.311	114.694
Paraná	7.444	7.444
Sta. Catharina.	16.231	16.231
R. G. do Sul .	56.831	56.831
Minas Geraes .	8.554	8.297
Matto Grosso .	2.149	2.149
Total	304.685	302.256

Posteriormente, recebemos os telegrammas abaixo, que vêm augmentar os totaes conhecidos:

CEARA'

FORTALEZA, 2. ("O Jornal") — A chapa da Convenção Nacional obteve nesta capital 1.420 votos.

PERNAMBUCO

RECIFE, 3. (A.) — E' o seguinte o resultado do pleito presidencial conhecido até agora:

Mello Vianna, 27.046.

Dr. aWshington Luis, 27.046; dr. Mello Vianna, 2.046.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3. (A.) — O resultado conhecido das eleições presidenciaes é o seguinte:

Dr. Washington Luis, 60.992 votos; dr. Mello Vianna, 60.992.

Faltam ainda os resultados completos de 24 municipios.

A PRINCEZA ASPASIA ESTA' MELHOR

ROMA, 3 (U. P.) — A princeza Aspasia, da Grecia, que fôra lançada pelo cavallo quando tomava parte em uma caçda á raposa, e que ficara com o rosto muito machucado, está experimentando agora sensiveis melhoras.

O PROGRAMMA FINANCEIRO DA FRANÇA

PARIS, 3 (U. P.) — A commissão de finanças começará hoje uma nova discussão do programma financeiro, devendo terminal-a nesta semana para que os projectos voltem ao Senado.

O general Obregon, dedicado á Agricultura, não se preoccupa com o politica

MEXICO, 3 (A.) — O general Enrique Osornio, amigo pessoal do general Obregon, em entrevista concedida a um representante do jornal "El Universal", acerca das ultimas informações que têm apparecido na imprensa norte-americana, sobre suppostas actividades do circulo de amigos do general Obregon, as quaes dizem que este militar pretende lançar a sua candidatura a presidente da Republica, no proximo periodo, disse o seguinte: "Que as pessoas que visitaram, recentemente, o general Obregon não trataram, absolutamente, de assumptos politicos, e que as actividades agricolas desse militar absorvem completamente a sua attenção, mostrando-se elle assombrado com os resultados obtidos, em quinze mezes de trabalho, em uma região considerada esteril e que agora, devido ao esforço pessoal de um só homem, se acha convertida em uma riquissima zona, cujo futuro já está garantido".

O PROCESSO VORONOFF, NA HESPANHA

MADRID, 3 (A.) — Têm melhorado notavelmente as pessoas operadas pelo dr. Cardenal, pelo systema Voronoff.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 78$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director
Assis Chateaubriand

Redactor-Chefe
Saboia de Medeiros

Fundador
Renato de Toledo Lopes

A POLITICA MONETARIA

Reflectindo um ponto de vista official, entendeu o "Jornal do Commercio" de impugnar as opiniões externadas pelo sr. Mc Kenna, um dos "leaders" da vida bancaria da Inglaterra, a respeito dos effeitos negativos produzidos pelo restabelecimento do padrão ouro, nesse paiz. Como nos coube a primazia de accentuar, por mais de uma vez, as idéas desenvolvidas pelo presidente do Midland Bank, de Londres, no relatorio lido perante a assembléa de accionistas do referido estabelecimento, fica-nos sem duvida alguma, a obrigação de volver ao exame do assumpto.

O orgão que exprime o pensamento do nosso governo, em face da discordancia que ha entre o que se vem pregando no Brasil, a proposito de politica monetaria, e o que a experiencia britannica considera indispensavel, chega ao extremo de classificar de paradoxos as theses de caracter pratico e theorico discutidas por aquella autoridade bancaria da Inglaterra. Não podemos acompanhar a velha folha nesse julgamento, tanto menos aceitavel quanto paradoxo consiste o se admittir a simples possibilidade da ascendencia de um espirito desprovido de bom senso commum no mundo dos negocios dirigidos pela finança britannica.

O que se sabe é que o discurso do sr. Mc Kenna, parellelo ao relatorio igualmente lido pelo sr. Walter Leaf, presidente do Westminster Bank, um e outro estão attrahindo o espirito inglez para a idéa da realização de uma reforma bancaria que ajuste a lei de 1844 ás necessidades resultantes do ambiente, totalmente diverso, que a guerra determinou no mundo. O presidente do Midland Bank e todos os responsaveis pela gestão financeira da Grã Bretanha, se acham preoccupados pelo phenomeno consequente á volta ao regimen de paridade, phenomeno que se refere á crise economica de que ora padece o mencionado paiz.

A semelhante respeito, os factos são indiscutiveis. A restricção da producção não apresenta, ali, apenas o aspecto unilateral de uma crise manifestada sobre o carvão, mas abrange todas as faces da actividade industrial britannica, no seu sentido mais amplo. Isso explica as judiciosas observações enumeradas pelo sr. Mc Kenna, quando assignala os effeitos contradictorios do retorno ao padrão ouro, pois, obrigada a capacidade productora do paiz a um recúo, de que a lista dos desempregos constitue o testemunho mais forte, se viu a economia britannica jungida a um circulo vicioso. Quer dizer, dotido o surto da producção pela politica de compressão do credito, o custo relativo dessa mesma producção augmentou, impedindo os preços de acompanhar a linha percorrida pela deflação.

Interessante, porém, é que o "Jornal do Commercio" cita favoravelmente a opinião do sr. Walter Leaf, presidente do Westminster Bank, descortinando divergencias com o que sustentou o sr. Mc Kenna. Francamente não o enxergamos. Pelo contrario, no relatorio desse ultimo banqueiro, se pugna pela necessidade de se tornar mais elastica a circulação britannica, sobretudo nos momentos de difficuldades ou de crises. E' preciso que não exista um limite rigidamente fixado para o meio circulante; esse systema já se acha sufficientemente experimentado e, assim, provou o seu insuccesso, assignala a autoridade citada pelo orgão do nosso governo. Da'hi a sua suggestão feita no sentido de que o principio de uma circulação, predeterminadamente limitada, seja posto á margem, considerando, por esse e outros motivos, que nós apontamos como dignos de ser imitados, que o systema inglez exige uma transformação que o ponha de accordo com os processos modernos que a experiencia já cristallizou.

Apesar do consideravel accrescimo observado entre os bilhetes em giro antes da guerra e os que ora circulam na Grã Bretanha; apesar da cooperação decisiva que o uso do cheque presta á liquidação das operações commerciaes, nesse paiz, pensamento dominante, no assumpto, é o de que o volume do meio circulante corresponde ás exigencias de uma actividade mercantil que tende a se alargar, não havendo, pois, nenhuma necessidade de se praticar a politica do resgate. Não queremos concluir as nossas considerações, sem alludir ao facto de que o presidente de uma outra entidade bancaria, o sr. Felix Schuster, do National Provincial Bank, examinando o assumpto, não hesitou em esposar o ponto de vista accentuado pelo Cunliffe Committee, isto é, que o uso do ouro, para fins de circulação interior, não passa de uma superfluidade, que deve ser de todo afastada.

PUBLIC[illegible] EM DE[illegible]

Os actos executivos, em regra ou, antes, em sua quasi totalidade, eram elaborados em "sui generis" sigillo burocratico, muita vez, sob as vistas de directos interessados, mas sempre impenetravel á curiosidade profana.

Regulamentos, instrucções, reformas de repartições, contractos de todo o genero, concessões de serviços publicos industriaes, emfim, dos mais insignificantes aos mais relevantes actos, se processavam nesso ambiente do injustificavel sigillo.

Ha menos de um decennio, porém, soffreu o regimen profunda e salutar modificação, para o advento da qual, pensamos haver concorrido muito directamente, através ás considerações doutrinarias que, sobre o assumpto, varias e repetidas vezes, tivemos opportunidade de expender. Pelo menos, no que diz respeito a regulamentos e a organização ou reforma de serviço, os respectivos projectos passaram a ser divulgados para estudo e suggestões da opinião publica e dos directos interessados.

Sem duvida, methodo novo, não teria podido entrar em vigor isento de falhas, não raro, pedindo-se suggestões dentro de prazo, em absoluto, exiguo, sem tempo siquer para uma leitura meditada do texto publicado. Assim, por exemplo, aconteceu com o projecto de Regulamento Geral de Contabilidade que, contando cerca de um milhar de artigos, muitos dos quaes subordinados em paragraphos e alineas, foi dado á publicidade para suggestões, a serem feitas no ridiculo prazo de dez dias. Em outras hypotheses, entretanto, tivesse ou não sido aceita a collaboração que o governo solicitava, o regimen se affirmou proveitoso sob todos os aspectos, maximé no ponto de vista da moral politica.

Ainda, ultimamente, o Ministerio da Fazenda fez publicar os dois projectos que lhe foram offerecidos pela commissão designada para organizar o ante-projecto de regulamento do serviço de emprestimos ao funccionalismo, com a garantia do desconto em folha de pagamento e só depois de larga discussão na imprensa diaria e, naturalmente, depois de recebidas e estudadas suggestões reclamadas dos interessados, foi que o governo expediu o acto definitivo.

Bom ou mal que seja esse regulamento, que aliás já foi objecto de considerações nossas, o de que não resta a menor duvida é que o processo de sua elaboração obedeceu ás melhores praxes do nosso regimen institucional.

Dahi, porém, a degenerar a pratica das prévias publicações, ao ponto de transformar o methodo em oneroso e desnecessario expediente, a distancia parece excessivamente grande.

E', pelo menos, o que está acontecendo no Ministerio da Agricultura. No projecto de reforma do Ensino Commercial, não ha muito tempo, e agora, no projecto de reforma do Ensino Agronomico, o "Diario Official" tem editado todas as suggestões offerecidas aos governo por technicos e pelos interessados.

Acreditamos que senão todos, a maioria dos trabalhos editados fazem honra a seus signatarios e de grande utilidade seria a leitura meditada de cada um delles. Não é isto, porém, o que se deve fazer.

Publicado o ante-projecto para estudo e reclamações, comprehende-se que todas as suggestões enviadas ao governo devam ser tomadas na devida consideração e submettidas ao estudo do orgão que haja de elaborar o acto.

Admitte-se ainda que, algum desses trabalhos de collaboração venha a publico excepcionalmente, desde que enfeixe doutrinas ou esclareça principios que, adoptados ou não, mereçam divulgação para mais circumstanciado estudo.

Transformarem-se, entretanto as columnas do orgão official em tribuna de exhibições do bacharelismo impenitente, em repositorio de repetições doutrinarias, de opiniões geradas em interesses secundarios e, até, de doutrinas verdadeiramente esdruxulas, é que não está certo ou, antes, está positivamente errado, mesmo sem levar-se em linha de conta a despesa em que importam semelhantes publicações e o espaço por ellas occupado e que melhor emprego deveria ter.

METEOROLOGIA AGRICOLA

BOLETIM DA TERCEIRA DECADA DE FEVEREIRO

Algodão — Tempo mais quente em geral, mórmente no norte. Nesta zona continúa o tempo chuvoso da decada anterior, favorecendo a vegetação e plantios. No sul, as chuvas foram escassas e no centro, abundantes. Culturas boas, salvo devido á "broca", algumas de S. Paulo.

Arroz — Temperaturas acima das normaes, sendo pouco, porém. Continua no norte o tempo chuvoso da decada anterior, favorecendo plantios. No centro, mórmente em Minas, a abundancia de chuvas e enchentes prejudicaram, muitas vezes. Escassez de chuvas, muito desfavoravel nos Estados do sul, mórmente no Rio Grande do Sul. As colheitas realizadas no centro e sul, foram, por vezes, grandes e boas.

Cacáu — Temperaturas pouco elevadas. Tempo chuvoso. Vegetação boa.

Café — Temperaturas acima das normaes, embora pouco. Chuvas abundantes, no centro, mórmente em Minas. Em S. Paulo, foram escassas. Boa vegetação. Fructificação regular.

Canna — Temperaturas pouco elevadas e algumas vezes baixas. Chuvas no norte e centro, sendo abundantes nesta zona, mórmente em Minas. Culturas, em vegetação, melhoram no norte e Bahia, salvo Alagôas. Boas e promissoras, no Estado do Rio e demais Estados do centro. Plantios nesta zona. Colheitas, grandes e boas, no norte e Bahia, já terminando em Pernambuco.

Fumo — Temperaturas mais elevadas, com chuvas favoraveis no norte e centro, sendo abundantes em Minas. Chuvas deficientes no sul. Plantios, em Minas e S. Paulo e preparo de terras, em Bahia. Bom rendimento nas colheitas de Santa Catharina.

Feijão — Temperaturas acima das normaes, raramente altas. Chuvas, no norte e centro, sendo abundantes nesta zona, mórmente em Minas; no sul, muito escassas. Preparo de terras e plantios, em geral. Chuvas e enchentes, no centro, prejudicaram, ás vezes, as colheitas, cujos rendimentos não foram bons.

Milho — Temperaturas, pouco elevadas, em geral. Chuvas, no norte e centro, prejudicando, ás vezes, muito, nesta zona mórmente em Minas. Secca muito prejudicial, mórmente no Rio Grande do Sul, a vegetação das culturas do sul. Plantios no norte. Colheitas, com bons rendimentos, e, ás vezes, grandes.

Pastos — Favorecidos pelo tempo, no norte e centro. Secca, prejudicando as do sul, mórmente no Rio Grande do Sul.

Estradas de rodagem — Não estão boas, no centro.

Rios — O S. Francisco e outros do centro causaram prejuizos ás culturas, gado, etc.

OS BRASILEIROS DE ANTANHO

O testemunho insuspeito dos historiadores sobre os antigos habitantes do Brasil

Uma inverdade que não ha de ficar de pé

J. B. de Souza AMARAL.

(Para O JORNAL)

O HOMEM DO BRASIL

S. PAULO, 1 de março de 1926.

Não pretendo esboçar aqui a gigantesca civilização que os nossos antepassados desenvolveram, criando no cháos da mattaria bruta e selvagem, povoada de indios antropophagos, a nação que ainda ha quarenta annos era o orgulho de todos os brasileiros. Não quero dizer que esse orgulho tenha desapparecido, mas faço restricção da totalidade dos meus patricios, porque ha brasileiros que se envergonham de o ser e, além de ignorarem toda a nossa historia politica, toda a nossa historia economica, e toda a nossa evolução social, fazem côro com a ladainha tendenciosa de certos jornaes, certos escriptores e certos diplomatas estrangeiros que, aproveitando esse estado mental, essa ignorancia generalizada, — disseminam a mentira de que o Brasil foi civilizado por elles.

Nosso intuito é uma referencia ligeira sobre o homem do Brasil desde ha seculos.

O mais antigo dos chronistas de nossa terra, Pero de Magalhães Gandavo, no seu "Tratado da Terra do Brasil", dizia em 1570: "Os moradores destas capitanias, tratam-se muito bem e são mais largos que a gente deste Reino (Portugal), assi no comer como no vestir de suas pessôas, e folgam de ajudar uns aos outros com seus escravos e **favorecem muito os pobres que começam a viver na terra**. Isto se costuma nestas partes. E fazem outras muitas obras pias por onde todos têm **remedio de vida e nenhum pobre anda pelas portas a pedir como neste Reino.**"

Se em 1570 a sociedade brasileira era isso, vejamos o que era em 1641, segundo nosso maior sociologo — Oliveira Vianna: "Não ostenta a aristocracia do sul menor sumptuosidade de viver. Os homens que a formam vêm da mesma estirpe ethnica e trazem a mesma civilização social e moral. Como os de Pernambuco os representantes da nobreza paulista **são altamente instruidos e cultos**. Nas suas relações sociaes e domesticas o tratamento que mantêm é perfeitamente fidalgo".

De quem elles descendiam?

O mesmo autor responde: "No meio dessa civilização de Far-West esses costumes de sociabilidade, esses habitos de grandeza surprehendem á primeira vista. Tão contradictorios são elles com a classica rusticidade dos nossos homericos desbravadores de sertões. Explica-se, porém, a sua apparição aqui **pelo accidente da presença de um escól consideravel de fidalgos de sangue**, descendentes authenticos das mais notaveis e illustres casas da Peninsula. Para S. Paulo, Martim Affonso de Souza traz uma vintena delles, todos da melhor linhagem. Com a dominação hespanhola numerosos representantes da nobreza de Hespanha aqui chegam e se fixam."

Além desses, numerosas familias burguezas vieram estabelecer-se no Brasil e se entregavam ao trabalho, quer industrial, quer agricola, quer pastoril e com tanto successo que, respeito ás industrias, foi preciso muita vez o governo reinol prohibir a sua exploração para não prejudicar as industrias do Reino, que não dispensavam os mercados coloniaes.

Sobre aquelles paulistas rusticos, desbravadores de sertão, que é que ouvimos dizer? "No sul, o que elles fazem, diz Oliveira Vianna, enche do espanto as imaginações mais frias e positivas: **On est saisi — diz St. Hilaire — d'une sorte de stupefaction: on serait tenté de croire que ces hommes appartenaient à une race de géants**".

John Mawe, mineralogista inglez, no seu livro de viagens pelo interior do Brasil, cap. XI, refére: "Os paulistas, entre todos os desbravadores do Brasil, conservaram esse espirito emprehendedor e este zelo ardente e infatigavel que caracterizavam os portuguezes dos dias de gloria. Os paulistas penetraram nestas regiões arrostando todos os perigos e affrontando todos os obstaculos, etc. Cada pollegada de terreno lhes foi disputada pelos indios botucudos que os atacavam com furor ou lhes armavam ciladas".

Isto, ha mais de um seculo, era o que dizia um inglez illustre, cuja viagem foi feita de 1809 a 1810 e cuja obra se publicou em 1812.

CRETINICE E OUSADIA

Portanto, dizer que S. Paulo "altre oceano, in Europa era conosciuta per la febbre gialla que vi mieteva la popolazione", antes da emmigração italiana é uma infamia, é uma cretinice e é uma inqualificavel ousadia.

Ora, além de Mawe, e de St. Hilaire, viajaram pelo Brasil o principe Maximiano Neuwied (Raisen nach Brasilie-Weimar, 1817), Eschwege (Pluto Brasiliensis, 1810, e Jornal von Brasiliens—1818), o zoologo Naterer, o entomologista Mikau, o botanico Polh, o mineralogista Guilherme Schuch, que vieram, estes quatro, com a comitiva de dona Maria Leopoldina e que escreveram obras descriptivas de suas viagens pelo interior do paiz, o barão de Humboldt, Ferdinand Dénis, Alfers, Spix e Martius, Potel, Koster (voyages to Brasil-London, 1817), Feldner (Reisen durch meherer provinzen Brasiliens), etc., e não consta que algum nos chamasse de povo immoral, destituido de sentimentos christãos, vadio e malfeitor. Notaram defeitos, como era natural num paiz rico e em formação, mas do conjuncto lhes ficou impressão lisongeira, e nenhum ousou dizer que o brasileiro era o homem primitivo lutando contra a natureza bruta.

Mas, admittido que a classe baixa do Brasil fosse naquelle tempo viciada e malfeitora, o que não é exacto, não será um italiano quem tenha direito de o referir, porquanto a ralé italiana, segundo o testemunho valioso de Lord Braugham: "é a mais depravada que existe sobre toda a superficie do globo. Em todos os tempos a perfidia teve na Italia a sua tabella de preços." "De tous temps, la perfidie a eu son tarif dans ce pays; ... les hommes honnêtes d'Italie avoueraient eux-mêmes que la basse classe de leur pays est la plus depravée que existe sur toute la surface du globe". (Procès de la reine Caroline — pag. 242 — 3.° vol. das **Causes Célèbres**, de Fouquier).

Fouquier, nessa mesma obra narra a historia de um ladrão celebre do tempo de Napoleão Bonaparte, (4.° vol. pag. 284), que foi o mais genial do mundo. Chamava-se Collet. Um dia esse meliante, que chegou ao ponto de se apresentar como general, conde, etc., foi á Italia e lá se apresentou como conde, padre, bispo, marquez, etc. Tinha roupas para tudo! Uma vez foi a Capua, dizendo-se marquez, e com um passaporte falsificado. A' entrada da cidade foi rodeado por um grupo de policiaes aos quaes entregou seu passaporte, indo hospedar-se no hotel dos estrangeiros. Nem bem ali se installara, annuncia-se-lhe o commissario de policia. Talvez a falta de alguma formalidade indispensavel o fizesse suspeito.

Pensa o leitor que Collet foi preso. Não, emquanto hesitava entre a porta e a janella para fugir surgelhe o commissario, amavel, humilde, sorridente, desfazendo-se em desculpas. **Collet sait déjà la puissance de l'argent en Italie**". Collet já conhece a força do dinheiro na Italia. E o caso acabou-se com uma gorgeta de 5 louises. Mas Collet, endeusado na Italia e carregado de bençams (facto real), voltou para a França e morreu nas prisões francezas como forçado.

Pois bem, são individuos daquelle paiz, que entenderam de escrever livros em nossa terra, para contar aos filhos de seus patricios que a nossa civilização é trabalho delles e que até a secular moralidade do lar brasileiro foram elles que nos deram. Mas isto, custe o que custar, aconteça o que acontecer, ha de ficar esplanado em livro, com todos os testemunhos e todas as estatisticas que forem necessarias.

O "ASPIRANTE NASCIMENTO" E' RETIRADO DA ARMADA

O ministro da Marinha mandou dar baixa do serviço da Armada ao aviso de pesca "Aspirante Nascimento".

Esse navio, depois de desarmado, será entregue ao Lloyd Brasileiro.

INSTRUCTORES PARA AS POLICIAS DOS ESTADOS

O ministro da Guerra declarou sem effeito o seu acto solicitando a dispensa do 1º tenente José de Oliveira Leite, do cargo de instructor da Policia de Pernambuco.

O capitão Alcebiades de Oliveira Brasil foi posto á disposição do governo de Santa Catharina para servir como instructor da Policia desse Estado.

EXAMES

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Effectuam-se hoje, 4, ás 17 horas, as seguintes provas escriptas do curso de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano:

1º anno medico — Physica medica — Todos os inscriptos;

2º anno medico — Anatomia descriptiva, 1ª parte — Todos os inscriptos;

3º anno medico — Anatomia descriptiva, 2ª parte — Todos os inscriptos;

4º anno medico — Pathologia geral — Todos os inscriptos;

5º anno medico — Therapeutica allopathica — Todos os inscriptos;

1º anno pharmaceutico — Physica — Todos os inscriptos;

1º anno odontologico — Anatomia descriptiva e medico-cirurgica da bocca — Todos os inscriptos.

Um official da Armada que vae servir na Marinha Mercante

Pelo ministro da Marinha foi mandado ficar á disposição do Lloyd Brasileiro o capitão-tenente Antonio Annibal do Prado Carvalho, que fora requisitado pelo presidente dessa empreza de navegação.

Pagamento de contas pedido pelo Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha officiou ao presidente do Tribunal de Contas, no sentido de se effectuar o pagamento da quantia de 26:437$217, proveniente de fornecimentos de diversos materiaes feitos á Directoria Geral de Navegação, pelas seguintes firmas: Companhia Aga do Brasil, Domingos Joaquim da Silva, Fonseca Almeida & C., José Victor de Lamare, Mayrink Veiga & C., Rocha Couto & C. e The Gourock Ropework Co. Ltd.

JUSTIÇA MILITAR

OS NOVOS CARGOS DA REFORMA PROMULGADA

Segundo conseguimos saber, de fonte fidedigna, os principaes cargos criados pela reforma da Justiça Militar, que acaba de ser approvada pelo presidente da Republica, serão preenchidos da fórma seguinte:

Ministro togado do Supremo Tribunal Militar, dr. Edmundo Veiga, actual sub-secretario do Supremo Tribunal Federal e secretario da presidencia da Republica. Ao lado desse candidato, tem-se falado, tambem, nas altas rodas, no dr. Armando de Alencar, filho do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e que vem exercendo o cargo de auditor de Guerra, no Rio Grande do Sul.

O novo cargo de auditor corregedor, instituido agora, na reforma da Justiça Militar, será preenchido pelo dr. Francisco Chagas, actual 4º delegado auxiliar, da policia.

— O dr. Waldomiro Gomes será o sub-procurador da Justiça Militar.

— Os drs. Octavio Murgel de Rezende e Campos da Paz são nomeados promotores.

As linhas da Central do Brasil em demanda do Porto de Santos

A commissão chefiada pelo dr. Carlos Euler, sub-director da 5.ª Divisão da E. F. C. Brasil e da qual fazem parte os engenheiros Martins Costa, Moraes de Lacerda, Proença e Lins, seguiu, hontem, para S. Paulo, afim de iniciar o serviço de reconhecimento de um ramal que, partindo de Santo Angelo, vá terminar no porto de Santos.

A extensão do ramal é de 52 kilometros e a sua construcção, concluidos os estudos será feita simultaneamente em quatro pontos do kilometro 1 para o 26; deste para aquelle, do Porto de Santos para o kilometro 26 e deste para aquelle.

E' possivel que o dr. Euler, logo conclua o reconhecimento, passe a chefia da 5.ª Divisão ao engenheiro Lucas Neiva, seu ajudante.

TRANSFERENCIAS NA MARINHA

O ministro da Marinha, por actos de hontem exonerou o contra-almirante Luiz Emilio Bellart, do cargo de director geral da Fazenda, e o capitão-tenente Palma Freire de Carvalho, do Serviço da Directoria de Pessoal, e nomeou aquelle para membro permanente da commissão de inspecção do Ministerio da Marinha e este para o cargo de immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

ESTA' NO RIO UM EX-SECRETARIO DA MARINHA BRITANNICA RT. HON. ERNEST PRETYMAN

Chegou, hontem, ao Rio, pelo "Andes" e procedente de Southampton, Rt. Hon. Ernest Pretyman, official da Marinha britannica e conselheiro particular do rei Jorge V.

Trata-se de uma figura de destaque e prestigio na Inglaterra, onde tem occupado os mais elevados cargos de confiança, como, por exemplo, o de secretario da Marinha, durante a guerra.

Pouco se demorará, porém, entre nós. Sua permanencia no Rio será apenas de 15 dias, regressando, logo em seguida para Londres.

Sir Pretyman vem ao Brasil pela primeira vez e em caracter particular, em visita a pessoas de sua familia aqui residentes.

RUY BARBOSA

A MISSA DE HONTEM NA CAPELLA DO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Rezou-se, hontem, ás 9 horas e meia, na capella do cemiterio de S. João Baptista, a missa mandada celebrar, em intenção da alma de Ruy Barbosa, pela familia do grande brasileiro.

A camara ardente armada na capella, onde repousam, provisoriamente, os restos mortaes de Ruy Barbosa, estava lindamente ornamentada de flôres naturaes.

Assistiram ao acto religioso, além da viuva Ruy Barbosa, de seus filhos, genros e nétos, o dr. Aloysio de Castro e senhora, o coronel Carlos de Aguiar, o sr. Rubens Tavares e familia, a familia Souza Mattos, o dr. Edmundo Miranda Jordão e familia, drs. Mario de Belfort Ramos, Theodoro Gomes e outros.

PARA PROTEGER OS VENDEDORES DE JORNAES

REUNIU-SE A COMMISSÃO ORGANIZADORA DA SOCIEDADE PROTECTORA DESSES MENORES

Reuniu-se hontem a commissão de jornalistas encarregada da fundação da Sociedade Protectora dos Menores Jornaleiros composta dos srs. Barbosa Lima Sobrinho, Pedro Motta Lima, Bezerra de Freitas, José Felix e Aurelio de Britto. Foram lidos e approvados os estatutos e deliberado marcar para breve uma assembléa geral.

Em seguida o sr. Barbosa Lima Sobrinho, relator dos Estatutos, fez considerações, que foram approvadas, bem como um voto de agradecimento ao dr. Mello Mattos, juiz de menores pela sua valiosa cooperação. Falou sobre os propositos dos jornalistas em favor dos menores jornaleiros, e da incomparavel assistencia do juiz de menores a quem procuraram. Disserton sobre o pequeno vendedor de jornaes, cuja idade minima deve ser de 14 annos, afim de que melhor se possa defender dos que commummente o exploram. Para que isso tenha efficiencia, lembrou o orador a necessidade da sancção legal e proseguiu:

"A sociedade que organizamos pensará nesse ponto e creio que ha de ver a necessidade de obter do Congresso a votação de um dispositivo, destacando-se essa parte, para constituir projecto em separado, do Codigo de Menores, em elaboração no Legislativo nacional. Tal antecipação, indispensavel ao nosso intuito, não prejudicará o Codigo de Menores, a que se incorporará finalmente".

Assim terminou a sua oração:

"O abrigo para os vendedores e a sopa diaria antecedem quaesquer outras preoccupações. Pouco a pouco poderemos avançar até a "Casa dos Menores Jornaleiros", apparelhando-a de recursos para a assistencia e a educação de seus protegidos. Como um ideal mais distante, indicamos a caixa de economias dos menores e, sobreutdo, o seguro social contra os accidentes, a invalidez e contra a morte. Tenho confiança de que, dado o impulso inicial, essas outras conquistas virão a seu tempo.

Por todo o Brasil, a iniciativa particular se multiplica, na organização e desenvolvimento de grandes obras de caridade. Ha poucos dias, tive opportunidade de ver, numa cidade do sul de Minas Geraes, Itajubá, o meritorio e incansavel esforço das Conferencias Vicentinas, num trabalho permanente de assistencia a domicilio, no qual ainda encontra sobras de tempo e de energia para levantar uma villa em beneficio dos pobres da cidade.

Nós outros, jornalistas, não podemos ficar inertes, diante desse esforço da iniciativa individual, tanto mais quando vivemos numa evidencia que nos devia levar á missão de modelos e exemplos desde que na imprensa accendemos os grandes pharóes, que todas as vistas procuram. Reunamo-nos, pois, numa obra de solidariedade e de nobre inspiração. Defendamos os nossos camaradas, os menores que vendem os jornaes e sejamos, nesse esforço, uma classe cohesa, consciente de nosso poder, e capaz de realizar todo o nosso destino".

Para pagamento ao pessoal da Inspectoria de Aguas e Esgotos

O ministro da Fazenda transmittiu para esclarecimentos, ao seu collega da Viação, o processo relativo ao adiantamento da quantia de 312:000$, ao thesoureiro da Inspectoria de Aguas e Esgotos para pagamento do seu pessoal em Janeiro ultimo.

O imposto de consumo sobre as camisas de homem com punho pregado

Tendo Albino, Castro & Cia., consultado sobre as taxas a serem applicadas nas camisas de homem com punho pregado, em face da lei 4984 de 31 de Dezembro de 1925, o director da Recebedoria Federal decidiu que o art. 21 da lei 4625, de 31 de Dezembro de 1922, mantido pela lei 4984, de 31 de Dezembro de 1925, revigorado pelo n. 23 do art. 1º, da lei 4783, de 31 de Dezembro de 1923, taxou as camisas de homens e meninos, (c, separadamente, os punhos para camisas, por par. E, em seguida dispoz: "Quando as camisas tiverem os punhos pregados pagarão mais 50 % que corresponde á taxa dos punhos avulsos."

Vê-se, de modo a não deixar duvidas, que a lei quer sejam cobradas as taxas correspondentes ás camisas e as correspondentes aos punhos como se fossem expostos á venda, separadamente.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O MOVIMENTO DO INSTITUTO MEDICO CIRURGICO EM FEVEREIRO

Foi o seguinte em fevereiro findo, o movimento do Instituto Medico-Cirurgico da Cruz Vermelha Brasileira:

Consultas 2.409, receitas 86, curativos 4.339, exames de laboratorio 3, operações 85, applicações electricas 297, applicações de apparelhos 251, massagens 175, injecções hypodermicas 319, radiographias 64, outras applicações (calor, luz, etc.) luz 77, sol 24, doentes internados 76, baixas 33, altas 41 e radioscopios 7.

A chefia do 1º Districto do Trafego do Brasil

Tendo concluido o gozo de ferias regulamentares expediu circular reassumindo o exercicio das funcções de seu cargo, o engenheiro Lysanias Leite, ajudante da 2.ª Divisão da E. Central do Brasil.

BOLETIM INTERNACIONAL

O paragrapho 12 do artigo 72 da Constituição Brasileira é a melhor resposta que se póde dar ao artigo que escreveu no "Jornal do Commercio", de domingo, o ministro tcheco-slovaco, sr. Vlastimil Kybal, sobre a campanha que contra o seu paiz move no Brasil a imprensa de lingua allemã.

Naquelle respeitavel paragrapho estatue-se nada menos do que a liberdade de imprensa independe de censura, "respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que a lei determinar". E como em nosso paiz não se faz distincção de nenhuma especie entre nacionaes e estrangeiros para os effeitos da lei, o sr. ministro Kybal ha de concluir comnosco que os allemães residentes no Brasil têm direito de editar jornaes e discutir nelles com liberdade plena todos os assumptos de ordem interna ou externa, "respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que a lei determinar". Nada impede, portanto, que os cidadãos allemães defendam pelos jornaes que aqui publicam em sua lingua, idéas de toda natureza, mesmo quando ellas possam contrariar os interesses de outras colonias estrangeiras ou dos seus respectivos paizes. As autoridades do Brasil não têm meios legaes de evitar que allienigenas de qualquer casta se aproveitem dos beneficios da imprensa, em idioma nacional ou não, para combater pessoas, nações ou principios, cabendolhes apenas recorrer ao Poder Judiciario nos casos de abusos, pelos quaes responderá cada um na medida da sua responsabilidade.

O sr. ministro Kybal no seu artigo faz considerações que envolvem de certo modo uma censura ao nosso paiz, porque somos tolerantes e permittimos que os estrangeiros digam com a maxima liberdade pela imprensa todo o seu pensamento, sem que nos julguemos com o direito de tolhêl-os nessa expansão, mesmo quando as suas idéas não casam com os nossos interesses nacionaes. E' essa uma das bellezas do nosso regimen constitucional, que nos orgulha, traduzindo como traduz uma das faces mais vivas do caracter brasileiro, que é a sua alta dose de tolerancia. A nossa tolerancia admitte que os allemães tenham jornaes e por elles discutam com ardor os seus pontos de vista internacionaes, mas não limita tal direito aos allemães, amplia-o a todas as raças, venham donde vierem, respeitados apenas os artigos da lei que rege a materia.

Assim uma tolerancia que parece excessiva quando favorece á liberdade da imprensa de lingua germanica, não o será para o sr. ministro Kybal e os tcheco-slovacos que vivem entre nós, quando se dispuzerem a publicar tambem orgãos dos seus interesses, afim de responder aos ataques allemães com o mesmo vigor, gozando das mesmas prerogativas que a Constituição assegura a todos.

O proprio artigo que o sr. Kybal publicou no "Jornal do Commercio" é um testemunho precioso do quanto vale a nossa tolerancia. Noutra terra talvez s. ex. se tivesse arreceiado de escrevel-o com o desembaraço e a franqueza de um jornalista livre atirador. Fel-o, porém, no Brasil e num jornal de pesadas responsabilidades, certo de estar exercendo um direito de livre exame, pelo qual ninguem em nossa terra se lembrará de critical-o.

Mas a liberdade que o sr. Kybal estranha não é tão exagerada, como talvez lhe haja parecido.

Existe desde ha tres annos no Brasil uma lei dictada pela mais opaca mentalidade. Referimo-nos á lei de imprensa. Ella reviveu, em plena Republica, os delictos medievaes da lesa-majestade. Graças a ella, o ministro da Tcheco-Slovaquia está armado para punir todos os jornalistas nacionaes e estrangeiros que ousem denigrir o sr. Masaryk, bastando para isso que s.ex. se dirija ao ministro do Exterior, para que este, por intermedio do Ministerio do Interior, ordene aos procuradores da Republica o processo dos calumniadores. Não dôa a mão de s.ex., e se decida a agir sem demora.

Lei o Brasil possue agora, e das mais crueis. Escusado, portanto, nos parece que o sr. Kybal envolva a nossa tolerancia numa censura implicita. Se nos fosse permittido dar conselhos á pessoa assim illustre e ponderada, nós lhe suggeririamos duas idéas: fundar um jornal escripto nos varios idiomas que se falam na Tcheco-Slovaquia, para replicar aos allemães, ou então, se achar caso para tanto, processar os responsaveis pelas injurias ou calumnias á sua nobre patria.

O que não póde ser de nenhum modo é mudarmos os nossos costumes de benevolencia e tolerancia para que os interesses de povos amigos não tenham contradictores, mesmo apaixonados, no Brasil.

Cartas á direcção

OS DESASTRES E ACCIDENTES EM ESTRADAS DE FERRO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. director d'O JORNAL — Cordeaes saudações.

Hoje pela manhã li á primeira pagina do vosso conceituado jornal um communicado do vosso correspondente em Londres, sob o titulo — "Os desastres e accidentes em Estradas de Ferro", — o qual mantinha palavras pouco confortadoras ao pessoal da nossa principal via ferrea, a Central, as quaes procurarei refutar, pois, acho que inconscientemente o vosso correspondente ataca o pessoal da Estrada.

Ao primeiro momento julguei ser grande a injustiça do vosso correspondente, ao affirmar o desleixo, a pouca disciplina e a politica reinantes no seio da Central. Abandonei, porém, essa hypothese, acreditando que haja apenas um pouco de ignorancia do que se passa na Estrada, por parte do mesmo correspondente.

Talvez penseis que sou empregado da Estrada. Não. Occupo perante a sociedade um logar completamente alheio á Estrada.

Apenas convivi, por algum tempo, com o pessoal da Estrada e vi com que attribulações esses pobres empregados vivem.

A culpa dos desastres em nossa Central cabe, não ao pessoal meudo, e sim á administração, a qual, por sua vez, luta com os mais serios embaraços para solver á multidão de difficuldades do trafego. Não tenho pretensão alguma para criticar a gestão do dr. Carvalho de Araujo, pois, bem sei que s. ex. é impotente perante as necessidades da Estrada, devido ao seu meio de acção ser bem pequeno, por não possuir o mais poderoso elemento para uma bôa administração, que é a — Verba.

Uma das imperiosas necessidades, é o augmento de empregados.

E' um dos grandes absurdos o facto de um empregado, por exemplo um guarda-chaves, trabalhar vinte e quatro horas consecutivas, para descançar outras vinte e quatro horas. Forçosamente que um homem desse, á noite, depois de já ter trabalhado doze horas a fio, não póde desempenhar o seu mistér com efficiencia, pois, com o corpo physicamente abatido e a moral attribulada pela luta pela vida, força é de lhes darmos razão; ao primeiro momento de repouso, a fadiga tomar-lhe-á conta do organismo, prostando-o.

O guarda-chaves occupa um logar que, se é de menor destaque, não deixa no entretanto, de ser de grande responsabilidade.

Não é razoavel que esses pobres homens tivessem mais tempo de repouso?

Mas, dir-me-ão, quando ha cruzamento, o serviço do guarda é inspeccionado directamente pelo conferente?!

Sim. Mas, quantas vezes o conferente é obrigado á venda dos bilhetes, ao desempenho do apparelho telegraphico, o qual tolhe o movimento do conferente por ter preferencia, emfim, outros tantos mistéres?

Não são todas as estações em que existem tres ou mais empregados.

Os proprios conferentes, em algumas estações, trabalham vinte e quatro horas.

Ora, sr. redactor, será isto desleixo?

Qual o de nós que se sujeitaria a vinte e quatro horas de trabalho, sem protestar?

Elles não protestam.

A falta de material é absoluta, na Central do Brasil.

Os trens, que são obrigados pelo regulamento á terem o respectivo signal de completo, não mais possuem esse signal, que é uma taboleta vermelha na cauda. Quantos trens, principalmente os de carga, trafegam sem esse signal?

Se por infelicidade um trem parte a sua composição nos ultimos carros, acontecendo o guarda-freios não ver, muito menos o conferente poderá saber.

Entretanto, se se dá algum facto identico, o conferente é que se responsabiliza.

O serviço de licenças, sr. redactor, é irrisorio.

Os empregados lutam com desespero perante á administração, afim de lhes ser fornecido o respectivo talão, porém, é em vão, que lutam.

Pedem encarecidamente aos machinistas, para arranjarem numa ou noutra estação. Emquanto isso, os trens vão trafegando com licenças de papel de qualquer especie, ou trafegam, livremente com licenças especiaes.

Ha uma especie de licença, que por signal é de côr vermelha, só usada quando o telegrapho interrompido. Pois bem, geralmente é essa a licença usada.

Acontece é que o machinista já tem o habito de receber essa licença e, um dia, receberá uma dessas licenças, preenchendo o fim a que se destina, e facilitará na velocidade do trem, caso não seja avisado previamente pelo conferente.

Foram factos desses que vi em certa zona da Estrada.

O pessoal de nossa Estrada é o mais zeloso possivel e, se não se dão desastres mais a meudo, é unicamente devido ao capricho do pessoal.

A politica, a que se refere o vosso correspondente, reside forçosamente nos altos paramos da Central.

Os empregados são verdadeiros escravos e não é difficil encontrar-se empregados com a saude combalida, devido unicamente ao excesso de serviço e responsabilidade.

Não atiremos a pedra em quem não merece.

A' culpa é dos grandes.

Ainda no desastre de Radmacker tive a occasião de ver com que difficuldade o conferente de uma estação solvia o movimento da Estrada com satisfação para o chefe do movimento.

O pobre, homem, transnoitado, com o semblante abatido, corria por todos os lados, chefiando manobras, attendendo o apparelho telegraphico, vendendo passagens, tudo, tudo, num só momento.

A estação, que possue tres linhas, duas para o movimento e um desvio, agasalhava nada menos que quatro, cinco trens.

Verdadeiras acrobacias fazia o desgraçado para attender a todos.

Num dado momento chegou o trem que trazia o dr. Washington Luiz, e como o trem estivesse se demorando muito, um alto funccionario da Central perguntou em tom rude ao conferente: — Por que ainda não providenciou sobre a baldeação?

Por que tanta demora?

E' que s. ex. ignorava ter havido o desastre em Radmarcker, e essa era outra estação.

E' justo, sr. redactor, que não culpemos esse pobre funccionario, que é o mais serviçal, o mais attencioso e o que mais trabalha, em todas as repartições publicas.

O Brasil muito deve á esses funccionarios, pois, são os unicos que se dedicam, que se sacrificam, que se submettem á tudo, unicamente pelo bom andamento da repartição.

Que todos os funccionarios publicos trabalhassem vinte quatro horas e recebessem o parco ordenado que elles, os da Estrada, recebem, e os negocios do paiz lucrariam multissimo.

Sem mais, sou com estima e ... ço de v. ex. — M. C. Pacheco

O DR. ALAOR PRATA EM PETROPOLIS

O dr. Alaor Prata, prefeito municipal, esteve, hontem, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

ANNOTAÇÕES AO CODIGO DE PROCESSO CRIMINAL

(Conclusão da 2ª pagina)

aos juizes e tribunaes e á jurisdicção dos pretores criminaes, justificando a suppressão, no Codigo, de qualquer referencia aos abolidos e inconstitucionaes termos de bem viver e de segurança (art. 47).

A difficil discriminação da continencia e da connexão é pormenorizadamente estudada, como as suas consequencias de unificação ou de separação do processo (art. 51 e 53).

Prisão em flagrante e por mandado, liberdade provisoria, com ou sem fiança, "habeas-corpus", questões, incidentes como sejam a insanidade mental do réo, as excepções, incompatibilidades, conflictos de jurisdicções e falsidade de documento mereceram especiaes referencias, principalmente quanto ás fontes e á jurisprudencia (art. 59 a 169); e bem assim os actos preliminares da acção penal, busca e apprehensão e exame de corpo de delicto e outros (artigos 170 a 239).

Sobre a investigação policial as notas se alongam para justificar a divergencia entre o ministro e a commissão, sendo que o meu modo de pensar é mais radical, conforme o expendo no Prefacio do livro onde me insurjo contra a dualidade deleterio da policia e da justiça na perpetuação dos vestigios das infracções penaes (arts. 239 a 253), sendo interessante a nota explicativa da incommunicabilidade (art. 251).

A prova em geral é estudada com minucia especialmente a confissão (arts. 255 a 258) e testemunhas, discriminando as numerarias, differenciadas das referidas e dos informantes (arts. 259 a 271) com demorado estudo do segredo profissional do medico, do pharmaceutico, do tabellião, do advogado, do sacerdote, etc. (art. 259), documentos e indicios (art. 275 a 281).

Segue-se o processo commum, em que tambem o ministro se apartou da commissão redactora do ante projecto, supprimindo a defesa do réo perante o pretor formador da culpa (arts. 282 a 312) e os processos de competencia do Jury (arts. 313 a 351); processo e julgamento dos crimes da competencia dos juizes de direito, com a justificação da abolição da inutil sentença de pronuncia quando o mesmo juiz processa e julga (arts. 325 a 406); processo e julgamento dos crimes de competencia dos pretores (arts. 407 a 408); processos especiaes (arts. 409 a 516); processos na Côrte de Appellação (artigos 517 a 536).

A SITUAÇÃO DA JUSTIÇA PENAL

Avultam então as notas sobre a execução da sentença, sendo sallentada a situação ignobil da justiça penal, com vinte e seis juizes executores, a neutralização da execução criminal, a impunidade opprobiosa, a desordem das prisões (art. 536 e segs). Merecem especial reparo as interessantes questões da computação da prisão preventiva (art. 544) e das consequencias penaes da sentença quanto aos cargos de eleição popular e a justificação do art. 543 contra a opinião de varios criminalistas como João Vieira, Bento de Faria, Eugenio Ferreira da Cunha e Macedo Soares e de accordo com a de Felinto Bastos. Seguem-se o modo de execução da pena de prisão, a liquidação e conversão da multa, a soltura do condemnado, a suspensão condicional da execução da pena, o livramento condicional, a execução das multas impostas no curso do processo e nos regulamentos administrativos (arts. 545 a 600).

Materia nova contem o art. 601 sobre perempção, cuja longa nota estuda as modalidades da desistencia expressa ou tacita, antes, durante e depois da sentença; a influencia juridica da aceitação e o seu caracter de acto unilateral ou bilateral, completado esse importante assumpto pelas extensas notas sobre a extincção da acção penal e da condemnação, morte do offendido e morte do accusador, perdão, amnistia, graça em suas variedades de indulto e commutação (arts. 605 a 611), e emfim as complicadas e contradictorias questões sobre prescripção, meudamente estudada, principalmente quanto á controvertida prescripção dos crimes de violencia e rapto, prescripção dos crimes politicos, prescripção dos crimes militares, revisão e rehabilitação, inclusive a rehabilitação militar (artigos 612, 622 a 624).

Grande cuidado e esmiuçadas referencias contem as notas sobre os recursos em toda a sua amplitude (artigos 625 a 655) seguindo-se-lhe as nullidades (arts. 656 a 660) e por fim a identificação e estatistica criminaes e as disposições geraes com a indicação dos artigos do ante projecto sobre as custas, eliminados no texto definitivo: talvez com o proposito de arredondar o numero de 700 artigos (arts. 661 a 700).

A COMPLEIÇÃO DA OBRA

Termina o livro um appendice com a integra de quatorze leis e decretos federaes relativos ao processo penal, cujo texto é de difficil consulta, que assim fica mais facilitada, e finalmente um minucioso indice alphabetico remissivo do Codigo e das notas com a especificação dos principaes crimes e indicação da competencia dos juizes e do artigo do Codigo relativo ao seu processo.

Completa o plano geral da obra a nota preliminar contendo uma synthese historica da evolução do Processo Penal, desde a época em que Portugal se separou da Hespanha no tempo de d. Affonso Henriques, no anno de 1139, até o momento do actual Codigo com a salientação da origem das formalidades processuaes que ainda se acham em uso.

Acompanha o Prefacio a carta do ministro da Justiça agradecendo o trabalho da commissão redactora do Ante projecto que foi absolutamente gratuito.

O meu maior desejo é provocar a discussão dos competentes sobre os assumptos de enorme interesse social que as notas comprehendem, de modo a attrahir a attenção dos poderes publicos e conseguir algumas reformas uteis para a effectiva defesa da sociedade infelizmente tão descurada no presente momento.

O actual Codigo do Processo Penal apesar de todos os seus defeitos já é um passo adiantado, mas muito ainda falta para o aperfeiçoamento da legislação criminal e penitenciaria.

A POLONIA E OS ACCORDOS DE LOCARNO

VARSOVIA, 3 (U. P.) — O Senado ratificou hoje os accordos de Locarno.

O ENSINO, NO MEXICO

O SECRETARIO DA JUSTIÇA EXPLICA A NOVA ORGANIZAÇÃO PEDAGOGICA

MEXICO, 3 (A.) — O dr. José Manuel Puig, secretario da Justiça, fez declarações no sentido de que nenhuma alteração soffrerão os programmas do ensino, nem o plano de estudos da Escola Preparatoria, explicando que, em obediencia a razões pedagogicas, unicamente se dividiram, mas sem modificação alguma nos programmas, nem na amplitude dos estudos, os dois cyclos existentes, isto é, o cyclo secundario do cyclo propriamente preparatorio, ordenando-se a fundação de duas novas escolas em que se desenvolverá o ensino, o que comprehende o cyclo dos estudos secundarios na organização anterior da preparatoria.

AMUNDSEN TERIA PLANTADO O PAVILHÃO NORUEGUEZ, NO POLO SUL?

As viagens dos exploradores aos pólos — Pontos inaccessiveis — Oscillações do eixo da terra

Datam de longo tempo as arremettidas que o homem, na ansia de conquistar e de desvendar, tem levado a effeito para attingir os polos do globo, numa luta interminavel contra as formidaveis forças da natureza desconhecida.

Não foram poucos os conquistadores que pagaram, com a propria vida, a ousadia da sua tentativa.

Pareciam estar eternamente vedadas aos olhos humanos as gélidas planicies, onde os calculos mathematicos affirmam existir os extremos de um eixo ficticio...

Varios exploradores britannicos, como Ross, Borchgrevinck, Shackleton, tentaram o arriscado accesso, ao polo sul do planeta.

Mas, ao noreguez Amundsen, coube a gloria de attingir a ambicionada méta.

E, assim, em 16 de dezembro de 1911, com os seus companheiros Helmer, Hanssen, Wisting, Hassel, Bjaaland, pronunciava elle, nas regiões antarcticas estas palavras:

"Segurando todos os cinco — escreve Amundsen — o pavilhão, enterramos a haste, de um só golpe, no gelo. Emblema querido, emblema da Patria venerada, exclamei: fixamo-te pólo Sul da Terra, e, a essa extensão que nos circunda, chamamol-a "plateau" do rei Haakon VII, em honra ao nosso respeitado soberano."

Precisamente um mez e dois dias depois de Amundsen, o desventurado Scott consegue alcançar a quasi inattingivel região.

Desvendados os mysterios do sul, a preoccupação passou para o hemi-pherio boreal.

Amundsen, o mais notavel dos exploradores das regiões frias, tentou, ainda no anno passado, uma excursão ao pólo norte, já, ahi, usando apparelhos aperfeiçoados e precisos, graças ás formidaveis conquistas da sciencia moderna.

Com aeroplanos, avião e em communicação constante com as poderosas estações de T. S. F., o explorador partiu.

Em junho, o sr. Tommesen, director da Associação Norueguesa de Aviação, informava-nos que Amundsen havia baixado, para observações, a 150 kilometros do pólo. Mas, em pouco o telegrapho informava-nos que era ignorado o rumo seguido pelo norueguez, do qual não havia noticias.

Por fim, depois de numerosas pesquizas o ousado explorador era encontrado, e reintegrado no mundo civilizado.

De tudo isso, occorre-nos uma pergunta: Terá Amundsen plantado o pavilhão de seu paiz precisamente no pólo sul?

Não, justamente, nos responde Berget, scientista francez, no seu recente artigo, publicado em Paris.

Após explicar Berget a razão por que o eixo da terra muda, constantemente, de posição, no espaço, reaffirma:

"Quanto aos pólos terrestres — esses pólos cuja conquista tem revelado tanto heroismo e tem feito ingressar na historia da sciencia tantos estudiosos — são fugitivos... pallida [illegible].

Se numa arriscada aventura, um explorador, mais feliz que os seus émulos, conseguiu fixar, naquellas regiões o pavilhão de seu paiz, este pavilhão não está precisamente no pólo, pois que este fugiu as suas condições...

E o mais, que elle póde fazer, é fixar, em torno do ponto, que encontrou para pólo, quatro estacas separadas de 20 metros, formando um quadrado, e, escrevendo [illegible], escrever na entrada desse recinto: "O pólo Norte está no seu interior"."

O effeito [illegible] do deslocamento do pólo sobre a posição da Torre Eiffel

Os deslocamentos dos polos no espaço — O eixo da terra não sendo fixo no espaço, suas extremidades, prolongadas, descrevem no céu as curvas que se vêem.

Em baixo — Traçado das oscillações do eixo terrestre no espaço, no curso de 6 annos: Como se vê as oscillações se dão num campo, que mede, approximadamente, 10 a 20 metros de lado

A PROTECÇÃO E ASSISTENCIA AOS PSYCHOPATAS

O QUE E' E O QUE TEM FEITO A LIGA DE HYGIENE MENTAL

Uma entrevista d'O JORNAL com o dr. Ernani Lopes

A intensificação, agora, da campanha contra o alcool, campanha a que a imprensa toda tem emprestado decidido apoio, veiu pôr em destaque a Liga de Hygiene Mental e os seus principaes dirigentes, todos figuras de destaque e renome no nosso meio medico. Realmente grandes são os serviços prestados já á população por essa novel associação de especialistas, para não falarmos, tambem, nos serviços, sem duvida egualmente inestimaveis, que tem prestado aos estudiosos de assumptos psychiatricos, já divulgando publicações escolhidas, já realizando sessões frequentes de discussão e analyse. Bem merece, por isso mesmo, a subvenção official que recebe: nenhuma applicação melhor poderão ter os dinheiros publicos. Não se julgue, entretanto, que a existencia da Liga de Hygiene Mental só se justifique pela campanha contra o alcool, em que está presentemente empenhada. Muito mais importante é decerto o seu trabalho quotidiano de assistencia e protecção aos psychopathas e tarados, trabalho perfeitamente organizado sob moldes modernos de reconhecida competencia profissional. Importantes são, da mesma fórma, as suas reuniões, pelos assumptos discutidos e pelo brilho dos debates. Não se trata, portanto, de uma simples associação de classe, fundada e mantida com o fim de defender interesses curtos de um grupo reduzido; trata-se, sim, de uma associação de inegavel utilidade scientifica, tão elevado é o seu programma de acção.

Hontem, num encontro accidental, tivemos occasião de ouvir o dr. Ernani Lopes, presidente em exercicio da Liga de Hygiene Mental.

A ACTUAL DIRECTORIA

— A Liga de Hygiene Mental — disse-nos o dr. Ernani Lopes — deve muito do que é ao dr. Gustavo Riedel, seu presidente signatario. A elle deve, incontestavelmente, grande parte de seu exito actual. Succede, porém, que esse collega, que muito se tem esforçado, foi obrigado a deixar a sua presidencia, passando-a ao dr. Plinio Olintho, o qual, por sua vez, tempos depois, passou-a a mim, que ainda a exerço. Nenhuma solução de continuidade, entretanto, tem havido, no que diz respeito á orientação. Cumprimos todos o mesmo programma, porque lá não temos programmas pessoaes: o programma é o da propria Liga, bem definido em seus estatutos. Por isso mesmo trabalhamos todos com egual ardor e enthusiasmo, sem discrepancias de opiniões, nem divergencias administrativas. De resto, a nossa modesta mas util instituição já está, satisfatoriamente installada. Não temos exaggeros de conforto e luxo, nem espaçosas dependencias; mas, em todo caso, sempre temos a nossa séde decentemente montada.

O AMBULATORIO DE PSYCHIATRIA PREVENTIVA

— A Liga de Hygiene Mental mantem, com os seus recursos, um ambulatorio de psychiatria preventiva, no qual trabalham com toda dedicação os drs. Juliano Moreira, Mauricio de Medeiros, Murillo de Campos, Gustavo de Rezende, Cunha Lopes, Heitor Pessoa, F. Luiz Mac Dowell, Heitor Carrilho e Floriano de Azevedo. Creio que não preciso encarecer agora, no decurso de nossa ligeira palestra, a utilidade de um serviço de tal natureza num paiz, como o nosso, onde escasseiam as iniciativas officiaes de protecção aos predispostos ás affecções mentaes. Não devo esquecer, todavia, de enaltecer o concurso valioso que nos tem prestado a Fundação "Gaffrée-Guinle", cujo director e nosso consocio dr. Gilberto Moura Costa desde logo poz á nossa disposição os laboratorios serologicos da Fundação, como meio de rectificar ou ratificar os diagnosticos clinicos de neuro-syphilis, tão difficeis de estabelecer sem o auxilio desses exames ao microscopio. Desde o inicio de nossos serviços temos enviado numerosa percentagem de doentes ao Ambulatorio n. 1 da Fundação, para ser feito o exame de laboratorio necessario. Não me cabe aqui entrar na pormenorização de casos clinicos, entretanto, não devo deixar de referir que, entre os casos positivos de doença de Bayle, já encontrámos um "chauffeur", que nos procurou guiando o seu automovel...

O "SERVIÇO SOCIAL"

— Mantemos tambem, embora este seja de organização recente, um "serviço social" externo e domiciliario. O fim desse serviço consiste no amparo e protecção dos doentes egressos dos manicomios e delle está encarregado o dr. João Mello Mattos, que já deu inicio ao trabalho preliminar de collecta de endereços de doentes nas condições de necessitarem da nossa assistencia. E' outro serviço de utilidade evidente e facilmente comprehensivel. Os doentes do systema nervoso, loucos de toda especie, não podem prescindir de permanente e vigilante assistencia medica. Ora, dessa assistencia evidentemente não se póde encarregar o Hospital de Alienados, insufficiente que é para attender aos proprios doentes que necessitam de asylo e detenção. Esse "serviço social", ora em inicio de organização era uma velha aspiração da Liga de Hygiene Mental. Difficuldades diversas, porém, retardaram a sua realização e assim é que só agora começamos a executal-o, não é fóra de tempo, creio eu. No intuito de ampliar o raio de acção dos nossos serviços, tenho posto á disposição de varias instituições de assistencia o nosso ambulatorio especializado. Esse offerecimento tem sido bem acolhido, como o provam os officios de resposta recebidos, entre os quaes o do dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa, participando haver determinado fossem feitas communicações a todas dependencias da Misericordia onde pudessem ser uteis os nossos serviços.

A SUBVENÇÃO OFFICIAL

— A Liga de Hygiene Mental goza, como se sabe, de uma subvenção official, pequena, é verdade, mas, afinal, necessaria e indispensavel, pois não contamos com outros recursos. Quasi a perdemos agora. A consignação da verba não foi incluida no orçamento do Interior, o que me obrigou a procurar o seu relator no Senado, o senador Vespucio de Abreu, porém, gentil e promptamente me attendeu, apresentando uma emenda em 2ª discussão a esse respeito. Pessoalmente, ou por meio de cartas e telegrammas, procurei então mostrar a varios congressistas a benemerencia da nossa instituição, que o apoio official por certo não tinha motivos para desamparar. No dia 17 de dezembro fomos, eu e o secretario geral, dr. Murillo Junior, ouvidos em audiencia pelo dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça e, expondo-lhe a situação da Liga, delle tivemos ensejo de ouvir palavras de estimulo e sympathia. A subvenção foi então mantida, sem chegar a ser discutida, por ter sido prorogado o orçamento da Despesa.

PUBLICAÇÕES

— Com relação ás publicações da Liga, tenho o desvanecimento de informar que o primeiro numero dos "Archivos Brasileiros de Hygiene Mental" tem sido bem recebido em toda a parte, já havendo sido distribuida gratuitamente mais da metade da edição, que foi de mil e quinhentos exemplares, por ordem do nosso primeiro presidente.

Para o estrangeiro, até ao momento apenas enviei este numero para quatro paizes, o Uruguay, Chile, Perú e Argentina. Até agora só obtive resposta da Argentina, tendo a "Revista de Criminologia Psiquiatria y Medicina Legal" de Buenos Aires, dirigida pelo dr. Helvio Fernandez, immediatamente enviado seus ultimos numeros (67 a 72) em permuta, o que tambem fez "La Clinica Psico-pedagogica", revista de neuro-psychiatria infantil dirigida pelos drs. L. de Ciampi e Matilde de Ciampi, que nos enviou os seus nove primeiros numeros apparecidos.

Recebi igualmente de Buenos Aires uma carta do prof. Victor Delfino, conhecido como incansavel hygienista social, offerecendo-se para representar naquella capital a nossa Liga. O gesto espontaneo do illustrado especialista sómente, pois, nos póde ser grato, e, por isso, eu pedi a sua approvação para o considerarmos representante da Liga naquelle centro.

Quanto ao segundo numero dos "Archivos", correspondente ao mez de dezembro, já tem sido elle distribuido em todo o paiz. [illegible] dentro [illegible] com o [illegible] mais importantes revistas [illegible], com o objecto de conseguir permutas.

Cumprimos assim a nossa promessa, [illegible] dois numeros, do orgão official da Liga em 1925. Este anno [illegible] os "Archivos" publicados, não me sendo possivel, comtudo, affirmar desde agora quantos numeros poderemos editar.

A PROPAGANDA NOS ESTADOS

— No tocante á nossa propaganda nos Estados ella começou a ser por mim feita no Rio Grande do Sul, quando em meados do anno findo, lá realizei uma conferencia em Porto Alegre, sobre "Os meios de acção na campanha pela Hygiene Mental" (15 de abril), fundando poucos dias depois (18 de abril) uma filial da Liga em Santa Maria.

Nesse momento já lhe posso annunciar que se acha officialmente installado o Departamento sul-riograndense da Liga, tendo a respectiva directoria constituida pelo prof. [illegible] Vianna, delegado regional, prof. Heitor Annes Dias, prof. Fabio de Barros, prof. Raul Moreira e dr. Renato Barbosa, todos socios da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, em cuja séde se effectuou a sessão inaugural do Departamento em 12 de novembro ultimo.

Além disso foram realizadas em Porto Alegre duas conferencias de propaganda dos objectivos da Hygiene Mental, a primeira sobre "os rumos da medicina social", pelo prof. Vianna, e a 2ª sobre "Limites da loucura", pelo prof. Raul Bittencourt.

De S. Paulo acaba de informar-me o nosso delegado regional, dr. Pacheco e Silva, estar um doutorando sob a sua orientação escrevendo these sobre prophylaxia mental e mais que [illegible], desde agora organiza cartazes de propaganda de hygiene mental tencionando apresental-os no proximo Congresso Brasileiro de Hygiene, que se reunirá em S. Paulo, em setembro proximo.

A CAMPANHA CONTRA O ALCOOL

— Na campanha contra o alcool concentramos agora os nossos melhores esforços — declarou-nos, por fim, o dr. Ernani Lopes. Auxiliados efficazmente pela imprensa, estamos em plena lucta contra o flagello do alcoolismo. Nesse sentido temos realizado conferencias publicas e pelo radio e um intenso serviço de propaganda por meio de cartazes.

Naturalmente não temos a velleidade de pensar que, dentro de pouco tempo, possamos ter aqui tambem a nossa "lei secca". Entretanto, estamos seguros de que realizaremos o nosso objectivo, senão integral, pelo menos parcialmente, conseguindo, senão a extincção, a reducção do consumo do alcool. Esta é a grande preoccupação neste momento, da Liga de Hygiene Mental.

O caso de Camisal não tem relação com as reclamações americanas

MEXICO, 3 (A.) — O dr. Aaron Saenz, secretario das Relações Exteriores, declarou á imprensa que não existe nenhuma relação entre o [illegible] de Camizal e as reclamações apresentadas pelos cidadãos causados durante a revolução, a cidadãos americanos, e cuja relação será estudada independentemente uma da outra.

Tambem no Uruguay se cogita de criar o direito de veto aos cidadãos nacionaes residentes no Brasil e na Argentina

MONTEVIDE'O, 3. (A.) — O presidente do Conselho de Administração apresentou um projecto, concedendo o direito de voto aos uruguayos residentes no Brasil e na Argentina, para o que deverão apenas inscrever-se nos respectivos consulados.

Inaugura-se amanhã a flammula da provincia de Milão

MILÃO, 3 (A.) — O sr. Luiz Federzoni, ministro do Interior, inaugurará, depois de amanhã, a flammula desta provincia. Por essa occasião, o sr. Federzoni fará um importante discurso politico, que é esperado com muita anciedade.

O DIREITO E O FORO

Eu nunca tive vocação para Izaias e a prophecia anda tão longe dos meus habitos como o diabo da cruz.

Palpita-me, entretanto, que, dentro de bem pouco tempo, o Fôro vae soffrer uma sacudidella em regra.

Um recurso, até certo ponto frequente nas nossas praticas profissionaes, mas desta vez levado a um abuso irritante, fará com que no seio do mais alto tribunal local se tenha novamente a attenção dirigida para as questões delicadissimas da suspeição.

Mais de um desembargador se verá impedido de funccionar no julgamento do caso, a que está preso o interesse vultoso de um dos nossos maiores institutos de credito.

E não será impossivel que esse impedimento, tão na apparencia secundario e casual, determine a victoria da parte menos protegida pelo direito, dado o afastamento systematico dos adversarios conhecidos do esbulho que se pretende effectuar.

Não é de hoje que nos vimos batendo por uma comprehensão mais esclarecida da materia de suspeição, notadamente nos tribunaes superiores, onde a questão não tem, não póde ter, a simplicidade com que a muitos se afigurara na primeira instancia.

Não ha senão louvar o escrupulo daquelles que, muita vez, sem que a lei os obrigue a esses extremos, deixam de funccionar em uma ou outra causa, por motivos de pura consciencia.

Mas tambem é preciso que os juizes dos tribunaes superiores tenham muito cuidado na pratica desses gestos, que, em apparencia, rigorosos, e de perfeito accordo com os dictames mais estreitos da honorabilidade, protegem muita vez os mais vis interesses, sem que disso se aperceba o magistrado em causa.

Ainda ha pouco tempo, o ministro Mibielli, no Supremo Tribunal Federal, teve opportunidade de deixar a chaga bem á vista, para que todos a identificassem demoradamente.

Nessa questão, a que me refiro, não ha quem ignore que o principal cuidado dos patronos foi arranjar meios e modos de afastar do julgamento votos já conhecidos em contrario ás suas pretenções.

O expediente usado foi tristissimo: rapazes cujo nome pairava até bem pouco tempo acima de qualquer suspeita, foram postos ás pressas na procuração, só para provocarem o impedimento desejado e — se se não tiver a attenção necessaria — conseguido.

Nenhum desses procuradores de ultima hora assignou um termo, uma petição, uma quota, nos autos em questão. Nenhum compareceu a uma só audiencia. Nenhum fez nada, absolutamente nada, além de consentir, em momento de incomprehensivel fraqueza, na utilização manhosa dos seus nomes e principalmente dos seus sobrenomes.

Cumpre, pois, ao Egregio Tribunal, a que vae ter, dentro de pouco tempo, a decisão do feito, um zelo especial.

Que cada desembargador, impedido por força da esperteza, verifique se de facto os seus parentes funccionaram na causa.

Na hypothese contraria, é imprescindivel que se não deixem embair por entraves meramente praxisticos, que, noutros casos, podem ser muito acataveis, mas que, neste, não podem, de maneira alguma, prevalecer.

Repito — não ha no fôro quem ignore a tratantada que se tem em vista.

Se os eminentes desembargadores a ignoram até hoje, é preciso que deixem de ignoral-a amanhã.

Este facto é um symbolo.

No organismo cada dia mais compromettido do fôro — elle é um abcesso de fixação.

Que assim seja encarado pelos nossos mais altos magistrados locaes, e resolvido como o pedem, mais que o interesse, não pequeno, que se acha em jogo, o seu proprio decôro e a dignidade mesma das suas funcções.

C. S. M.

O JULGADO DO DIA

"Vistos, etc.:

O representante do M. P. junto a este juizo denunciou Norival Cabral Braga como incurso na sancção do art. 338 n. 5 do Codigo Penal, pelo seguinte facto: Tendo captado a confiança de Meyer Fal que conhecera em principios do anno p. findo e de quem se fizera desde então, intermediario em negocios de emprestimos, o denunciado, em datas successivas, a 10 e 12 de março e 13 de abril do mesmo anno, mediante notas promissorias e recibos fingidamente emanados de terceiros, cujas firmas astuciosamente fazia reconhecer por tabelliães desta cidade, conseguiu obter do dito Meyer a importancia de réis 4:100$000.

Recebida a denuncia, que foi instruida com os documentos arguidos de falsidade e o auto de declarações do accusado perante a autoridade policial, procedeu-se a instrucção criminal, tendo sido inquiridas quatro testemunhas numerarias e duas informantes.

O accusado, que arrolára testemunhas em sua defesa prévia a fl. 14, dellas desistiu posteriormente (fl. 46).

Não foram requeridas diligencias supplementares. A fl. 78, o dr. promotor opinou pela condemnação do accusado, e as fls. 79 o accusado, arrasoou afinal, allegando, em resumo: a) a nullidade do presente processo, porque, tendo sido inquiridas como testemunhas numerarias, tres pessoas, que não podiam depôr senão como informantes, não attinge o numero daquellas ao minimo legal; b) a innocuidade da prova testemunhal adduzida pela accusação; c) o nenhum valor da confissão do accusado perante a autoridade policial, não só porque a esta fallia competencia para recebel-a, como porque foi retractada neste juizo. Realizada a audiencia de julgamento e vindo os autos á conclusão para a sentença, foi primeiramente determinada, ex-officio, a diligencia do exame pericial das firmas appostas nos documentos criminados de simulação.

O que tudo visto e bem examinado:

Preliminarmente:

Não procede a allegação, formulada pela defesa, de que, no presente processo, foram irregularmente admittidas a depôr, sob compromisso, pessoas interessadas no feito, ou sejam, os tabelliães em cujos cartorios foi feito o reconhecimento das firmas dos documentos incriminados. A nenhuma connivencia desses tabelliães no crime de que cogita a denuncia de fl. 2 não foi, segundo pretende a defesa, uma deducção aprioristica, uma illação por palpite ou méra "convicção intima "do representante do M. P.: resulta da evidencia mesma dos factos e da propria confissão do accusado.

Nem se diga que houve duplicidade de criterio ao não ser deferido compromisso a Mario Esteves e Aurelino Fonseca, cujos nomes figuram nos titulos e recibos ajuizados, porque, ao tempo em que foram inqueridas, inexistente ainda o exame pericial desses documentos, podiam razoavelmente ser suspeitados de interesse na causa, qual o de esquivarem-se, não á imputação de cumplicidade no crime, mas á obrigação cambial que acaso lhes adviria se fosse reconhecida a authenticidade dos mesmos documentos. A conclusão da denuncia, que, "prima facie", parece contrariar o dispositivo do art. 260 do Cod. Penal, é, entretanto, de inquestionavel acerto.

Segundo a accusação, o réo não se limitou a falsificar as promissorias e recibos: usam ainda, posteriormente á falsificação, de uma ardilosa manobra, aliás, decisiva no engano da victima, qual a de obter, por meio fraudulento, a attestação official da identidade das firmas exaradas nos titulos simulados. Sem tal artificio, póde dizer-se mesmo que teria sido inutil a falsificação, pois é de prudencia ordinaria a rejeição de titulos cambiaes não authenticados previamente pela fé dos tabelliães.

E', portanto, reconhecivel, na especie, o crime de estellionato, sem embargo da norma penal de que "em nenhum caso a falsidade que reunir todos elementos de sua definição legal constituirá elemento de outro crime".

Ajusta-se á hypothese a lição de um aresto de tribunaes italianos, transcripta por Galdino Siqueira, no seu "Codigo Penal Brasileiro", parte especial, pagina 364: "La legge vuole che il danno, necessario a constituire il reato di falso, sia inerente alla scrittura falsificata e promani direttamente ed immediatamente della falsitá e non altrimenti da fatti estranei ed accidentali, i qual, se consistessero in fraudolenti raggiri, potrebbero dar luogo al reato di truffa."

Seria, é certo, discutivel si, no caso em apreço, houve o concurso real dos crimes de falsidade (art. 18 do decreto n. 4.780, de 1923), e estellionato; mas, não tendo chegado a tal conclusão a denuncia, fica este juizo adstricto o alheial-a de sua decisão.

"De meritis".

A prova adduzida nos autos deixou plenamente confirmada a accusação. A fl. 16 encontra-se a detalhada confissão do accusado, cujo valor probante não ficou de modo algum, annullado pela retracção de fls. 32 v. e 35.

A confissão é retractavel (art. 256 do Cod. do Processo Penal), mas segundo a velha lição de Mittermayer" se a retractação diz respeito a uma confissão plenamente valida, deve-se applicar-lhe a regra, segundo a qual declaração tardia e parcial do accusado, unicamente feita no seu interesse, não póde destruir a prova plena primitivamente". E accrescenta o illustre tratadista da "Prova em materia criminal": "qualquer que seja o motivo em que se apoia a retractação, é necessario, de um lado, demonstrar a sua verdade, e de outro verificar bem qual influencia que este motivo póde exercer sobre a fé que precedentemente obteve a confissão". Allega o accusado, sem declarar positivamente que tivesse soffrido qualquer violencia inquisitoria, que sua confissão foi obtida "em um ambiente pouco propicio á sua espontaneidade". Ora, o accusado não é um individuo timido e inexperiente; ao contrario, sua profissão mesmo — intermediario de negocios bancarios — revela nelle um homem atilado e precavido. Assim, não é crivel que, mesmo num ambiente pouco propicio a expontaneidade de seus actos, se deixasse suggestionar ao ponto de declarar-se, falsamente, autor de um crime.

Allega ainda o accusado que esteve illegalmente preso durante "seis dezenas de dias" no Corpo de Segurança, onde prestou sua confissão; mas mesmo que isso estivesse provado, é evidente a nenhuma relação entre um e outro facto: a confissão do accusado data do dia seguinte ao em que foi levada á policia queixa contra elle.

Falha igualmente razão ao accusado quando pleiteia de desvalia de tal confissão "porque foi feita perante a autoridade policial, encarregada de simples investigação. A competencia da autoridade policial, na materia, é taxativamente declarada no paragrapho unico do art. 242 do Cod. do Proc. Penal:

"A autoridade (policial) deverá, sempre que possivel, reduzir a escripto as declarações do accusado, que as assignará, ou alguem a seu rogo, juntamente com duas testemunhas, que não sejam subordinadas a mesma autoridade."

A confissão do accusado, a fl. 16 e segs., reveste todos os requisitos legaes para sua efficiencia probante, entre os quaes resáe o da sua perfeita "coincidencia com as circumstancias do facto, provadas nos autos". Os depoimentos colhidos na phase da instrucção criminal e o pormenorizado, concludente laudo pericial de fls. 89 usque 96 são a demonstração cabal de que o accusado confessou estrictamente a verdade.

Isto posto e,

Considerando que concorreram, na especie, os elementos integrantes do estellionato, na formula extensiva do art. 338 n. 5 do Cod. Penal, ou sejam: a) "a machinatio ad decipiendum alterum adhibita; b) "o praejudicium alterius"; e c) "o animus lucri faciendi";

Considerando que não occorrem aggravantes contra o accusado;

Considerando que, em face do documento de fl. 23, cumpre reconhecer em seu favor o attenuante a que se refere o parag. 9º, 1ª parte, do art. 42 do Cod. Penal;

Considerando que se configura, no caso vertente, um delicto continuado, isto é, o accusado, com unidade de resolução criminosa, infringiu varias vezes, successivamente, o mesmo dispositivo penal;

Considerando o mais dos autos: julgo procedente a denuncia de fl. 2, para condemnar como condemno, o accusado Norival Cabral Braga a 1 (um) anno e 2 (dois) mezes de prisão cellular e 5|6 °|° do valor do damno causado, isto é, sobre 4:100$ — grão minimo do art. 338 do Cod. Penal, com o augmento da 6ª parte, na conformidade do parag. 2º do artigo 66 do mesmo Codigo modificado pelo art. 39 do decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923. Custas "ex-lege" P. R. I."

Rio, 23 de fevereiro de 1926 — **Nelson Hungria Hoffbauer**, juiz interino da 3ª Vara Criminal."

JURY

REUNIR-SE-A' EM SESSÃO PREPARATORIA

A primeira sessão preparatoria do Tribunal do Jury está marcada para hoje, ás 12 horas.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz dr. Carneiro da Cunha. Na promotoria publica continuará o dr. Rocha Lagôa Filho, e o cartorio que funcciona é o do 2º officio, a cargo do escrivão Frederico Moss.

VARAS CRIMINAES

Os summarios de hoje

Serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Manoel Lucena, Antonio Pinto e Octacilio Alves.

Segunda Vara

Guilherme da Silva e Palmyra da Cunha Borges.

Terceira Vara

José Francisco da Silva e Athanazio da Costa Ramos.

Quarta Vara

Carlos Barbosa de Paiva.

Setima Vara

Joaquim da Costa Corrêa e Oswaldo Casemiro da Cunha.

VARAS CIVEIS

As assembléas de hoje

Foram designadas para hoje, as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel, Franz Kaindl, fallencia.

Na 3ª Vara Civel, Abilio Mattos & C., Placido Marques & C. e J. Carvalho & Irmão.

Na 4ª Vara Civel, concordata extinctiva de Fadala Murad & C.; e

Na 5ª Vara Civel, Mauricio Vieira.

PRIMEIRA

Foi declarada aberta a fallencia de S. A. Salla & C. e nomeado syndico o credor José Antonio Alves. A assembléa effectuar-se-á no dia 4 de abril.

TERCEIRA

D. Maria Virginia Rodrigues Dantas, viúva; d. Idalina Rodrigues Dantas, casada com Marcos da Costa Torres; e d. Camilla Rodrigues Dantas, moradoras á rua do Cattete n. 357, condominas e possuidoras do predio á rua Senador Corrêa n. 46, allegando que o alludido predio está seriamente ameaçado de ruina, não sómente na parede commum intermedia entre o corpo principal e o contiguo immovel, como tambem na que se lhe segue e corresponde ao seu puchado e ainda no muro que divide os dois predios, tudo devido á obra nova de construcção, ainda não acabada do sobrado predio n. 48, hoje pertencente a Raul Moitinho Doria, requereram ao juiz que fosse feito o embargo dessa obra nova do predio n. 48 da rua Senador Corrêa, para que a mesma fique suspensa e afinal demolidas ou destruidas, as obras á custa dos nunciados, sob pena de multa de 30:000$, caso seja transgredido o preceito.

Conclusos os autos, o juiz dr. Saboia Lima indeferiu o pedido constante, e condemnou os supplicantes nas custas.

— Em substituição, foi nomeado commissario da concordata de Pinto Pontes & Comp., o credor S. A. Industria Gebare.

— O juiz nomeou tambem em substituição, commissario da concordata de Arthur Más, os credores Angelo Silva & Comp.

QUARTA

A' vista da confissão feita, o juiz decretou hontem a fallencia de Octaviano Muniz de Medeiros, estabelecido á rua Buenos Aires n. 307, loja.

Os interessados têm o prazo de 20 dias para se habilitarem e a assembléa está marcada para março.

Foram nomeados syndicos, J. Palmeira & Comp.

QUINTA

Foi hontem transferida para o dia 18 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de A. Aguiar & Comp.

— Está adiada para o dia 19 do corrente, a assembléa de credores da concordata de J. P. Alboni, sendo que aos commissarios Léo Sandy e Henrique Benedicto Sargi, o juiz impoz a cada um a multa de 500$, "ex-vi" do art. 151 § 4º da lei n. 2.024, uma vez que não assignaram o pedido de adiamento, da assembléa.

A PEDIDOS

(A PROPOSITO DO FIGADO PÔDRE...)

CARTA ABERTA AO DIRECTOR DO "EU" (A MANHÃ)

"Meu caro Mario Rodrigues.

Continu'a V. no mesmo diapasão a divertir o publico desta cidade com as suas tiradas em estylo gongorico.

Isso já vae longe e se já cheirava mal no inicio agora então exige a intervenção da Saude Publica.

Não poderia V. ser mais infeliz na campanha em que se metteu. Quem viveu sob um tecto, cerca de um decennio, quem durante dez annos manteve relações intimas com um determinado cavalheiro, a cujo serviço estava, quem por esse longo espaço de tempo foi solidario e até endossou attitudes do patrão, não tem o direito de vir para a praça publica espernear e desancar em cima daquelle com cuja estima se honrava e cujo contacto apreciava tanto que não sete, mas dez annos de pastor, o Mario serviu...

V. está a vomitar na terrina que lhe serviu para encher o pandulho, "seu" grande pandego!

Isso é feio, é mesmo muito feio.

Que diabo... E' preciso ter-se um pouco mais de pudor e de elegancia mental, "seu" Mario.

Nós todos sabemos, porém, qual o seu objectivo. O que V. quer é fazer o jornal. E como arranjar um figado pôdre, para expor á porta, não é coisa assim tão facil e nem mesmo impressionaria mais o publico, que até já gosta de carne "faisandée". V., grande manganão, foi buscar o dr. Edmundo Bittencourt e tomando ares de professor de anatomia pretendeu pôr-lhe as tripas ao sol em grande amphitheatro.

Ninguem, Mario amigo, acredita nessa historia de prophylaxia com que V. pretende disfarçar os seus intuitos puramente mercantis. E que direito tem V. de vir expor aos olhos do publico uma correspondencia particular?

Aliás os trechos das epistolas que V. tem reproduzido no seu jornal para fingir de documentação terrivel, em nada deshonram o seu signatario.

Vê-se em todos esses pedaços de prosa — reflectido o temperamento de um homem, de combate, impulsivo, violento. Mas isso já todo o mundo sabia antes de V. ser o Mario Rodrigues, glorioso martyr da lei de imprensa, o Tiradentes sem barba do jornalismo indigena.

Essa tão decantada gloria já, aliás, não lhe cabe mais, pois V. proprio confessa que só foi martyr por procuração...

Ora, "seu" Mario, como é que V. foi assim desfazer todo um capitulo heroico de sua vida jornalistica!

E' uma massada. Acabe com essas moxifinadas kilometricas, senão V. se atola de vez, "seu" barbado.

Demais, já se vão tornando cacetes os seus depoimentos espontaneos.

O de hontem, francamente, era uma xaropada respeitavel.

Affirma V. que o pessoal do "Correio da Manhã" foi deshonesto, porque ao saber que V. ia lançar a "Manhã" correu a registrar esse titulo na repartição competente.

Em primeiro logar — que temos, nós das galerias, com esses "disse me disse" de senhora vizinha?

Registrou? Não registrou? Tornou a registrar...

Em segundo logar, ouça lá, Mario velho, por que foi V. buscar um titulo para a sua filha no titulo do proprio jornal que V. deixava, ao cabo de dez annos, (e só ao cabo desse tempo) por não poder conformar-se com os processos usados?

Então V. póde aproveitar-se dos outros, mas o "otario" não tem o direito de defender-se?

Ora, essa, seu grande pandego! Acabe com isso, Mario illustre!

Siga o meu conselho. Porque não se vira V. contra a situação actual, ou não faz uns artigozinhos daquelles apimentados contra o dr. Washington Luiz com quem V. tagarella incorrigivel, já se encontrou numa estação de aguas.

Isso, sim, isso é que seria de arromba! Ou então se de todo não lhe for possivel (as contingencias ás vezes são duras) porque não faz V. uns artigos contra os contraventores contumazes como, por exemplo, o João Turco...

Ah! "Comidas", "seu" Mario, "comidas"...

Sem mais, sempre admirador do seu talento mas sempre em opposição á sua morbida egolatria sou, seu collega e patricio.

Jorge Santos

(Transcripto da "A Tribuna" de hontem)

AO EXmo. SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

As concessões federaes já estão reduzidas a materia negociavel, sujeita a variações de mercado, e regras de valor e concurrencia. Os beneficiados da indulgencia, favor, ou complacencia administrativa, se não contentam com a excepcional circumstancia de obter e gozar os fructos de escandalosa felicidade: negociam-na, ajustam-lhe e contractam a venda ou transferencia, mediante lucros immediatos, que serão descontados, mais tarde e com maior prejuizo, pelos subconcessionarios, nos cofres publicos. Agora se noticia como quasi realizado um desses passes de magica — a transferencia que, da concessão de annuncios na E. F. Central do Brasil, fará a Associação C. de Auxilios Mutuos a um feliz particular, sem audiencia do Conselho Administrativo, do director da Estrada ou do sr. ministro da Viação, que certamente serão contrarios áquelle proposito, de franca opposição a uma das clausulas contractuaes.

E' assim que, neste paiz de prodigiosas iniciativas, se cuida, esmeradamente, do interesse publico e se defendem, com poderosas armas, as rendas e os direitos da União, confiados ao favor ou generosidade de cégos gestores...

(Transcripto da "A Noite", de 1º de março).

ASSEMBLÉA GERAL DA BRASIL INDUSTRIAL

Realizou-se, hontem, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia Brasil Industrial.

Foram approvadas as contas apresentadas pela directoria com o Parecer do Conselho Fiscal e reeleitos directores os srs. dr. Joaquim Guedes de Moraes Sarmento e Victor Augusto de Azambuja e eleito o sr. dr. Antonio de Andrade Botelho, que já vinha exercendo na fabrica o cargo de superintendente; reeleitos membros do Conselho Fiscal os srs. Eugenio Berla, Affonso Vizeu e João de Deus Freitas, e supplentes os srs. Barão de Santa Margarida, dr. João Baptista Queima do Monte e João de Almeida Lustosa, reeleitos.

Terça-feira foi para mim repleta de alegria, porque passei-a ao lado do meu grande amor.

Agora só me resta a reminiscencia dos momentos que frui de suprema ventura!

Não esqueças nunca o que me promettestе.

Escreve-me sempre que te fôr possivel; quero receber os teus carinhos por meio de palavras, bem ditas e escriptas pela criatura a quem tanto amo.

Saudades sem conformação do teu eterno

• • • •

AVISOS E DECLARAÇÕES

AGRADECIMENTO

Sirvo-me da imprensa para agradecer ao illmo. exmo. sr. dr. Henrique Roxo, pelos medicamentos acertados que receitou para melhorar meu estado de nervosismo e que hoje acho-me restabelecido graças ao Omnipotente.

Sei que offendo a modestia de tão distincto scientista mas a gratidão assim impõe-me.

Rio, 2 de fevereiro de 1896.

Henrique Loureiro
Coronel

Real Grandeza n. 221 — Botafogo.

O DR. OCTAVIO PINTO, para evitar que seus amigos e clientes continuem a se incommodar, indagando da sua saude, por ter sido noticiada uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento, declara que continúa de perfeita saude e que o facto se refere a um medico residente na Piedade, o qual usa nome egual ao seu.

Communica tambem que, ha 18 annos reside na rua 24 de Maio, actualmente no numero 78 — sendo o seu consultorio na rua da Carioca 33.

A' PRAÇA

Carlos Tavares da Costa, antigo socio solidario da firma Villas Bôas & Comp., de onde se retirou por sua livre e espontanea vontade, offerece os seus prestimos, aos seus amigos e freguezes, na firma Salgado Guimarães & Comp., á rua da Quitanda n. 26, no mesmo ramo de negocio, onde os attenderá e receberá as suas presadas ordens.

Rio, 2 de março de 1926.

(Assignado) — Carlos Tavares da Costa.

EDITAES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

(3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO)

Convoco aos srs. associados para uma assembléa geral extraordinaria, no dia 15 de março, ás 20 horas, afim de resolver sobre a questão patrimonial, nos termos do artigo 52 paragrapho unico dos Estatutos, na séde provisoria á rua 1.º de Março 22, 2.º andar.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1926 — (a) **Raul Pederneiras**, presidente.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE uma casa nova nos fundos do predio á r. Coronel Figueira de Mello, 244 (em casa de familia), a casal sem filhos, com quarto, sala de jantar, cozinha, W. C., fogão, luz, chuveiro e tanque, bondes de S. Luiz Durão á porta e outras linhas.

ALUGA-SE a moderna casa da Av. Rio Comprido, 335, com sete quartos, tres salas, sala de banhos, geladeira, filtro e todas as commodidades, para familia de tratamento. Chves, r. Aristides Lobo n. 142; trata-se r. Rosario, 81, sob.

VENDE-SE o predio n. 483 da r. Lins de Vasconcellos (Boca do Matto), solidamente construido, quatro quartos, duas salas, cópa, cozinha, quarto de banho com banheiro e chuveiro, W. C. interno, porão habitavel; o terreno mede 10 metros de frente por 55 de fundos; preço 40:000$000; trata-se no mesmo, com o proprietario, das 12 horas em deante.

ALUGA-SE um confortavel predio á rua Conde de Baependy, 70; as chaves se encontram á mesma rua, 36.

ALUGA-SE, com contracto, uma pequena casa de familia, á r. Santa Clara, em Copacabana; trata-se r. Araujo Gondin 55. Leme.

ALUGAM-SE casas de 50$ com fiador, quatro commodos, luz e agua, bondes á porta de 100 réis; á Estrada do Monteiro, 21 A, Campo Grande.

ALUGA-SE uma casa mobiliada com tres quartos e duas salas, propria para familia de tratamento; á r. Caridade 17 S. Christovão, tel. 2 879, Villa.

ALUGA-SE uma casa moderna, quatro quartos, sala de visitas e de jantar, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, despensa, quarto para empregados, tanque e grande quintal, proprio para familia de tratamento; á r. de Santo Amaro 101, aluguel 800$, trata-se na mesma, das 12 ás 15 horas.

ALUGA-SE ou vende-se uma bôa casa, com dois quartos, duas salas e bom quintal; á r. Montevidéo 300, Penha; trata-se, Sete de Setembro 211, 2º and.

ALUGA-SE uma casa á r. Jockey Club n. 335, aluguel 228$000, tres mezes em deposito; trata-se á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22.

ALUGA-SE o optimo predio com dous quartos, duas salas, etc., á r. Conselheiro Jobim, 11, trata-se com Davis & C., á r. do Ouvidor, 71 e 73.

ALUGA-SE uma boa casa, armazem e sobrado, á r. de S. Francisco Xavier, 161, trata-se na r. Fei xda Cunha n. 52.

ALUGA-SE por contracto o predio para qualquer industria, á r. Jorge Rudge, 74, fundos, trata-se no n. 70.

ALUGA-SE uma boa casa com tres bons commodos, quarto de banho e porão habitavel, na r. Barão de S. Francisco Filho, 329, em frente á praça General Camara, 170.

ALUGA-SE uma boa casa á r. Mattos Rodrigues, 28, em Rio Comprido; tratar com Lafayette Bastos & C., á r. Buenos Aires, 46, tel. Norte 1.587.

ALUGA-SE por contracto o predio (loja e sobrado) proprio para qualquer negocio, sito ao Largo José Clemente, 9 antigo do Rosario. Para informações na Secretaria da Igreja do Rosario, das 11 ás 17 horas.

SANTA THEREZA — Largo do Guimarães, ladeira do Meirelles, 32, logar alto, 10 minutos distante do centro, distincta casa estrangeira com todo o conforto moderno, linda vista, aluga-se quarto bem mobiliado, com pensão de primeira ordem. Tel. B. M. 161.

PREDIO — COPACABANA — Aluga-se, centro terreno, á r. Toneleros, 98. Aberto de 10 ás 12 e 2 ás 5. Tel. Sul 1.169.

VENDE-SE um predio com tres quartos e duas salas; á r. Conselheiro Thomaz Coelho, trata-se com o proprietario, á r. Ambrozina, 25, Andarahy.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, r. Gonzaga Bastos, 214. Trata-se com o proprietario, á r. General Silva Telles, 21. Facilita-se o pagamento.

ICARAHY

Aluga-se a casa á Praia Icarahy 297 denominada — Villa Noemia — com magnificas accommodações para familia. Contracto nunca menor de um anno. Para ver, a chave está, por obsequio, no n. 297 A. Para tratar com o proprietario á rua dos Ourives 94, nesta capital.

ALUGA-SE

o predio á rua Pedro Americo numero 251, com duas salas, tres quartos, porão habitavel, commodos para criados em separado, banheiros, aquecedor, fogão a gaz, bom quintal e linda vista para o mar. Póde ser visto a qualquer hora e trata-se á rua 1º de Março n. 58.

CASA HADDOCK LOBO

Aluga-se uma estylo moderno com jardim, seis quartos, tres salas e garage á Rua Professor Gabizzo numero 92 — Está aberta, trata-se: Rua Visconde Inhauma n. 48 — 2º andar com Tourinho — Telephone: N. 4526.

RUA CONSELHEIRO SARAIVA

Aluga-se uma ou duas salas separadas para escriptorio á rua Conselheiro Saraiva 32.

CASA

Vende-se uma á rua Glaziou com 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais commodidades, terreno medindo 11x30. Tratar no balcão deste jornal, com o sr. Cicero.

SALAS

ALUGA-SE uma sala e saleta a casal sem filhos, ou rapaz solteiro, praça dos Lazaros 28, São Christovão.

ALUGA-SE uma grande sala para familia ou rapazes, preço modico, na pensão da r. Copacabana 522, tel. Ipanema 6.

ALUGA-SE uma bonita sala em casa de familia; r. do Carmo 5, 2º andar.

ALUGA-SE uma bella sala, bem mobiliada, banhos quentes e frios, jardim e mais commodidades, tem telephone, á r. do Matoso, 107.

SALAS e quartos alugam-se, com ou sem mobilia, á r. dos Invalidos, 177.

SALA e quarto com ou sem mobilia alugam-se a casal sem filhos ou rapazes do commercio á r. do Senado, n. 270, esquina de Mem de Sá.

SALA de frente — Aluga-se em casa de pequena familia, a rapazes do commercio ou a casal que trabalhe fóra, á Av. Salvador de Sá, 187, sobrado.

SALA — Em casa de casal distincto, aluga-se sala de frente a senhora ou senhor de maximo respeito, dá-se e pede-se referencias, á r. do Riachuelo n. 381 A, predio novo.

SALA ou quarto de frente, alugam-se, com ou sem moveis á r. Sant'Anna n. 200, sob.

SALA — Aluga-se uma de frente, mobiliada, a casal ou cavalheiro de tratamento; á Av. Henrique Valladares, 21.

SALAS E QUARTOS

SALA de frente e quarto, independentes, alugam-se com pensão, em casa de familia, a pessoas de respeito; r. Benjamin Constant, 141 — Tem telephone.

QUARTOS

ALUGA-SE magnifico quarto com ou sem mobilia, em casa de senhora distincta. Informa-se C. 1.612.

ALUGA-SE um quarto por 70$; r. João Caetano, 93, para rapaz o umoça, que trabalhem fóra.

ALDEIA CAMPISTA — Aluga-se um quarto com todas as commodidades em casa de familia; á r. Dr. Araujo Lima 129 casa 3. Prefere-se casal ou solteiros.

ALUGA-SE um quarto mobiliado; á rua do Senado, 123, para rapazes do commercio.

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado á Av. Mem de Sá, 236, 1º andar.

ALUGA-SE a cavalheiro do commercio um quarto bem mobiliado; á r. Paulo de Frontin, 22, sob.

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado para rapazes distinctos; na praia de Santa Luzia, 132.

ALUGA-SE a um rapaz do commercio um superior quarto em casa de familia; á r. Buenos Aires, 236, 2º andar.

EM casa de um senhor de tratamento, aluga-se um bom quarto com ou sem mobilia, a um rapaz do commercio; rua Marquez de Abrantes, 106.

SOBRADOS

ALUGA-SE o bonito sobrado da r. do Costa 56, com seis quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, banheiro, aquecedor a gaz e grande varanda ao lado; está aberto das 8 ás 5 horas da tarde e trata-se á r. Paulo de Frontin 84 ou á r. Larga 6, 2º and.

ALUGA-SE o sobrado da r. Pedro Americo 4, com duas salas, tres quartos e demais commodidades; as chaves na mesma r. 71.

SOBRADO — Aluga-se um acabado de construir, por contrato, na travessa Miguel de Frias 11; as chaves estão no 13 e trata-se á r. Senador Euzebio 112, garage.

CRIADAS E AMAS SECCAS

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica de costurar, á r. Barroso 91, tel. 1372 Ipanema.

ALUGA-SE uma moça de boas referencias, para ama secca; na r. Alvaro Ramos 130, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, dão-se informações; na ladeira da Gloria 25.

ALUGA-SE uma arrumadeira para pensão; á r. Pedro Americo 52.

ALUGA-SE uma operaria ou arrumadeira; tel. Central 5049.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, para pensão ou familia, dá referencia de sua conducta; no largo do Machado 52, casa II.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, ordenado 110$000; á r. Camerino 89.

PRECISA-SE de uma moça de 16 a 19 annos para todos os serviços de um casal sem filhos; á r. Greenhalgh, 17, Bapira.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade, para todo o serviço de pequena familia de tratamento; á r. D. Anna Nery, 330.

PRECISA-SE de uma empregada; á ladeira Madre de Deus, 21, sob.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e alguns serviços leves; á r. Santo Henrique, 111; exige-se conducta, praça Saenz Peña.

PRECISA-SE de uma senhora para os serviços de um casal; á Av. Pedro Ivo, 41, casa 15.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia; á r. São Pedro, 182, 1º andar.

COZINHEIRAS

ALUGA-SE optima cozinheira do trivial ou forno e fogão, do 70$000 a 150$000, tel. C. 167.

ALUGA-SE uma cozinheira com criança, á r. dos Araujos 75, casa VI, por 80$000.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para lavar tambem, pequena familia; á r. Conde de Leopoldina 125, casa 5, S. Christovão.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira; na praia do Russell 160.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de confiança que cozinhe e lave em casa de um senhor de tratamento á r. 24 de Maio 249, Est. do Riachuelo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que dê referencias de sua conducta, á r. Copacabana 995, esquina da r. Barcellos.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que lave para pequena familia; á r. 18 de Outubro 28, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar; á r. Figueira de Mello, 130, S. Christovão.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha; á r. dos Mercadores, 8, entre Ouvidor e Rosario.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua S. Pedro, 312, loja.

PRECISA-SE de uma cozinheira e outros serviços; á r. Carlos de Carvalho, 61 terreo.

PRECISA-SE de um bom ajudante de cozinha com pratica de casa de pasto, á r. Visconde de Itauna, 245.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave alguma roupa, em casa de familia modesta; á Av. Amaro Cavalcanti, 27, hoje, 521, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial fino, na r. S. Clemente, 158.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; lavar roupa, prefere-se portugueza; á r. Delfino do Amaral, 52.

COPEIROS E AJUDANTES

PRECISA-SE de um copeiro para restaurante chinez; á r. Marechal Floriano Peixoto, 95.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos, com pratica de pensão; á rua Vasco da Gama, 10.

PRECISA-SE de um rapaz para limpeza de cópa, á praça dos Governadores, 2, sobrado.

PRECISA-SE de um copeiro e de um areador de talheres, para restaurante; á praça da Republica, 233.

PRECISA-SE de um rapaz branco, para ajudante de cozinha; á r. Sacadura Cabral, 39, 1º andar.

PRECISA-SE de um rapaz, para carregar marmitas e fazer mais alguns serviços; á r. de Santo Amaro, 59, Cattete.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRA — Precisa-se de uma boa corpinheira; á r. Sant'Anna, 200.

(Continúa na 7ª pagina)

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Continuação da 6ª pagina)

COSTUREIRA — Vestidos, como camisas de homem; á r. Moura Brasil, 42, fundos.

COSTUREIRA de camisas, precisa-se, com pratica de fabrica, paga-se muito bem, na fabrica da rua General Camara, 230.

COSTUREIRAS para fazer vestidinhos, terninhos de crianças, precisa-se; á Av. Mem de Sá, 112, 1º.

MOÇA bem recommendada procura collocação em casa de familia distincta, como costureira, prestando-se a todos os serviços leves, póde ir para fóra; cartas no escriptorio deste jornal a F.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

ENGOMMADEIRAS — Precisa-se, na Lavanderia Gloria, Estrada de D. Castorina 462, Gavea, tem conducção do bonde á Lavanderia.

ENGOMMADEIRA — Precisa-se, com pratica; na fabrica de roupas brancas da r. General Camara 230.

FABRICA DE CAMISAS — Precisa-se de engommadeiras; na r. Visconde de Itauna 193.

LAVADEIRA e engommadeira — Acceita-se roupa, lavar e engommar a peça; á r. Itapirú 47, casa IX.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma boa lavadeira para casa de tratamento, dormindo no aluguel, ordenado 70$, dando referencias; á r. de S. Francisco Xavier 386.

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça de 15 annos, para casal sem filhos; r. João Caetano n. 105.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, para casa de pasto; á r. Frei Caneca 270.

PRECISA-SE de um lavador de pratos, com bastante pratica, para casa de pasto; á r. Haddock Lobo 168.

PRECISA-SE de lavador e passador; á r. Marquez de Sapucahy 176, Tinturaria.

PHARMACIA — Precisa-se de um pratico; no largo do Estacio de Sá, 82.

PRECISA-SE de um official serralheiro; á r. 24 de Maio 439.

PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE um terreno com 60 x 61,70 e uma casinha á r. Belém, Villa Nova Realengo; trata-se com Amadeu, no botequim.

VENDE-SE um terreno com 32m.00 x 12m.00; na r. Ambrosina, 25, Andarahy.

VENDE-SE grande terreno de 150 a 400 de Marinhas, no melhor local de São Christovão, bonde e trem na porta. Cartas ao proprietario, Caixa 25, escriptorio do "Jornal do Commercio".

VENDEM-SE por 150 contos dois predios modernos, juntos da avenida, em Copacabana ou separados; Uruguayana n. 95, Figueiredo.

VENDE-SE por 50 contos um terreno com 130 mil metros quadrados; Uruguayana, 95.

VENDE-SE por 90 contos predio moderno no Cattete. Informa por carta, caixa postal, 439. Proprietario.

VENDE-SE por 10 contos terreno na ladeira Cerro Corá, 10 x 44. Cosme Velho. Uruguayana, 95, Figueiredo.

VENDEM-SE por qualquer preço predios para todos, em todas as localidades. Uruguayana, 95, Figueiredo & Gonçalves.

VENDE-SE o predio da r. S. Luiz Gonzaga, 252. Ver e tratar, Uruguayana n. 95, Figueiredo.

VENDE-SE perto de Marechal Floriano, centro, predio e armazem e sobrado; Uruguayana, 95, Figueiredo.

VENDE-SE em Campo Grande uma fazenda com 263 mil metros quadrados; Uruguayana, 95, Figueiredo.

15:000$000 — Vende-se magnifico terreno, perto do novo Prado do Jockey-Club. Tratar com B. Cruz & C. Edificio d'"O Paiz", 3º andar.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE um sitio livre e desembaraçado, de qualquer onus, tem todas as commodidades hygienicas; á r. Manoel [illegible] n. 38, antigo Major Albino — Villa Nova — Realengo.

VENDE-SE uma chacara em Nova Iguassú, outra na estação de Cavalcanti, predios no centro commercial, terrenos, etc. etc. Informações com Mendonça, Caixa postal 1.667, e pelo tel. Norte 6.882.

CHACARA

Em prestações suaves, vende-se por 1:800$ excellente area de 4.000 m. q., em Campo Grande, junto ao bonde electrico e estrada de auto. Excellente occasião para se ser proprietario. Rosario, 160, sob.

Volta redonda

(E. DE FERRO CENTRAL)

Vende-se uma excellente fazenda de café, criação e cereaes com 150 alqueires de terras, 30 mil pés de café novos produzindo este anno 2 mil arrobas. Gado de criar para 120 rezes, colheita de milho para 40 carros e cannaviaes etc. Bôa casa de morada, casas para colonos, pastos divididos, bôa estrada para o automovel, distante apenas 5 kilometros da Estação. Informações por carta para Mendonça — Caixa Postal N. 1667 — Rio de Janeiro.

VENDAS DE PREDIOS

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se baratissimo uma bôa casa, edificada no centro de uma grande chacara, com perto de duzentos pés de arvores fructiferas, com tres quartos, duas grandes salas, cosinha, despensa, agua e luz, logar alto saluberrimo.

A' Rua Antonio Rego n. 228, fazendo esquina com a Rua Paranápanema. Estação de Olaria — Estrada de Ferro Leopoldina.

VENDAS DIVERSAS

GATINHOS angorá, puro sangue, vendem-se; na r. da Quitanda, 10, 2º andar.

SELLOS — Vende-se collecção universal, tendo cerca de 13.000 sellos, valendo 55.000 frs., pelo Cat. Iveri. 1.926. Base de 100 rs. o franco; r. Benjamin Constant, 99, Gloria.

VENDE-SE um deposito de pão bem afreguezado, com accommodações para familia, na parada de Sapé, Linha Auxiliar, distante da estação 3 minutos; trata-se no mesmo.

MODAS E MODISTAS

MME. Menezes córta pelos ultimos figurinos vestidos, costumes e manteaux, attende chamados a domicilios; tel. V. 5.880, á r. S. Roberto, 12.

MODISTA — Faz e reforma vestidos por qualquer figurino; preços modicos; prova a domicilio; tel. 1.061, Ipanema.

MODISTA — Vende por preço baratissimo quatro lindos vestidos de seda; á r. Acre, 122, 2º andar, phone Norte 5.840.

MODISTA — Confecciona bellos toilettes pelos ultimos figurinos; á r. Ferreira Vianna, 40, tel. 2.213, Beira Mar, mme. Gips.

PENSÕES

DA'-SE boa e variada pensão, entrega-se a domicilio; á r. Senhor dos Passos, 48, 2º andar.

DA'-SE pensão a domicilio; á Av. Salvador de Sá, 73.

DA'-SE pensão á mesa, preço modico; á r. Sete de Setembro, 195-2º.

DA'-SE pensão em casa de familia, a moços distinctos; á r. do Rezende n. 40.

DA'-SE pensão á mesa e avulso e fornecem-se marmitas; á r. General Camara, 161, casa I.

EM casa de familia fornece-se pensão á mesa e a domicilio, por mez; General Camara, 228.

FAMILIA dá pensão sómente a tres ou quatro pessoas sãs e sem luxo, pagamento adeantado; á Av. Passos, 61, 2º andar, com Amelia.

PENSÃO — Dá-se á mesa e a domicilios, em casa de familia portugueza; r. Joaquim Silva, 75.

PENSÃO abundante e variada, dá-se em casa de familia pelo preço de 150$ por mez; avulso, 3$000; largo da Lapa n. 53, 1º.

PENSÃO a domicilio, farta, variada e sã, casa de familia; largo do Machado. Tel. Beira Mar 1.788.

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE — (Com juntas examinadoras officiaes) — Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato mixto. Rua Mariz e Barros, 258. Telephone Villa 1.252. Cursos primario, secundario, commercial, de dactylographia, stenographia e linguas vivas. Acham-se abertas as inscripções para os exames de 2ª época do curso secundario, bem como para os de admissão ao 1º anno do referido curso. Os exames de 2ª época do curso secundario realizar-se-ão na 1ª quinzena de março e os de admissão na 2ª quinzena do mesmo mez.

CARTOMANTES

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante mme. Zizina, mudou-se para o 27, Avenida Passos, consultas das 9 ás 19 horas—Attenção: as prophecias para o anno de 1926 foram publicadas pela "A Noticia" de 24 de dezembro de 1925 pela "A Tarde" de 5 de janeiro de 1926 e pela "A Capital", de Nictheroy, de 1º de janeiro de 1926. Todos esses jornaes acham-se expostos em seu consultorio.

CARTOMANTE, CHIROMANTE, GRAPHOLOGO—Mr. Sydney dá interpretações das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1º andar, proximo á praça da Bandeira. Attenderá para os Estados, remettendo instrucções, se lhe enviarem enveloppe sellado.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á r. Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

MME. DIVA, cartomante; á r. Barão do Bom Retiro, 113, Engenho Novo.

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar carta com enveloppe prompto para resposta Mme. H. Silva — Rua 7 de Setembro n. 105 2.º andar — Sala 4 — Rio.

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação do Mesquita. E. do Rio.

PARTEIRAS

MME. VIRGINIA MADRUGA — Parteira diplomada, consultorio e residencia á rua General Bruce 99, S. Christovão, phone Villa 440. Consultas: segundas, quartas e sextas, das 2 ás 5 h. Aceita parturientes em sua casa de Saude Santa Maria. Diarias de 10 a 30$000.

PARTEIRA — MME. GUIU, PROF. do [illegible]. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27, das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

INSTRUMENTOS

PIANO — Vende-se um, bom; r. Affonso Cavalcanti, 126, [illegible]do Coelho.

MACHINAS

VENDE-SE uma machina Singer, tres gavetas, para coser e bordar; á rua General Caldwell, 80.

VENDEM-SE duas machinas photographicas 9 x 12 e 13 x 18 completas e novas, duas [illegible] 13 x 18 e um tripé envernizado, com o sr. Manoel; na r. do Senado, 11.

VENDE-SE machina Singer, sete gavetas, bom uso, por 150$000; á rua General Caldwell, 68, 2º andar.

VENDE-SE uma machina Singer com gabinete, em perfeito estado, preço 350$000; ver e tratar r. Daniel Carneiro, 144, Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma bôa machina Singer, meio gabinete, de coser e bordar, preço barato; á r. Navarro, 66, Itapirú.

VENDEM-SE duas machinas Singer para coser e bordar, com uma gaveta, pouco uso, preço de pechincha; á rua Henrique Scheid, 18, Engenho de Dentro (fica na r. das Officinas).

DINHEIRO

DINHEIRO sob hypothecas nos suburbios ou cidade a juros modicos; tratar com Custodio Braga, á r. Paulo de Araujo, 199, estação de Todos os Santos, das 8 ás 11 horas.

DINHEIRO sob hypothecas nos suburbios ou cidade a juros modicos; informa-se com o sr. Cornel Martins, á r. General Camara, 126.

PENHORES

SIQUEIRA

Vende hoje, ás 14 horas, em leilão em seu armazem á rua da Quitanda 31, magnifico piano Schiedmayer, esplendidos mobiliarios de salas de visitas e de jantar, porcellanas, metaes, cofre Fichet etc. etc.

DENTISTAS

Dentista Octavio Eurico Alvaro — R. da Carioca, 50 Phone C. 3392.

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se um, mobiliado; horas diariamente das 9 ás 15 horas; r. Assembléa, 68.

CUIDADO COM A BOCA — Soffre de "pyorrhéa", gengiva sangrando, dentes abalados, nevralgias etc. Tratamento garantido como o AXOL f. do Dr. Cesar Esteves na rua 7 de Setembro 212 c. Oswaldo Cruz e nas casas de artigos dentarios.

Continua na 8ª pagina

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Na semana comprehendida de 22 de fevereiro a 2 do corrente, foram propostos e aceitos para socios da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, os empregados dos estabelecimentos ou empresas commerciaes abaixo designados:

Alberto Martins Cavalheiro, (Bastos Dias), proposto por Antonio Ferreira dos Santos; Oswaldo Dias Machado, (Cia. Fiação e Tecidos Alliança), proposto por Carlos Esperança Pombo; Manoel Gomes da Silva, (Cia. Fiação e Tecidos Alliança), proposto por Carlos Esperança Pombo; Antonio Fernandes Galvão, (Claudio Ghisolfi & C.), proposto por Eustachio dos Santos Corrêa; Nilo de Magalhães, (Pereira Martins), proposto por Antonio S. Moreira; Antonio Diniz Ferreira, (Antonio Dias Teixeira), proposto por Manoel José Martins Figueira; Francisco Campos de Vellasco, (Casa Pratt), proposto por Mario Sá; José Dias Corrêa Braga, (Taveira Martins & C.), proposto por Alvaro Candido da Silva; Justino Antonio Fernandes (Cia. Singer), proposto por Arthur Sampaio; Nilo Pires Bianco, (Amorim & Girott), proposto por Alcides Pereira; Amador Pires Bianco, (Amorim & Girott), proposto por Alcides Pereira; Jacy Pires Bianco, (Amorim & Girott), proposto por Alcides Pereira; Arthur Camara Portocarrero, (J. Vieira Rodrigues), proposto por Alfredo Teixeira; Arthur Fernandes Portella, (Gomes Neves & Comp.), proposto por Juvenalino Cesar; U. Giongo, (Casa Pratt), proposto por João Macedo Pereira; Eugenio Dias, (F. S. Barbosa); proposto por Salvador Cianella; Alfredo M. Scandell (Glaser Filho & C.), proposto por João Macedo Pereira; Elvinio Coelho, (Antonio da Silva Rocha), proposto por João Macedo Pereira; Darcy Carvalho da Silva (C. Silva & Barros), proposto por Newton Dachens; Acyd Carvalho da Silva, (C. Silva & Barros), proposto por Newton Dachens; Annibal Ramos de Almeida, (Julio Lima & C.), proposto por Porfirio Rodrigues Barbosa; Edison Fontainha Leal, (Alves Lima & C.), proposto por Porfirio Rodrigues Barbosa; Nelson de Macedo (Fonseca Mendes & C.), proposto por Domingos Rodrigues Oliveira; Paulo Flores, (Surmann & C.), proposto por José Borges Ferreira; Aristeu Gomes de Oliveira, (Claudemiro Silva), proposto por Florentino Gomes de Oliveira; Carlos José dos Santos, (Castro Silva & C.), proposto por Valentim Vasconcellos; Francisco Mattos (Silva Gomes & C.), proposto por Antonio Ribeiro de Oliveira Junior; Haroldo Ayres da Silva, (Armando Adamo), proposto por Ernani Carvalho; Eudoxio Ribeiro, (A. Fernandes Palheiros & Comp.), proposto por Augusto Norberto Ribeiro; Manoel Rodrigues, (Nathan Guterman), proposto por Aluizio Gonçalves; Augusto Percine (Standard Oil Company), proposto por Antonio Percine; Luiz Gonzaga de Hollanda, (S. Carvalho & C.), proposto por Eugenio de Hollanda Cavalcanti; Dermeval Moraes Silva, (Emp. Nacional de Petroleo), proposto por Francisco Tento); Claudino Dias, ("A Propriedade"), proposto por Antonio Dias da Silva; Ney Meira, (José Jazlesk), proposto por Gregorio Lima; Luiz Dovalle, (José Miguez), proposto por Manoel Pereira da Silva; João Antunes, (A. Andú Fils), proposto por Francisco Gil; Vicente de Lavor, (A. Carvalho & C.), proposto por Joaquim Fernandes; Gonçalo Ferreira, (Carvalho & C.), proposto por José Dias Mello; Odilio Torrezão de Araujo, (Macedo Junior & C.), proposto por Durval de Oliveira Maia; Joaquim Ribeiro Sobral, (J. Sobral Filho & C.), proposto por João Ladeira Junior; Bruno Alberto Roedel, (Raul Campos), proposto por Antonio Souza Pereira; Jorge Marun Rumannes, (Esper Joaquim & Filho), proposto por Jorge Nassar; Arnaud Pereira da Fonseca, (Andrade & Figueira), proposto por Altamiro Figueiras; Djalma de Castro Andrade, (Andrade & Figueira), proposto por Altamiro Figueira; Adolpho Maia, (Schlesinger & C.), proposto por João Tenysson Lima; Manoel José dos Santos Carvalho, (Schelesinger & C.), proposto João Tenysson Lima; Milton Gomes Pacora, (Antonio de Freitas), proposto por José Barros Cesar; Mario da Motta Moraes, (Paul Christoph & Co.), proposto por Mario Abreu; Danilo Almeida Santos, (Carvalho Gomes & C.), proposto por Argemiro Costa Araujo; Antonio Lourenço Rodrigues, (Luiz Alves & David), proposto por Antonio Lopes; Oswaldo Duarte Nunes, (R. Pinto Lima & C.), proposto por Publio Coelho; Manoel Ribeiro Brandão, (Cia. de Seguros "A Mundial"), proposto por Cicero Valladares; Paulo Moreira Brandão, (Cia. Seguros "A Mundial"), proposto por Cicero Valladares; Paulo Moreira Brandão, (Cia. Seguros "A Mundial"), proposto por Cicero Valladares; Epaminondas Guimarães, (Cia. de Seguros "A Mundial"), proposto por Cicero Valladares; Gabriel Catanhede, (Cia. de Seguros "A Mundial"), proposto por Cicero Valladares; José Melchiades de Aguiar, (Cia. de Seguros "A Mundial"), proposto por Cicero Valladares; Isaac de Oliveira Pinto, (Cia. de Seguros "A Mundial"), proposto por Cicero Valladares; João Costa, (A. J. Zanat), proposto por Antonio Alves Machado; Altamiro Antonio, (F. Cardoso & C.), proposto por Oscar Belizario de Souza e Almeida; Gualter Maia Almeida, (Granado & C.), proposto por Julio Carvalho. Misael Soutello, (Ateliers de constructiones Electa Charluow), proposto por Galileu Lavatare; Frederico de Andrade, (Ateliers de constructions Electa Charluol), proposto por Galileu Lavatare; Antonio Cabral, Schlesinger & Comp.), proposto por João Tennysson Lima; Raul Marques Alvim, (Marti Pacheco & C.), proposto por Renato Marques Alvim; João Baptista Carneiro, (J. G. C. Dornellas), proposto por José Francisco Lemos; Sebastião Garcia Dornellas, (J. G. C. Dornellas), proposto por José Francisco Lemos; Carlos da Torre Tavares (Castro Paula & C.), proposto por José Augusto da Silva Braga; Erich Bach, (Castro Paua & C.), proposto por José Augusto da Silva Braga; Antonio Alves da Matta, (Castro Paula & C.), proposto por José Augusto da Silva Braga; Carlos dos Santos Vieira, (F. Silva), proposto por Marcellino da Silva Sellos; Antonio Sobral, (Domingos Joaquim da Silva, Cia. Ltd.), proposto por João A. Teixeira; Francisco Villas Boas, (A. Machline), proposto por Edmundo Henriques; Joaquim da Silva, (Hasenclever & C.), proposto por Theophilo Caldas da Silva; Aristides Reseinat Motta, (Cia. Light and Power), proposto por João Macedo Pereira; Antonio Alberto Ferreira Dias, (Luiz Alves & David), proposto por Theophilo C. da Silva; Erasmo Armando Sales Mages, (Lloyd Brasileiro), proposto por Anacleto Rosas; José Monteiro Netto, (Cia. Light and Power), proposto por João Macedo Pereira; Osmar da Silva Mendes, (A. Dias Pinho), proposto por Antonio Martins Andrade; Paulo de Faria, (Weskott & C.), proposto por Pericles da Graça; Henrique Raposo Albernaz Filho, (A. Corrêa Villaça & C.), proposto por Henrique Raposo Albernaz; Fernandes Kerth Bruce, (Augusto Vaz & C.), proposto por Luiz Soares de Souza; Francisco Marques Leal, (A. Ferreira Pacheco), proposto por Licinio Casemiro Frade; José Rodrigues Pinto, (A. Ferreira Pacheco), proposto por Licinio Casemiro Frade; Antonio Salek, (A. Ferreira Pacheco), proposto por Licinio Casemiro Frade; Antonio da Silva Fernandes, (Oscar de Menezes & C.), proposto por Antonio da Silva Carvalho; Mario Fonseca, (Standard Oil Co. of Brasil), proposto por Carlos Mario Vieira Lima; Carl Berger, (Herm Stoltz & Co.), proposto por Otto Drexler; Aluizio Pinto dos Reis, (David & C.), proposto por Lucio S. de Paiva; Hermann José da Fonseca, (A. Silva), proposto por Henrique Braga; Alexandre Mendes de Oliveira, (Baptista & Mendes), proposto por Odetto Sampaio Bandeira; Luiz de Vasconcellos, (Baptista & Mendes), proposto por Odetto Sampaio Bandeira; Hugo Krell, (K. Lass), proposto por João C. Miné; Ruy Pereira Barros, (Rosa & Irmão), proposto por Manoel Fernandes; João Magalhães, (João Joaquim Ladeira), proposto por Antonio de S. Moreira; Sebastião Tourinho, (E. de Ferro Central do Brasil), proposto por Newton Duchens; Vicente Marques Pereira, (José da Silva Souza), proposto por Antonio Cardoso Pinto; Alvaro Ferreira Coutinho, (José Matheus), proposto por Satyro Augusto C. Guedes; João Amaral de Souza, José Pittencourt Souza), proposto por Amadeu José Coelho; Oswaldo Gomes Oliveira, (José Bittencourt Souza), proposto por Amadeu José Coelho.

A directoria da União dos Empregados do Commercio colloca á disposição de qualquer pessôa, para exame directo, os livros de matricula e de registro de entrada dos associados.

CONGRESSO DE XARQUEADORES DO RIO GRANDE DO SUL

OS ASSUMPTOS DISCUTIDOS NESSE CERTAMEN

Conforme noticiámos, realizou-se, em Bagé, nos dias 10 e 11 de fevereiro ultimo, o Congresso de Xarqueadores do Rio Grande do Sul, tendo por objectivo a discussão e approvação de varios assumptos relativos á industria saladeril naquelle Estado.

Entre outros assumptos destacaram-se, pela sua importancia, os seguintes: commissão arbitral, fretes maritimos, transportes maritimos, transportes ferroviarios, guias federaes, pastagens para tropas, associação dos xarqueadores, processos de beneficiamento, risco e entrega dos productos, compras de gado, termo da proxima safra e frigorifico nacional.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: ordenar registro da tabella de distribuição do credito relativo aos differentes serviços do Ministerio da Fazenda, excluindo as verbas 7.ª, 8.ª, 10.ª, 13.ª, 15.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª e 27.ª por não guardarem conformidade com as do exercicio anterior; respondeu affirmativamente á consulta do Ministerio da Guerra sobre a legalidade de abertura do credito de 16:079$604 para indemnizar a C. Administrativa do Collegio Militar, das importancias de 11:089$964 e ..... 4:990$140, respectivamente, do valor de etapas de alumnos gratuitos e de praças de pret e de sargentos relativas ao anno de 1923; ordenar o registro da importancia de .... 1.063:777$548 como receita especializada destinada ao fundo de obrigações ferroviarias; ordenar registro das despesas de 231:068$789 para pagamento dos serviços executados por Mario Alves Ferreira, no ramal de Barra Mansa e Angra dos Reis; de 279:956$233 para pagamento ao engenheiro João Carvalho Góes, de trabalhos executados no ramal Itapipoca da Rêde Viação Cearense; de 212:000$000, para pagamento de ajuda de custas aos deputados, no corrente anno; de 30.411.18.71 dollares, equivalentes a 272:180$232, para pagamento a Atlantic Refening Co. of Brasil, de fornecimentos feitos á Central do Brasil em 1925; de ...... 82:437$465 e 21:452$391 á Companhia Carbonifera de Urussanga, de trabalhos executados em 1921; ordenar registro dos accordos firmados entre o Ministerio da Fazenda e a Empresa Hydro-Electrica E. Tude para arrecadação do imposto de energia electrica na Bahia; á Companhia Sul Paulista Electrica, para o mesmo fim, no E. de S. Paulo; e á Comp. General des Tabacs, em Pernambuco, para arrecadação da taxa de viação; ordenar registro aos termos do contracto entre a Inspectoria de Aguas e Esgotos e Benjamin Pompeu Pinto Accyoli, para fornecimento á E. F. Rio d'Ouro.

Officiaes do Exercito em disponibilidade

Por terem sido eleitos deputados á Assembléa do Estado de Sergipe, foram postos em disponibilidade, o capitão Antonio Baptista de Mendonça e o 1.º tenente Eronides Ferreira de Carvalho.

Cobrança á boca do cofre do imposto de industria e profissões

O ministro da Fazenda resolveu prorogar, até 15 do corrente, o prazo para cobrança, á boca do cofre, do imposto de industrias e profissões referente ao 1º semestre deste anno.

VÃO FAZER O CURSO DE TRANSMISSÕES

O marechal ministro da Guerra mandou pôr á disposição do chefe do Estado Maior do Exercito, afim de effectuarem matricula no curso de transmissões, os seguintes officiaes e praça: 1º tenente José de Lima Figueiredo, 2º tenente Oswaldo Ferreira Guimarães, 1º sargento João Baptista Vieira, segundos sargentos Edgard Pinto de Carvalho, ambos desta região, Othoniel Fialho Marinho, da C. F. V., José Alves Moço, Sebastião Bessa de França, ambos do 1º B. E., Aldemar Faustino Barros Guimarães, terceiros sargentos Floriano Faria Amado, ambos do 2º R. I., João de Castro, José Domingos Varella, ambos da C. F. V., e cabo Wenceslão Barbosa da Costa, do 1º B. E.

PROPAGANDA ECONOMICA

Pelo Serviço de Informações estão sendo distribuidos os seguintes trabalhos, editados em suas officinas, recentemente: "O Congresso Internacional de Economia Social", de Buenos Aires, em 1924, relatorio apresentado ao sr. ministro da Agricultura pelo dr. Lemos Britto, delegado do nosso paiz junto áquelle certamen, e "O futuro da industria da borracha no valle do Amazonas", por W. L. Luhury, addido commercial á embaixada norte-americana nesta capital.

A Associação dos Empregados no Commercio e O JORNAL

Do sr. Cornelio Marcondes da Luz, secretario da Associação dos Empregados no Commercio, recebemos um officio communicando-nos que essa agremiação resolveu conferir ao O JORNAL o titulo de socio honorario, tendo em vista serviços que lhe temos prestado, divulgando noticias a ella referentes.

O anniversario da Associação dos Empregados no Commercio

No dia 7 do corrente commemorará a Associação dos Empregados no Commercio o 46º anniversario da sua fundação. Haverá nesse dia uma sessão solemne, em sua séde, á avenida Rio Branco n. 120, para a qual serão convidadas as altas autoridades.

Os cursos da Associação dos Empregados no Commercio

Estão abertas as inscripções para os cursos de ensino technico commercial da Associação dos Empregados no Commercio. São dois cursos distinctos: de contabilidade e de mercancia, aquelle destinado a formar guarda-livros, este vendedores, viajantes, etc.

As aulas funccionarão todos os dias uteis, excepto aos sabbados, de 17.15 ás 19.30 horas.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA

A VICTIMA FOI UM AUXILIAR D'"O JORNAL"

Os automoveis — quantas vezes se tem dito isso! — andam em disparada por toda a cidade, até mesmo nos pontos mais movimentados. E é por isso que, diariamente, se registram inumeros atropelamentos.

Ainda hontem, ás 18 ½ horas, o nosso auxiliar da redacção, sr. André de Souza Soares, foi colhido por um desses vehiculos, na Avenida, esquina da rua da Assembléa. O auto, sem que houvesse tempo para que a victima lhe reparasso o numero, dobrou de velocidade e foi embora.

André recebeu um ferimento na região frontal, do lado esquerdo, e foi medicado pela Assistencia. Após os curativos, retirou-se elle para a sua residencia, á rua Teixeira Ribeiro, 102.

COLHIDO POR UM AUTO

O auto de n. 7.611, cujo "chauffeur" logrou evadir-se, na praça dos Governadores, atropelou o menor Oswaldo Moreira da Silva, de 11 annos de idade, morador á rua de Catumby n. 98, casa XII, produzindo-lhe escoriações generalizadas.

O menor Oswaldo teve os soccorros necessarios no posto central de Assistencia, abrindo as autoridades locaes inquerito a respeito.

LUTAVAM E FORAM PRESOS

As autoridades do 4º districto prenderam em flagrante, quando se empenhavam em luta corporal, na praça Tiradentes, os "garçons" Herculano Moreira de Almeida, morador á rua Riachuelo n. 60 e José Maria Ramalho, residente á rua Barão de S. Felix n. 138.

Foram ambos convenientemente autuados.

DO BONDE AO SOLO

José Gomes de Oliveira, funccionario da Imprensa Nacional, morador á rua Dr. Carmo Netto 48, ao saltar de um bonde em movimento, na rua Visconde do Rio Branco, foi victima de uma quéda, em consequencia da qual ficou ferido no rosto.

Prestou-lhe a Assistencia os necessarios soccorros.

FOI AGGREDIDO

A Assistencia prestou soccorros ao operario Thomaz Baptista, de 38 annos de idade, casado, morador á rua Alice 32, o qual apresentava ferimentos na cabeça e nos braços, victima que tinha sido de um aggressão, na rua Conde de Bomfim.

A policia do 17º districto soube da occurrencia, e procura apural-a convenientemente.

COM O FURTO A' CABEÇA

FOI PRESO UM LADRÃO DE GALLINHAS

Aquella hora da madrugada, um homem, caminhando na estrada da Fontinha, em Oswaldo Cruz, com um jacá á cabeça, não podia ser tomado como um carregador.

Por isso mesmo, o aspençada n. 20, da 1ª companhia, do 3º batalhão da Policia Militar, resolveu abordar o tal individuo.

— Que é que levas á cabeça?

— Um jacá...

— Isso sei eu! Quero, porém, que me digas o que vae dentro delle...

Não foi preciso resposta. Uma gallinha entrou a cacarejar, como se tivesse o proposito de denunciar o homem que a carregava.

— Ah! São gallinhas! Está preso! Vamos á delegacia.

O homem do jacá foi, então, levado para o 5º districto onde confessou ser larapio e chamar-se Antonio Gomes da Silva.

As gallinhas, disse elle, foram furtadas do quintal de uma casa na estrada do Macaco.

SOCCOS

Ataliba de Lara Filho é já um nome bastante conhecido pelas façanhas que vem praticando, pois até accusado de furto tem sido.

Agora, novamente está Ataliba ás voltas com a policia, pois, accusado de ter aggredido a soccos, na praça Tiradentes, o empregado no commercio Ludgero Pinheiro das Neves, morador á rua Maia Lacerda n. 29, está sendo processado pelas autoridades do 4º districto.

O offendido teve os soccorros da Assistencia.

O JOGO E SUAS CONSEQUENCIAS

No morro d'O Relly, varios individuos se entregavam aos azares da sorte, arriscando quantias diversas n "vermelhinha", jogo bancado diariamente naquelle logradouro publico.

A um dado momento, entre dois dos parceiros, os de nomes Pedro Narciso e Waldemar Monteiro, este residente á rua Leopoldo 262, surgiu uma alteração, sendo trocados os mais pesados insultos.

A exaltação a tal ponto chegou que Narciso, sacando de uma faca investiu para o antagonista, ferindo-o no braço esquerdo.

Acto continuo, o aggressor se evadiu, sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades do 16º districto, que fizeram medicar o offendido no Posto Central de Assistencia.

DISPLICENCIA DE GATUNO

FURTOU UM RELOGIO E UMA CORRENTE, INDO, DEPOIS, DORMIR NA PRAIA

Ricardo Ignacio, residente em um barracão, sem numero, na ladeira do Leme, procurou a policia do 7º districto e á mesma contou que o larapio Manoel da Costa Santiago lhe furtára um relogio "Omega" e uma corrente.

O soldado n. 47 da 3ª companhia, do 2º batalhão da Policia Militar, entrando a procurar o accusado, encontrou-o a dormir na areia da praia Vermelha, em frente ao Hospicio.

Preso, foi o larapio conduzido á delegacia, a cujo xadrez o recolheram. Estavam em seu poder os objectos furtados.

NAVALHADA

O trabalhador da Limpeza Publica José de Jesus Motta, de 30 annos de idade, casado, brasileiro, morador á ladeira do Leme, s|n, foi medicar-se, hontem, no Posto Central de Assistencia por apresentar um ferimento produzido por navalha, no braço esquerdo.

Jesus, que havia sido victima de uma aggressão no predio de numero 74 da rua General Severiano, retirou-se a seguir para a sua residencia, sendo o facto ignorado das autoridades do 7.º districto.

AS JOIAS DO PATRÃO

PRESO O INFIEL EMPREGADO, FOI O FURTO APPREHENDIDO

Era um bom empregado. Ha dias, no entanto, elle, o Henrique Moreira, desapparecera da casa do seu patrão, sr. Henrique da Silva Rego, dono da padaria 41 da rua das Flores, na Villa Militar, carregando-lhe diversas joias.

O lesado apresentou queixa á policia do 23º districto, ficando o investigador Alvaro encarregado de fazer as diligencias.

Hontem, foi preso o accusado que, habilmente inquirido, tudo confessou, indicando onde collocára as joias furtadas.

Foram estas então apprehendidas para serem entregues ao dono, e Henrique está sendo convenientemente processado.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

"OBRAS DIVERSAS"

G. Rocha — Petropolis — Escrevenos:

Queira indicar-me um livro, de autor residente no paiz, e essencialmente pratico, que ensine a cultura de nossos frutos e nossas flores mais communs (preparo do terreno, adubação, regi, plantio, poda, enxerto, tratamento de molestias, etc., etc.)

Resposta — Existem as seguintes obras que são recommendaveis: "A. B. C. do Agricultor", do dr. Dias Martins; "Pulgões do Brasil", pelo dr. Carlos Moreira; "Pomicultura Tropical", de J. Simão da Costa; "Agricultura Geral", por Hubert Puttmans; "Novo Manual de Agricultura Pratica", por Paschoal de Moraes; "Manual Pratico do Lavrador e Criador", por Furquim da Cunha; "As Molestias dos Animaes", por Lourenço Granato; "As molestias geraes das plantas", por Lourenço Granato; "A Enxertia", pelo dr. Aristides Caire, etc., etc.

Alagão

BARATAS NAS BANANEIRAS

Dr. Basilio Joaquim Gonçalves — A barata Nyctiboras sericea Burm. pode ser encontrada entre bananeiras como em detrictos vegetaes outros. Não é nociva a planta.

Carlos Moreira, director do Instituto Biologico.

VIDEIRA

F. de Azevedo — Nictheroy — Para uma completa lição sobre poda e molestias da videira, adquira o folheto de Celeste Gobbato: "A Cultura da Vinha". Escreva para Caixa Postal 637, Rio de Janeiro.

Alagão.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone-Jardim 1026 — Meyer

Falta de policiamento nas ruas — Um ponto de secção da Light que requer um refugio — Grandes viveiros de mosquitos e fócos de enfermidades — Homenagem ao ex-senador Octacilio Camará — Varias Noticias

FALTA DE POLICIAMENTO NAS RUAS

Estamos fartos de saber que as autoridades policiaes não gostam destas continuas reclamações, quando o orgão que faz éco das mesmas, tem apenas o objectivo de informar aos que são incumbidos de zelar pelo bem estar e tranquillidade do publico.

Mas, como o nosso intuito é offerecer-lhes mais campo ás suas actividades, ficamos muito bem com a nossa consciencia, pois a autoridade recta, verá em nossa conducta, estamos certos, um auxilio e não censura.

A verdade e o cumprimento do nosso dever profissional, estão acima, muito acima, de taes aborrecimentos, e não nos embaraçarão os passos se formos julgados de modo diverso e nos acoimem de injustos, quando não somos julgadores mas informantes.

E' verdade que a maior culpa da falta de policiamento não cabe aos delegados locaes, que, segundo somos informados constantemente dirigem officios reclamando maior numero de praças para o serviço de policiamento em seus districtos.

O facto é que as ruas dos suburbios estão despoliciadas, cheias de vadios, bebedos, ladrões e outros máos elementos.

Individuos pouco educados reunem-se durante a noite nas esquinas das ruas de maior movimento, como succede no Meyer, principalmente nas ruas Dias da Cruz e Archias Cordeiro, embaraçando o transito e o que ainda é muito mais grave, proferindo palavras obscenas.

A audacia desses typos é tal, que muitas vezes os chefes de familia tomam attitudes que podem se desdobrar em factos criminosos pela necessidade de defesa das pessoas que os acompanham.

Aliás, isso que se observa no Meyer, vê-se em quasi todo o suburbio e nesse sentido recebemos constantemente reclamações.

Não terá, pois, a policia um remedio para esse mal?

E' o que pedimos mais uma vez e estamos certos de que com um pouco de boa vontade seremos attendidos.

MEYER

Um ponto de secção da Light que requer um refugio

Os moradores nos suburbios que se servem dos bondes da linha da Piedade, pedem com justa razão um refugio para o ponto de secção no Meyer.

Apesar da soleira que elles supportam á espera do referido bonde, ha ainda a accrescentar o perigo sempre constante dos automoveis e outros vehiculos, que por esse local passam em vertiginosa carreira, como que a desafiar a ausencia do fiscal da Inspectoria de Vehiculos, que ha muito ali não apparece.

A Light bem podia tomar em consideração esse justo pedido dos moradores dos suburbios, e tambem não seria máo que a Inspectoria de Vehiculos determinasse energicas providencias no sentido de cohibir os abusos praticados pelos "chauffeurs" naquelle movimentado trecho da rua Dias da Cruz, no Meyer.

"O DEFENSOR"

Está circulando mais um numero d'"O Defensor", bem feito semanario dedicado exclusivamente aos interesses suburbanos e ruraes e dirigido pelo nosso confrade Sebastião Peixoto.

TODOS OS SANTOS

Grandes viveiros de mosquitos e fócos de enfermidades

As nossas autoridades da Saude Publica não devem ignorar os effeitos oriundos da falta de limpeza das vias publicas e muito principalmente naquellas onde existem valias, como por exemplo a rua Cirne Maia, em Todos-os-Santos, cujos moradores se acham alarmados pelo estado de desasseio que a mesma apresenta.

Os grandes surtos de progresso que se observam nos nossos suburbios, exigem que desappareçam tão perigosos factores de molestias, porque, scientificamente, o mosquito é considerado o transmissor de crudelissimos males.

Tolerar, por mais tempo, o estado em que se acha a rua Cirne Maia, é desrespeitar a lei e, sobretudo, auxiliar a propagação de enfermidades, maximé neste momento, quando a variola ronda os suburbios.

A' Saude Publica compete, pois, chamar a attenção da Superintendencia da Limpeza Publica para o abandono em que se acham varias ruas suburbanas e notadamente a rua Cirne Maia, cujos moradores reclamam com justa razão as medidas mais elementares dos principios hygienicos, em nome da propria civilização.

SANTA CRUZ

Homenagem ao ex-senador Octacilio Camará

Registramos nos primeiros dias de janeiro, que edital da Municipalidade avisava que tendo expirado o prazo em que seriam exhumados os despojos mortaes do ex-senador Octacilio Camará, e seriam depositados no ossario commum. No registro assignalamos que o politico que tantos beneficios fizera ao Districto Federal e tivera em vida um vasto numero de amigos, ficara esquecido como qualquer anonymo.

Entretanto, deparamos n'"O Triangulo", periodico que se publica em Santa Cruz, que no dia 27 de fevereiro se deveria realizar uma sessão "in-memoriam" do mesmo saudoso senador, na séde da Sociedade Musical Francisco Braga.

Ora, até hoje não pudemos apurar uma explicação que nos deu um amigo do senador Camará, sobre a exhumação de seus ossos.

Segundo o nosso informante, sua familia pretende leval-os para o Rio Grande do Sul, terra do senador Camará, onde seriam enterrados no jazigo de seus maiores.

Mesmo assim, a ausencia de participação de amigos nessa solemnidade era um symptoma de esquecimento.

Lendo-se agora a noticia d'"O Triangulo", vê-se que ainda não está de todo esquecido Octacilio Camará; ficou para demonstração da gratidão, esse punhado de amigos que levaram a effeito a sessão de 27 de fevereiro, em homenagem á sua memoria.

Ainda bem que ha reconhecidos neste mundo

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis nos suburbios as seguintes pessoas: d. Joaquina dos Santos Ribeiro, terreno em Olaria, por 1:300$; João Antonio Graça, terreno em Cordovil, por 1:050$; d. Maria da Conceição Teixeira dos Santos, terreno á rua João Henrique, por 800$. Fabiano Alves, terreno á rua Antonio Saraiva, por 800$; Frederico Walter, terreno á rua Oliveira Mello, por 650$; Joaquim Monteiro, terreno á rua Braga, por 600$; Nehemias Soares, terreno em Guaratiba, por 200$ e Abilio Fuentes Carqueja, terreno á rua Gregorio de Mattos, por 180$000.

Contribuição de calçamento

Está publicado o edital da Prefeitura do Districto Federal, convidando os proprietarios dos predios e terrenos das ruas Dr. Niemeyer, 4 de Novembro, Goyaz, Estação, Candido Benicio, Carolina Machado e Estrada Marechal Rangel, para satisfazer o pagamento das importancias referentes a contribuição de calçamento de conformidade com o disposto no decreto n. 2.211, de 11 de agosto de 1920.

Os proprietarios que não satisfizerem o pagamento na época determinada, incidem na multa de 10 % até o dia 31 de dezembro do respectivo exercicio, dahi por deante, mais 5 %; no caso de cobrança executiva mais 50$ por quota em atrazo.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias nos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Jockey Club, 310 e 24 de Maio, 373.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 106; Archias Cordeiro, 218-A e 440; Dias da Cruz, 335 e Lucidio Lago, 106.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 26; Dr. Bulhões, 145; Abolição, 155; Padre Januario, 46; Elias da Silva, 5 e 237; Praça do Encantado, 2 e Avenida Suburbana, 2.720 e 3.054.

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Continuação da 7ª pagina)

(Continúa na 9ª pagina)

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A semanal de hontem

Foi levantada a sessão, em homenagem á memoria do barão Oliveira Castro

Sob a presidencia do dr. Araujo Franco, esteve hontem reunida a directoria da Associação Commercial.

Lido o expediente pelo secretario dr. Heitor Beltrão, o sr. Murtinho Nobre traçou em rapidas palavras o perfil do barão de Oliveira Castro, e, depois de relembrar os benemeritos serviços do extincto ao commercio e á Associação, requereu que, em signal de pezar fossem suspensos os trabalhos.

O sr. William Mazzoc, manifesta-se de pleno accordo com qualquer homenagem da casa á memoria do barão de Oliveira Castro, mas pensa que a suspensão dos trabalhos deve ser por alguns minutos, convocando-se outra para depois, afim de serem tratados e discutidos assumptos de alta relevancia.

Posta em votação a proposta, foi a mesma approvada de accordo com os termos em que a formulara o sr. Murtinho Nobre.

PUBLICAÇÕES

SHIMMY — Repleta de anecdotas humoristicas e de contos bregeiros, com interessantes secções e varias illustrações, surge hoje, o n. 32 da "Shimmy", a galante publicação semanal.

SHERLOCK HOLMES — A Empresa de Publicações Modernas põe á venda, hoje, mais um numero do empolgante romance policial.

PASSOU PELO PORTO O "SOUTHERN CROSS"

DOIS DIPLOMATAS EM TRANSITO

Sob o commando do capitão Leauder H. Porter, passou pelo nosso porto, com destino a Nova York, o paquete norte-americano "Southern Cross", que procedeu de Buenos Aires e escalas, conduzindo 40 passageiros para esta capital e 82 em transito, quasi todos em 1ª classe.

A unidade mercante da Munson Line fez a travessia em 5 dias e trouxe, entre innumeros commerciantes e industriaes dos dois continentes americanos, os srs. Jamil Alla e familia, James Ballard, Corolyn Mac Gregor, Paul Boomer, Eugene Funsten e dr. Frederick Abbott.

Em transito para Nova York, viajam, entre outros passageiros, o diplomata norte-americano sr. Walter Schoelkopf e o consul italiano em São Paulo, sr. Valerio Valeriani.

Depois de curta permanencia no nosso porto, o "Southern Cross" zarpou para o norte, levando varios passageiros.

A matricula na Escola de Enfermeiras e a côr das candidatas

Do gabinete do director geral do Departamento Nacional de Saude Publica recebemos a seguinte communicação:

"Para a matricula na Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saude Publica, são exigidos das candidatas titulos de instrucção secundaria adquirida em escolas normaes ou em estabelecimentos de ensino a ellas equivalentes, e, na falta de taes titulos provas de capacidade revelada em exame vestibular.

Além disso, as candidatas devem apresentar documentos assignados por pessoa de responsabilidade que provem a sua idoneidade moral.

De modo algum poderá constituir motivo de recusa á matricula a côr das candidatas, uma vez attendidas outras condições necessarias á arte de enfermeiras.

A directoria geral do Departamento não recebeu, até agora, qualquer reclamação formal de candidatas, acaso excluidas por motivo allegado; e, quando solicitada a sua intervenção, agirá de accordo com o melhor criterio de justiça."

DE SOUTHAMPTON CHEGOU O "ANDES"

O CONSUL GERAL DO BRASIL NO JAPÃO

Conforme era esperado, ancorou na Guanabara o paquete inglez "Andes", procedente de Southampton e escalas do costume, a cujo bordo viajaram 107 passageiros para aqui e cerca de 600 em transito.

Após a visita costumeira, a unidade referida foi atracar ao Cáes do Porto, onde se deu o desembarque dos seus passageiros, na maioria, vindos dos portos do norte do paiz.

Além do capitalista inglez sr. Furner Henderson, chegaram pelo "Andes" o sr. Ernest George Pretymann, embarcados em portos europeus; o consul geral do Brasil no Japão, sr. Luiz Villares Fragoso, o religioso suisso Frederic Stanb, o medico patricio dr. José Nunes Ferreira Coimbra, o professor sr. Pedro Uchôa Cavalcante e o advogado dr. Carlos Lyra Filho.

Em virtude da grande quantidade de carga, existente a bordo, o "Andes" só poderá partir, hoje, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

RADIO-JORNAL

PEQUENOS INVENTOS E DESCOBERTAS, DE GRANDE UTILIDADE

Novo modelo de condensador variavel de precisão

E', sem duvida, mais um passo na ampla esphera da Radioelectricidade, o novo modelo de condensador variavel que acaba de ser divulgado. E uma das principaes vantagens desse apparelho é a precisão, ao mesmo tempo que o seu preço de acquisição se torna perfeitamente accessivel ao amador da T. S. F.

O aspecto exterior desse condensador é o mesmo que o dos apparelhos, desse genero, providos de laminas, e elle é encerrado em um receptaculo metallico.

A armação fixa é constituida por uma concha cylindrica, de metal, revestida de uma folha de mica.

A armação movel é formada de uma téla metallica, ao mesmo tempo, fina e flexivel, que se adapta, exactamente, a fórma da concha, com uma tensão crescente, desenvolvida esta por uma mola que se lhe contrapõe, e de accordo, rigorosamente, com a rotação do botão. A capacidade do condensador é, assim, funcção da approximação das duas armações, isto é, do cabo de manobra.

A folha de mica, de 0,02 mm., que envolve a concha serve só de isolante electrico e não intervem, senão minima para, no valor da capacidade do apparelho, que, antes de tudo, representa o papel de um condensador, de ar, em virtude do espaço que entre si guardam os elementos constitutivos das duas armações, e estas não são applicadas, uma sobre a outra.

Accrescente-se a isso o facto de que a curva de aferição do apparelho é recurvada, ou melhor, que, por construcção, obedece o apparelho á lei denominada "square law", o que torna linear a variação de frequencia do circuito por elle syntonizado.

Os modelos de precisão dispõem de um "vernier", baseado no mesmo principio de funccionamento e utilizam uma pequena téla metallica, auxiliar, que se adapta (se enrola) na concha cylindrica.

As pecto geral do novo condensador variavel, de precisão. — A letra A está indicando a concha cylindrica, fixa, de metal, revestida de mica (letra M); B, botão de manobra; b, botão do vernier; c, cupula, e onde se apoia o quadrante; — L e l, alavancas de commando, das armaduras moveis; — R e r, molas de tensão, das laminas metallicas (T e t); — S e s, braços de tensão.

RADIVERSAS

O QUE HA DE SER IRRADIADO, HOJE, NO RIO DE JANEIRO

Pelo "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação "S. Q. 1 B." (onda de 320 metros):

A's 13 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30' ás 14 horas — Discos.

Das 16 ás 17 horas. — Discos.

Das 17 ás 17.30' — Boletim commercial e noticioso; previsão do tempo.

Das 19 ás 20.30' — Orchestra do Hotel Central; notas de interesse geral.

Das 20.30' ás 20.55' — Boletim commercial.

Das 20.55' ás 21 — Intervallo, para recepção dos signaes horarios do "S P Y."

Das 21.02' — Hora certa.

Das 21.20' em deante — Concerto do "Radio-Club do Brasil".

PROGRAMMA

1ª PARTE

1 — Suppé, symphonia humoristica, "Dez moças e um homem", orchestra do "Radio-Club".

2 — Canto, pela soprano Olga Urbany.

3 — René, "Canção cigana", orchestra do "Radio-Club do Brasil".

4 — Sólo de piano, pelo professor Barros Figueiredo.

5 — Canto, pelo barytono Léo Ivanow.

6 — Tchaikowski, "Dansa hespanhola", orchestra do "Radio-Club do Brasil".

2ª PARTE

1 — Massenet — Fantazia da opera "Sapho", orchestra do "Radio-Club do Brasil".

2 — Canto, pela soprano Olga Urbany.

3 — Dvorak, "Duas dansas classicas", orchestra do "Radio-Club do Brasil.

4 — Canto, pelo barytono Léo Ivanow.

5 — "The Royal Vagabund", orchestra do "Radio-Club do Brasil".

Pela "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros), o seguinte programma, divulgado, tambem, em "Electron", a nova revista technica, brasileira, editada nesta capital:

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia (noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã; abertura da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes; Pagina Infantil", pelo "Dôdô"); supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia".

A's 17 horas — "Jornal da Tarde" (previsão do tempo; noticias diversas, fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos; "Quarto de Hora Infantil", pelo "Vóvô", professor João Kopke); supplemento musical do "Jornal da Tarde".

Das 20 ás 20.20' — "Jornal da Noite" (secção noticiosa e de informações).

Das 20.30' ás 22.30' — Literatura ingleza, pela senhorita Heloisa Lentz; orchestra do Hotel Gloria; palestra, sobre assumptos de hygiene, pelo dr. Sebastião Barroso; palestra, sobre "O fumo", pelo dr. Alano Leon da Silveira; lição de Portuguez, pelo professor Antenor Nascentes; palestra, sobre "Porque electrificar as estradas de ferro?", pelo professor Jeronymo Monteiro Filho.

A's 22.30 — Supplemento commercial e economico do "Jornal da Noite".

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

DE SÃO PAULO

UNA

Continuamos no registro do resumo historico deste municipio, com as seguintes notas:

Agricultura— As terras deste municipio são bastante ferteis: produzem optimamente o algodão, o arroz, o feijão, a batatinha, o milho, a canna de assucar, etc. São agricultados, em alguns bairros, o café, a batata doce e a mandioca.

Horticultura — E' geral a cultivação de plantas horticolas, taes como: rabanetes, beterrabas, ervilhas, favas, alfaces, repolhos, aboboras, cebolas, alhos, etc.

Frutas — A pera, a laranja, a lima, a mexerica, o figo da India, a uva, a banana, a ameixa do Japão, o kaki e o pecego são frutas communs neste municipio. Algumas pessoas cultivam, em pouca quantidade, a maçã, a castanha, a noz, a melancia e o abacaxi.

Além destas, temos innumeras frutas sylvestres.

Floricultura — Em alguns bairros muitas pessoas se dedicam á cultura das flores, occupando logar proeminente o bairro dos Paes, havendo muitos cultivadores de flores de qualidade.

Pecuaria — Existem alguns criadores de cavallos de raça para corridas e para serviços domesticos.

Avicultura — O que se tem desenvolvido muito, neste municipio, é a criação de gallinhas e de porcos de raça.

Os nossos bairros — Agora vamos dar tambem um pequeno registro dos principaes bairros:

O municipio de Una é composto de 600 bairros, dos quaes os mais importantes são:

Sorocamirim — O bairro de Sorocamirim, o mais populoso de todos, tem para mais de 90 fogões. E' banhado pelo rio do mesmo nome.

Recursos: feijão, milho, batatinha, etc. Grandes criações de porcos e gallinaceos.

Collina — Fica pittorescamente collocado sobre as serras de S. Sebastião. Sito ao sul do municipio. E' neste bairro que se acham as casas de pedras de que escreve Thomaz Galhardo, no "Segundo Livro de Leitura", sobre as curiosidades e bellezas do Estado de S. Paulo.

Recurso: batatinha, milho, feijão e grandes criações de porcos, cavallos, gallinhas, etc.

Penha — Cito ao norte do municipio, muito bem collocado num planalto da serra do mesmo Nome. Fabricam-se, neste bairro, tintas extraidas do proprio sólo.

Recursos: cebola, alho, feijão, arroz, milho, batatinha, muita laranja da Bahia e outras frutas, plantas horticolas, etc.

Paes — Sito ao sul do municipio. Ha grande cultivo de arroz, cará, mandioca, batata doce, cebola, alho, feijão, milho, batatinha, fumo, e, além disso dedicam-se á floricultura, etc.

Resaca — O bairro da Resaca é tambem muito populoso, tendo para mais de 70 casas. E' situado ao poente do municipio.

Recursos: arcachofres, mandioca, batata doce, batatinha, milho e feijão. Fabricam muito queijo de qualidade commum.

Verava — Sita ao sudéste do municipio. E' banhada pelo rio Sorocabussu'. Ha grandes criações de gallinhas, cabritos, bois e cavallos.

Recursos: milho, feijão, batatinha; dá trigo em alguns pontos, café, frutas, etc.

(Do correspondente)

RIBEIRÃO PRETO

SOLDADOS PARA O EXERCITO — Na séde social do Tiro 80, com a presença de muitas pessoas de destaque, foram entregues aos rapazes dos tiros de guerra 77, 80 e 216, todos desta cidade, as suas respectivas cadernetas de reservistas do Exercito brasileiro. Antes dessa ceremonia, que foi presidida pelo dr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, juiz de direito da 1ª Vara e que, ao inicial-a, proferiu eloquentes palavras com referencia ao acto e á data, foi empossado no cargo de presidente honorario do Tiro 80 o coronel José Martiniano da Silva, prefeito municipal.

A entrega das cadernetas aos 60 rapazes, novos soldados do Exercito, foi feita sempre debaixo de prolongados applausos de todos os presentes.

Ao findar-se a festa, que foi de verdadeiro civismo, foi dada a palavra ao joven academico de direito Mario Moura Filho. Este proferiu, de improviso, palavras quentes de patriotismo, sendo muito applaudido.

O presidente do Tiro 80, dr. Manoel Octaviano Junqueira, promotor dessa festa, em virtude de seu estado de saude, não póde comparecer á mesma.

INSTITUTO COMMERCIAL — A directoria deste acreditado Instituto, no salão nobre da Legião Brasileira, fez entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso de guarda-livros, em 1925.

E' esta a segunda turma, que sáe desse estabelecimento de ensino profissional — e como da primeira, muitos diplomados se acham na chefia de escriptorios de grandes casas commerciaes desta cidade e de cidades da zona, facto esse que muito abona a direcção do Instituto.

E' seu director, desde a fundação, o prof. Furtado Medeiros, secretariado por um de seus mais dedicados e competentes auxiliares prof. Sebastião F. Palma.

Ao acto da entrega dos diplomas compareceu grande numero de pessoas.

COMPANHIA JAYME COSTA — No theatro Carlos Gomes está trabalhando, com agrado geral, a Companhia Jayme Costa. Todas as noites ficam as localidades completamente tomadas, tendo o pessoal da Companhia sempre se esforçado para corresponder a essas enchentes.

— A população desta cidade recebeu com jubilo a justa recompensa alcançada pelo dr. Juan S. Haya, consul do Japão aqui, que foi removido para o Rio de Janeiro. Durante sua permanencia nesta terra, esse diplomata só conquistou sympathias.

— Acha-se em festa o lar do sr. João Ribeiro Bello, digno gerente da Casa Pratt desta cidade e de sua esposa, sra. d. Maria Guimarães Bello, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Paulo Affonso.

— Realizou-se o sepultamento do estimado cavalheiro sr. João Sabino dos Santos, abastado fazendeiro e antigo morador desta cidade.

O coche funebre, seguido por um longo acompanhamento formado por duas extensas filas de carros e automoveis, partiu da rua Lafayette, em demanda ao cemiterio municipal, onde foi sepultado o corpo do saudoso extincto.

— Já temos uma empresa de autoomnibus que constitue melhoramento importante para a nossa cidade.

— Acha-se em festa, ha dias, o lar do sr. José Damore, proprietario da Agencia de Jornaes Damore, desta praça e de sua esposa, sra. d. Joanna Damore, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Orlando.

— Um abastado fazendeiro de Novo Horizonte, em cuja propriedade foi farta a colheita do arroz, contractou numerosos caminhões para fazer o transporte do mesmo para Pindorama.

O volume dessa producção de arroz sobe a 50 mil saccos, este anno.

Calculos autorizados estimam a presente safra de arroz no municipio de Rio Preto em 8 000 000 de saccos.

(Do correspondente)

DE MINAS GERAES

CONQUISTA

O municipio de Conquista, não obstante ser um dos municipios menores do Estado de Minas, é talvez o mais agricola de todos.

As uberrimas terras rôxas de Conquista procedem de rôchas diabasicas, como as famosas terras rôxas do Estado de S. Paulo.

Mas, acima das ubertosas terras de Conquista e do seu adoravel clima, eleva-se a politica de trabalho intelligente e honesto, a politica de operosidade e bôa ordem — a verdadeira sã politica de seus filhos.

Elevado a municipio em 1911, Conquista tem progredido, prodigiosamente, nesses quinze annos. E' que Conquista ainda não foi — e Deus queira que nunca o seja — viciado por um ambiente de politicagem.

Conquista possue cerca de 150 grandes fazendas, todas providas de bôas vivendas dotadas do completo conforto como sejam luz electrica, agua encanada, etc. O municipio é todo cruzado de excellentes estradas de automoveis e de rodagem, que o ligam a todas as cidades do Triangulo e igualmente aos grandes centros paulistanos. E' intenso o movimento de autos-caminhões conduzindo os productos agricolas das terras conquistenses.

As suas culturas mais desenvolvidas são o arroz, o café, o milho e a canna de assucar.

Para dar uma pallida idéa do grão de adiantamento da agricultura de Conquista, basta dizer que elevou-se a perto de quinhentos contos de réis as machinas vendidas aos fazendeiros durante o anno proximo findo, pelas firmas — Leoncio Cardoso & Cia., Manoel Marques & C., Borges Mendonça & C., Barros & C. e Tancredo França.

Graças á gentileza e operosidade do dr. Tasso de Miranda, encarregado da 5.ª Circumscripção Agricola, damos abaixo a estimativa de producção de Conquista, durante os annos agricolas de 1923 a 1924 e 1924 a 1925:

Producção	De 1923 a 1924		De 1924 a 1925	
Arroz	18.000.000	Kilos	10.000.000	Kilos
Aguardente	150.000	Litros	60.000	Litros
Assucar	1.440.000	Kilos	580.000	Kilos
Algodão	380.000	Kilos	200.000	Kilos
Batatinha	120.000	Kilos	108.000	Kilos
Rapadura	780.000	Unidades	500.000	Unidades
Feijão	1.020.000	Kilos	900.000	Kilos
Milho	5.400.000	Kilos	4.000.000	Kilos
Café	3.000.000	Kilos	2.000.000	Kilos

Verifica-se que, no periodo de 24 a 25, houve um declinio muito sensivel na producção do municipio, em virtude da abundancia de pragas e da irregularidade das chuvas.

A safra fundada no anno agricola de 1925 a 1926, embóra tenha sido calculada para uma producção maior do que a dos annos anteriores, parece não corresponder á producção prevista, por isso que as grandes enxurradas tem prejudicado bastante a lavoura, muito especialmente o arroz. E accresce que já se vem observando symptomas de molestias, as quaes pedem a attenta observação dos senhores fazendeiros, que devem quanto antes pedir as luzes scientificas de um technico.

O dr. Tasso de Miranda não nos quiz fornecer a estimativa da safra pendente, temendo que as suas previsões venham a falhar em virtude das causas expostas e, sobretudo, temendo uma possivel estiagem no decorrer dos dois proximos mezes, estiagem que muito poderá comprometter a producção do presente anno agricola.

Apesar de não ser a industria pastoril, presentemente, a principal fonte de riqueza de Conquista, é, todavia, muito importante a sua pecuaria.

Eis em ligeiras pinceladas, traçados, modestamente, os aspectos economicos do futuroso municipio de Conquista, que é, na realidade, uma conquista do trabalho honesto e intelligente.

(Do correspondente).

POUSO ALEGRE

Foi eleita e empossada a seguinte directoria da Associação Commercial desta cidade, fundada em 1922:

Presidente — José Honorio dos Santos.

Vice-presidente — José Custodio Ferreira.

Primeiro secretario — Licinio Rios.

Segundo secretario — José Raymundo.

Thesoureiro — Alves Azevedo.

Orador — José Macedo.

Consultor juridico — Dr. José Coutinho de Paiva Sapucahy.

Conselho Fiscal — João Marcondes Dantas, Alfredo Baganha, Francisco Fernandez, Sebastião Araujo, Evaristo Dantas, e José Ferreira do Couto.

DORES DO PARAHYBUNA

Realizar-se-á depois da Quaresma o enlace matrimonial do sr. Nagib Mansur, socio componente da firma commercial de Abilio Mansul & Sobrinho, com a senhorita Rachida Mansur.

— Acaba de ser estabelecida uma casa commercial de seccos e molhados no logar denominado "Crywa" desta localidade estando a gerencia a cargo do sr. Ruchid Mansur.

— Viajaram para Palmyra, afim de assistirem os folguedos Carnavalescos o sr. Jorge Tunnus, socio da firma commercial desta localidade; Jorge Tunnus & Irmão, e sua senhora, d. Nazira Tunnus Farú.

— Afim de tratar dos altos interesses da escola mixta districtal, desta localidade que, se encontra já ha dois annos privada dos beneficios da instrucção, partiu com destino a Bello Horizonte, o sr. Ernesto Antonio da Silva, portador de um abaixo assignado dirigido ao sr. dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas.

(Do correspondente).

MINAS GERAES

A Casa de Caridade S. Vicente de Paulo, da cidade de Caxambú, que vae ser inaugurada no proximo mez de abril

BARBACENA

O orgão official do Estado já publicou o regulamento do internato do Gymnasio Mineiro, prestes a funccionar na cidade.

Promovendo em seriedade a restauração e a nova regulamentação do acreditado estabelecimento de instrucção secundaria, vêm o presidente Mello Vianna, o secretario do Interior dr. Sandoval Azevedo, e o director do ensino dr. Lucio dos Santos, confirmar que continúa sendo assumpto de programma governativo a diffusão das luzes, para que não venha faltar, no futuro, gente entre a qual se opere a selecção das capacidades e não occorra o sinistro de se entregar a direcção dos publicos negocios a agnosticos apedentas.

Restauração, disse, porque, de facto, desde a sua fundação, nos primeiros annos do regimen republicano, o Gymnasio Mineiro sempre foi bipartido em externato, com séde na capital do Estado, antes em Ouro Preto, posteriormente em Bello Horizonte, e internato, com séde nesta cidade, em predio proprio, para esse fim doado, por iniciativa de um dignissimo barbacenense, como representante dos accionistas da Sociedade Educadora, o finado Paula Vaz.

Em má hora se violou a intenção dos doadores, transferindo-se para a União o valioso patrimonio. Em má hora, sim, porque o Collegio Militar, que a União ahi manteve, foi ephemero, poucos alumnos diplomou, prejudicou officiaes, gerou acções deste contra a União e, dos poucos aspirantes que delle sairam para o Exercito, a maior porção foi-se perder na guerra civil.

Com a restauração, vem junto a nova regulamentação, dictada pelos novos rumos que tomou o modelo official, o Gymnasio D. Pedro II, após a ultima reforma, havendo pouca coisa a innovar, senão restaurar, porquanto as cadeiras, desde portuguez até sociologia, em numero de dezenove, dando margem para desdobramentos (assim a denominada Mathematica que póde comprehender calculo differencial e integral, como antigamente) são quantitativamente as mesmas.

As obras realizadas debaixo de um plano severo e assignalado pela justez, têm algo de immutavel. Tocal-as é profanal-as. Criado o Gymnasio, o departamento do internato mereceu sempre da politica verdadeira, filha da moral e sã razão, excepcional solicitude, que se manifestou mais accentuada no preenchimento dos logares do professorado. Emquanto não decorrera tempo sufficiente para do proprio estabelecimento sairem os successivos mestres, foram admittidos alguns ex-alumnos dos tradicionaes seminarios do Caraça e Marianna como docentes. A esse periodo corresponde a admissão por contracto, dos professores Soares Ferreira, Concesso de Campos, Adolpho Reims, Alberto Delpino, Badaró, Freire, Clarindo Burnier, Paula Cunha, João Pio e alguns outros.

A partir do governo João Pinheiro, começou o internato a colher os frutos primiciaes de sua propria sementeira, vendo jubilosamente emparelhar-se aos velhos mestres, na Congregação, um ex-discipulo, o dr. Benedicto de Araujo Cesar, classificado por fulgurante concurso, prova de que abria mão aquelle preclaro republico. A seguir, dir-se-ia um monopolio em favor dos ex-alumnos da casa a formação do professorado, se não tivessem passado todos pelas forcas caudinas do concurso liminar: Senna Figueirêdo, na regencia da cadeira de Historia, após brilhante concurso na de Historia Natural, Lima Junior, apenas recebe o grão de bacharel em sciencias e letras, inscreve-se em concurso e conquista a cathedra de Geographia e Cosmographia, na vaga do mallogrado e notabilissimo Copsey, com substituição e escala para exames na de Historia. Da mesma sorte ahi penetram Oliveira Brasil, P. Teixeira Tobias de Souza. Ha um só provimento sem concurso, o da cadeira de Historia da Philosophia, por ser de criação nova, mas que acertada e vantajosamente coube ao padre Symphronio de Castro. O ultimo concurso havido foi para provimento da cadeira de Geometria e Trigonometria, notavel e brilhantemente sustentado pelo engenheiro de minas, dr. Victor Tamm, que pouco tempo leccionou, quando transformado o internato em segundo externato.

O concurso, affirmam aquellas autoridades do ensino, continuará sendo a base para as nomeações. Assim seja.

A' reabertura dos cursos, pensam comparecer innumeros ex-discipulos, que assistirão a uma aula de seus antigos mestres e prestarão uma tocante homenagem de saudade á memoria dos ex-reitores Augusto Avelino e Leonardo Palhares. Entre elles deve vir o dr. Juvenil Rocha Vaz, que foi alumno do internato, hoje director geral do ensino no Brasil e da Faculdade de Medicina da capital da Republica.

Bemvindos sejam os filhos espirituaes de Barbacena, que os aguarda festiva e carinhosamente.

PASSA VINTE

Correu animadissimo o carnaval nesta localidade, tendo a directoria do Club dos Piratas, recentemente fundado, trabalhado muito para maior brilhantismo dos festejos carnavalescos.

Ao presidente do referido club, sr. Alfredo Daccache, foram offerecidos frangos, leitôas e um garrote, além das offertas em dinheiro, que se elevaram a 1:000$000 (um conto de réis).

Pela primeira vez no logar, houve durante os tres dias, animadissimos bailes a fantasia, notando-se entre os presentes, pessoas do Rio, Barra Mansa, Rio Preto, Bom Jardim, Falcão, S. Joaquim e Santa Rita, sendo calculado em 3:500$000 o gasto com lança-perfumes, confettis e serpentinas.

Para o proximo anno foi nomeada a seguinte directoria:

Presidente, sr. Architriclino Koenigkam, vice-presidente, Alvaro Maximiniano Alves; thesoureiro, Aldeirano Rocha; 1.º secretario, Horacio Alves; 2.º secretario, Atanalpa Martins; fiscal, Asclepiades Martins; procurador, Mario da Silva.

(Do correspondente)

JUIZ DE FÓRA

Força e Luz — Em reunião realizada na sala das sessões da Camara Municipal, com a presença dos srs. dr. José Procopio Teixeira, presidente; vereadores, srs. drs. Menezes Filho, Pedro Marques de Almeida e Luiz Penna e coronel Manoel Barbosa Lage, estando igualmente presente, pela Companhia Mineira de Electricidade, seu director-presidente, sr. dr. Frederico Alvares da Silva, após prolongada discussão, ficaram assentadas as bases para a novação dos diversos serviços publicos a cargo da Mineira.

Houve, no outro dia, nova reunião, sendo ultimadas as negociações.

Em resumo, ficou assentado o seguinte:

Prorogação de prazos, que serão unificados, de fórma que as concessões de luz e energia electrica terminem com a do serviço de viação. O prazo da concessão deste será prorogado por sete annos e os das primeiras por 23.

Em troca, a Mineira manterá os preços da tabella em vigor, ficando a Camara Municipal dispensada do pagamento da illuminação publica actualmente existente, que importa em 60:000$000 annuaes, incluindo-se nessa quantia os impostos que a Mineira paga por postes, etc.

A Companhia Mineira de Electricidade construirá mais dez kilometros de linhas novas — no bairro de Botanagua até á avenida Julio Modesto e até á avenida Costa Carvalho; serra, passando pela rua Barão de Cataguazes e morro de Santo Antonio; Poço Rico, até ao Matadouro; Creosotagem (mais 1.500 metros além da Cervejaria Weiss), e um trecho da rua Moraes e Castro, desde o Asylo João Emilio até um pouco além da avenida Botti.

A Mineira fornecerá, mais, um carro especial para o transporte de carne verde do Matadouro para os açougues.

Conforme ha tempos noticiámos, o serviço telephonico será completamente remodelado, sendo os actuaes apparelhos da estação ligadora substituidos por outros, modernos, com capacidade para muito maior numero de assignantes. Os actuaes apparelhos de ligação têm capacidade para 800 assignaturas e já estão funccionando com 1.200.

As novas installações importarão em vultosa quantia, o que obrigará a Mineira a duplicar o preço das assignaturas mensaes.

A' parte os telephones, os preços de luz, força e viação continuarão os mesmos, sendo os desta por secções de 100 réis.

A Municipalidade poderá encampar, em qualquer época, todos os serviços da Mineira, mediante indemnização.

Findo o prazo dos contractos, o material da Mineira reverterá para a Camara, de accordo com o estatuido no contracto ainda em vigor. No caso de pôr a Municipalidade esses serviços em hasta publica, a Companhia Mineira de Electricidade terá a preferencia, em igualdade de condições.

A Mineira construirá, ainda este anno, a primeira das novas linhas, que será a do Botanagua de Cima.

Fica incumbido da redacção do novo contracto, abrangendo todos os serviços da industria de electricidade, o sr. dr. Eduardo de Menezes Filho, contracto esse que será submettido á approvação da Camara em sua proxima sessão ordinaria, ou talvez antes, em sessão extraordinaria convocada especialmente para esse fim, dada a urgencia do assumpto.

PALMYRA

Districto de Ewbanck — Foi nomeado escrivão de paz do cartorio desta localidade o sr. Themundy Indiano do Brasil Americano, aqui muito relacionado. Essa nomeação foi bem recebida pela população, pois recaiu em um chefe de familia honesto e trabalhador.

— Elevou-se extraordinariamente, este anno, a matricula na escola masculina local, regida pela normalista Clotilde de Oliveira. A frequencia da escola é tambem avultada, exigindo a criação do logar de adjunto.

— Realizou-se aqui uma excursão de estudos dos alumnos da escola masculina, os quaes se dirigiram pela estrada de rodagem até ao cemiterio. Foram-lhes ministrados pela respectiva professora, conhecimentos sobre geographia, historia patria e sciencias naturaes, mostrando as crianças grande interesse pelas explicações. Durante o trajecto, cantaram os alumnos varios hymnos patrioticos e ergueram "vivas" ás autoridades constituidas.

— Transferiu sua residencia para Sitio o sr. pharmaceutico Eduardo Siqueira de Castro, passando a Pharmacia S. José a ser propriedade exclusiva do sr. André Gribel.

SANTA CATHARINA

LAGES

Foi solemnemente festejado o terceiro anniversario da posse do Superintendente municipal, sr. major Octacilio Costa. No paço municipal que estava profusamnte illuminado interna e externamente, houve uma recepção, tendo comparecido innumeras pessoas da alta sociedade lageana.

Ao cahmapgne, o dr. Walmor Ribeiro, membro do Directorio do Partido ali presente, saudou o sr. Superintendente, dizendo dos applausos do Directorio á administração e da sua indefectivel solidariedade.

Em nome do Conselho Municipal, orou o sr. coronel José Athanasio Liz Lemos, presidente do Conselho, pondo em relevo a administração do major Octacilio Costa. Este respondeu a ambos os oradores, dizendo que se não fosse, em grande parte a collaboração do povo e do poder legislativo, todos os seus esforços seriam infrutiferos.

Terminou erguendo sua taça em homenagem ao eminente coronel Pereira de Oliveira, governador do Estado e chefe supremo do Partido.

Todos os discursos foram vibrantemente applaudidos pela numerosa assistencia.

Em seguida tiveram inicio as danças que se porolongaram até alta madrugada.

— De accordo com a lei organica do municipio realizou-se a primeira reunião do anno do Conselho Municipal.

A sessão foi presidida pelo coronel José Athanasio, tendo comparecido os conselheiros Manoel da Silva Ramos, José Boanerges Lopes, Lauro Severiano Ribeiro, Manoel Livinio de Godoy, e João Cruz Junior, faltando com causa justificada Emiliano Costa e Aristides R. Vieira.

Em seguida procedeu-se a eleição das commissões permanentes da Lei Organica e Regimento Interno. Foram votadas moções de apoio e solidariedade do poder legislativo ao coronel Pereira de Oliveira, governador do Estado, Superintendente Municipal e de congratulações, apoio e solidariedade aos dr. Adolpho Konder e Walmor Ribeiro, pela solução que teve o problema da successão governamental.

O major Octacilio Costa, no dia 2 leu na sessão do Conselho, longo e minucioso relatorio da gestão de 1925, acompanhado dos balanços e quadros demonstrativos da receita e despesa naquelle exercicio.

A receita attingiu a 103:501$840 e a despesa em 93:013$327, havendo um saldo de 10:488$513.

— Esteve alguns dias nesta cidade o dr. João Pedro Silva, membro do Superior Tribunal, actualmente chefe da policia do Estado.

— O movimento do Cartorio de Paz do districto de S. José do Cerrito, durante o anno de 1925, foi o seguinte:

Nascimentos, 57; casamentos, 39; obitos, 9; escripturas de compra e venda de bens de raiz, 76; escripturas de permuta, 1, e procurações, 6.

— O movimento do Cartorio de Capão Alto, durante o anno findo foi o seguinte:

Nascimentos, 90; casamentos, 33; obitos, 18; escripturas de transmissões de immoveis, 37; procurações, 7; testamento, 1; e escripturas de doação, 1.

— Por ter festejado as bôdas de prata, o casal Miguel Leal, recebeu innumeros cumprimentos de felicidade.

— O posto fiscal do Passo da Victoria, na fronteira do nosso Estado com o do Rio Grande do Sul, a cargo do sr. Antonio Rodrigues de Athayde, teve durante o anno que findou o seguinte movimento:

Gado de côrte exportado para o Rio Grande attingiu a 6652 cabeças; suinos, 340; bovino de cria, 102; bovino de inverno, 85, e animal cavallar, 20.

O total official da exportação attingiu a 2:080:967$400 por Estado e o valor dos direitos pagos, tambem por Estado, attingiu a 31:647$060.

— No Theatro Municipal desta cidade, um grupo de amadores realizou um interessante festival. Foram levadas as comedias — "filho adoptivo" e "Depois da lua de mel", havendo ainda um programma de variedades.

A senhorita Iracy Ribeiro, cantou com muita frescura de voz e agrado a "Cavallaria Rusticana". Abrilhantou a festa o jazz-band internacional, dirigido pelos srs. Mario Souza e Virgilio Godinho.

A empresa Valente comprou o Cinema Lageano ao ex-empresario F. G. Busch.

— O sr. Walmor Ribeiro, candidato a vice-presidencia do Estado, tem recebido innumeros telegrammas de felicitações e solidariedade pela escolha de seu nome áquelle alto posto governamental.

— O cartorio de paz da cidade, teve durante o anno que findou o seguinte, movimento:

Nascimentos, 222, casamentos, 76; obitos 115, 2 escripturas particulares de compra e venda; 1 documento no valor de dois contos de réis, 1 letra de cambio, 1 provisão de curatella; 1 procuração e 1 escriptura publica de emancipação. Foram transcriptos nos livros de sociedades civis os seguintes: Estatutos do Hospital de Caridade; Estatutos do Club 14 de Julho; Estatutos do Club 1º de Julho.

(Do correspondente).

MATTO GROSSO

CUYABA'

A Posse do Novo Presidente — Foi muito festejada a posse do novo presidente do Estado, dr. Mario Corrêa e dos seus secretarios, drs. Manoel Paes de Oliveira e Carlos Gomes Borralho.

Havia em todo o Estado, um desejo immenso de mudança de governo e orientação. S. excias. foram recebidos em Cuyabá, numa verdadeira apotheose aos portadores de Paz e Bôas novas.

O novo presidente, tem dado orientação bastante firme aos negocios do Estado, procurando rodear-se de elementos honestos e capazes. Para inspector do Thesouro, foi escolhido o sr. Jayme Pitaluga, funccionario do Ministerio da Fazenda e que se achava como Delegado Fiscal no Pará. Para "leader" na Assembléa do Estado, foi escolhido o sr. Christião Cartens, uma das figuras respeitaveis da politica do Estado e o chefe do municipio de Corumbá. Para consultor juridico do Estado, foi escolhido o dr. João Villas Bôas, jurisconsulto de valor e um dos melhores ornamentos intellectuaes de Cuyabá.

Prestam apoio ao novo governo todas as Camaras Municipaes do Estado, inclusive as do Registro e do Araguaya.

Rendas Publicas — O primeiro cuidado do governo, foi o de mandar sanear as repartições arrecadadoras do Estado mandando adoptar medidas energicas para que desappareçam os desvios de rendas nas Collectorias.

S. excia. vae mandar inspeccionar a Collectoria de Campo Grande, para estabelecer nella debaixo da direcção energica e honesta, o centro das arrecadações no Sul do Estado. Consta que será convidado para esse logar o sr. Theodomiro Magalhães, actualmente collector em Tres Lagôas.

Força Publica do Estado — Foi nomeado commandante da Força Publica do Estado, o major Raymundo Sampaio, official do Exercito, o qual exercerá o cargo com o posto de tenente coronel.

E' proposito do novo governo, remodelar a policia, expurgando-a dos seus máos elementos.

Pacificação do Araguaya — Com o novo governo, cessaram como por encanto, as lutas nos Garimpos dos Garças e do Araguaya. Os dois municipios rebeldes ao governo passado, apoiam francamente o novo governo e o dr. José Morbeck, telegraphou ao dr. Mario Corrêa, protestando toda sua solidariedade politica.

Para delegado ou commissario do governo, nas minas de diamantes, foi nomeado o sr. Valdimiro Corrêa da Costa, irmão do presidente e importante fazendeiro em Porto Murtinho. Pretende o governo, organizar de facto os dois municipios diamantinos, protegendo-os e attrahindo as grandes correntes emigratorias de toda parte, que espontaneamente corriam para ali.

Negocia-se um emprestimo — O dr. Mario Corrêa pretende contrahir um emprestimo nos Estados Unidos, de 3 ou 4 milhões de dollares, quantia que convertida em moeda nacional representará cerca de contos 20.000 e que será empregada immediatamente na construcção de estradas de rodagem, navegação, emigração, colonização e em edificios de grupos escolares nos diversos municipios do Estado.

Assim, pretende o novo governo atacar immediato o problema melhoramentos materiaes, pretendendo gastar todo o periodo governamental nessa occupação e alheio a politica, o mais possivel.

E. F. Norte de Matto Grosso — Foi concedida á Companhia E. F. Norte de Matto Grosso, prorogação de prazos, mediante a desistencia por parte da mesma, da clausula contractual, em que o governo do Estado, se obrigava a subscrever 15.000 contos de réis em acções e para isso garantir, ficava prohibido de contrahir antes, qualquer emprestimo.

O dr. Mario Corrêa, está disposto a auxiliar em tudo o proseguimento da construcção da citada Estrada de Ferro, mostrando-se mesmo grande enthusiasta do plano Rondon, que serviu de base ao projecto e estudos definitivos da nova via ferrea.

Ha dias s. excia., em companhia do general Candido Rondon, do deputado federal dr. Annibal de Toledo e do engenheiro chefe da Estrada dr. J. B. Vasques, visitou as obras de construcção da Estrada de Ferro, deteve-se demoradamente na observação e estudo, do capricho com que vão proseguindo os trabalhos, do leito da linha.

Os serviços por força de contracto, estão sendo atacados nos dois extremos: do Pombo, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e de Cuyabá.

(Do correspondente)

RIO PARDO

Seguiram para essa Metropole afim de se matricularem na Escola de Administração e de Contadores do Exercito o sargento-ajudante Julio Falkenbach e sargentos Armando Falkenbach e Deoclecio Paranhos Antunes.

— Esteve nesta cidade o general Eurico de Andrade Neves, commandante da 3ª Região Militar, que veiu ultimar os trabalhos da erecção do busto do Barão do Triumpho em uma das praças dessa "urbs".

— Com grande brilhantismo e concurrencia realizou-se a festa de N. S. dos Navegantes.

— Será lançada, ainda neste mez, a pedra fundamental do templo Methodista, cuja cerimonia será festiva e com a presença de autoridades e pessôas gradas.

— Assumiu a fiscalização do 13º R. C. I. o major José Antonio de Medeiros, recentemente nomeado para esta unidade do Exercito.

(Do correspondente)

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A ACTIVIDADE DA LIGA DOS AMADORES DE S. PAULO

UM TEAM ARGENTINO DA AMATEURS JOGARA' BREVE NA PAULICÉA

A directoria da Liga dos Amadores, de S. Paulo, assim que terminou sua organização, deixou o terreno das conjecturas idealistas para entrar no terreno das realizações praticas...

Definitivamente constituida, occupa-se, agora em manter intensa correspondencia com a sua congenere argentina, a Associação Des Amateurs, afim de realizar uma acção conjunta internacional.

Em os telegrammas recebidos pela Associação dos Amateurs, de Buenos Aires, a novel entidade paulistana solicitou com insistencia a ida a S. Paulo de um conjunto representativo argentino, nos primeiros dias de março, e que o team seja constituido do que mais forte houver no football dissidente argentino afim de, satisfazendo o lado technico sportivo da excursão, assegurar-lhe, ao mesmo tempo, resultados pecuniarios, beneficos a ambas.

A entidade argentina, entretanto, ainda não se decidiu a acceder á solicitação da sua collega paulistana, não porque vascille em entrar em relações, com ella, mas sim por uma questão de data. Julga a Amateurs que, para março é impossivel a ida a S. Paulo de um team em condições favoraveis, isto é, efficiente do ponto de vista technico, não só devido ao curto prazo dado para sua organização, como tambem pelas difficuldades que surgirão, pois alguns teams estão, ainda, dando cumprimento ás etapas finaes do campeonato de competição "Copa de Competencia de 1925", cujos clubs, fatalmente, se negarão a fornecer seus jogadores para a constituição do scratch excursionista.

Por outro lado, ha a considerar, que, devido ao desastre de 17 de janeiro, isto é, a colossal derrota do team representativo da Amateurs no jogo com o da Associação de Football Argentina, os dirigentes da entidade derrotada, que sentiram o golpe como se fôra desferido na propria carne, não desejam soffrel-o de novo, enviando ao estrangeiro um team de cuja efficiencia technica não esteja rigorosamente certa.

Todavia, as negociações proseguem e é certa a ida de um team a S. Paulo. Se não fôr em março, será em abril.

CLUBS INSCRIPTOS NO CAMPEONATO CARIOCA

Para a temporada official a iniciarse em principios de abril, já solicitaram inscripções os seguintes clubs: Fundadores: Fluminense, Botafogo, Flamengo, America e Bangu. Effectivos: Andarahy, S. Christovão. Especiaes: Associação Christã de Moços, Mackenzie, Mangueira e Tijuca.

O TORNEIO INITIUM DA 1ª DIVISÃO

Na proxima sexta-feira, deverão reunir-se, sob a presidencia do director geral do torneio initium, os representantes dos clubs que formam a 1ª divisão da Amea, afim de ser procedido o sorteio para as provas preliminares do certamen de 28 do corrente.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA

A commissão executiva da Associação Metropolitana, em sua ultima sessão extraordinaria, resolveu o seguinte:

a) deferir o pedido feito pelo C. R. Vasco da Gama, permittindo realizar a 14 de março corrente, uma competição extraordinaria com um club da A. P. E. A.;

b) permittir que o Olaria A. C. realize a 7 do corrente, uma competição em beneficio do mesmo club;

c) indeferir o pedido do Fluminense F. C. para a realização de algumas competições com o quadro da Associação de Amateurs de Football, em vista do que dispõe o art. 9, n. 4 dos estatutos desta Associação, como o artigo 34, letra G, dos da Confederação Brasileira de Desportos;

d) remetter aos clubs a relação do material necessario, e de mais urgencia para os postos de soccorro nas praças de sports;

e) officiar aos clubs filiados sobre a disputa dos torneios dos 2ºs quadros de lawn-tennis;

f) aceitar, por ser irrevogavel, a renuncia do sr. Horacio Verne, do cargo de 2º secretario da commissão executiva;

g) deixar de ceder a data de 14 do corrente á Casa dos Artistas;

h) remetter ao Departamento Technico e á secretaria para o necessario expediente de inscripção de amadores, constantes dos protocollos ns. 2.693, 2.694, 2.724, 2.732, 2.736 e 2.761;

i) mandar abrir inquerito a pedido do C. R. Vasco da Gama, para provar a rehabilitação do amador Euclydes Benedicto da Conceição.

DO DEPARTAMENTO TECHNICO

O Departamento Technico da Associação Metropolitana, com approvação da Commissão Executiva, em sua ultima sessão resolveu:

a) realizar este anno, o torneio dos 2ºs quadros de lawn-tennis, na fórma do art. 7º, paragrapho 2º, do cap. III e do titulo V, do Codigo Esportivo.

b) levar ao conhecimento dos clubs filiados que o material de mais urgencia medico-cirurgico para os postos de soccorros das praças de sport é o seguinte: iodo, alcool, algodão, ponto falso, gaze, ataduras, arnica, amonium, ether, uma maca, uma seringa para applicar injecções e uma caixa de injecções de oleo camphorado.

Ingressos Permanentes da A. M. E. A. — A secretaria da Associação Metropolitana leva ao conhecimento dos interessados que a 9 do corrente mez começará a substituição dos ingressos permanentes da A. M. E. A. solicitando dos mesmos a entrega nesta secretaria dos ingressos correspondentes ao anno findo.

RAMON FRANCO A. C.

Vae ser realizada domingo na Casa de Cervantes uma grande assembléa para a sua fundação

Ao presidente da Casa de Cervantes officiou, quarta-feira, a commissão organizadora do Ramon Franco Athletico Club, solicitando concessão para realizar uma grande assembléa preliminar, no salão nobre daquella instituição, domingo, ás 16 horas. Em poder dos sportsmen Alcides Paiva, Ramos Soares, Arthur Desiderati, Joaquim Xavier Bruno e Sebastião Peixoto, encontra-se um livro de adhesões que contém mais de quatrocentas assignaturas de hespanhoes e brasileiros, adherindo á mesma.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, EM SÃO PAULO

Ficou organizado pela seguinte fórma, o programma para a corrida de domingo vindouro, no hippodromo da Moóca:

1ª carreira — Premio "Amiga" — 3:000$ e 600$000 — 1.300 metros — Americana II, 53 kilos; Esmeralda V, 53, Beppina 50, Fox Trot 53, Deslumbrante 53, Jacerú 55 e Aidé 55.

2ª carreira — Premio "Nativo" — 3:500$ e 700$ — 1.600 metros — Sandolin II, 53 kilos, Bastilha IV 48, Quito III 53, Rigor 53, Ali-Babá II 55, Estrella d'Alva 48, Pipiola 55 e Amiga 48.

3ª carreira — Premio "Bilac" — 5:000$ e 1:000$ — 900 metros — Rafles 53 kilos, Manon III 51, Kaol 53, Corbeille 51, Brio 53, Culiman 53, Ravissant 53, Sida 51, Togs 51 e Tattersal 53.

4ª carreira — Premio "Araboya" — 4:000$ e 800$ — 1.650 metros — Dalila VI 56 kilos, Fox Simon 55, Batalha II 59, Paquetá 48 e Freira 48.

5ª carreira — Premio "1º Eliminatorio" — 10:000$ e 2:000$ — 900 metros — Karatan 53 kilos, Kabul 53, Riga 51, Rival III 53, Titta Ruffo II 53 e Bilac 53.

6ª carreira — Premio "Orraca" — 3:500$ e 700$ — 1.650 metros — La Picarona 49 kilos, Calupa 50, Sonhador 50, Orraca 57, Alcantara III 49, El Pipe 57, Esplendor 53, Sultana III 49 e Cambronette 51.

7ª carreira — Premio "Sapoty" — 4:000$ e 800$ — 1.700 metros — D. Quixote II 55 kilos, Bombarda 53, Paraguaya 55, Araboya 52 e Carmela 52.

8ª carreira — Grande Premio "Jockey Club" — 30:000$ e 6:000$ — 3.200 metros — Printer 58 kilos, Mehemet Ali 65, Boi Tatá 48, Fortunio 53 e Eden 60.

9 carreira — Premio "Gallipá" — 4:000$ e 800$ — 1.700 metros — Ciros 55 kilos, Esplendida 50, Gallipá 52, Allegna 52, Poema 49, Abd-elKrim 52.

DIVERSAS NOTICIAS

As nacionaes Mimi Ali, Gavota e Coragem, pensionistas do "entraineur" Paulo Roza, vão ser, dentro em breves dias, submettidas ao regimen de banhos de mar.

— Tendo conseguido uma cocheira na Moóca, o "entraineur" José da Paula Mendes fez embarcar para São Paulo, segunda-feira ultima, a egua Poesia, seguindo elle, hontem á noite, com o mesmo destino, afim de cuidar do preparo da pensionista do Stud Wanderley de Oliveira.

— O sr. Omnesiphoro Pinto, representante do turfman bahiano sr. Alvaro Martins Catharino, acaba de alugar as cocheiras da rua D. Anna Guimarães, no Rocha, afim de nellas alojar os animaes que aquelle turfman possue em S. Paulo.

— Já deu entrada nas cocheiras do "entraineur" Francisco Barroso, a potranca fluminense, de 2 annos, castanha, Danaide, filha do Big Boy e Narrate, de propriedade do Stud E. Carrica.

— Só na proxima semana regressará de S. Paulo, o estimado turfman dr. José Sardinha, co-proprietario do valente Bruce.

— As cotações para a importante reunião de domingo proximo, na Moóca, serão affixadas hoje á tarde, nos differentes bookmackers desta capital.

BOX

TAVARES CRESPO x RIO SOARES

E' depois de amanhã, finalmente, que se realiza, no vasto theatro Republica, a reunião de box promovida pelo competente empresario sr. Eurico Palhares, para o encontro entre Tavares Crespo, campeão portuguez dos meio-médios e Rio Soares, forte boxeur da mesma categoria, carioca. Essa luta vem despertando o maior interesse em nossos meios pugilisticos e promette alcançar o maior successo — dado o intensivo preparo a que se submetteram os seus protagonistas.

Tres interessantes preliminares, entre pesos penna desta capital e de S. Paulo, serão effectuados antes da luta principal. O programma completo é o seguinte:

Armandinho x E. Maximo — "Revanche" — Seis assaltos.

Salvador x V. Marques — Seis assaltos.

Jayme Santos x O. Faria — Seis assaltos.

Tavares Crespo x Rio Soares — Dez assaltos.

— Todos os combates serão effectuados com luvas de 4 onças.

— A reunião iniciar-se-á ás 20 horas e 45 minutos, sob a direcção da C. B. do Rio de Janeiro.

SPORTS AQUATICOS

O que resolveu a directoria da Federação Brasileira do Remo — Uma festa promovida pelo Club de Natação e Regatas — Os jogos de water-polo do proximo domingo — Notas e informações diversas

REGISTRO

Interessante, sem duvida, este dialogo que escutamos hontem entre dois moços certamente desportistas, pois, um trazia á lapella o escudo da Cruz de Malta e outro o olympico entrelaçamento das rodinhas:

O da Cruz de Malta — Que nobre e sportivo seria se essas tres rodinhas significassem "Liberdade, Igualdade e Fraternidade"!

O das rodinhas — E porque achas não possam ellas ter tal significação?

O da Cruz de Malta — Porque são ellas insignia de uma entidade onde a "Liberdade" é uma especie de "Companhia Limitada"; a "Igualdade" é nulla e a "Fraternidade" é um pacto de Locarno...

O das rodinhas — Ora, não exaggeres.

O da Cruz de Malta — Amei sempre a verdade e é por isso que, dizendo-a, julgas, com o teu optimismo de principe olympico, que exaggero. Absolutamente não. Pois, onde a "Igualdade", numa associação que classifica os seus filiados em clubs de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes?

Se eu tivesse força no meu club, jámais o sujeitaria a uma situação de inferioridade, a essa categoria de terceira classe, onde nem se lhe dá o titulo de club effectivo! Um gremio com o passado glorioso, a pujança do presente e a grandiosidade que lhe sorri em futuro bem perto, como é o meu, atirado assim para a "geral", como méro espectador da theatralidade da "Companhia augusta", que manda tanto nos que têm a "effectividade" na platéa, como nos que estão empoleirados na "geral"...

O das rodinhas — Mas, é um criterio, meu amigo, um criterio seleccionador...

O da Cruz de Malta — Onde não se observa a tão decantada efficiencia!

O das rodinhas — E' um meio de evitar a confusão, a mistura, prejudicial aos altos ideaes dos que construiram esse monumento sportivo... Só assim é possivel fazer o sport das élites, isto é, onde predominem sempre a vontade e o acerto das élites!

O da Cruz de Malta — Que refinada pilheria! Bonita igualdade! Magnifico exemplo de espirito sportivo! Pois, escute: nós, da Cruz de Malta, educados na escola magnanima do mar, devemos abandonar essas élites e ficarmos só nos nossos sports aquaticos, onde, a despeito do que dizem de sua reorganização, gozamos de absoluta igualdade, não somos considerados club grande nem pequeno, temos os mesmos direitos dos fundadores da benemerita collectividade, onde, incontestavelmente, o espirito sportivo é bem mais liberal e o congraçamento das associações não encontra essas separações de castas... não esbarra nesses privilegios odiosos, nem se amesquinha em degráos ante-sportivos!

O das rodinhas — Está bem. Chega... Ahi vem o meu omnibus. Papagaio!?

ROWING

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM DA DIRECTORIA DA F. B. S. R.

Sob a presidencia do dr. Antunes Figueiredo e com ausencia apenas do secretario geral e do 1º thesoureiro, esteve reunida ante-hontem, á noite, a directoria da Federação Brasileira do Remo.

Approvada a acta da reunião anterior, passou-se ao expediente, no qual, foram lidos varios officios.

Os directores technicos apresentaram relatorios referentes ás ultimas festas sportivas, sendo o do director do remo referente á reforma do codigo de regatas, a respeito do qual falou aquelle director, que suggeriu a conveniencia de serem convocados os directores dos clubs federados para serem ouvidos sobre as modificações de ordem technica.

Passando-se á ordem do dia a directoria resolveu attender ao pedido do "Jornal do Brasil", dando a devida permissão para os amadores da Federação participarem da grande prova de natação a ser promovida por aquelle orgão em 14 do corrente. Essa permissão, porém, não prejudicará os interesses da Federação, officiando-se nesse sentido aos clubs cujos amadores vão participar da dita prova.

UM CLUB DE BOX PARA AMADORES

O Rio vae possuir, em breve, mais uma academia de box para amadores. A fundação desta sociedade será effectuada hoje, ás 18 ½ horas, na séde da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47.

Na sessão de fundação poderão tomar parte, não só as pessoas que assignaram as respectivas listas, como tambem todos os que se interessam pelo box, considerado como sport para amadores.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

TENNIS

Miss Wills augmenta seu cadastro de victorias

MENTON, 3 (U. P.) — No torneio de tennis que se realiza nesta cidade, miss Wills, dos Estados Unidos, venceu no 2º round, Frau Nelly Neppach, da Allemanha, pelo score de 6-0, 6-3.

PHILADELPHIA, 3 (U. P.) — O tennista americano, Tilden derrotou o hespanhol Manoel Alonzo, pelo score de 4-6, 6-4 e 6-4 e o francez Brugnon pelo score de 7-5 e 6-1, na inauguração do torneio do club Athletico.

BOX

Harry Greb vae bater-se, de novo, com Tiger Flower

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O boxeur Harry Greb irá ter uma outra opportunidade de reconquistar o seu titulo de campeão de pesos medios. A 21 de maio elle se encontrará com o boxeur negro Tiger Flower, que o derrotou recentemente.

O director de natação falou sobre a falta dos relatorios dos juizes dos concursos de 21 de fevereiro ultimo.

Submettidas, a seguir, as conclusões do relator, sr. Adhemar de Mello, sobre o caso da yole a 8 novissimos do Vasco da Gama, na regata da Marinha, ficou resolvido communical-as á Liga de Sports da Marinha, para o pronunciamento final da questão.

Sobre as reclamações dos clubs Botafogo, Guanabara e Flamengo, relativas aos ultimos jogos de water-polo, trava-se discussão, de que participam os srs. director de water-polo, 2º secretario e o vice-presidente.

Finalmente, dessa discussão resultou o sr. presidente declarar que aos clubs reclamantes caberia recorrer do acto daquelle director technico, cujos actos foram julgados approvados, com a approvação do seu relatorio, que damos mais adiante.

O sr. presidente communica ir convocar o Conselho de Julgamentos para installar-se e cuidar desde logo do recurso do Internacional, relativo ao caso de water-polo. Foi fixada a data de 11 do corrente para essa convocação.

A seguir o presidente nomeou para os jogos de water-polo de domingo os srs. Orlando Amendola, para o encontro Internacional x Flamengo, e Aluizio Tavora, para o BoqueirãoxBotafogo. Chronometrista, o sr. Alberto Macias.

E foi encerrada a sessão.

O NATAÇÃO E REGATAS VAE PROMOVER UM PASSEIO AO SACCO DE S. FRANCISCO

O proximo domingo, 7 de março, será um dia cheio para os associados do Club de Natação e Regatas, pois conforme nos informaram da secretaria daquelle valoroso gremio, será promovido, nesse dia, um passeio ao aprazivel recanto da nossa vizinha cidade, onde será servida aos excursionistas "jagunços" uma succulenta feijoada á brasileira, precedida de diversos e interessantes torneios nauticos e terrestres.

A travessia para o Sacco de S. Francisco será feita por meio das embarcações pertencentes á flotilha do Club, que partirão da praia de Santa Luzia ás 6 horas.

Os associados que desejarem tomar parte nesa festa deverão se inscrever previamente, sendo que a lista de adhesões acha-se em poder dos directores de desportos.

As competições no Sacco de S. Francisco, cujo programma abaixo transcrevemos, terão como juizes os respectivos patronos, que offerecem aos vencedores artisticos objectos como premios.

Eis o programma:

1º pareo — "Domingos do Carvalho" — 100 metros, nado livre.

2º pareo — "Ariosto P. Alves" — 100 metros, nado de costas.

3º pareo — "Oscar Duprat" — 100 metros, nado "a la brasse".

4º pareo — "Rodolpho Berg" — 50 metros, patrões, nado livre.

5º pareo — "Sven Urban" — 100 metros, metade a nado, metade a pé.

6º pareo — "Lamartine Pinheiro Alves" — 100 metros, corridas a pé.

7º pareo — "Coronel Costa" — 200 metros, corridas a pé.

8º pareo — "Daniel de Almeida" — Saltos em distancia.

9º pareo — "José Fortes" — Lançamento do peso.

10º pareo — "Fernando Lacerda" — 50 metros — Corridas em tres pernas.

11º pareo — "Nelson Pereira" — 50 metros — Corridas em saccos.

12º pareo — "Alberto Sá" — Peteca entre dois combinados.

13º pareo — "José Guimarães" — 100 metros — Metade a pé, metade a nado.

A NOVA DIRECTORIA DO G. R. GRAGOATA'

Em data de 23 do mez proximo findo, o Grupo de Regatas Gragoatá enviou á Federação Brasileira do Remo o seguinte officio:

"Tenho a honra de communicar-vos que, com grande jubilo de todos os que se interessam pelo engrandecimento deste Grupo, foi hontem normalizada a situação da sua administração, com a eleição da directoria que deverá dirigir os destinos desta instituição durante o anno de 1926, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Adalberto Parreiras; vice-presidente, Jorge Goulart; 1º secretario, Luiz Tupy de Mattos Cardoso; 2º secretario, Waldemiro Peralta; 1º thesoureiro, Armando Leite; 2º thesoureiro, Edwin Chadwick; 1º director de regatas, Conrado van Erven; 2º dito, Luiz Seabra; 1º director de sports terrestres, Ary Amarante; 2º dito, Paulo Kastrup; procurador, Armando Malhão.

Sem outro motivo, valho-me do ensejo para apresentar-vos os protestos de alta estima, etc. (a) L. T. Mattos Cardoso, 1º secretario."

NATAÇÃO

O JULGAMENTO DOS ULTIMOS CONCURSOS

Na reunião de ante-hontem da directoria da F. B. S. R. o seu director de natação levou ao conhecimento do presidente o seguinte:

"Tenho comparecido á essa Federação, afim de cumprir o disposto nos estatutos, apresentando o relatorio de classificação dos ultimos concursos aquaticos, realizados em 24 do mez proximo passado, na enseada de S. Francisco. lamento não poder cumprir com esse dever, em virtude de não terem ainda dado entrada na secretaria dessa Federação os relatorios das diversas commissões, o que communico a v. ex. para os devidos fins.

Não levo a effeito a classificação pelas summulas entregues pelas respectivas commissões, porque sei que algumas reclamações foram apresentadas, e que alteram as referidas summulas, obrigando-me a aguardar os relatorios acima alludidos, unicos documentos que pódem permittir-me agir com justiça e criterio. Saudações cordiaes. — (a) Carlos Varella, director de natação."

WATER-POLO

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Para o proximo domingo, as tabellas da F. B. S. R. marcam os seguintes encontros:

Segunda divisão:

Internacional x Flamengo, primeiros e segundos quadros — Arbitro, Orlando Amendola.

Primeira divisão:

Boqueirão do Passeio x Botafogo, primeiros e segundos quadros — Arbitro, dr. Aluisio H. Tavora — Chronometrista, Alberto Macias.

RESOLUÇÕES DO DIRECTOR DE WATER-POLO

Na reunião de ante-hontem, da directoria da F. B. S. R., foi approvado o seguinte relatorio do director de water-polo:

"Usando das attribuições que me confere o art. 25 e alineas, resolvo:

a) — Marcar 2 (dois) pontos a cada quadro do Club de Regatas Vasco da primeiro e segundo quadros (2ª divisão), jogo de 3-2-926, por ter o Club de Regatas do Flamengo feito a entrega dos pontos de accôrdo com o art. 65 do Codigo de Water-Polo;

b) — Marcar 2 (dois) pontos ao Club de Regatas Guanabara, jogo annullado do 1º turno, primeiros quadros (1ª divisão), por ter vencido "Walkover", o Club de Regatas Botafogo (jogo de 28-2-926);

c) — Marcar 2 (dois) pontos ao Club de Regatas Botafogo, restante do jogo de 3-1-926, por ter vencido W. O. o Club de Regatas S. Christovão, jogo 1-3-926;

d) — Marcar 2 (dois) pontos a cada quadro, primeiro e segundo quadros do Club Boqueirão do Passeio, por ter vencido W. O. em ambos os quadros ao Club de Regatas Guanabara;

e) — Deixar de applicar as penalidades constantes do Codigo de Water-Polo, em vista dos clubs não terem o devido tempo para poderem cumprir o dispositivo do art. 66 do Codigo de Water-Polo

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

(Conclusão da 10ª pagina)

DE S. PAULO

CRUZEIRO

Nova matriz — Uma pleiade de catholicos da nossa sociedade, com o concurso do vigario da parochia e da União de Moços local, iniciou, com grande sympathia a collecta de donativos para levantamento de uma nova matriz, visto que a actual já não comporta o povo, por ser pequena e antiga.

Ponte sobre o rio Parahyba — Consta que dentro em poucos mezes recomeçarão os trabalhos da ponte sobre o rio Parahyba, ligando Cruzeiro a Silveiras. E' dos melhoramentos mais urgentes do municipio.

Estrada de rodagem — O numero de automoveis aqui cresce de uma maneira extraordinaria. Logo esteja iniciada a estrada de rodagem, ligando Cruzeiro a Cachoeira, espera-se uma matricula de 200; pois com essa estrada facilmente se estará na capital de S. Paulo.

União de Moços Catholicos — Esta associação aqui vae tomando um impulso admiravel. Raras são as semanas que não organizam "pic-nics", festas, theatros, etc., com grande frequencia das familias.

Prefeitura Municipal — Bellos e incansaveis têm sido os trabalhos do administrador desta repartição, aqui. A arborização e alargamento das ruas têm deixado á cidade um primor.

Escola Mello Vianna — Dentro em breve inaugurar-se-á nesta cidade a Escola Mello Vianna, dirigida pelo professor A. Machado. Foi uma das idéas as mais louvaveis do momento, pois que daqui mais algum tempo contaremos com uma escola de preparatorios de primeira.

Transferencia de residencias — Transferiram suas residencias para a capital da Republica os jovens Joaquim Paiva, ex-funccionario da Rêde Sul-Mineira; dr. José Diogo Bastos, ex-medico da Caixa de A. P. da R. S. M., e Rubem Benjamin Vieira, funccionario da União de Moços Catholicos local.

(Do correspondente)

CAMPINAS

A Associação Commercial desta cidade elegeu a seguinte directoria:

Presidente, Alfredo M. Maia; vice-presidentes: João B. Forster e Alberto Vieira dos Santos; secretarios: Augusto Vieira da Silva e Quintino de Mandonnet; thesoureiros: Joaquim Rodrigues Torres e Raphael Palmieri.

Conselho consultivo — Pedro A. Anderson, dr. Paulo J. Villac, Joaquim Dufeto Barbosa, Fernando da Cruz Passos, Paschoal Purchio, J. Pagano Brundo, Jayme Muniz, Bernardo Saraiva, Eurico Villela, A. B. de Castro Mendes, F. Moutinho de Castro e Ado da Fonseca Valverde.

RIBEIRÃO PRETO

Gymnasio do Estado — O dr. director deste estabelecimento de ensino foi autorizado a pôr em concurso as cadeiras vagas existentes, além da de Instrucção Moral e Civica, criada pela Reforma.

Para a escolha, de accordo com o regulamento vigente, das theses que deverão ser desenvolvidas pelos respectivos candidatos, na sala da Congregação, reuniram-se hoje, ás 13 horas, os lentes cathedraticos.

Fallecimentos — Em Brodowski, cidade vizinha, falleceu o sr. José Paiva Ferraz, funccionario do grupo escolar e ali multissimo acatado e considerado.

O sr. Paiva Ferraz presidiu por algum tempo nesta cidade, tendo deixado, na imprensa daqui, traços brilhantes de seu espirito de jornalista.

— Em virtude dos ferimentos recebidos covarde e traiçoeiramente em Rifania falleceu em França, o sr. Osorio Pereira Cavalcanti, irmão do coronel Hercolino Pereira Cavalcanti, capitalista e proprietario aqui residente.

Para assistir ao seu sepultamento bom numero de pessoas daqui seguiu, em automoveis.

(Do correspondente)

DE MINAS GERAES

UBA'

GRANDE TROMBA DAGUA CÁE SOBRE A CIDADE, ALTA MADRUGADA — DERROCADA DE CASAS — GRANDES PREJUIZOS — OS SOCCORROS — OS FESTEJOS CRNAVALESCOS SUSPENSOS — A DERRUBADA DO PONTILHÃO DA ESTRADA DE FERRO — O EXPRESSO DO RIO, PRESO — OUTRAS NOTAS

Pela anterior correspondencia ficaram os leitores d'O JORNAL ao par das occurrencias causadas pelas chuvas que aqui cairam copiosamente.

Os bailes carnavalescos corriam animados quando, por volta de uma hora da madrugada começou a correr a noticia de que o rio que atravessa a cidade subia de modo assustador. Immediatamente os salões onde os bailes se realizavam começaram a esvaziar-se, procurando todos conhecer o que se passava. Soube-se então que bem perto daqui tinha caido uma grande tromba dagua.

Na rua de S. José, os moradores de perto do rio começaram a retirar os seus moveis, mas o volume das aguas elevara-se de tal maneira que mal puderam salvar-se. As aguas, invadindo parte da rua, occasionaram a derrocada de diversos predios.

Ruiram completamente, um grande predio de propriedade dos herdeiros da sra. viuva d. Felicidade Costa e outro do sr. Franklin de Almeida, onde tinha installada sua alfaiataria e outra casa commercial. Os prejuizos destes senhores foram totaes.

Nas casas circumvizinhas as aguas fizeram ruir algumas paredes, abalando tambem diversos predios, devido á força da correnteza.

Entre a ponte e a residencia do sr. Raphael Lauria nenhum movel foi conseguido salvar intacto, pois a rapidez com que se deu a hecatombe a isso não permittiu.

A typographia e papelaria de propriedade dos srs. J. Pimenta & C. perdeu grande parte de seu sortimento.

Felizmente não se registrou nenhuma morte, graças ao prompto soccorro prestado por varias pessoas, entre as quaes muito se destacou o sr. Leopoldo Cunha, que, com seus camaradas, procurou salvar crianças e senhoras que aos gritos pediam soccorro, tendo nesse mistér arriscado a propria vida, tornando-se assim merecedor da estima da população ubaense.

Os prejuizos são enormes, parecendo que sobem a centenas de contos de réis.

A cidade encontra-se desolada, falando-se que devido a isso as sociedades carnavalescas não sairão com seus prestitos, transferindo-os para o sabbado de Alleluia.

Esta noticia causou a todos magnifica impressão.

A' hora em que escrevemos, quasi meio dia, muitas pessoas retiram valores dos escombros de suas residencias, auxiliadas por outras, entre as quaes se destaca o pharmaceutico José Sollero, collector estadual, que tem empregado os maiores esforços em beneficio da população victimada.

Causou devéras grande estranheza entre todos o facto de ver-se entre os que procuravam salvar da hecatombe pessoas e valores, apenas um soldado da policia — cujo nome não conseguimos obter — quando a cidade conta grande numero de soldados para seu policiamento, sob o commando do sr. tenente Annibal Ramos, delegado especial.

Tratando-se de um militar de valor, da nossa policia militar, e sendo o delegado civil, dr. Dario, moço por todos os titulos estimavel, não se comprehende essa attitude de desprezo pelos males alheios em uma situação de verdadeira catastrophe.

— A força das aguas foi tanta que, das casas destruidas tudo levou, escavando os seus alicerces de pedra e carregando mesmo grande parte de parallelepipedos do calçamento da rua.

— Com o volume das aguas arriou uma das pilastras do pontilhão da linha da Estrada de Ferro Leopoldina e, por isso, o expresso de Ponte Nova ao Rio, que aqui passa ás 10 horas, se acha retido na estação, aguardando a chegada do mixto de Bicas, para se fazer a baldeação dos passageiros.

Dizem os funccionarios da Leopoldina que os carros de passageiros, por serem leves, poderão ter passagem, o que não acontecerá com as locomotivas.

Espera-se a chegada do engenheiro residente, com séde em Cataguazes, para tomar as necessarias providencias.

— Os trens a chegar estão annunciados com grandes atrazos.

— Hoje, amanheceu um bom dia, com sol muito quente, continuando assim até ao momento em que escrevemos.

— O lindo predio da agencia bancaria Eduardo Porto & C., inaugurado recentemente, muito soffreu com as aguas em suas pinturas.

— A Camara Municipal está com os seus operarios occupados no serviço de remoção de escombros.

— Todos os predios comprehendidos na zona da enchente muito soffreram, estando alguns ameaçados de ruir de um momento para outro.

— Os vigarios das freguezias locaes fizeram preces a Deus para que cessem as chuvas e o Santissimo Sacramento acha-se exposto em adoração.

— Todas as casas beira-rio muito soffreram com as aguas, sendo que diversas casas de commercio tiveram suas mercadorias estragadas pela agua.

— O deposito de fumo em corda da firma Piotto & C., muitos prejuizos soffreu tambem, pois as aguas nundaram os armazens desta conhecida firma.

— Apesar desses desastres, tão contristadores, continuam a andar pelas ruas pessoas fantasiadas e a correr automoveis com carnavalescos em cantorias.

— As aguas do rio desceram no mesmo tempo em que subiram, estando no momento as aguas pouco acima do normal.

— Sabe-se, pelo telephone, que houve tambem em Cataguazes grande enchente, que grandes prejuizos occasionou.

— Por passageiros do expresso nos foi informado que em Ponte Nova, esta noite, no Hotel Gloria, houve panico, devido á quéda de parte do barranco existente atraz do predio. Felizmente o desastre não passou do susto e a quéda do barranco somente apanhou a cozinha, não havendo victimas a lamentar.

— A luz faltou durante a noite, nesta cidade, e das linhas telephonicas poucas são as que funccionam.

— Enviaremos diariamente a O JORNAL noticias de interesse da cidade e de toda esta zona.

(Do correspondente).

SOLEDADE

Carnaval — Decorreram animadissimos os festejos carnavalescos, promovidos pelo novo gremio Paz e Amor. As batalhas de confetti, lança-perfumes, serpentinas, os cortejos carnavalescos, os bailes á fantasia, durante os quatro dias de reinado de Momo, tiveram um brilhantismo e uma animação sem precedentes em Soledade.

Na terça-feira, os foliões de Soledade fizeram-se transportar para a visinha cidade de São Lourenço, onde percorreram as ruas, visitando a redacção do Jornal de São Lourenço, o grupo dos Casquinhas, o Casino Licio e, finalmente, o Casino Lage, onde teve logar a matinée dansante.

O salão do antigo Imparcial Club, reformado especialmente para os folguedos carnavalescos, foi artisticamente ornamentado e feericamente illuminado.

Os gastos em fantasias e artigos de carnaval suplantaram os dos annos anteriores.

Ramon Franco — Não passou desapercebido em Soledade o brilhante feito dos aviadores hespanhoes Franco, Alda e Rada. Ao chegar em Soledade a noticia telegraphica da chegada dos valentes azes na Guanabara, o povo tendo á frente os membros da colonia hespanhola percorreu as ruas num enthusiasmo indescriptivel dando vivas á Ramon, Hespanha, Brasil e á Santos Dumont.

Falaram em nome do povo de Soledade os srs. professores Josino Maciel e Joaquim Pacheco que enalteceram o valor dos bravos aviadores.

Em agradecimentos respondeu o vigario Lapuerta.

A manifestação foi feita pela colonia hespanhola representada pelos srs. Benigno Rodrigues Alvares e padre Lapuerta.

Novo gremio — Com a fusão dos grupos carnavalescos Promptos e Batutas, foi fundado o gremio familiar Paz e Amor, que neste anno deu realce extraordinario aos festejos carnavalescos.

A directoria do gremio Paz e Amor reservou grande parte das quotas arrecadadas para beneficio da matriz e pobres de Soledade.

Novo agente — Acaba de assumir a agencia da estação de Soledade, o sr. Isaac Salles.

RIBEIRÃO VERMELHO

No dia 12 do corrente foi inaugurada a luz electrica, provisoria, para illuminação das ruas deste districto.

Da visinha cidade de Lavras vieram os drs. Paulo Minicucci e Lustosa, agente executivo e juiz de direito e varias pessoas gradas, que na estação local foram recebidas pelo vereador e por muitas outras pessoas.

Em casa deste, após os cumprimentos dos presentes, o dr. Paulo Minicucci, chefe politico, de uma das janellas, em brilhante allocução, encareceu os grandes beneficios que tal melhoramento vinha trazer ao povo.

Falaram, em nome da população, o reverendo vigario e o dr. João Ignacio, medico, ambos enalteceram os surtos de progresso que vêm sendo realizados na terra mineira, durante o governo progressista do dr. Mello Vianna.

— Chegou a este districto a estrada de automoveis que ligava Villa de Perdões a R. Vermelho e Lavras.

Falta realizar o traçado, daqui a Lavras, que se nos afigura cheio de difficuldades, devido ao alargamento necessario no pavimento da grande ponte sobre o Rio Grande, bem como o aterro a fazer para se conseguir atravessar a vargem, sujeita a inundações periodicas no tempo das chuvas.

— Correram brilhantes os folguedos carnavalescos. Da Villa de Perdões veiu luzida cavalgada, que no largo da matriz justou á guisa da cavallaria medieval.

Os salões do sr. Manoel Ramalho abriram-se para receber os cordões formados pela elite ribeirense e capitaneados pelo incansavel Damaso Ramalho, que se tem revelado um ensaiador de grande merecimento.

— Em breves dias serão atacados os serviços de reparos necessarios á conservação do predio em que funccionam as escolas estaduaes. Seria de conveniencia que o predio fosse ampliado para nelle funccionar mais duas cadeiras, á vista do grande numero de crianças matriculadas em escolas particulares, porque o predio, como está, não offerece capacidade para maior numero de alumnos.

— Consta-nos que foi reorganizada com bons elementos a caixa escolar "Dr. Zoroastro Alvarenga", ha muito aqui installada.

— Ha grande descontentamento entre o povo da exorbitancia das novas tarifas da Oeste, o que mais vem aggravar os tormentos da fome, ha muito imperando no lar dos operarios.

— Os editaes da sub-delegacia local prohibindo o jogo têm dado bons resultados.

(Do correspondente)

PASSOS

FALLECIMENTO — Após longos mezes de enfermidade falleceu o sr. Ulysses Gomes de Lemos Horta, chefe de numerosa familia e cavalheiro muito estimado nesta cidade.

Carnaval — Os folguedos carnavalescos estiveram muito animados, salientando-se sobre os demais blocos o das Violetas, que foi o melhor.

MAGISTRADOS — Pelo presidente do Estado foi nomeado juiz municipal do termo de Nova Rezende, comarca de Muzambinho, o nosso conterraneo, dr. Arthur Amancio da Silveira.

ANNIVERSARIO — Completou annos a sra. d. Francina Ignacia Machado, virtuosa esposa do coronel Caetano Machado, abastado fazendeiro neste municipio.

COMMERCIO DE GADO — Tem estado sem animação o commercio de gado, devido principalmente á baixa de preço da carne verde.

(Do correspondente)

FAMA

Esta localidade com a sua transferencia para o municipio de Paraguassu', entrou numa nova phase de progresso. Justo é recordar que, quando pertencia a Alfenas, teve tambem grande desenvolvimento com a orientação politica do dr. Gaspar Lopes, a quem devemos a criação do districto, escolas, etc. Era presidente da Camara o saudoso coronel José Bento, em cuja administração tivemos abastecimento dagua, illuminação electrica, pontes, estradas, etc.

(Do correspondente)

AYURUOCA

Em vista de geral reclamação dos exportadores de queijos contra a ordem de embarque dessa mercadoria, na Rêde Sul-Mineira, exclusivamente em caixões, o que lhes acarretava difficuldades e outros inconvenientes, foi reconsiderado aquelle acto, voltando o antigo systema de jacás.

Não aproveitaram, porém, esses commerciantes do justo deferimento ás suas pretenções, porquanto os obrigam, agora, as directorias da Rêde e da Central a acompanhar o embarque dos queijos de uma declaração excluindo terminantemente essas estradas de toda e qualquer responsabilidade sobre o destino da mercadoria.

E' uma medida, essa, infeliz e inteiramente contraria aos interesses de uma grande classe. Obrigado a essa declaração, o exportador embarca a sua mercadoria, que muitas vezes representa o seu unico capital, e a vê seguir por ahi a fóra, "ao Deus dará", sem a minima garantia; e, como nem todos os funccionarios daquellas vias ferreas possuirão a humanidade necessaria para zelarem, livres de ordem superior, pelo interesse alheio, é claro que essa mercadoria, d'ora avante, está condemnada a desastrosas peripecias, e o pobre exportador a ficar, quasi sempre... "a ver navios"!

— Outra medida injusta da directoria da Rêde, que muito affecta os interesses de particulares, é o diminuto tempo concedido para a retirada — livre de armazenagem — de mercadorias da estação de Angahy, que serve a esta cidade: para cargas, 12 horas, e para encommendas, duas horas!!! E' incrivel! Estamos a sete kilometros da estação de Angahy, por uma estrada mais ruim do que boa, mórmente no inverno, tendo por unico meio de transporte — problematico sempre — archaicos e pachorrentos carros de bois e magros e pobres animaes.

Sendo O JORNAL o paladino das justas reclamações, fazemo-nos écos das que ahi vão exaradas e que nos foram insistentemente solicitadas, como seu representante nesta cidade, certos de que, fugindo embora á norma traçada ás correspondencias, encontrarão generosa acolhida em suas columnas, que as vehicularão, certamente, a quem de direito, para a necessaria cessação de medidas tão absurdas.

— Promettem o maximo brilhantismo e grande concurrencia os actos solemnes da Semana Santa que, como de costume, será condignamente commemorada aqui este anno. O rev. vigario tem feito distribuir, profusamente, um pomposo e bem delineado programma.

(Do correspondente)

FORMIGA

Reabriram-se as aulas do Gymnasio Antonio Vieira, estabelecimento de ensino de que é director o pharmaceutico sr. Antonio Leite. E' grande o numero de matriculas no internato e no externato.

Segundo aviso aqui concebido, foi deferido o requerimento do director do Gymnasio Antonio Vieira, no sentido de ser nomeado um inspector especial para fiscalizar os exames de admissão ao primeiro anno do curso seriado.

— Entrou para o corpo docente do Gymnasio Antonio Vieira, como lente de latim, o dr. Rodolpho Almeida.

— Reabriram-se as aulas do Collegio Immaculada Conceição, de que é directora a sra. d. Maria Luiza Toscano.

— Foi celebrada missa em suffragio da alma do pharmaceutico Bento José de Araujo. O convite para esse acto religioso foi assignado pelos seguintes membros do directorio politico local: coronel José Bernardes, presidente; dr. Newton Pires, vice-presidente; pharmaceutico Antonio Leite, secretario; João Vaz da Silva, Frederico Aluisio Soares e Olyntho Fonseca. O pranteado extincto pertenceu sempre á referida aggremiação politica, no seio da qual gozava de real prestigio.

(Do correspondente.)

CAXAMBU'

Hospital — Acha-se concluido o edificio destinado ao funccionamento do Hospital S. Vicente de Paulo, de Caxambú, levado a effeito graças á iniciativa de monsenhor J. João de Deus, a quem aquella cidade deve outros serviços de incontestavel valor.

A sua inauguração será a 9 de abril proximo, dia que lembra o 25º anniversario da ordenação daquelle vigario e ao acto comparecerão os revdmos. srs. bispos diocesano e coadjutor, que farão a sua benção, paranymphando o acto a exma. viuva Luiz Paulino e o deputado Raul Sá.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu isenção de direitos, na Alfandega desta capital, para fazenda de lã e algodão destinada ao vestuario das religiosas, orphãos e collegiaes do Asylo Santo Antonio e Santa Isabel, de Ouro Preto, em Minas Geraes.

— O director da Receita Publica convidou o presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira a assignar novo termo relativo ao accordo celebrado para arrecadação do imposto de transporte.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região: 1º tenente Onmez Vieira; auxiliar, sargento Ezequiel.

— Foi dada permissão ao 2º sargento Mario Reino para se inscrever no concurso de guarda da Alfandega.

— Foram nomeados para o Hospital Central do Exercito: sargento-ajudante enfermeiro de 1ª classe, por antiguidade, o 1º sargento enfermeiro de 2ª, Eduardo Miranda: 1º sargento enfermeiro de 2ª classe, por merecimento, o 2º sargento enfermeiro de 3ª, José Ferreira da Fonseca; 2º sargento enfermeiro de 3ª classe, o enfermeiro interino Lourenço da Silva Bispo.

— Foram licenciados para tratamento de saude: por 1 mez, em prorogação, o auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Arlindo Bernardes Coelho; por 2 mezes, o operario da mesma Fabrica, José Gomes da Fonte; por 3 mezes, o 1º official da Escola Militar, Raul de Azevedo, o remador da Intendencia da Guerra, Altivo José Emygdio; o compositor da Imprensa Militar Henrique Mello de Albuquerque; ao operario do Arsenal de Guerra desta Capital, Jorge José Marques; por 6 mezes, o official de pharmacia do Hospital Central do Exercito, Miguel Lino de Moraes Abreu Filho.

— O 3º official da Contabilidade da Guerra, José Euzebio de Carvalho Oliveira foi dispensado do serviço em que se achava no Laboratorio Militar de Bacteriologia.

— O major João Ferreira Johson foi nomeado chefe interino do Estado Maior da Inspectoria do 2º Grupo de Regiões.

— Foram mandadas cumprir as ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos seguintes sorteados militares: Genaro Bouças Filho, Apparicio Gustavo Naumann, Alexandre Freitas Villa Real, Carlos Baptista de Almeida, Alberto de Oliveira, Milton da Veiga Martins, Walter da Veiga Martins, Laudemiro Gonçalves de Aguiar, Antonio Moreira Alves da Silva Junior, Ismael Tolentino Ferreira, Egydio Pereira de Carvalho, Seraphim Marques, José Freire de Moura, Affonso Schuller, João Bastos Guimarães, Frederico Vogt, Alberto Costa Filho, Luiz Felippe Minteguey, Domingos Roldão, João Firmino de Lima, Marcellino Mathias da Costa, da 1ª região militar: José Caetano de Oliveira, Francisco da Silva Diniz, Feliciano José dos Santos, Mario Corrêa da Silva, Francisco Mariano Marinho, Antonio Samuel da Silva, José Theodoro de Mendonça, José Gonzaga de Freitas, Raymundo Ferreira do Valle, Celso Baeta, Joaquim Cyrino da Silva, José Raymundo da Silva, Francisco Ferreira Martins, Alexandre Fagundes do Nascimento, Camillo Ferrara, Olympio Marinho de Paula Campos, José Americo Velloso, Aliel Henrique Teixeira, Francisco Claudio das Chagas, Carlos dos Reis Machado, José Ladislau da Paixão, Sebastião Albino Proença, João Gonçalves da Cunha, Antonio Quintilliano da Silva, Waldemar Vieira, Domingos Raggazzi, Eugenio Borges da Costa, José Brighanti, Silas de Miranda, José Raymundo de Lima, José Luiz de Miranda, João Niol Moragas Filho, José Esteves, Luiz Baptista Golbi, José Bento de Assis, Alencar Coutinho Soares, da 4ª região militar, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito.

— O 1º tenente veterinario Carlos Bozon vae malleinizar a cavalhada da escolta do Quartel General.

— O capitão Glycerio Fernandes Gerpe foi nomeado para servir na commissão de compra de animaes no Estado do Rio Grande do Sul.

— O capitão Brasilides Cavalcanti Barcellos foi posto á disposição do commandante da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes para auxiliar a montagem do Centro de Instrucção de Transmissões.

— Foi transferido do Collegio Militar de Porto Alegre para o desta Capital, o alumno Orlandino de Mattos, a pedido de seu pae.

— Foram mandados apresentar á Escola de Aviação Militar as seguintes praças: terceiros sargentos Manoel Henrique Pontes, Antonio Travassos de Barros, Raymundo da Purificação, todos do 1º R. I., Raymundo Paulo Malan, Sergio Antonio Moreira, Francisco Borges Machado todos do 2º R. I., Sebastião Frazão Pereira, do 3º R. I., Rosalvo Antonio da Silva, da Companhia F. V., candidatos todos á matricula no curso de mecanicos da referida Escola.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados, interinamente para os logares de escreventes juramentados da 4ª e da 1ª Pretorias Civeis, respectivamente, Djalma Miranda e Ary Souto Mariath; e José Torres Martins.

— Foram naturalizados brasileiros: Constantino Serafim, natural da Italia e William Fillinger, natural da Hungria, residentes ambos, no Estado de São Paulo.

— Solicitou-se ao Ministerio das Relações Exteriores a concessão de passaporte diplomatico ao dr. João de Souza Mendes Junior, inspector sanitario da Saude Publica, para seguir para a Europa, onde vae estudar assumptos referentes á prophylaxia da tuberculose, especialmente nas colonias de tuberculosos na Inglaterra de Paphor, Preston-hall e Darrow-hace e na França, bem como a applicação collectiva do tratamento prophylatico de Petrschi e a vaccinação B. C. G.

SAUDE PUBLICA

Foi nomeado para exercer interinamente o logar de sub-inspector sanitario o dr. Victor de Faria Gonçalves.

— Foram multados pela Inspectoria da Fiscalização dos Generos Alimenticios: em 5:000$000, J. C. Fonseca & Cia.; em 500$000, cada uma das firmas Marques Ferreira & Cia., Bernardino Alves de Oliveira e Euclydes Moreira; pela Inspectoria de Hygiene Industrial: em 100$000, Manoel Pedroso & Cia.; pela 4ª Delegacia de Saude em 100$000, Manoel José Martins.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 3ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Séde Central: fiscal Domingos e ajudante Soares. Ronda geral: fiscaes Ovidio, Nicanor, Siqueira e ajudante Rodolpho de Oliveira. Livre transito, das 12 ás 17 horas, o guarda 107; das 17 ás 22 horas, fiscal Almeida.

Uniforme, 3º.

— O inspector deu conhecimento á corporação do seguinte officio:

"Secretaria da Policia do Districto Federal — Rio de Janeiro, 2 de março de 1926 — N. 1.001 — 1ª Secção — Sr. Inspector geral da Guarda Civil — Para os devidos fins o sr. marechal chefe de policia communica-vos que o guarda civil de 1ª classe 332, João Ferreira do Nascimento submettido á 2ª inspecção de saude para aposentadoria, em 17 de fevereiro ultimo foi julgado em condições de invalidez aguardando esta Secretaria o requerimento daquelle guarda solicitando a pensão de que trata a lei n. 3.605 de 11 de dezembro de 1918, afim de ser encaminhado ao sr. ministro da Justiça — O secretario geral, (assignado) — Damaso de P. Gomes."

— Os fiscaes das secções a que pertencem os guardas ns. 998, 1.069 e 1.215, substituam os mesmos no serviço em que se acham.

— Foi dispensado do serviço, a partir de amanhã, o fiscal Antenor Pinto Duarte.

— Foi dispensado do serviço sem vencimentos, por 3 dias, a contar de amanhã, o guarda n. 1.101.

— Compareçam hoje: ás 13 horas, na Sub-Inspectoria, o guarda numero 1.220; e na Secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 435, 715, 971, 1.164 e 1.205.

— Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo mencionadas foram entregues os seguintes objectos: 14º Districto — pelo fiscal Adalberto Innocencio da Costa, um quadro, encontrado em abandono na praça da Republica, pelo guarda de n. 675; 30º Districto — pelo fiscal interino Joviniano das Chagas Noronha, uma argola de metal presa a 2 chaves, encontrada, nos banhos de mar de Copacabana, pelo respectivo rondante, o guarda de n. 743.

— Entrou, hontem, no gozo das ferias relativas ao anno passado, o guarda de 1ª classe 66, podendo as mesmas ser interrompidas se assim o exigir o serviço.

— Compareçam hoje, ás 13 horas, nesta Sub-Inspectoria, munidos dos seus titulos eleitoraes, todos os guardas eleitores pertencentes ás 6ª, 7ª, 12ª e 13ª Secções desta Guarda, providenciando os fiscaes respectivos.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da Secção de Vehiculos para a 12ª Secção, o de 3ª classe 1.121; da 12ª Secção — para a de Vehiculos, o de 2ª classe 704 e para a 13ª, o de 1ª classe 502.

— Previne-se aos fiscaes que, só foram interrompidas as férias em cujo goso se acham os membros desta corporação, apenas no dia 1º de março corrente, e não a partir desse dia, como tem sido por equivoco interpretado em algumas secções.

— Pagam-se hoje, na Thesouraria da Policia, ás 13 horas, os vencimentos a que fizeram ju's no mez de fevereiro ultimo os guardas de 1ª classe.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Bacellar; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Isidro; medico de dia, 2º tenente Pierre; medico de promptidão, 2º tenente Benevides; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno do dia, academico Jair; ronda com o superior de dia, 2º tenente Andrada e aspirante Escudero; guarda do quartel-general, aspirante Luiz; guarda da Moeda, 2º tenente Servulo; guarda do Thesouro, 1º tenente Pessoa; promptidão no quartel-general, 1º tenente Djalma e 2º tenente Vicente; promptidão na companhia de metralhadoras, aspirante Mario; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Aurelio; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Lopes; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros da promptidão permanente; ordens á Assistencia do Pessoal, 3 praças da C. M.; motocyclista de ordens, soldado Benevides — Nos corpos: No 1º batalhão, 1º tenente Mauricio e 2º tenente Sobrinho; no 2º, 1º tenente P. Telles e 2º tenente Eugenes; no 3º, 1º tenente Piquet e 2º tenente Gastão; no 4º, 2º tenente P. de Souza e 2º tenente Raymundo; no 5º, capitão Martini e 2º tenente Benevides; no 6º, 2º tenente Florencio e aspirante Isaias; no regimento de cavallaria, 1º tenente Amorim e aspirante Leite; no corpo de S. Auxiliares, 2º tenente Cascão.

Uniforme, 6º.

Ministerio da Agricultura

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Luiz Lima e Themistocles Cardoso, Pathé Cinema Anciens Etablissements Pathé Fréres, Hugo Molinari & C., Ltd. (2 requerimentos), Ribeiro Salgado & C., Wappler Electric Company, Inc. (2 requerimentos), E. I. du Pont de Nemours & C., Nobel's Explosives Company, Limited, American Cyanamid Company, Humphreys Homoeopathic Medicine Co., Ferdinando Ricci e Macedo Serra & C. — Lavre-se o termo: Coelho Martins & C. — Junte-se ao processo: Mario Moreira da Silva — Dê-se certidão: Leclere & C. — Authentiquem-se; e Annibal de Oliveira Machado — Authentique-se na forma requerida.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou, hontem, a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1924, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. A receita importou em 42.819:258$790 e a despeza attingiu á cifra de 46.625:488$110, notando-se um "deficit" de 3.806:229$320.

— O ministro permittiu ao Radio Club de Pernambuco irradiar reclames e annuncios commerciaes e attendeu ao pedido feito por José Julio de Andrade, para installar duas estações, uma receptora e outra emissora.

— Attendendo ao que solicitou a Companhia Pernambucana de Industrias e Estradas de Ferro, e tendo em vista o decreto que autorizou a transferencia áquella Companhia do contracto celebrado com Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, para construcção de uma estrada de ferro de Barreiros ás proximidades de Sertãozinho, o ministro declarou ao inspector das Estradas ter resolvido dispensar o pagamento da quota de fiscalização fixada no contrato respectivo, a partir de janeiro do corrente anno e até ser feita a innovação do contracto autorizado por lei.

— Tendo a Companie du Port do Rio de Janeiro, solicitado dispensa da execução, por sua conta, da dragagem do canal de accesso ao cáes desta capital, como compensação por prejuizos que allega ter soffrido, o ministro resolveu attender o pedido devendo a mesma desistir de quaesquer reclamações por falta ou prejuizos resultantes de exploração do porto.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro solicitou registro dos seguintes pagamentos: 65:300$000 á Companhia Ceramica Brasileira, de fornecimentos feitos á Central do Brasil; 58:000$000 a B. L. Almeida de fornecimentos a Estrada de Ferro Therezopolis; 51:044$779 á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas de trabalhos executados no cáes do Porto do Rio de Janeiro; 8.554:691$354, á Companhia Lloyd Brasileiro de fornecimento de carvão á Central do Brasil; 106:200$000 á Fonseca Almeida & C., de fornecimentos feitos á Central do Brasil.

— Na representação dos moradores e proprietarios nas ruas João Silva e Barreiros, solicitando o prolongamento das canalizações distribuidoras da rua Milton, travessa Barreiros e Estrada do Engenho da Pedra o sr. Francisco Sá, declarou estar a Inspectoria de Aguas aguardando o fornecimento do material necessario á realização dessa obra.

— O ministro concedeu, licenças aos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: Manoel Bernardino Saraiva, João de Almeida, Alvaro Bastos de Souza, Antonio Francisco Antonio Victorino.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

A estação de D. Pedro II forneceu hontem, ás diversas repartições publicas, 39 1/2 passagens, na importancia de 4:844$800.

— Foram nomeadas escreventes as senhoritas Corina Ferreira Goulart e Dagmar da Costa, approvadas no ultimo concurso.

— O sr. Carvalho Araujo approvou a proposta do sub-director do Trafego, nomeando, interinamente, inspector de estações o agente José Rubim.

— Despachos da 2ª divisão:

Antonio de Oliveira Reis, João Damasceno Garcia, Decio de Almeida, Juvenad Raphael, Floriano Escobar e Telmo de Medeiros Santos. — Compareçam á 2ª secção do Trafego.

Antonio Gomes de Cerqueira Junior. — Compareça ao escriptorio do Trafego.

Antonio Armando de Sant'Anna. — Não ha vaga.

Manoel Marinho de Aguiar. — Indeferido.

ESTADO DO RIO

Nictheroy

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O inspector do ensino primario assignou portarias:

Nomeando d. Virtulina Henley, para substituir a professora adjunta d. Ormezinda Guimarães, do Grupo Escolar Aydano de Almeida; d. Sophia Eliah de Carvalho, para substituir a professora adjunta d. Maria Paula de Carvalho, do Grupo Escolar Joaquim Leitão.

ESTA' SENDO BURLADA A LEI QUE REGULA O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO?

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio dirigiu ao dr. Villanova Machado, prefeito municipal, o seguinte telegramma:

"Associação Empregados no Commercio e Industria Nictheroy muito prazer notifica vossencia franco intoleranta desrespeito deliberação 637 que regula funccionamento commercio e similares municipio. Situação deprimente beneficiadas detrimento nivel moral legislativo e executivo municipal. Confeitarias, bars, restaurantes, seccos e molhados, etc., nenhus prezam respeitaveis direitos nossos associados no horario folga semanal, etc., franco descaso fiscalização. Appellamos vossa dignidade administrativa providencias fazem jús augmentando estima nossos representantes. Saudações."

CAMARA MUNICIPAL DE NICTHEROY

Foi convocada para reunir-se quarta-feira proxima, afim de installar os trabalhos da 1ª sessão ordinaria do corrente anno.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Villanova Machado, prefeito municipal, assignou, hontem, portarias: nomeando Walter Pinheiro, guarda da Inspectoria de Fiscalização; concedendo 15 dias de licença ao guarda da Inspectoria de Fiscalização, Militão Augusto Pereira e exonerando os bombeiros municipaes Manoel Rodrigues Fontes e Alfredo Gonçalves e nomeando para o mesmo logar, Luiz d'Avila.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: Penitenciaria, Escola Normal, professores de escolas isoladas, professores de Grupos Escolares e Auxilio para casa e custeio.

AGGREDIDO A PAO, TEVE O BRAÇO FRACTURADO

Pelo Serviço de Prompto Soccorro foi medicado João de Almeida Maximo, brasileiro, casado de 39 annos de idade, morador no logar denominado Rocha, no municipio de S. Gonçalo, o qual apresentava um ferimento contuso na região parietal esquerda e fractura do terço médio do ante-braço do mesmo lado.

Depois de medicado, Almeida retirou-se para sua residencia, tendo antes declarado que havia sido victima de uma aggressão a páo no logar onde reside.

A policia local, entretanto, não teve conhecimento do facto.

CAIU DE UM BONDE E MACHUCOU-SE

Ao desembarcar, hontem, cerca das 17 horas, de um bonde, quando este subia a rua Benjamin Constant, em Neves, municipio de S. Gonçalo, foi victima de uma queda Domingos Menezes, brasileiro, pardo, conductor de bondes da Companhia Cantareira, de 25 annos de idade, residente á mesma rua acima referida, 20.

Menezes soffreu, na queda, forte contusão na região lombar e escoriações generalizadas, sendo soccorrido pelo Serviço de Prompto Soccorro.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando trabalhava a bordo de uma lancha da Directoria do Armamento, na Armação, na vizinha capital, foi victima de um accidente o operario Joaquim Cardoso Gaspar, brasileiro, casado, branco, de 38 annos de idade, residente na travessa do Retiro Saudoso, 31, em S. Gonçalo.

Gaspar soffreu ferimentos contusos na região maleolar direita, sendo soccorrido pelo Serviço de Prompto Soccorro.

Nova Iguassú

ECOS DO CARNAVAL

Em officio dirigido ao sr. Oscar Fontenelle, o delegado de policia desta cidade communicou que correram sem novidade e na melhor ordem os festejos carnavalescos em Nova Iguassú'.

Põe em realce o valioso auxilio que, na manutenção da ordem, lhe prestaram o 1º tenente Rosalvo Martins Torres e o escrivão de policia, capitão Raymundo Passos Amaral.

Nesse officio o delegado de policia faz ainda referencia á retirada dos soldados do nosso destacamento nas vesperas do Carnaval, deixando a cidade privada de patrulhas para o necessario policiamento.

E' na verdade estranhavel que exactamente numa occasião como essa, fosse levada a effeito a remoção dos soldados, quando tudo exigia que elles aqui permanecessem e até fossem augmentados.

Casamento — Pelos laços matrimoniaes, uniram-se, no dia 24 do mez findo, nesta cidade, o sr. Azamor Giammattey e a senhorita Mnemosine Barros, filha do fallecido industrial Carlos Leão de Barros e da sra. d. Maria Francisca de Barros.

O acto civil realizou-se na residencia da progenitora da noiva, á rua Coronel Bernardino Mello, 231, servindo de padrinhos, nesse acto, pelo noivo o sr. coronel Carlos Antonio Mattos e senhora e, pela noiva, o sr. Paschoal Palladino e senhora.

O religioso teve logar, ás 13 horas, na matriz local, perante numerosa assistencia. Celebrou esse acto o padre Paulo A. de Sanctis. Serviram de padrinhos pelo noivo o coronel Carlos Antonio Mattos e senhora e pela noiva o padre Paulo A. de Sanctis e a senhorita Paulina Souza.

Findo esse acto os nubentes foram grandemente felicitados.

Após a ceremonia religiosa, foi servida, na residencia da sra. d. Maria Francisca de Barros, lauta mesa de doces.

(Do correspondente)

S. Vicente de Paula

Por acto do sr. administrador dos Correios deste Estado, foi exonerado, a pedido, do cargo de agente postal desta localidade, o sr. Julião Pereira da Costa Araujo, que vem servindo nos Correios desde 1898 e nomeado na mesma data o seu filho Gumercindo Antunes de Araujo para substituir-lhe no referido cargo.

— Participou-nos a sua mudança da cidade de Capivary para a cidade de Araruama, para tratamento de sua saude e de sua exma. familia, o sr. Manoel André de Marins, negociante de seccos e molhados.

— Em 17 de fevereiro ultimo completou mais um anno de preciosa existencia a exma. sra. d. Alice Braga Ferreira, esposa do sr. Alpio J. Ferreira, adiantado agricultor nesta localidade.

(Do correspondente)

AS AUDIENCIAS PUBLICAS NA VIAÇÃO

O ministro Francisco Sá resolveu transferir o dia de audiencia publica, de quinta para terça-feira, emquanto estiver veraneando em Therezopolis.

ESFAQUEOU O INIMIGO

Amadeu Bernardo da Fonseca, proprietario da casa de moveis sita á rua Visconde de Itaúna, 68, teve uma desintelligencia com o sapateiro Olivero Pietro.

Hontem, á porta de seu estabelecimento commercial, Amadeu discutiu com o seu desaffecto, quando delles se acercou um individuo.

Sorrateiramente, esse individuo se approximou do commerciante e, fazendo uso de uma faca, vibrou-lhe um golpe no ventre.

Acto continuo quiz evadir-se, mas não conseguiu, sendo preso e levado para a delegacia do 11º districto, a cujo xadrez foi recolhido, depois de autuado.

Declarou o criminoso chamar-se Benevides Coutinho e ser lustrador. Tinha tido elle a sua victima, ha empos, uma desintelligencia, datando dahi o seu rancor.

Amadeu, depois dos soccorros da Assistencia, ficou internado no Hospital de Prompto Soccorro.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Confraria do Santissimo Sacramento

A Confraria do Santissimo Sacramento organizou a seguinte pauta para a adoração nocturna do dia 6 para 7 de março corrente:

Director da noite, o confrade thesoureiro José da Costa Ferreira, auxiliado pelo confrade procurador Antonio Luiz Pinto; de 9 ás 10 horas: Hora santa, sob a direcção do director, revmo. conego Antonio Pinto e assistencia de todos os confrades; de 10 ás 11 horas: dirigentes confrades Alvaro Pinto de Souza Figueiredo e Salathiel Francisco Campos; adoradores, confrades Alexandre Antonio da Silva, Natal Palmiere, Antonio Ferreira Carneiro, João Justiniano Silveira Salles e Edmundo Ferreira de Souza; de 11 ás 12 horas: dirigentes, confrades Benedicto Ferreira Freire e Italo Marini; adoradores, confrades Moacyr de Carvalho, Angelo Ribeiro, José Antonio de Magalhães, Francisco Rodrigues Duarte e Pedro Delmillac; de 12 á 1 hora: dirigentes, confrades Bernardo Moreira de Carvalho e Jorge Antonio Castanhola; adoradores, confrades JoãoGonçalves Plata, Ampliato Pinto de Sá, Antonio Thomaz de Almeida, Natalio Restier e Candido Pinto Esteves; de 1 ás 2 horas: dirigentes, confrades dr. Alberto Gayoso Reis e Evaristo Simas Franco; adoradores, confrades Luiz Emygdio Corrêa, Sylvestre Gregorio Camargo, Lydio Januario dos Santos, Sebastião José Teixeira e Saturnino Xavier Ballero; de 2 ás 3 horas: dirigentes, confrades, Tito Jacomo de Abreu e Silva e Colino de Almeida Ferreira; adoradores, confrades Dario Rodrigues, Nemesio Esteves, Oldemar Rodrigues, Francisco Dizerra e José A. Ferreira; de 3 ás 4 horas: dirigentes, confrades Augusto Maquieira da Silva e Adelino Ferreira Reis; adoradores, confrades Alvaro de Azevedo Freitas, Joaquim Adão Marchon, Vicente da Costa Cunha, Delphim Lopes Rodrigues e Archimedes Curado; de 4 ás 5 horas: dirigentes, confrades Antonio Pereira Branco e Octaviano Souto Rêgo; adoradores, confrades Sebastião Soares de Mendonça, José de Miranda Senna, Francisco Martins da Costa, dr. Virgilio Pereira da Silva e Francisco de Paula da Silva Souto; de 5 ás 6 horas: dirigentes, confrades Firmino Archanjo Viegas e Joaquim Paulo de Miranda Mendes; adoradores, confrades dr. Manoel de Barros Bittencourt, José Pedro de Abreu e Lima, Vital Domingues Marques Pires, Raul Belfort e Osorio Lopes.

O confrade designado para dirigente ou adorador que não puder comparecer á hora que lhe foi marcada, poderá permutar com outro confrade ou communicará com antecedencia ao confrade presidente para a devida substituição. Os extranhos farão adoração á hora que melhor lhes convier.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Travessa S. Vicente de Paulo, 16, Haddock Lobo

Hoje, ás 20 horas, realizar-se-á a sessão semanal de estudo da doutrina espirita, sendo o ponto do Evangelho "Pedis e obtereis" — "O poder da prece".

A palavra será franqueada dentro dos moldes da doutrina espirita.

A entrada é franca.

CONFERENCIAS

No proximo domingo, 7, haverá conferencias nos centros espiritas.

Em Marechal Hermes, no Centro Fraternidade, pelo dr. Carlos Imbassahy.

— Em Bangú, no Gremio Luz e Amor, pelo confrade Ignacio Bittencourt, presidente da União Espirita Suburbana.

CENTRO UNIÃO DOS FILHOS PRODIGOS

Haverá no sabbado vindouro, ás 20 horas, uma conferencia publica na séde deste Centro, á rua Theodoro da Silva n. 234 A. Será orador o dr. Sebastião Caramurú, que vae falar sobre o thema "Quantas vezes morre o homem".

Annibal Werneck Campello

A viuva Alcina Werneck Campello, seus filhos e nóras convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de seu saudoso filho, irmão e cunhado ANNIBAL, ás 10 1/2 horas do dia 4, na igreja de S. Francisco de Paula.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

— Rezam-se, hoje, as seguintes, por alma de:

Guilherme Cordovil Maurity, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; d. Honorina Boudoussier Soares, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; d. Esther Cardoso Gomes, ás 9, Benedicto A. Silva, ás 9 e João Manoel Lebrão, ás 10, na igreja de S. Francisco de Paula; Francisco Soto Miguez, ás 9, na matriz da Gloria; Henrique Marcello dos Santos Mello, ás 9 ½, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo; Antonio Gonçalves Leite, ás 9, na igreja do Bom Jesus; major Corbiniano Cardoso, ás 8, na Cruz dos Militares; Estevão da Silva Leitão, ás 7 ½, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, do largo do Catumby; Manoel Ignacio da Rosa, ás 9 ½, em São Francisco de Paula; José Joaquim da Cunha Carqueija, ás 9 ½, na igreja da Immaculada Conceição; Bento José Gonçalves Pereira, ás 10, na matriz de S. José; Antonio Paulino Nery de Sá, ás 9, na igreja de Nossa Senhora do Parto; d. Maria Luiza Carvalho Palmeira, ás 8 ½, na matriz da Gloria; José dos Santos, ás 9, na igreja de S. Francisco Xavier; José Pinto da Silva, ás 9, na igreja do Sacramento; Marcolino de Andrade, ás 9, na igreja do Sagrado Coração de Jesus; Annibal Werneck Campello, ás 10 ½, em S. Francisco de Paula; Luiz Werneck Teixeira da Castro, ás 9 ½, na matriz da Gloria; José Marques, ás 8 ½, na matriz de Sant'Anna; d. Margarida de Castro, ás 9 ½, na igreja da Conceição e Boa Morte e barão de Oliveira Castro, ás 9, na matriz de Nossa Senhora do Ingá, em Nictheroy.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O deputado Bethencourt Filho.

—— O sr. Augusto Soares de Souza Baptista, socio da firma Sousa Baptista & C., desta praça.

—— A senhorita Carmen Bastos, filha do sr. Emilio Bastos.

—— A sra. Aida Lacerda, esposa do sr. José Lopes Lacerda.

—— A sra. Hilda de Castro Leite, mãe do dr. José de Castro Leite.

—— O sr. Dyonisio Feijó de Castro, industrial em Nictheroy.

—— O sr. Hugo R. Monde, funccionario municipal.

—— O menino Ernani, filho do dr. Eduardo Fonseca.

—— O commissario Miguel Briganti, em exercicio no 13º districto policial.

—— A sra. Ilnah Guittinger, esposa do sr. João Guittinger, do alto commercio desta praça.

—— O capitão Argeu Quaresma, official de gabinete do secretario das Finanças do Estado do Rio.

Contracto de nupcias

Contractaram casamento: a senhorita Edyna Laura de Campos Pereira, filha do dr. Oscar de Campos Vergueiro, e de sua esposa, sra. d. Edmée Laura Pereira, e o sr. Appollinario Dias, funccionario federal; a senhorita Thereza Gomes da Silva, filha do major Eurico da Silva e de sua esposa sra. d. Diva de Oliveira Gomes da Silva, e o sr. Adhemar Machado Saldanha, pharmaceutico.

Nupcias

Realiza-se no proximo dia 14, o casamento da senhorita Olga Meira de Azevedo, filha do dr. Guilherme Meira de Azevedo e de sua esposa d. Thais Gomes Meira de Azevedo, com o sr. Adalberto Barbosa e Souza Reis, funccionario publico.

—— Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Rosinha Martins, filha do negociante e industrial sr. Porfirio Martins, com o sr. Manoel Gonçalves, do alto commercio.

O acto civil será realizado as 15 horas, em casa dos paes da noiva, e o religioso ás 17 horas, na Igreja Evangelica Presbyteriana, á rua Silva Jardim, officiando o rev. André Jensen, e tocando durante o acto um quintetto de professores, sob a regencia do maestro Abdon Lyra.

Formarão o sequito da noiva os seguintes pares: mlle. Lucy Moem e sr. Porfirio Martins Filho; senhorita Laura Leite e sr. Felicio Lanaro; senhorita Ilyda Ribeiro e dr. Aristoteles Cavalcanti; senhorita Esther Gonçalves e dr. Mario Braga; senhorita Lina Leite e sr. Renato Caminha; senhorita Victoria Gonçalves e sr. José de Oliveira; senhorita Jocelia Adelaide Gonçalves e sr. José Lopes, e senhorita Dinah Teixeira e sr. João Lacerda de Aguiar.

Servirão de padrinhos por parte da noiva, no civil, o sr. José Ribeiro Gonçalves e sua esposa, e no religioso, o sr. Feliberto Diniz e sua esposa; e por parte do noivo, no civil, o sr. Arthur Martins e sua esposa, e no religioso, o sr. Porfirio Martins e sua esposa.

—— Na residencia do sr. Alfredo Bittencourt, á rua Bella de S. Luiz, realizou-se, na maior intimidade, o casamento de sua cunhada, senhorita Romana Fonseca, professora municipal, com o sr. Jayme França, funccionario da Directoria Geral dos Correios. No acto civil, presidido pelo dr. Augusto Saboya da Silva Lima, juiz da 5ª Pretoria Civel, serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. e sra. dr. Aramis de Mattos, cathedratico da Escola Normal e, do noivo, o sr. e sra. Antonio dos Santos Lemos, do nosso alto commercio. O religioso realizou-se na capella particular do palacete, tendo como padrinhos, da noiva, o sr. e sra. Alfredo Bittencourt e, do noivo, o sr. Alfredo Reis Junior, funccionario da Secretaria da Viação, e a sra. d. Adelina Fonseca, mãe da noiva. A ceremonia foi celebrada pelo rev. padre José Maria da Rocha, o qual, após o acto, fez sentir aos nubentes a importancia do que então se acabava de effectuar.

—— Realiza-se no sabbado proximo, o casamento da senhorita Barbara Sampaio, filha do sr. Erasmo Sampaio e de sua esposa, sra. d. Judith de Moura Sampaio, com o dr. Eurico Brasil dos Santos, engenheiro civil, devendo se realizar a ceremonia na residencia da familia da noiva, á rua Desembargador Izidro.

——

Consorciaram-se, hontem, o sr. Coriolano do Rego Lins, filho do dr. Alberto Juvenal do Rego Lins, advogado, e professor da Faculdade de Direito de Porto Alegre, e a sra. d. Lydia José de Mattos, filha do sr. Gustavo José de Mattos.

Foram testemunhas do acto civil, por parte do noivo, o dr. Arthur Annibal do Rego Lins e a sra. d. Francisca Emilia do Rego Lins, e por parte da noiva, o sr. Paulo Pessoa Cavalcanti e a sra. d. Candida José de Mattos.

Testemunharam o acto religioso, realizado na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, o sr. Paulo Pessoa Cavalcanti e sua esposa d. Carmen Pessoa Cavalcanti, pelo noivo, e o dr. Alberto Juvenal do Rego Lins e sua esposa dona Francisca Emilia do Rego Lins, pela noiva.

Compareceram ás ceremonias do casamento sómente as pessoas muito intimas, seguindo os noivos, depois do acto religioso, para appartamentos especiaes no Hotel Internacional, em Santa Thereza.

Homenagens

A Sociedade Brasileira Tcheco-Slovaca, commemorará, amanhã, o anniversario do presidente da Republica Tcheco-Slovaca, sr. T. G. Massaryk. A commemoração constará de uma festa que será realizada no Pavilhão Tcheco-Slovaco, á Avenida das Nações, ás 20 1|2 horas, com o programma seguinte, que será irradiado pela "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro":

1 — Discurso do dr. James Darcy, presidente em exercicio da Sociedade Brasileira Tcheco-Slovaca.

2 — Hymno Tcheco-Slovaco, pela orchestra da "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro".

3 — Canções bohemias de Dvorak, pela sra. Julieta Teles de Menezes.

4 — Numero orchestral pela orchestra da "Radio-Sociedade".

5 — Uma pagina de literatura tcheque, pelo professor Roquette Pinto, secretario geral da Sociedade Brasileira Tcheco-Slovaca.

6 — Cantos tcheco-slovacos, pelo barytono, sr. Leon Ivanow.

7 — Pensamentos do professor Masaryk.

8 — "Souvenir", de Drdla, violino.

9 — Discurso do dr. Vlasimil Kybal, ministro da Tcheco-Slovaquia.

10 — Hymno Nacional Brasileiro.

Não haverá convites especiaes.

Hospedes e viajantes

Seguiu, hontem, para a Europa, a bordo do "Ruy Barbosa", o dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio.

—— Partiu, hontem, para os Estados Unidos, a bordo do "Southern Cross", em viagem commercial, o dr. Roberto Pollo, do alto commercio desta praça.

—— Embarcou hontem para a Europa, em viagem de estudos, o dr. Leonidio Ribeiro, docente da Faculdade de Medicina.

—— Seguiu para Poços de Caldas, em viagem de repouso, o dr. Vaz Pinto, juiz federal da 3ª Vara desta capital.

—— Regressou da Europa, acompanhado de sua esposa e filhos, o dr. Hugo Ribeiro Albuquerque Pereira.

—— Seguem para a Europa, no dia 20, o sr. Caetano Orlandini e senhora.

—— Seguem: no dia 16, para o Rio da Prata, acompanhado de sua familia, o dr. Fernando Sampaio da Silva, advogado e capitalista; no dia 20, para a Europa, onde se vae submetter a uma intervenção cirurgica, o sr. Djalma de Aguiar Moreira, do nosso alto commercio.

—— Chegaram: de Buenos Aires, acompanhado de sua familia, o dr. Celestino de Albuquerque Garrido; o industrial sr. Emiliano Ribeiro; o sr. Nelson Coutinho Vieira, negociante nesta praça; de S. Paulo, o major Mauricio Totta Reis, senhora e filha.

—— E' no proximo sabbado, dia 6, que terá logar, na 21ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, a homenagem que amigos, companheiros e discipulos do professor dr. Arthur de Carvalho Azevedo, chefe dos serviços de gynecologia da Santa Casa vão prestar a esse facultativo.

A's 10 horas, será celebrada, por occasião da visita do dr. Carvalho Azevedo á Santa Casa, missa votiva pelo seu regresso a esta capital.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Bella de São Luiz, 24 no Andarahy, falleceu, hontem, o sr. Domingos Gonçalves Baptista, negociante nesta capital.

O finado, que era casado com dona Aurelia de Souza Baptista, deixa numerosa prole, saindo o seu enterro, hoje, ás 13 horas, de sua residencia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Falleceu, ante-hontem, nesta capital, d. Luiza Elizabeth Topp Mendes, viuva do commendador Joaquim da Costa Vieira Mendes.

Deixa a extincta os seguintes filhos: Joaquim da Costa Vieira Mendes, commerciante; Adelaide Mendes Cerqueira, casada com o sr. Victor Cerqueira, do alto commercio, e Rosalina Mendes Côrte-Real de Assumpção, casada com o dr. Luiz Côrte-Real de Assumpção, secretario da Bibliotheca Nacional.

O enterro realizou-se hontem, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Santa Christina, 141, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

—— No hospital da Ordem do Carmo, á rua do Riachuelo, nesta capital, onde se recolhera, ha alguns dias, afim de se submetter a uma delicada intervenção cirurgica, veiu a fallecer, ás primeiras horas de hontem, o sr. Manoel Coelho, capitalista, de nacionalidade portugueza, e recentemente chegado da Europa, após uma excursão de recreio, durante cerca de dois annos.

Tendo vivido muitos annos no Brasil, onde adquiriu, no commercio, regular fortuna, contava o sr. Manoel Coelho 58 annos de idade.

O seu enterramento effectuou-se hontem, á tarde, no cemiterio da Ordem do Carmo, acompanhado por grande numero de parentes e amigos.

—— Falleceu hontem, ás 7.20 horas, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, 89, o sr. Antonio de Carlos, commerciante nesta praça e sogro do professor João Rocha.

O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 9 horas, saindo o feretro daquella residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O APERTO DE MÃO E OS HYGIENISTAS

Os hygienistas condemnam o aperto de mão, porque certos doentes, por esse meio, transmittem os seus males.

Quantas vezes não se vê um tuberculoso amparar os perdigotos da tosse com a mão e, logo após, extendel-a prenhe de germens a um amigo, num comprimento cordeal?

Não sendo possivel evitar o aperto de mão, evitem-se o perigo dos microbios, lavando as mãos com o Sabão Bayer de Afridol, poderoso desinfectante mercurial, que nos garante contra muitas infecções mortaes.

E' optimo para o asseio do corpo, combate a brotoeja, as espinhas, a caspa e as irritações provocadas pelo calor e suor.

CHRONIQUETA PARISIENSE — SIMPLES

Têm aqui as nossas gentis leitoras tres modelos muito simples de "toilettes" claras para a estação calmosa, que vae a findar.

Devem ser feitos de um tecido leve, ou de linho. E qualquer um dos modelos, que acima apresentamos, serve para traje das nossas "jeunes filles", nessas tardes maravilhosas de sol, de que o Rio é, nesta época, prodigo millionario.

A graça dessas "toilettes" está, principalmente, na simplicidade de sua feitura, na ausencia completa quasi de enfeites, de bordados, de rendas, de fitas.

O tecido apenas, e aqui e ali, uma prêga, uma dobra, que fazem o encanto de todos elles. Mangas compridas, curtos e pouco decote.

OS ARMAZENS DE EMERGENCIA PARA EMPREGADOS DA CENTRAL DO BRASIL

A proposito da inauguração do 10.º Armazem de Emergencia para empregados da Central do Brasil, o sr. ministro da Viação dirigiu, hontem, o seguinte telegramma ao sr. dr. Luiz Carlos, sub-director da 1.ª Divisão da E. F. C. Brasil e superintendente dos Serviços de Abastecimento ao pessoal da Estrada.

"Accusando o recebimento de seu telegramma de vinte tres de fevereiro ultimo, agradeço a comunicação de ter sido inaugurado o posto de abastecimento da cidade de Palmyra, aproveitando ensejo para felicital-o por esse facto. — Francisco Sá.

Trava-se, na China, a mais violenta batalha da guerra civil

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Machang, China, informa que está travada a mais violenta batalha já registrada desde que explodiu a guerra civil na China. O combate está-se desenvolvendo perto de Machang, tendo por fim o dominio sobre Pekin e encontram-se nessa luta furiosa as tropas de Chang Tso-lin e as de Feng Yu-hsiang. As baixas de parte a parte têm sido numerosissimas.

Li Ching-lin tambem está tentando um avanço de Machang na direcção de Tientsin.

Chang Tso-Lin, Li Ching-lin e Wu Pei-fu estão tentando completar uma alliança militar contra Feng Yu-hsiang.

Espera-se que, se a batalha fôr decisiva, esteja terminada em breve a guerra civil na China.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 4 DE MARÇO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 3 de março	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 1/16
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
CAMBIO.		
Bruxellas s/Londres	107.00	107.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	121.05	120.98
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.50	34.50
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	92.10	92.25
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	94 ½	94 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes.		
Funding, 5 %	90 ⅛	90 ¼
Novo Funding, 1914	81 ½	81 ¾
Conversão, 1910, 4 %	66	66 ⅛
De 1903, 5 %	87 ½	88
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	74 ½	75
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	79 ¾	80
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	53 ½	54
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	97 ½	97 ⅛
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	138	137
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	37 ⅛	37 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	9	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	10.6	10.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	84.4 ½	85
London & S. American Bank	10 ½	10 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.	83 ¼	83 ½
C. Nacional de Estamparia	102 ½	102 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ⅝	101 ½
Console, 2 ½ %	55 ⅛	55 ⅝
Rente Française, 4 %	47.50	47.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	49.30	49.70
Rente Française, 1913 (Integralizado)	47.40	47.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	57.30	57.30

LONDRES, 3 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.87	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	121.05	121.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.49	34.50
S/Paris, á vista, por £ F.	129.80	132.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.14	12.14
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.26
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

LONDRES, 3 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.87	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	121.05	121.05
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.45	34.50
S/Paris, á vista, por £ F.	129.90	131.40
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 33/64	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.14	12.14
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.23
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

NOVA YORK, 3 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 87	4.85 75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.74 00	3 68.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.01 50	4.01.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.10.00	14.09.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.02.00	40.00 00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.25 00	19 21.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.00	4.54.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 3 de março.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 75	4 86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.69.25	3.67.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.01 50	4.01.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.09.00	14.10.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.01.00	40.01.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.25.00	19.25.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4 54.50	4.54.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 3 de março.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	131.35	131.05
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	108.50	108.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	381.75	380.62
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	521.25	518.25
Paris s/Nova York	27.01	27.01

BUENOS AIRES, 3 de março.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46	45 13/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	46 1/16	45 15/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 1/4	50 3/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 5/16	50 13/16

SANTOS, 3 de março.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar
A's 10.20	Frouxo	7 1/4	7 5/16	—
A's 11.00	Ap. estavel	7 9/32	7 5/16	—
A's 11.05	Estavel	7 9/32	7 11/32	—
A's 14.50	Ap. estavel	7 9/32	7 21/64	—

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Com a falta absoluta de letras, o mercado abriu, hontem, fraco, muito hesitante, com o bancario bastante procurado.

A's 10 horas, a situação do mercado peorava, pois que os bancos estrangeiros recuavam para 7 3|16 e 7 1|4, mantendo-se o do Brasil a taxa de 7 1|4.

Cerca de meio dia, porém, o mercado melhorava, passando o Banco do Brasil e outros sacadores a negociar a 7 9|32 e 7 11|32.

O mercado fechou com esta tabella, firme.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 3/16 a	7 1/4
Paris	$254 a	$257
Nova York	6$840 a	6$870
Praças	*A' vista*	
Londres	7 3/32 a	7 11/64
Paris	$257 a	$260
Italia	$274 a	$280
Portugal	$355 a	$360
Nova York	6$900 a	6$960
Canadá	—	6$900
Hespanha	$970 a	$975
Suissa	1$320 a	1$332
Suecia	—	1$860
Japão	—	3$180
Noruega	—	1$490
Dinamarca	—	1$800
Hollanda	2$750 a	2$770
Belgica	$312 a	$316
Syria	—	$255
Allemanha (marco da renda)	1$645 a	1$650
Austria (por shilling)	—	$980

Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$800 a	2$850
B. Aires (ouro)	6$335 a	6$140
Montevidéo	7$100 a	7$120
Chile (ouro)	—	$870
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$259 a	$260

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	7 1/8 a	7 9/64
Paris	$260 a	$262
Italia	$278 a	$281
Nova York	6$920 a	6$980
Canadá	—	6$920
Montevidéo	—	7$050
Hespanha	—	$980
Suissa	1$330 a	1$335
Suecia	—	1$850
Hollanda	2$700 a	2$800
Japão	—	3$190
Belgica	$314 a	$316
B. Aires (papel)	—	2$840
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	$205
Allemanha	—	1$630

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$768 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$900, e a prazo a 6$870.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 1/4 e	7 3/16
Sobre Paris	$255 e	$258
Sobre Italia	—	$278
Sobre Portugal	—	$358
Sobre Belgica	—	$313
Sobre Allemanha	—	1$645
Sobre Nova York	—	6$878
Sobre Canadá	—	6$820
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$120
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$813
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$440
Sobre Syria	—	$258
Sobre Hespanha	—	$977
Sobre T.-Slovaquia	—	$203
Sobre Suissa	—	1$331
Sobre Suecia	—	1$852
Sobre Japão (yen)	—	3$188
Sobre Hollanda (florim)	—	2$760
Sobre Chile	—	$865
Sobre Rumania	—	$034
Sobre Austria	—	$985
Extremas:		
Bancario	7 7/32 a	7 9/32
C. Matriz	7 1/4	—
Moedas:		
Libra (papel)	—	34$500
Libra (ouro)	—	35$500
Lira (papel)	—	$275
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	6$800
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$275
Escudo (papel)	—	$370
Peseta	—	$980

Bolsa de Titulos

Teve, hontem, regular actividade este mercado, havendo negocios sobre todos os papeis habitualmente cotados.

O papel federal nada apresentou de anormal, a não ser as apolices geraes que se apresentaram bem firmes. O municipal revelou-se estavel e o particular sem alteração merecedora de registro.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	50 a 709$000
Uniformizadas, 5 %	13 a 710$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	300 a 683$000
De 1:000$, nom.	200 a 683$500
De 1:000$, nom.	111 a 684$000
De 1:000$, port.	200 a 630$000
De 1:000$, port.	175 a 634$000
De 1:000$, caut.	150 a 627$000
Obrig. Ferroviarias	100 a 820$000
Obrig. Ferroviarias	30 a 822$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	50 a 146$000
Dec. 1.535, 7 %	20 a 147$000
Dec. 1.933, 8 %	130 a 170$000
Dec. 1.933, 8 %	100 a 172$000
Dec. 2.097, 7 %	220 a 145$500
Estaduaes:	
E. Minas 1:000$, nom.	48 a 720$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	132 a 380$000
Funccionarios	40 a 49$000
Companhias:	
Tec. Confiança	50 a 198$000
Nova America	100 a 200$000
DEBENTURES	
Docas de Santos	178$000
Bellas Artes	195$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	712$000	706$000
Div. Emissões, 5 %	683$000	682$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões, caut.	—	630$000
Div. Emissões, 5 %	632$000	631$000
Obrig. do Thesouro	878$000	—
Obrig. Ferroviarias	824$000	820$000
Emp. 1903, 5 %	—	650$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	—	98$500
E. da Parahyba, port.	85$000	82$000
E. Minas 1:000$, 5 %	730$000	720$000
E. Espirito Santo	—	904$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	780$000	775$000
E. R. G. do Sul, port.	—	765$000
E. do Rio G. do Sul, Legalidade	—	790$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	432$000
Emp. ouro, nom.	350$000	—
Emp. 1906, port.	148$000	—
Emp. 1914, port.	—	144$000
Emp. 1917, port.	—	141$500
Emp. 1920, port.	136$000	124$000
Dec. 1.933, 8 %	—	172$000
Dec. 1.999, 7 %	143$000	142$000
Dec. 1.948, 7 %	—	141$000
Dec. 1.535, 7 %	—	147$000
Dec. 1.550, 7 %	—	143$000
Dec. 2.097, 7 %	—	142$000
Dec. 2.093, 8 %	—	169$500
Nictheroy, 1ª série	68$000	—
Nictheroy, 2ª série	—	68$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	381$000	380$000
Brasileiro Allemão	—	180$000
Commercio	—	162$000
Commercial	—	202$000
Nacional	—	250$000
Funccionarios	50$500	49$000
Mercantil	—	398$000
Lavoura	—	—
Portuguez, port.	168$000	165$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	280$000	—
Alliança	—	180$000
Bom Pastor	198$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Corcovado	—	180$000
Confiança	200$000	197$000
Prog. Industrial	—	320$000
Petropolitana	400$000	—
Tec. de Juta	—	170$000
Nova Alliança	180$000	160$000
Magéense	—	69$000
Manufactora	—	270$000
Taubaté Industrial	700$000	600$000
Industrial Mineira	320$000	290$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	—	66$000
C. Brahma	355$000	—
Ceramica Moderna	200$000	190$000
Docas da Bahia	33$000	29$500
D. de Santos, port.	258$000	—
D. de Santos, nom.	244$000	240$000
Loterias	—	50$000
C. Pastoris	100$000	—
Terras	—	7$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
Mercado	—	152$000
E. F. Victoria a Minas	—	30$000
Reg. Mercantil	350$000	200$000
P. e Saneamento	—	855$000
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	—	69$000
Docas de Santos	180$000	177$000
Progresso	—	182$000
Alliança	—	160$000
Cervej. Guanabara	194$000	—
Manufactora	175$000	—
Cervej. Brahma	—	980$000
America Fabril	193$000	185$000
Magéense	—	148$000
Mestre & Blatgé	202$000	191$000
Mercado	165$000	150$000
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	—	178$000
Hoteis Palace	192$000	—
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Nova America	980$000	—
T. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Flat Lux	200$000	190$000
Casa Vivaldi	165$000	151$000
Luz Stearica	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	195$000
Bellas Artes	—	182$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 3	48:937$000
De 1 a 3 do corrente	143:423$200
Em igual periodo do anno passado	196:577$600
Differença para menos em 1926	53:154$400

Generos de consumo

CAFE'

Continuou frouxo o mercado cafeeiro, pois os compradores perduram retraídos, devido á baixa de Nova York, que foi hontem de 22 pontos. Isto influiu nos mercados do Rio e Santos. Este funccionou, hontem, nominal.

No do Rio o typo 7 desceu para.... 37$200 por arroba, fechando o mercado bastante frouxo.

— O termo esteve tambem frouxo, sendo vendidas 18.000 saccas nas duas bolsas.

Movimento estatistico

NO DIA 2

Entradas	Saccas
Pela Central	300
Pela Leopoldina	13.558
Por cabotagem	—
Total	13.858
Desde o dia 1º	13.858
Média	6.929
Desde 1º de julho	3.198.211
Média	13.325
Em igual data de 1925	2.695.075
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.730
Para a Europa	8.317
Para o Rio da Prata	1.200
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	10
Total	11.257
Desde o dia 1º	11.257
Desde 1º de julho	2.928.178
Em igual data de 1925	2.587.169
Existencia:	
No mercado	257.141
Em igual data de 1925	222.776
Vendas realizadas:	
No dia 2	8.162

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	40$700
Typo 4	39$900
Typo 5	39$100
Typo 6	38$300
Typo 7	37$500
Typo 8	36$700
Pauta semanal (por kilo)	2$380

NO DIA 3

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.236
A' tarde	3.323
Total	7.559

Preços:	
Typo 7	37$200
Typo 7 em 1925	57$300

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Março	25$100	25$100
Abril	25$400	25$275
Maio	25$400	25$400
Junho	25$500	25$500
Julho	25$500	25$250
Agosto	25$500	25$100

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Março	25$200	25$200
Abril	25$400	25$400
Maio	25$600	25$400
Junho	25$600	25$500
Julho	—	25$275
Agosto	25$450	25$450

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	8.000
Total	18.000

EMBARQUES NO DIA 3

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C.	500
Para Baltimore:	
Vivacqua Irmão & C.	500
Para Trieste:	
E. G. Fontes & C.	750
Ornstein & C.	1.625
Theodor Wille & C.	1.125
C. Santista de Exportação	125
Para Montevidéo:	
Grace & C.	550
Serafim Fernandes	100
Para o Havre:	
Ornstein & C.	300
Vivacqua Irmão & C.	665
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.975
Alfredo Sinner & C.	125
Para Buenos Aires:	
Batterman & C.	200
Para Portos do Norte:	
Mc Kinlay & C.	365
Norton Megaw & C.	10
Total	8.915

ALGODÃO

Trabalhou estavel, hontem, este mercado, com os preços inalterados.

— O termo esteve calmo e as vendas foram de 90.000 kilos nas duas bolsas.

Entradas	Fardos
No dia 3	—
Saidas	—
Stock actual	—

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos

Sertões	39$000 a 40$000
Primeiras sortes	37$000 a 38$000
Medianas	31$000 a 32$000
Paulista	32$000 a 33$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Março	30$500	30$500
Abril	31$500	31$500
Maio	31$900	31$600
Junho	—	32$000
Julho	32$500	32$500
Agosto	33$000	31$500

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Março	31$500	30$200
Abril	31$500	31$100
Maio	31$600	31$100
Junho	32$300	31$300
Julho	32$500	31$100
Agosto	33$000	31$500

Mercado calmo.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	60.000
Na 2ª Bolsa	30.000
Total	90.000

ASSUCAR

Com um pequeno movimento de entradas e regular volume de saidas, o stock não satisfaz ainda os baixistas, que continuam agitando o mercado para salvar interesses ameaçados.

O mercado funccionou, hontem, com os preços sustentados.

O termo esteve calmo, com uma venda de 12.000 saccos nas duas bolsas.

Entradas	Saccos
No dia 3	21.188
Saidas	6.287
Stock actual	232.108

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Segundo jacto	—
Demeraras	59$000 a 60$000
Terceiro jacto	53$000 a 54$000
Mascavinho	56$000 a 60$000
Mascavo	46$000 a 50$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Março	60$000	58$000
Abril	62$000	60$900
Maio	63$000	61$800
Junho	57$400	57$400
Julho	55$000	55$000
Agosto	54$000	52$000

Mercado frouxo.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Março	59$600	59$000
Abril	62$300	61$400
Maio	63$000	63$000
Junho	58$000	58$000
Julho	55$300	54$800
Agosto	54$000	52$500

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	12.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	500
Vitellos	42
Suinos	103

(Continúa na 15ª pagina)

TAXAS DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO DE 1926 (TABELLA DOS BANCOS)

Dias	Londres 90 d/v.	Londres a/v.	Paris 90 d/v.	Paris a/v.	Nova York 90 d/v.	Nova York a/v.	Portugal 90 d/v.	Portugal a/v.	Italia a/v.	Montevidéo a/v.	Buenos Aires P. ouro a/v.	Buenos Aires P. papel a/v.	Hollanda a/v.	Canadá a/v.	Hespanha a/v.	Suissa a/v.	Belgica a/v.	T. Slovaquia a/v.	Japão a/v.	Suecia a/v.	Noruega a/v.	Dinamarca a/v.	Syria e Palestina a/v.	Austria (Por 1.000.000 de corôas) a/v.	Hamburgo (Rent-mark) a/v.	Chile (Ouro)	Observações
1	7 13/32	7 21/64	$255	$258	6$750	6$820	$340	$352	$275	7$045	6$430	2$835	2$745	6$780	$970	1$325	$312	$202	3$063	1$820	1$390	1$680	$256	$960	1$625	$840	
2	7 3/8	7 19/64	$255	$258	6$780	6$840	$349	$360	$274	7$051	6$430	2$850	2$750	6$820	$970	1$325	$312	$203	3$089	1$830	1$390	1$690	$256	$960	1$625	$850	
3	7 5/16	7 7/32	$259	$262	6$830	6$900	$354	$360	$729	7$130	6$500	2$890	2$785	6$880	$980	1$340	$316	$206	3$100	1$850	1$410	1$700	$260	$970	1$650	$860	
4	7 9/32	7 3/16	$258	$261	6$860	6$900	$352	$360	$280	7$130	6$500	2$900	2$790	6$900	$980	1$350	$315	$205	3$116	1$850	1$410	1$710	$260	$970	1$650	$860	
5	7 7/16	7 11/32	$253	$256	6$750	6$800	$349	$350	$275	7$005	6$350	2$840	2$620	6$750	$965	1$315	$310	$202	3$063	1$815	1$380	1$672	$253	$960	1$620	$850	
6	7 13/32	7 27/64	$253	$255	6$720	6$780	$349	$350	$275	7$032	6$360	2$840	2$740	6$770	$965	1$315	$310	$203	3$080	1$820	1$380	1$670	$253	$960	1$620	$850	
7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingo
8	7 13/32	7 21/64	$251	$254	6$740	6$780	$348	$360	$275	7$021	6$350	2$820	2$740	6$750	$960	1$315	$310	$202	3$076	1$815	1$380	1$650	$253	$960	1$620	$850	
9	7 13/32	7 5/16	$250	$251	6$770	6$810	$350	$360	$275	7$049	6$385	2$820	2$740	6$770	$960	1$315	$310	$203	3$077	1$810	1$380	1$670	$252	$970	1$625	$850	
10	7 13/32	7 5/16	$249	$252	6$750	6$810	$350	$360	$275	7$135	6$400	2$830	2$740	6$790	$960	1$315	$310	$203	3$080	1$824	1$385	1$690	$250	$970	1$625	$850	
11	7 3/8	7 9/32	$250	$258	6$750	6$820	$350	$360	$278	7$075	6$370	2$840	2$745	6$800	$965	1$320	$311	$203	3$084	1$821	1$390	1$655	$252	$970	1$625	$850	
12	7 11/32	7 1/4	$252	$255	6$810	6$870	$352	$360	$278	7$135	6$410	2$835	2$770	6$830	$975	1$330	$314	$204	3$110	1$835	1$395	1$700	$253	$975	1$640	$860	
13	7 11/32	7 1/4	$252	$255	6$800	6$840	$352	$360	$278	7$106	6$420	2$840	2$760	6$840	$970	1$325	$313	$204	3$097	1$830	1$390	1$650	$253	$975	1$635	$860	
14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingo
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Feriado
16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Feriado
17	7 11/32	7 17/64	$246	6249	6$780	6$810	$352	$355	$276	7$090	6$380	2$839	2$625	6$800	$965	1$320	$311	$203	3$130	1$823	1$410	1$660	$247	$970	1$525	$850	
18	7 3/8	7 9/32	$246	$249	6$770	6$810	$350	$353	$276	7$090	6$390	2$820	2$750	6$780	$978	1$320	$311	$202	3$198	1$825	1$427	1$760	$249	$970	1$525	$850	
19	7 13/22	7 21/64	$240	$243	6$730	6$780	$347	$350	$273	7$030	6$330	2$800	2$725	6$760	$960	1$310	$309	$202	3$172	1$810	1$416	1$755	$243	$970	1$520	$840	
20	7 3/8	7 9/32	$243	$245	6$800	6$840	$352	$360	$276	7$090	6$330	2$825	2$740	6$820	$970	1$325	$311	$204	3$155	1$825	1$420	1$750	$245	$965	1$630	$870	
21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingo
22	7 13/32	7 17/64	$245	$248	6$780	6$810	$352	$355	$275	7$075	6$350	2$830	2$745	6$800	$965	1$320	$311	$204	3$192	1$825	1$450	1$785	$249	$970	1$525	$860	
23	7 1/4	7 1/4	$244	$246	6$770	6$810	$352	$355	$275	7$050	6$360	2$820	2$715	6$800	$955	1$320	$311	$202	3$199	1$820	1$457	1$790	$248	$955	1$620	$860	
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Feriado
25	7 5/16	7 15/16	$249	$252	6$810	6$870	$352	$360	$276	7$110	6$350	2$820	2$750	6$870	$970	1$325	$313	$204	3$215	1$816	1$500	1$790	$259	$960	1$535	$870	
26	7 21/64	7 15/64	$249	$251	6$810	6$850	$352	$360	$276	7$105	6$380	2$820	2$755	6$830	$970	1$325	$313	$204	3$214	1$840	1$490	1$730	$259	$960	1$535	$870	
27	7 9/32	7 3/16	$252	$254	6$850	6$900	$355	$370	$280	7$118	6$410	2$831	2$760	6$850	$975	1$330	$314	$205	3$228	1$850	1$500	1$790	$253	$965	1$540	$860	
28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Domingo
Médias cambiaes do mez de fevereiro, em 21 dias uteis (Pela tabella dos Bancos)																											
	7 25/64	7 21/64	$250	$252	6$781	6$834	$350	$357	$276	7$073	6$392	2$835	2$739	6$809	$968	1$323	$312	$203	3$130	1$834	1$418	1$719	$251	$957	1$629	$855	
Médias officiaes, registradas pela Camara Syndical dos Corretores, em 21 dias uteis do mesmo mez, validas para o pagamento de despachos aduaneiros "ad-valorem"																											
	7 9/32		$252		6$809		$355		$275	7$036	6$364	2$810	2$730	6$775	$964	1$313	$309	$202	3$119	1$824	1$460	1$680	$252	$968	1$622	$850	

A CIDADE IMMUNDA, LODOSA E HUMIDA

Mustaphá Kemal escolheu-a para erigir a capital da nova Turquia

SUAS CASAS SÃO CHOUPANAS DE LODO, SUAS RUAS COLLINAS DE LAMA

(Communicado epistolar da United Press)

ANGORA', Janeiro (U. P.) — Lodo, lodo humido, viscoso e immundo — eis as caracteristicas mais extraordinarias da cidade de Angorá, que Mustaphá Kemel Pachá escolheu para erigir a capital da nova Turquia. As ruas são cortadas por entre verdadeiras collinas de lama. As casas são choupanas de lodo. Bois arrastam carroças prehistoricas, as rodas mergulhadas na immundicie. E' Lodopolis a começar da primitiva estação ferroviaria até o cume da Rocha do Campanario, onde El Ghazi (o conquistador de todos) installou sua residencia particular. Ninguem se refere aqui a "o presidente" ou "Mustapha Kemal". Elle é e ha de ser sempre El Ghazi.

Angorá possue muitas das caracteristicas de uma cidade mineira do Occidente com uma excepção, que não existem salões. Não ha necessidade de prohibições aqui. Os turcos não bebem. Não ha mulheres nas ruas. E' puramente uma cidade de homens. A construcção é o unico emprego. El Ghazi pretende fazer dessa nova capital uma cidade nos moldes europeus no meio da selvageria. Ella se acha a 25 horas por trem de Constantinopla.

A unica industria indigena é a manufactura de chales para a cabeça feitos com o pello das conhecidas cabras de Angora.

Um hotel pretencioso vae ser elevado nas proximidades do edificio do Parlamento. Emquanto isso não se dá os visitantes são obrigados a ficar em quartos estreitos aos dois e aos três cada um, illuminados a azeite, sem agua, nem mesmo para as facilidades de toilette mais elementares. Assim mesmo elles são na sua maioria occupados pelos 280 deputados turcos, que se acham aqui actualmente para a sessão da assembléa. De modo que os embaixadores e ministros que residem em Constantinopla não mostram nenhuma disposição para transferir suas residencias officiaes para a capital do paiz onde se acham acreditados. Ha uma embaixada allemã installada num edificio transportavel fabricado na Allemanha. A embaixada sovietica e a do Afghanistan tambem se acham installadas aqui. Todos os demais representantes, inclusive o almirante Bristol que está tratando do restabelecimento das relações, preferem permanecer na cidade proxima ao Côrno de Ouro. Dahi o grande desprezo que reina em Angora.

Além da construcção de casas e da construcção de duas novas linhas de estrada de ferro ligando Angora com Sivas e Samsoun, uma grande massa de operarios se acham empregados na construcção de uma floresta em miniatura. Hoje não ha arvores em Angorá. Os habitantes suppunham que si um homem plantasse uma arvore haveria de fallecer logo que esta chegasse a attingir sua altura até o alto da cabeça. El Ghazi não acredita nessa lenda e pretende afastal-a do espirito do povo.

Na estrada de Constantinopla um esquadrão especial da policia de Angorá tem a incumbencia de dirigir a ida e a vinda dos estrangeiros. Elles tomam-lhe o passaporte, inclusive a copia obrigatoria que todo o viajante no interior da Turquia é obrigado a levar comsigo e restitue-o quando elle parte. Sem esse passaporte e sem a copia o viajante estaria perdido.

El Ghazi raramente apparece em publico, excepto quando vae assistir uma sessão extraordinaria da Assembléa, onde possue um balcão todo de ouro e purpura tal como o Camarote Real num Theatro de Londres.

E' mais ou menos tão facil ao estrangeiro de visital-o na fortaleza em que reside como conversar com o Grão-Lama do Thibet. A algumas centenas de jardas do Rochedo do Campanario o visitante é levado por um esquadrão de guardas republicanos que pela pessôa de seu commandante telephona ao posto central fornecendo todos os detalhes necessarios sobre a pessôa que deseja a audiencia. Depois de cerca de meia hora de espera é possivel conseguir permissão para entrar na residencia de El Ghazi. Quasi que invariavelmente o resultado final de todas essas "demarches" é uma serie de longas e profusas lamentações pelo facto de El Ghazi se achar muito occupado para receber alguem no momento. Affirma-se que embora pessoalmente Mustapha Kemal é despido de qualquer sentimento parecido com o medo ou com a covardia, elle não deseja passar por qualquer risco de ser assassinado.

Photographias do "Salvador da Turquia" se acham espalhadas por toda a parte. Retratos em tamanho normal, de uniforme e de mufti, de perfil, de busto apenas, colorido ou em meios tons, em todos os cafés, barbearias, restaurantes, clubs e escriptorios. Todo o mundo pensa tal e qual como El Ghazi. Afim de habituar o espirito do povo com os modernos methodos agricolas elle organizou uma pequena fazenda modelo a poucas milhas da cidade. Ella se acha sob a sua direcção pessoal. Todos os detalhes do governo se acham em suas mãos. Elle olha de soslaio para Constantinopla e para tudo que representa a antiga capital. Sua convicção firme é que a aurora de uma nova civilização paira sobre a Anatolia.

QUEM ACHOU?

A MINA DE OURO, situada a Av. Mem de Sá n. 8, tinha na terça-feira passada em seu balcão o bilhete n.23.239 da loteria do Estado do Rio, a quem coube o premio de 50 contos.

No proximo sabbado tem um plano de 200 contos da Loteria Federal

TELEGRAMMAS DOS ESTADOS

De São Paulo

O NOVO INSPECTOR D ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 3 (A.) — Realizou-se hoje, ás 11 horas, a ceremonia da posse do sr. Xisto Vieira Filho, novo inspector da Alfandega.

MOTORNEIRO AGGRESSOR

S. PAULO, 3 (A.) — Alberto Pereira viajava, hontem, num bonde, quando, por motivos razoaveis, discutiu com o motorneiro. Ao descer, foi aggredido a alavanca, soffrendo forte contusão na região dorsal.

UM CANDIDATO UNICO

S. PAULO, 3 (A.) — A banca examinadora de concurso para preenchimento da cadeira de biologia, hygiene, anatomia e physiologia classificou o sr. João Gumercindo Guimarães, unico candidato que se inscreveu.

FOI FUNDADA UMA ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS

S. PAULO, 3 (A.) — Acaba de ser fundada aqui a Escola de Altos Estudos, destinada a divulgação, por meio de conferencia, da Philosophia e Psychologia, moldada nos estabelecimentos congeneres da Inglaterra, França e Allemanha.

O corpo docente, a cuja frente está o sr. Ulysses Paranhos, conta com o concurso dos srs. Bertho Conde, José Lopes, Braulio Prego e Antonio Vidal e das sras. Violeta, Odette e Maria Lacerda de Moura.

O VIGARIO DE VILLA MATHILDE

SANTOS, 2 (A.) — Foi nomeado vigario da Villa Mathilde, nesta Parochia, o rev. Modesto Bestuc. O novo vigario deverá tomar posse, com toda a solemnidade, no proximo domingo, havendo hoje feito profissão de fé, perante o bispo desta Diocese, d. Luiz Pereira Lara. Foram seus padrinhos, o coronel Septimo Vener, presidente do Centro Catholico e o conego José Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral do Rio.

Do Estado do Rio

ACHA-SE ENFERMO O BISPO DE CAMPOS

CAMPOS, 3 (A.) — D. Henrique Mourão, bispo dessa Diocese, acha-se enfermo ha dias, recolhido ao leito.

S. ex. tem sido muito visitado.

A' MEMORIA DO PROFESSOR JORGE LOSSIO

CAMPOS, 3 (A.) — Cogita-se actualmente nesta cidade, do levantamento de uma herma ao fallecido professor da Escola Polytechnica, e director de Obras deste Estado, dr. Jorge Lossio. A commissão organizadora dará inicio dentro de poucos dias aos trabalhos de propaganda, afim de ser levada no mais curto prazo, essa homenagem ao saudoso scientista e amigo dedicado de Campos.

A PROCISSÃO DOS PASSOS EM CAMPOS

CAMPOS, 3 (A.) — Com toda a solemnidade, realisar-se-á no dia 14, nesta cidade, a tocante procissão dos Passos, havendo sermão do encontro por pregador sacro notavel.

ASSASSINIO EM CAMBUCY

CAMPOS, 3 (A.) — Em Cambucy, um individuo, conhecido pelo nome de Menezes, acompanhado de capangas, matou o lavrador Nestor Matoin, morador em S. José de Ubá.

O assassino foi preso, estando a policia no encalço dos seus companheiros.

De Matto Grosso

A CREAÇÃO DE UM CURSO COMMERCIAL E A REFORMA DO ENSINO

CUYABA', 3 (A.) — Pelo dr. Manoel Paes de Oliveira, secretario geral do Estado, foram lançadas as bases para a fundação de um curso commercial, tendo feito um appello a todos e em especial ás classes do commercio, no sentido de tornar em realidade, essa idéa que foi recebida com applausos por parte da população. Nesse curso serão leccionadas as cadeiras de francez, inglez, portuguez, arithmetica, escripturação mercantil, movimento bancario, dactylographia e geometria.

Está sendo, outrosim, estudada uma reforma radical na instrucção publica, tendo o dr. Mario Corrêa, incumbido o dr. Manoel Paes de Oliveira, de promover uma reunião de pessoas competentes e conhecedoras do assumpto, para com ellas assentar definitivamente sobre as bases dessa reforma.

AS MATRICULAS NAS ESCOLAS

CUYABA', 3 (A.) — Acham-se matriculados em quatro estabelecimentos de ensino desta capital, 1.226 alumnos, sendo: na Escola Modelo, 680; no Grupo Escolar "Senador Azeredo", 317; na Escola Normal, 100; e no Curso Annexo Complementar, 129. Não estão contempladas nesse numero as escolas isoladas, as escolas particulares, as profissionaes, nem o Lyceu Cuyabano, actualmente em férias.

Do Rio Grande do Sul

SUICIDIO

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — Suicidou-se na cidade de Quarahy, o dr. Carlos Corrêa, medico e fazendeiro naquella localidade, irmão do dr. Adalberto Corrêa.

FOI CONCEDIDO O LIVRAMENTO CONDICIONAL A UM HOMICIDA

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — Esteve reunido o Conselho Penitenciario, sob a presidencia do desembargador Ribeiro Dantas.

Dada a palavra ao dr. Jacintho de Godoy, para emittir seu voto sobre o pedido de livramento condicional do sentenciado Osorio Moraes da Silva, vulgo "Osorio Cazuza", aquelle advogado em longo e documentado voto, mostrou-se contrario á concessão do livramento, por considerar o liberando um debil mental, que ainda offerecia perigo á sociedade. Manifestaram-se, em seguida, os membros do Conselho, defendendo a concessão. Depois, o dr. Godoy relatou o pedido de Waldemar Barcellos, condemnado a seis annos, por homicidio, ao qual o Conselho por unanimidade, concedeu o livramento condicional.

De Pernambuco

O ENSINO PRIMARIO MUNICIPAL PASSARA' A JURISDICÇÃO DO ESTADO

RECIFE, 3 (A.), — Pelo Conselho Municipal foi approvado em primeira discussão o projecto que autoriza o prefeito a entrar em accordo com o governo afim de ser transferido para a direcção o ensino primario municipal.

PARA O CONGRESSO DE JORNALISTAS

RECIFE, 3 (A.) — O jornalista Gilberto Freyre, redactor do "Diario de Pernambuco" embarca para ahi, a bordo do "Orania", S. s. vae tomar parte no Congresso Pan-Americano, de Jornalistas, como representante daquelle orgão.

Amigos e collegas offereceram-lhe, hontem, á noite, um jantar intimo no Restaurante Leite.

Da Bahia

O CACAU

BAHIA, 3 (A.) — O mercado de cacau funccionou firme, sendo cotado, hoje, a 14$, 15$ e 16$000.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"O CORONEL DA ESTRELLA" VOLTA, HOJE, A' SCENA NO CARLOS GOMES

Hoje subirá á scena a burleta em 3 actos, de Gastão Tojeiro, musica do maestro Benedicto Montes, "O coronel da estrella", permanecendo no cartaz até segunda-feira. Depois haverá a "première" da revista-burleta "Maria Antonietta", letra de Tito Liviano e musica de J. Rodrigues e João da Gente.

"O HOMEM DAS CINCO HORAS"

Ultimam-se no Trianon os ensaios de uma nova peça, que deve subir á scena na proxima terça-feira. Essa peça que tem o titulo de "O homem das cinco horas", está ha dois annos em scena em Paris, tendo dado 700 representações seguidas no theatro Palais Royal e 300 no Scala, onde ainda continua sendo representada. Tambem em Lisboa, onde essa comedia está actualmente em scena, num dos principaes theatros; o exito obtido tem sido grande, o que faz prever que a sua representação entre nós constitua para a companhia Procopio Ferreira uma victoria, visto que o seu principal papel será defendido pelo sr. Procopio Ferreira. O sr. Christiano de Souza está ensaiando a nova peça com o melhor carinho.

CASA DOS ARTISTAS

Para dirigir os destinos desta instituição, durante o anno corrente, foram eleitos ante-hontem os srs.: Francisco Marzullo, presidente; Eduardo Vieira, vice; Carlos Machado, 1º secretario; Edmundo Maia, 2º secretario; Oswaldo Novaes, superintendente; Raul Soares, procurador; Juvenal Fontes, thesoureiro; João de Deus e Henrique Chaves, vogaes.

Commissão de syndicancia — Guilherme Louzada, Gervasio Guimarães e João Martins. Mesa das assembléas — Carlos Santos, presidente; Manoel Paradella, 1º secretario e Humberto Miranda, 2º secretario. Commissão de beneficencia — Margarida Max, Henriqueta Brieba, Oraide Nogueira, Ruth Vianna, Luiza Fonseca, Prescilla Silva e Maria da Piedade. Hontem, depois dos espectaculos, houve assembléa em continuação, para posse dos eleitos e eleição e posse dos membros do conselho fiscal.

MUSICA

A COMPANHIA LYRICA DO JOAO CAETANO

Entre os principaes artistas que farão parte da Companhia Lyrica do Theatro João Caetano, especialmente organizada na Italia, figura a soprano dramatico franceza Stani Zawaska, que mereceu, recentemente, do grande compositor Ricardo Zandonai, uma honra excepcional. Francesca da "Rimini", poema de Gabriela D'Annunzio, musicado por Zandonai, cuja estréa, no Theatro Régio, de Turim, em 19 de fevereiro de 1914, foi um dos maiores successos da scena lyrica italiana, não fôra ainda representada em Treviso. Ultimamente, instado pela direcção do Theatro Sociale, daquella cidade, resolveu Zandonai dirigir a sua opera, escolhendo Stani Zawaska para fazer a protagonista. Dizem os jornaes italianos que, raramente, se verá uma interprete como foi a sra. Zawaska. Segura, com a voz pura e de timbre delicado, ella se manteve, na scena, com rara dramaticidade, e soube mostrar abundancia de meios vocaes e grandes dotes artisticos, do principio ao fim, num papel difficil e fatigante. "Francesca da Rimini", não será, jámais esquecida pelos de Treviso, graças á execução perfeita que Zandonai obteve dos artistas, entre os quaes se destacou Stani Zawaska. Em Alexandria, no Theatro da Opera, foi uma "Aida" incomparavel, surprehendendo pela voz e pelo jogo scenico, que forçaram a admiração da sala, valendo-lhe uma calorosa ovação. Uma das suas maiores interpretações é "Loreley", do maestro Catalani, cuja heroina ella vive no espirito e no corpo; é commovente, delicada e profunda, e não se sabe o que mais admirar, se a sua voz estupenda, o seu canto impeccavel, ou a dramaticidade da sua sensibilidade slava. Georges Pandevaux, escrevendo no "Journal du Caire", sobre a "Giulietta et Roméo", de Ricardo Zandonai, diz de Stani Zawaska: "Ella marcou o personagem de Julietta, de uma maneira notavel. Conduz a voz, que é de um timbre rico, com uma arte infinita e uma louvavel preoccupação de estylo. Ella demonstra uma exaltação que se communica a toda a platéa.

A ASSIGNATURA PARA 12 OPERAS

A assignatura, que se acha aberta no Theatro Lyrico, para 12 espectaculos da Companhia Lyrica Italiana, que alli deverá estréar no proximo dia 15, tem sido motivo para largos commentarios nas nossas rodas theatraes.

E' porque os preços das localidades attingiram o limite dos espectaculos de comedia entre nós, e portanto, suggerem as mais variadas versões sobre a resolução que a empresa Viggiani tomou de proporcionar ao publico desta capital um bom espectaculo de opera, com cantores applaudidos, cobrando pelas localidades apenas o que cobra qualquer companhia estrangeira de comedia.

UM GRANDE CONCERTO NO LYRICO

O maestro patricio sr. Assis Republicano, que ainda ha pouco obteve assignalado triumpho com a apresentação da sua opera "O Bandeirante", realizará á 13 do corrente um grande concerto no Theatro Lyrico, em que serão executadas composições de sua lavra.

Será sem duvida um acontecimento artistico, que redundará em novo triumpho para o joven maestro patricio.

E' preciso accentuar, porém, que essa audição concorrerá com o seu producto, para auxiliar a viagem do sr. Assis Republicano ao Velho Mundo, onde vae aperfeiçoar os seus já dilatados conhecimentos musicaes. Isso a torna digna do amparo geral.

O programma do concerto está assim organizado:

I — Ubirajára, poema symphonico.
II — a) monologo de Jahyra (1º acto); b) canção de Jahyra (2º acto), da opera "O Bandeirante", cantado pela distincta cantora, sra. Ldia Salgado.
III — Navio negreiro, poema symphonico.
2ª parte:
IV — Improviso sobre thema brasileiro, para violoncello e orchestra (1ª audição), sabista, professor Alfredo Gomes.
V — Magdala, sobre um soneto de Silveira Netto, (1ª audição), cantado pela festejada cantora, senhora Carmen Eiras, 1º premio do Instituto Nacional de Musica.
VI — Preludio — Tempestade e Marcha funebre (3º acto), da opera "O Bandeirante".

Nessa concerto tomarão parte, em conjunto, as orchestras do Centro Musical e da Sociedade de Concertos Symphonicos.

A orchestra será regida pelo maestro sr. Assis Republicano.

CINEMATOGRAPHIA

VICENTE CELESTINO VAE ESTREAR, SEGUNDA-FEIRA, NOS PROLOGOS DO "IMPERIO"

Seguindo a orientação traçada pelo "Imperio", vae ser ligado ao "film" "Em nome do amor", que principiará a ser exhibido, segunda-feira, dia 8, um prologo, nelle reapparecendo no publico carioca o festejado tenor Vicente Celestino, que ha dias regressou de uma prolongada "tournée" ao sul do paiz.

O GRANDE FILM DE STUART HOLMES

Quem não conhece o actor Stuart Holmes, o homem que mais consegue revoltar o publico pela maneira intensa com que sabe exteriorizar o cynismo humano? No film dramatico que o Cinema Avenida terá nas suas telas, na proxima segunda-feira, com o titulo "Na maré violenta das paixões", Stuart Holmes é verdadeiramente grande no typo violento que soube criar.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Recebemos hontem, do sr. Cesar Luiz Leitão attencioso cartão de agradecimentos aos conceitos que aqui expendemos com relação a sua comedia "Mme. está em Caxambu", que tão justificado exito obteve no Trianon, representada pela companhia Procopio Ferreira.

ESPECTACULOS PARA HOJE

GLORIA — "Zig e Zag".
S. JOSE' — "Café com leite".
TRIANON — "Madame está em Caxambú".
CARLOS GOMES — "Ai, Zizinha!".

CINEMAS

AVENIDA — "Murmurio eterno".
PARISIENSE — "Beija-me outra vez".
IMPERIO — "Folia!".
CAPITOLIO — "Mascara negra".
COPACABANA-CASINO — Films e variedades.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 14ª pagina)

Foram rejeitados:

Rezes	2 ½
Vitellos	—
Suinos	1 ¾

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	73
Vitellos	—
Suinos	1 ½

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	435
Vitellos	41
Suinos	95

A Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	45
Vitellos	3
Suinos	8

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	464 ½
Vitellos	46
Suinos	103 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a	1$900
Vitello	1$600 a	1$900
Suino	3$400 a	3$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor italiano "Anna C".
Interno 2 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Cordoba".
Interno 3 (mixto B) — Vapor sueco "Lima".
Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Girasol" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Raphael".
Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Vicencia".
Interno 6 — Vapor inglez "Bellevue" — Serviço de carvão.
Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Taormina".
Interno 7 — Vapor allemão "Santa Thereza".
Interno 8 — Vapor inglez "Sambre".
Interno 9 (mixto A) — Vapor francez "Bangkok".
Pateo 10 — Vapor inglez "Mistley Hall" — Serviço de carvão.
Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Serviço de trigo.
Pateo 11 — Hiate nacional "Perynne" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vapor norueguez "Dampfen" — Serviço de trigo.
Interno 17 — Vapor nacional "Alayde".
Interno 18 — Vapor americano "S. Cross" — Descarga no armazem 1.
Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Malte".

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA		
Por kilo:		
Fina de Minas	4$500 a	5$500
Superior	2$500 a	3$500
ARROZ		
Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	85$000 a	90$000
Brilhado de 2ª	78$000 a	82$000
Especial	80$000 a	85$000
Superior	70$000 a	75$000
Bom	60$000 a	65$000
Regular	55$000 a	60$000
BANHA		
Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	3$800 a	4$300
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$300
De Santa Catharina:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$200
BACALHAO		
Por 58 kilos:		
Especial	140$000 a	145$000
Superior	120$000 a	125$000
Peixelin	125$000 a	130$000
BATATAS		
Mineira	$520 a	$600
Rio Grande	$500 a	$600
Estrangeira	$800 a	$900
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco, no Moinho Inglez:		
Semolina	48$000 a	48$200
Brasileira	43$000 a	43$200
Buda Nacional	46$000 a	46$200
Nacional	44$000 a	44$200
REMOIDOS		
Farello	6$500 a	7$000
Remoido	9$500 a	10$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Trigulho	6$500 a	7$000
Aveia (40 kilos)	—	8$000
Trigo em grão (k.)	—	1$200
TOUCINHO		
Por kilo:		
De fumeiro	4$000 a	4$500
Commum	3$000 a	3$200
MILHO		
Por 40 kilos:		
Amarello	20$000 a	21$000
Branco	23$000 a	24$000
Misturado e regular	13$000 a	14$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
De 1ª qualidade	31$000 a	32$000
De 2ª qualidade	24$000 a	25$000
De 3ª qualidade	23$000 a	23$500
De Laguna:		
Peneirada	23$000 a	23$500
Grossa	21$000 a	22$000
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto especial	37$000 a	38$000
Preto regular	34$000 a	36$000
Manteiga	66$000 a	68$000
Branco nacional	40$000 a	45$000
Branco estrangeiro	—	—
Outras qualidades	30$000 e	34$000
ALCOOL		
Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:080$ a	1:100$
De 38 gráos	1:050$ a	1:060$
De 36 gráos	1:020$ a	1:030$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE		
Por pipa de 480 litros:		
De Campos	550$000 a	560$000
De Angra dos Reis	570$000 a	580$000
De Paraty	590$000 a	600$000
XARQUE		
Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	
Puras mantas	2$400 a	2$900
Fronteira:		
Patos e mantas	2$000 a	2$900
Puras mantas	1$800 a	2$600
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$800 a	2$400
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$300 a	2$300
Minas Geraes:		
Puras mantas	1$300 a	2$400

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 3

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Rodrigues Alves".
De Newport e escalas, o vapor inglez "Sambre".
De Buenos Aires e escalas, o paquete dantziguense "Artus".
De Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "Southern Cross".
De Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Itabira".
De Hamburgo e escalas, o vapor hollandez "Zildijk".
De Camocim e escalas, o vapor brasileiro "Tabatinga".
De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Darro".
De Southampton e escalas, o paquete inglez "Andes".
De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Mendoza".
De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Sofia".

SAIDAS NO DIA 3

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaguassú".
Para Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "Lima".
Para Stockholmo e escalas, o vapor sueco "Suecia".
Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Borborema".
Para Hamburgo e escalas, o paquete brasileiro "Ruy Barbosa".
Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Darro".
Para Hamburgo e escalas, o paquete dantziguense "Artus".
Para Nova York, o paquete norte-americano "Southern Cross".
Para Marselha e escalas, o paquete francez "Mendoza".
Para S. Francisco, o vapor brasileiro "Ingá".
Para Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Cento".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Cte. Alcidio".
Portos do Sul — "Campinas".
Rio da Prata — "Cap Norte".
Bordéos — "Desirade".
Pará e escs. — "Manáos".
Montevidéo — "Maranguape".
Rio da Prata — "Almanzora".
Hamburgo — "Monte Olivia".
Rio da Prata — "Voltaire".
Portos do Norte — "Recife".
Amsterdam — "Orania".
Rio da Prata — "P. Giovanna".
Swansea — "Iguassú".
Laguna e escs. — "M. Lourenço".
Portos do Norte — "Baependy".
Rio da Prata — "Zeelandia".
Rio da Prata — "Santos Maru".
Portos do Norte — "Victoria".
Hamburgo — "Danzig".
Nova York — "Camamú".
Liverpool — "Desna".

VAPORES A SAIR

Mossoró — "Guajará".
S. Francisco — "Sumaré".
Portos do Sul — "Itaquera".
Hamburgo — "Cap Norte".
Rio da Prata — "Andes".
Rio da Prata — "Desirade".
Recife e escs. — "Itaúba".
Pará e escs. — "Bahia".
Rio Grande — "Itapoan".
S. Matheus — "Penedo".
Cabedello — "Campinas".
Genova — "Princ. Giovanna".
Southampton — "Almanzora".
Portos do Norte — "C. Salles".
Nova Orleans — "Lages".
Rio da Prata — "Monte Olivia".
Nova York — "Voltaire".
Rio da Prata — "Orania".
Portos do Sul — "Ibiapaba".
Santos — "Recife".
Pelotas e escs. — "Itaperuna".
Portos do Sul — "Itapema".
Pará e escs. — "Itapura".
Portos do Sul — "Cte. Alcidio".
Recife — "Pyrineus".
Ponta d'Arêa — "Iraty".
Amsterdam — "Zeelandia".
Montevidéo — "Baependy".
Hamburgo — "Vigo".
Tutoya e escs. — "Piauhy".
Iguape e escs. — "Pirahy".
Montevidéo — "Victoria".
Penedo e escs. — "Cte. Miranda".
Aracajú e escs. — "Itapacy".
Rio da Prata — "Desna".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas possivelmente fortes, trovoadas. Temperatura: entrará em declinio. Ventos: rondarão para o quadrante sul com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: entrará em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo e Paraná. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul com rajadas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — *Thesouro Nacional* — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Escola Polytechnica — Escola Wenceslão Braz — Serviço do Fomento Agricola — Serviço de Informações — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdade de Medicina — Escola 15 de Novembro — Officiaes de Justiça, Varas e Pretorias — Directoria Geral de Estatistica — Serviço de Algodão — Instituto Medico Legal.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Addidos e em disponibilidade; Titulados da Garage e Officina Mecanica; Apontadores, auxiliares de escripta e protocollistas da Directoria de Obras; Titulados da Limpeza Publica (A a I); Institutos F. Vianna e O. da Fonseca.

O que a Central queimou em 1925

Interessantes notas sobre o consumo de carvão na Central do Brasil — O carvão nacional — O carvão estrangeiro — A Jazida de Cedro

Durante o anno de 1925, a Central do Brasil queimou na movimentação dos seus trens 418.000 toneladas de carvão, sendo 388.000 toneladas de procedencia estrangeira (americano e inglez) e 30.800 de carvão nacional, procedente da Araranguá, em Santa Catharina.

O preço médio dos carvões queimados pela Central, de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1925, regulou do seguinte modo: 90$000 para o estrangeiro e 66$000 para o nacional.

A importancia geral do consumo com pequeno erro de approximação foi de 35.020 contos para o estrangeiro, e 2.024:550$000 para o nacional.

A queima do carvão nacional equivale a 7,33 °|° do consumo total da Estrada e a 7,9 °|° do consumo do carvão estrangeiro.

Um dos engenheiros da Central a quem ouvimos sobre os dados acima, nos deu curiosas informações sobre o consumo de carvão na Estrada.

— "O coefficiente de consumo de carvão nacional, assim nos falou o nosso informante, cresce com pasmosa lentidão; representa infelizmente apenas 7,9 °|° do consumo de carvão estrangeiro, quando podia, e devia ser muito mais. Entretanto, pelos ensaios frequentes, pelas reiteradas experiencias e pelo emprego in natura nos serviços normaes da Central, os resultados têm sido magnificos e tudo nos induz a crêr que a generalização do consumo representa uma verdadeira necessidade. Cada tonelada queimada representa ouro que fica no paiz, desenvolvendo a nossa potencia economica. Pelas experiencias feitas e tendo em vista a queima regular de nosso combustivel, podemos recorrer á eloquencia de algarismos, afim de patentear sempre a sua excellencia pelo menos uma vantagem innegavel. São necessarios 1.030 kilos de carvão nacional para fazer o mesmo trabalho que ora se faz com 1.000 kilos de carvão estrangeiro.

A inferioridade do nosso carvão, que se reduz á proporção que as minas se aprofundam, representa-se por uma depressão de 30 °|° no maximo. A Central empregou, só na acquisição de carvão, 37.265:550$.

Apenas para argumentar, vejamos quantas toneladas de carvão nacional seriam necessarias para supprir a Central. Dada a depressão de 30 °|° no seu poder industrial, teremos que elevar o consumo de 30 °|°. Para os actuaes serviços da Central seriam necessarios 535.200 toneladas de carvão nacional. Calculemos a importancia tendo em vista o preço medio (66$000) que vigorou durante o anno de 1925. O pagamento das 535.200 toneladas de carvão nacional exigiriam 35.323.200$000.

Mesmo a 70$000 ou mais o preço unitario do carvão nacional, a sua queima traria enormes beneficios ao paiz, porque evitaria a sahida de ouro, isto é, o depauperamento de nossa economia.

Não sejamos, porém, demais optimistas. O carvão nacional tem de conquistar a queima palmo a palmo, kilo a kilo, por não estarmos convenientemente apparelhados para intensificar a sua producção em Santa Catharina, no Paraná e no Rio Grande do Sul. Ha pouco a experiencia com os carvões das jazidas de "Cedro" no Paraná, deram esplendido resultado: consumo de 35 kilos por kilometro, vaporizando 5,8 por kilo, no aspero trecho de Belém a Barra do Pirahy, carvão esse colhido na superficie. O seu transporte é penoso. Não se póde augmentar a producção por motivos varios: falta de um porto para carvão em Santa Catharina, estradas de onde provém o carvão que a Central consome, com apparelhamento capaz e que faculte servir ás jazidas, cujos trabalhos de exploração possam concorrer efficientemente para um serviço normal, como a outras minas proximas. Por outra parte, aqui no Rio falta ao nosso porto uma secção apparelhada para baratear o serviço de descarga, com area e machinismos modernos.

Finalmente, faltam-nos dois portos para carvão: um no centro de producção e outro no centro de consumo. Neste particular, conseguido isso em Santa Catharina, que outro embaraço poderia deter a marcha victoriosa do Brasil? Nenhum."

E o nosso informante nos deixou, para ir examinar uma locomotiva "Mikado", das recentemente adquiridas pela Central.

GRANDE ENTHUSIASMO REINA ENTRE AS TURCAS

Effeitos dos privilegios obtidos com a modernização ou occidentalização do paiz

POSTOS DE LADO OS YASKMAKS, NOTA-SE UMA INVASÃO A'S LOJAS DE MODAS

(Communicado epistolar da United Press)

por John O'Brien

CONSTANTINOPLA, Fevereiro, (U. P.) — As mulheres turcas, enthusiasmadas com os novos privilegios que acabam de obter após o processo de modernização de seu paiz, despediram-se dos "yaskmaks" — véos — e invadiram as lojas de modas a procura de rouge e de batons para os labios, coisas que antigamente só nos harens se conhecia.

Nas barbearias estão dependurados avisos desta ordem: "Córte de cabellos, 15 piastras; meninas 25", quer dizer sete centavos e meio.

Algumas das matronas mais idosas conservam os véos sob o pretexto de que são muito pobres para adquirirem chapéos, mas as modistas de Paris enriquecem.

A modernização modificou só muito ligeiramente o aspecto do bairro europeu de Pera, mas Stambul assistiu a uma verdadeira revolução. As mesquitas se acham quasi que completamente desertas, mesmo nas sextas-feiras dia em que os mahometanos se dedicam ás orações. Mulheres esplendidamente vestidas ostentam sua belleza e seu luxo pelas ruas substituindo por completo as antigas mulheres cobertas de negros véos fluctuantes. Muito poucas respondem ao appello que o ulema ainda faz aos crentes do alto dos minaretes.

A promulgação da lei que permitte á mulher turca pela primeira vez de dansar em bailes publicos, isso então foi recebido com um enthusiasmo inaudito. Hoje jazz-bands norte-americanos, o tango, o shimmy, e a "hesição" — o Charleston ainda não chegou até lá — são as dansas predilectas.

Mas os espectadores estrangeiros não são bem recebidos nos salões de dansa. "Espere até que as raparigas aprendam bem como se dansa", explicam os directores de dansa. "Ellas mal sairam da reclusão das casas e harens e se envergonham de sua ignorancia."

A policia está fechando os cabarets onde antigamente mulheres nuas e semi-nuas iam dansar depois de meia-noite. Os homens objectam mas as mulheres se monstram alegres.

"Queremos esquecer a selvageria e nos tornarmos civilizadas", dizem ellas.

Esquadrões de policia têm ordens expressas para procederem á exterminação completa da cocaina, da morphina, e do douzico — uma especie de absintho turco.

A Assembléa de Angorá está estudando a abolição da polygamia e a garantia do suffragio feminino. Diversas associações feministas estão tratando da obtenção da absoluta igualdade de sexo.

O lado mais obscuro da modernização é o problema da prostituição legalizada. Antigamente o trafego de mulheres turcas era prohibido sob penas muito severas. Hoje ellas competem com as russas, gregas e armenias, principalmente após a medonha miseria que se observa em toda a parte, em consequencia do collapso politico e financeiro de Constantinopla.

Os habitantes de Stambul protestaram contra a legalização das casas de libertinagem, e isso levou a municipalidade a transferil-as para o districto de Pera, onde vivem os estrangeiros, e dispuzeram duas ruas para mulheres mahometanas e duas para não mahometanas.

BIBLIOGRAPHIA SOBRE AS ORIGENS E CAUSAS DA GUERRA

Não foi possivel organizar um indice das provas importantes e authenticas

O PONTO DE VISTA DO SENADOR BORAH EM RELAÇÃO AO CASO

(Communicado epistolar da United Press)

WASHINGTON, fevereiro (U. P.) — O sr. Meyer, director do Departamento de Referencias Legislativas da Bibliotheca do Congresso, apresentou ao senador Borah, presidente da Commissão de Diplomacia do Senado, uma bibliographia allemã sobre as origens e causas da guerra mundial.

Na nota que acompanha a dita bibliographia, o sr. Meyer diz que lhe foi materialmente impossivel cumprir a resolução do Senado, adoptada ha um anno, ordenando que o Departamento que dirige, preparasse um indice imparcial e abstracto de todas as provas importantes e authenticas relativas ás causas do conflicto mundial.

"Não chegou a hora, diz o sr. Meyer, para dar uma resposta completa; a investigação acerca dessas provas é, todavia, incompleta, pois, existem muitos pontos controvertidos, e são muitas fontes que, possivelmente, determinaram questões essenciaes existindo além disso muitos factos ainda desconhecidos."

Mais adeante diz que o dr. Tansill, empregado do Departamento, está preparando um ensaio, que conterá cento e vinte e cinco mil palavras, em que discute o valor das evidencias e a validade de muitos testemunhos, incluindo o autor as suas referencias e conclusões criticas.

"Quando esse trabalho estiver completo, adeanta, será accessivel ao Comité, se asim o desejar, porém não lh'o transmittirei á Commissão de Diplomacia emquanto não constituir uma completa resposta áquella resolução senatorial."

Insistindo sobre o quanto é facil a um só homem equivocar-se, o sr. Meyer, suggere ao Senado que designe um corpo de peritos competentes para que faça uma investigação para a qual servirá de base a obra do sr. Tansill e a bibliographia ora apresentada.

O senador Borah manifestou ao representante da United Press a sua intenção de submetter a nota e a bibliographia do sr. Meyer á consideração da Commissão de Diplomacia com toda a brevidade, esperando solicitar uma informação do sr. Tansill.

Por sua parte o senador Swanson, democrata, declarou á United Press que embora não haja visto, a informação dr. Tansill, se opporá a tudo que signifique um conflicto de provas.

Para a bibliographia, utilizou-se o livro allemão "Die Kriegs-Schuld-Frage", publicado em 1925, assim como a revista mensal allemã que tem esse mesmo titulo.

A "YARA" REALIZA UM NOVO "RAID"

PARTINDO SABBADO DO RIO, COM ESCALAS EM CABO FRIO, MACAHE' E S. JOÃO DA BARRA, CHEGOU HONTEM A' VICTORIA

VICTORIA, 3 (A.) — Chegou a esta capital a lancha "Yara", conduzindo o dr. Arnaldo Guinle e sua comitiva, que sairam do Rio ante-hontem ás 3 horas da madrugada.

Os illustres sportistas foram recebidos pelas altas autoridades, inclusive o representante do dr. Florentino Avidos e muitas outras pessoas.

Ao desembarcar, e tendo sido procurado por um jornalista, o dr. Arnaldo Guinle assim descreveu a viagem:

"Saimos do Rio ante-hontem ás 3 horas da madrugada. Até Cabo Frio, fizemos excellente viagem. Dali até Macahé, apanhamos fortissimo temporal. Chegamos a S. João da Barra ás 11 horas, onde passamos o resto do dia e pernoitamos. Saimos de S. João da Barra hoje, ás 7 horas. A viagem se effectuou em boas condições até aqui."

O presidente Florentino Avidos offereceu hospedagem official ao dr. Arnaldo Guinle, que será recebido hoje por s. ex.

DETALHES SOBRE A VIAGEM

VICTORIA, 3 (A.) — A lancha "Yara" que vem realizando o raid Victoria-Rio, chegou a esta Capital ás 10,20, gastando nesse percurso 9 horas.

Devido ao forte temporal de que foi acossada entre Macahé e Cabo Frio, a referida embarcação foi obrigada a arribar em S. João da Barra, de onde zarpou com destino a Victoria, levando nesse trajecto 3 horas e meia, tendo feito abastecimento do gazolina em Imbitiba.

De S. João da Barra vieram a bordo da "Yara" os drs. Arnaldo Guinle, F. Soledade, Mauricio Guidini, Moacyr Moura Costa, Floresta Mirante e o mecanico David.

A lancha "Yara" partirá daqui ás 9 horas de sexta-feira proxima, com destino ao Rio Doce, devendo regressar a esta Capital domingo ou segunda-feira, zarpando então, no dia seguinte ao da sua chegada para essa Capital.

Na viagem de volta a lancha "Yara" obedecerá ao mesmo itinerario da vinda, abastecendo-se de gazolina na Lagôa Juparanã.

Os tripulante da "Yara", por occasião da sua chegada, foram recebidos pelo representante do dr. Florentino Avidos, presidente do Estado, achando-se os mesmos hospedados no Hotel Central por conta do governo do Estado.

Em retribuição á visita que lhes mandou fazer o presidente do Estado, os raidmen estiveram no Palacio do Governo, visitando depois os serviços de melhoramentos desta capital, e o dr. Moacyr Avidos, realizando em seguida, em automoveis, passeios pelos pontos mais pittorescos da cidade.

Por occasião da chegada da lancha "Yara" a esta capital, todas as embarcações surtas no porto receberam-na festivamente.

Os arrojados sportmen cariocas, têm sido alvo, aqui, de carinhosas manifestações.

O ULTIMO PROBLEMA DOS REFUGIADOS DA GUERRA

Como o espera resolver definitivamente a Sociedade das Nações

SERÃO CRIADAS NO RIO REPARTIÇÕES DE IMMIGRAÇÃO DOS REFUGIADOS RUSSOS

(Communicado epistolar da United Press)

por Henry Wood

GENEBRA, Fevereiro (U. P.) — Com o estabelecimento no Rio de Janeiro e em Buenos Aires de altos commissarios do Bureau Internacional do Trabalho para a immigração dos refugiados russos, a Liga das Nações espera resolver afinal o ultimo dos grandes problemas dos refugiados decorrentes da guerra.

Será a terminação da enorme tarefa que a Liga iniciou na sua primeira assembléa com a repatriação de prisioneiros de quasi todas as nações belligerantes que ficaram espalhados na Russia, na Siberia e outros paizes.

Do milhão de refugiados russos que permanentemente ficaram na Europa desde o advento do regimen bolchevista, cerca e 800.000 foram mais ou menos absorvidos nos varios paizes em que têm encontrado hospitalidade.

Esse numero, porém, parece ser o limite do que a Europa póde economicamente absorver, e espera-se que os restantes 200.000 possam ser transportados para os paizes sul americanos.

De conformidade com o projecto elaborado pelo coronel Proctor, em nome do Bureau Internacional do Trabalho, durante a sua viagem á America do Sul, durante o verão passado, os dois altos commissarios do Rio de Janeiro e Buenos Aires trabalharão em collaboração com os governos, organizações locaes e o mercado onde trabalham, para encontrar destino para os colonos.

Nesse interim o Bureau do Trabalho e as organizações da Liga na Europa tomarão a si a tarefa de encontrar os fundos necessarios para pagar o transporte dos refugiados russos para a America do Sul, juntamente com o capital que tem para assegurar a sua estadia.

Os 200.000 russos desempregados que ainda estão na Europa e para os quaes se está procurando residencia permanente na America do Sul estão distribuidos nos paizes europeus da maneira seguinte:

Allemanha, 83.000; Polonia, ... 42.655; Servia, 19.300; Bulgaria, 8.800; Austria, 2.500; Esthonia, 2.800; Lituania, 1.900; Turquia, 2.600 além de contingentes menores na Grecia, Hungria, Tcheco Slovaquia, Rumania, França, Italia e Inglaterra.

Além disso ha ainda cerca de 18.000 na China.

Escolhendo as familias destinadas aos paizes sul americanos haverá maior attenção sobre as suas qualificações não somente para o trabalho particular mas tambem para adaptação á vida nas varias republicas para onde serão mandados.

O DESPACHO COLLECTIVO

O NOVO DIRECTOR DO EXTERNATO PEDRO II E A ELECTRIFICAÇÃO DA OESTE DE MINAS

Realizou-se hontem, no Palacio do Rio Negro, o despacho collectivo, sendo assignados pelo presidente da Republica os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando para o logar de director do Externato do Collegio Pedro II, o sr. dr. Euclydes de Medeiros Guimarães Roxo.

Concedendo medalha de distincção de 2ª classe ao cabo de esquadra da Policia Militar Ernani da Silva Lemos que evitou a explosão de um reservatorio de gazolina installado no quartel do Corpo de Serviços Auxiliares.

Nomeando João Manoel Carlos para o logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Curitybanos, na secção de Santa Catharina;

Nomeando supplente de substituto de juiz federal: na secção de Santa Catharina, José Teixeira da Silva Candomil, 1º em Imaruhy; Joaquim Romão de Lima Cubas, 3º em Campo Alegre; José Porto dos Santos e João Laurentino Sandin, 2º e 3º em S. José; Pedro Xavier Anastacio e Angelo Antonio Zuchina, 2º e 3º em Araranguá; Antonio Delpizzo, Maximilio Marguetti e Edmundo Lapolli, 1º, 2º e 3º em Tubarão; Nicolau Bado, Miguel Joaquim de Oliveira e Romeu Bolteux Piazza, 1º, 2º e 3º em Nova Trento; Henrique Moeller, Alfredo Campos e Paulo Scihemm, 1º 2º e 3º em S. Bento; Manoel Felix Moreira, Francisco Nascimento Cabral e Marcellino Quintim de Maia, 1º, 2º, e 3º em Paraty; e Candido Samagaia, Hypolito Rebello e José Leoncio Guerreiro, 1º, 2º e 3º em Porto Bello.

NA PASTA DA GUERRA

Abrindo o credito especial de 296:065$000 para pagamento de etapas dos inferiores, praças, mulheres e menores do Asylo de Invalidos da Patria.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Approvando o novo projecto para a construcção da novo estação do Norte, da Estrada de Ferro Central do Brasil, na cidade de S. Paulo e o respectivo orçamento.

Autorizando a celebração do contracto com a "Metropolitan Vickers Electrical Export Co., Limited", para a electrificação de um trecho da Oeste de Minas e dá outras providencias.

Concedendo licenças de um anno a Joaquim Ferreira, trabalhador da 17ª secção da E. de Ferro Oeste de Minas, em prorogação;

Aposentando: Manoel Pinto Fernandes, conductor de trem de 1ª classe da Central do Brasil; Izidro de Souza Paraizo, carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios de Minas Geraes; Victor da Silva Braga, fiel de trem de 2ª classe da Central do Brasil; e Oscar Martins da Veiga, telegraphista de 3ª classe da referida estrada de Ferro.

Chegou a Lisboa a pianista brasileira Mathilde Nunes

LISBOA, 3 (U. P.) — Vindo de Paris, chegou a Lisboa afim de dar diversos concertos a pianista brasileira Mathilde Nunes.

O CASAMENTO DO PRINCIPE E A OPINIÃO PUBLICA

Se Sua Alteza não casar com a Princeza suéca Astrid, casará com uma joven ingleza

O povo britannico não se aborreceria se o principe de Galles não se casasse já

(Communicado epistolar da United Press)

LONDRES, janeiro — A menos que o principe de Galles se case com a princeza Astrid, da Suecia, que brevemente visitará esta capital, seu casamento não se dará em um futuro proximo e quando se der será com uma joven ingleza.

E' isto o que se diz aqui entre as pessoas autorizadas e tal affirmação dá força á crença geral de que a proxima visita da princeza Astrid será seguida da communicação, nestes poucos mezes, do seu noivado com o herdeiro do throno britannico.

Um ponto importante examinado pelo povo e relacionado com a côrte britannica é que o presente schisma na Igreja da Inglaterra, com a idéa da união com a igreja catholica, torna absolutamente impossivel ao principe de Galles casar com uma princeza européa, salvo a princeza Astrid ou sua irmã Martha. Se, porém, Martha devesse ser a candidata, salienta-se, não seria então a princeza Astrid que havia de ser a visitante official da Inglaterra.

Muitos prophetas mal informados fizeram referencia a varios nomes de princezas do continente como provaveis noivas do principe de Galles. Em qualquer tempo um casamento com qualquer dellas seria coisa estranha para o povo britannico e despertaria muitas criticas. A razão disto está no facto de que as princezas continentaes excepto as dos paizes escandinavos, são catholicas. Para evitar um casamento catholico, todos os reis e rainhas britannicos, desde o tempo de Maria II, em 1689, se têm casado com princezas e principes hollandezes, escandinavos ou allemães, e isto até ao tempo do actual rei Jorge, que se casou com uma princeza britannica.

Desde o tempo de Jorge I, que subiu ao throno em 1714, todos os soberanos, salvo os reis Eduardo VII e Jorge V, desposaram princezas allemãs. Agora, sem duvida, as allemãs estão postas de lado. As unicas princezas protestantes elegiveis são as escandinavas e as unicas princezas escandinavas em condições de casar são Astrid e Martha.

Se o principe de Galles casasse com uma princeza catholica provocaria uma sorprehendente modificação na praxe normal. E agora, então um tal casamento nem póde ser admittido.

Ao contrario da crença geral, o povo britannico não se aborreceria se o principe de Galles não se casasse já. As uniões prematuras estão se tornando cada vez mais fóra de habito. Frequentemente os jornaes britannicos reeditam com os seus commentarios de sorpresa, noticias dos jornaes americanos com a "estranhesa" do povo britannico pelo facto do principe de Galles não ter querido ainda casar.

O povo aqui sente que o principe é muito joven e que terá muito tempo para se casar. O que se procura é darlhe toda a facilidade de encontrar uma noiva que lhe convenha.

E o que se affirma agora é que se elle não se unir á princeza Astrid, certamente se unirá a uma joven ingleza.

Tal união será, aliás, bastante popular.

PERECEU AFOGADA

UMA CRIANÇA DE CINCO ANNOS

Adelaide de Oliveira, residente á rua Angelica n. 65, no Meyer, tomou para criar, o menor Nadyr, que agora contava cinco annos. Hontem á noite, Adelaide saiu com o pupillo a passeio. Ao atravessar uma ponte, existente á rua Clarimundo de Mello, no Encantado, o pequeno, pondo-se a contemplar as aguas, escorregou e caiu no leito do rio, sendo arrastado pela correnteza. Adelaide, tomada de desespero, quando viu o menor desapparecer entre as aguas, atirou-se tambem ao rio. José Augusto Fernandes e Francisco Dias Pereira, que assistiam á desgraça, atiraram-se ás aguas e salvaram a mulher. Nadyr, entretanto, desappareceu e, até a ultima hora, seu cadaver não tinha sido encontrado.

A nova lei sobre propriedades estrangeiras, no Mexico

MEXICO, 3 (A.) — Sobre o projecto de regulamentação da Lei Organica, referente a propriedades de estrangeiros, o dr. Aaron Saenz, secretario das Relações Exteriores, annunciou que a sua publicidade será dada dentro de duas semanas, depois de submettida á consideração do general Pentarco Calles, presidente da Republica, tendo-se feito cuidadosos estudos para aclarar pontos duvidosos, provenientes de casos difficeis que se possam apresentar.

Uma fabrica allemã de hydroplanos vae realizar novamente o raid Hespanha-Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A.) — Telegrammas recebidos de Berlim annunciam que a fabrica de aeroplanos Dornier tenciona levar a effeito um raid entre a Hespanha e a Argentina, utilizando-se para isso do apparelho de grandes proporções ali actualmente em construcção.

Na Argentina, vae ser offerecido um brinde a Ramon Franco

BUENOS AIRES, 3. (A.) — A conhecida casa commercial Piccardo & Cia., assignou com mil pesetas, na subscripção aberta para acquisição de custoso brinde, a ser offerecido ao commandante Ramon Franco e seus companheiros.

Esse gesto da firma Piccardo repercutiu favoravelmente nas rodas commerciaes e sociaes desta capital.

AS CONFERENCIAS DO CAPITÃO RUIZ DE ALDA, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3. (A.) — O capitão Ruiz de Alda realizou, na segunda-feira ultima, no Circulo Militar, a sua segunda conferencia, que versou sobre a organização da industria aero-dynamica na Hespanha.

O aviador hespanhol disse que essa industria, poude desenvolver-se em seu paiz mesmo depois de terminada a guerra, apesar dos enormes stocks de material utilizado na fabricação de aeroplanos e reservados pelas potencias. O conferencista accrescentou que este facto não trouxe inconvenientes á Hespanha, visto como os aeroplanos hespanhóes são inteiramente fabricados com material do paiz.

VOLTA-SE A ATTENÇÃO DO MUNDO PARA A LIGA DAS NAÇÕES

(Conclusão da 1ª pagina)

O PARLAMENTO POLACO RATIFICOU OS ACCORDOS DE LOCARNO

VARSOVIA, 3. (U. P.) — O parlamento ratificou hoje os accordos de Locarno. Todos os partidos politicos representados no Dejm, approvaram uma moção pedindo que seja concedido á Polonia um logar permanente no seio do Conselho da Liga das Nações.

O SENADO BELGA TAMBEM RATIFICOU OS ACCORDOS DE LOCARNO

BRUXELLAS, 3. (U. P.) — O Senado em sua sessão de hoje ratificou por unanimidade os accordos de Locarno.

O SOVIET E A ENTRADA PARA O CONSELHO PERMANENTE

MOSCOU, 3 (U. P.) — Dizia-se hoje, nos circulos diplomaticos daqui que o governo bolchevista considera que a concessão á Polonia de um logar permanente no Conselho da Liga das Nações vem enfraquecer o movimento de approximação com o Soviet. O Ministerio do Exterior declarou ao representante da "United Press":

"Pouco nos importa que o Conselho tenha cinco ou quinze membros."

A DELEGAÇÃO FRANCEZA

PARIS, 3 (U. P.) — A delegação franceza, composta dos srs. Briand, Bouncour e Loucheur, partirá sabbado para Genebra, afim de tomar parte nos trabalhos extraordinarios da Liga das Nações.

O SR. LLOYD GEORGE E' CONTRA A ENTRADA DA ALLEMANHA

LONDRES, 3 (U. P.) — Amanhã, os liberaes chefiados pelo sr. Lloyd George apresentarão na Camara dos Communs uma emenda declarando que o Conselho da Liga das Nações foi convocado com o unico proposito de admittir a Allemanha, e exigindo que os representantes britannicos se opponham por emquanto a qualquer outra modificação.

E' NOMEADA UMA COMMISSÃO ESPECIAL PARA APRECIAR O CASO

GENEBRA, 3. (A.) — A Liga das Nações resolveu nomear uma commissão especial, encarregada de estudar as aspirações dos diversos paizes que desejam occupar um posto permanente no Conselho da Liga.

COMMENTARIOS NA ALLEMANHA

GENEBRA, 3. (A.) — Telegrammas procedentes de Berlim annunciam que, nos circulos officiaes allemães, tem sido objecto de commentarios a importancia que se está dando ao augmento de membros effectivos do Conselho da Liga das Nações.

Os jornaes allemães, commentando o caso, aventam varias soluções para o assumpto.

VAGAVA PELAS RUAS

E FOI PARA A SANTA CASA

Aquella senhora, pallida, vagava, seu destino, pelas ruas do 15.º districto.

— Onde é que á senhora reside? — perguntou-lhe um soccorro.

E ella, com grande naturalidade:

— Não sei...

O soldado ficou confuso:

— Não sabe?

— Eu, não.

Lydia Ferreira de Oliveira foi levada para a delegacia. O commissario: Falcão interrogou-a. A mulher contou a sua historia. Viera, ha dias, de Minas, com seu marido, Manoel de Oliveira. Ella foi para uma casa; elle foi para bordo. Agora, como suas habilitações para o serviço domestico são muito escassas foi despedida.

— E, então, para onde vae, agora?

E ella, alçando as espaduas:

— Não sei...

Como Lydia de Oliveira não conhece nem as ruas do Rio e está em adeantado estado de gravidez, o commissão Falcão internou-a na Santa Casa.

EM PORTUGAL

O PROJECTO DE AMNISTIA AOS ASSALTANTES DO CASTELLO DE S. JORGE

LISBOA, 3 (U. P.) — Foi iniciada na Camara dos Deputados a discussão do projecto de amnistia a favor dos assaltantes do Castelo de S. Jorge na intentona de 1924.

Os monarchicos apresentaram uma emenda alargando os favores da amnistia aos cabecilhas monarchicos que se acham expatriados.

UM CASAMENTO POR PROCURAÇÃO NO CONSULADO BRASILEIRO EM PARIS

LISBOA, 3 (U. P.) — No consulado do Brasil nesta capital, casou-se hoje, por procuração o jornalista brasileiro Paulo Torres, com a senhorita brasileira Sá Coutinho.

Os ministros do Exterior e das Communicações da Grecia estão na Italia

BRINDISI, 3 (U. P.) — Chegaram aqui hoje a caminho de Roma, o sr. Rufos e Tabularis, respectivamente ministro do Exterior e das Communicações da Grecia. Na capital italiana o sr. Rufos conferenciará com o primeiro ministro Mussolini antes de partir para Genebra, onde vae representar o seu paiz nos trabalhos da Liga das Nações. O sr. Tabularis passará duas semanas na Italia visitando as organizações industriaes.

Revivendo episodios da guerra de 79, entre o Chile e o Peru'

UMA PUBLICAÇÃO INOPPORTUNA

ARICA, 3 (U. P.) — Circulou hoje um boletim peruano descrevendo episodios da guerra de 79, trazendo illustrações e pretensas brutalidades e atrocidades commettidas pelos soldados chilenos. Numerosos armazens, hoteis e cafés chilenos collocaram taboletas nas portas com os seguintes dizeres: "Não se admittem nem se servem peruanos."

O IMPOSTO SOBRE O CAPITAL, NA FRANÇA

CAIU NA CAMARA A CONTRA-PROPOSTA SOCIALISTA

PARIS, 3 (U. P.) — A Camara rejeitou hoje por 295 votos contra 188 a contra-proposta socialista lançando um imposto sobre o capital.

A policia tomou energicas providencias para evitar qualquer manifestação contra os projectos governamentaes.

Os syndicatos representantes do commercio retalhista ordenaram o fechamento dos armazens durante duas horas e signal de protesto. Diversos delles estiveram fechados durante todo o dia. A cidade hoje apresentava o aspecto de uma gréve geral.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaquera", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Cap Norte", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Bahia", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

"Desirade", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas de amanhã.

"Itaúba", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida a 3 de março corrente:

67065	50:000$000
61892	10:000$000
39424	5:000$000
29931	2:000$000
58584	2:000$000

PARANA'

Resumo, por telegramma, da Loteria do Estado do Paraná, extraida a 3 de março corrente:

1864	60:000$000
18988	10:000$000
17165	5:000$000
11590	4:000$000
9868	3:000$000